FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.125 QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2022 R$ 6,00

independência, 200

Naief Haddad

Iniciativas do bicentenário vão além da política

Ações voltadas à reflexão em torno dos 200 anos de Brasil independente foram abafadas pelo uso político que a Presidência fez deste 7 de Setembro. Mas nem tudo está perdido. O Museu do Ipiranga reaberto e novas produções culturais sobre o tema têm vida mais longa do que o governo de ocasião. p. 1

Reforma do Ipiranga foi pensada para criar ambiente acolhedor para atrair público p. 2

Em 1822, Acre não pertencia ao Brasil, e Uruguai era uma de nossas províncias A14

A luta de Maria Felipa

Marisqueira negra liderou mulheres na Bahia contra tropas portuguesas p.6

Tom Farias

Independência sem negros não vale

A comemoração do bicentenário não se coaduna com a ideia de liberdade de homens e mulheres, negros e negras —de hoje e de ontem. Até quando a nação vai glorificar uma data que, de fato, não representa nossa gente? p. 7

Eduardo Knapp/Folhapress

MUSEU DO IPIRANGA, EM SP, REABRE APÓS 9 ANOS FECHADO COM CERIMÔNIA PARA CONVIDADOS

Iluminação especial marcou evento na noite de ontem, que teve shows e discurso de autoridades; por lei eleitoral, candidatos se ausentaram Cotidiano B1

Bolsonaro faz do 7 de Setembro aposta eleitoral e provoca STF

Presidente manda Exército liberar acesso de caminhões à Esplanada dos Ministérios para desfile

O presidente Jair Bolsonaro (PL) ignorou aliados, dobrou sua aposta no 7 de Setembro para inflamar a militância e ordenou ao Exército que liberasse a entrada de caminhões à Esplanada dos Ministérios para o desfile.

A decisão contraria recomendações de segurança dos militares e confronta o Supremo Tribunal Federal, que pedira o fechamento do acesso para evitar, no bicentenário da Independência, incidentes como os de 2021.

Com a ordem, o Exército cadastrou cerca de 60 caminhões para ficarem na via oposta à do local do desfile, inflando o movimento.

No ano passado, o presidente fez discursos golpistas em Brasília e São Paulo.

Neste ano, interlocutores e estrategistas de campanha buscaram modular suas participações em Brasília e no Rio, temendo que novos embates com o Judiciário e ameaças golpistas espantem eleitores moderados.

A 25 dias do primeiro turno, Bolsonaro continua atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas de voto.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), promete vetar os caminhões na esplanada. Política A4

ATMOSFERA

São Paulo hoje

Fonte: www.climatempo.com.br

Aponte a câmera no código e baixe o novo app da Folha

Aeroportos privatizados têm salto de passageiros

Até 2024, o país deverá ter concedido os terminais por onde passam 99% dos usuários. Houve ganho em volume e satisfação, mas modelo ainda desafia. A20

Leandro Assis e Triscila Oliveira

CHARGISTAS REINTERPRETAM 'INDEPENDÊNCIA OU MORTE!'

A Folha convidou 4 artistas para fazer releituras do quadro de Pedro Américo de 1888; a dupla Leandro Assis e Triscila Oliveira uniu dom Pedro 1º e personagens de Portinari Especial p. 8

Candidatos bolsonaristas veem em festejos vitrine de campanha

Candidatos a governador apoiados por Jair Bolsonaro em vários estados vão aproveitar o 7 de Setembro para fidelizar simpatizantes e ganhar visibilidade nos atos. A5

Ditadura usou dom Pedro e seleção no sesquicentenário

Sob o governo Médici, a ditadura militar trouxe de Portugal os restos mortais de dom Pedro 1º e os exibiu pelo país em 1972, nos 150 anos da Independência. Até a seleção foi convocada para uma minicopa comemorativa. Política A7

Bandeiras geram problema e multa em condomínios

Colocar bandeiras em varandas e janelas de residências em condomínios —qualquer uma— é proibido pelo Código Civil. O veto não está ligado a predileção política ou esportiva, mas ao fato de o item alterar a fachada. Cotidiano B1

Presidente diz temer busca e apreensão na casa de parentes A9

Hélio Schwartsman

Chances de confusão, não de sucesso A2

Ricardo Lewandowski

O triunfo da liberdade sobre o despotismo A3

D. W. Oliveira de Azevedo, J.C. Dias, H. Nader, O. Costa e R. Janine Ribeiro

É inaceitável usurpar festa para fim eleitoreiro Opinião A3

Elio Gaspari

Ruína e glória no bicentenário A11

Ilona Szabó

A real independência passa pela Amazônia B4

EDITORIAIS A2

Outros 200

Hoje, no bicentenário da Independência, a democracia brasileira viceja há mais tempo do que nunca.

Ameaçada por recidiva do cancro autoritário, não dá o menor sinal, porém, de que desta vez irá sucumbir.

ISSN 1414-5723

9 771414 572049 34125

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Leandro Assis e Triscila Oliveira

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Outros 200

Que sejam prósperos, inclusivos e democráticos os próximos dois séculos do Brasil independente

O Brasil não se destaca pela velocidade com que supera os seus desafios históricos, mas carrega potencialidades, algumas já desabrochadas, para modificar essa trajetória.

Apenas quando ia longe a sua caminhada como nação autônoma, mais de 160 anos após romper os laços coloniais, o país conciliou-se com o único regime capaz de viabilizar as ambições de paz, inclusão e prosperidade de sua população numerosa e diversificada.

Hoje, no bicentenário da Independência, a democracia brasileira viceja há mais tempo do que nunca. Ameaçada por uma recidiva do cancro autoritário, chaga que dormitava sem ter sido eliminada, não dá o menor sinal, no entanto, de que desta vez irá sucumbir.

Um incidente europeu, a invasão napoleônica da Península Ibérica, provavelmente foi decisivo para a peculiar história brasileira no contexto das Américas. A mudança da corte portuguesa para o Rio com suas necessidades crescentes de recursos conferiu poderes de barganha às elites coloniais brasileiras no início do século 19.

A resultante, em contexto de penetração das ideias iluministas e autonomistas, foi a independência na ex-colônia lusófona ter sido conduzida pelo herdeiro do trono português, produzindo uma monarquia enquanto a vizinhança hispano-americana adotava cópias institucionalmente débeis do modelo republicano dos Estados Unidos.

Nascia em 1822, com a nação, também o conflito primordial e persistente na sociedade brasileira entre as forças da abertura e as da predação oligárquica, com ampla vantagem para as segundas. O primeiro movimento constituinte foi fulminado pelo imperador.

Concessões mínimas de responsabilização política foram arrancadas do primeiro Pedro, em troca de financiar campanhas militares, e efêmeras diástoles liberais ocorreram nas décadas seguintes, mas a mais abominável e desumana das instituições, a escravidão, prosseguiu e até se fortaleceu antes de ser abolida em 1888.

A República deu pequena vazão à ascensão de novos atores numa população que se expandia pelo efeito da imigração e da queda da mortalidade. A política seguiu restringindo a ampla participação popular no primeiro século do regime.

Rupturas violentas patrocinadas pelas Forças Armadas passaram a compor a paisagem do século 20 até o final da ditadura em 1985. Em meio à instabilidade, o Judiciário veio se firmando como um Poder de fato independente.

A saúde pública deu no início do regime republicano as primeiras respostas para a insalubridade a que estavam entregues vastos segmentos da população. A instrução das massas, majoritariamente pretas e pardas, foi preterida.

Direitos elementares e coletivos se expandiram com dificuldade, passando ao largo dos contingentes mais pobres e informais. Predominou a contínua depredação florestal em busca de ganhos fugidios, pelo emprego de técnicas agrícolas e extrativistas rudimentares.

O dirigismo e o intervencionismo estatais, entremeados de suspiros de abertura, tornaram-se a face econômica da hegemonia oligárquica novecentista. A caça à renda por meio do sequestro dos orçamentos e dos regramentos estatais, o seu método de agir.

Essa dissipação secular de energia criativa, que resultou de a maioria da população ter sido constantemente privada de realizar a pleno as suas potencialidades, começou a ser combatida muito tarde, com a redemocratização já nos estertores do século 20.

Foi o advento democrático que universalizou o acesso ao ensino básico e aos serviços de saúde. Sob o regime das liberdades o país deu cabo da inflação, que erodia o consumo dos mais pobres, e teceu ampla rede de seguridade.

Na vigência do Estado democrático de Direito o país enfim lidou com os fantasmas do autoritarismo, erigindo um arsenal institucional que torna muito difícil a recaída. Pôs-se também a livrar-se paulatinamente da gordura estatista e intervencionista que obstrui as artérias da produtividade e desconecta o Brasil do mundo.

Legislações e burocracias equipadas para coibir as práticas ambientais predatórias e incentivar as sustentáveis nos mais diversos setores —agropecuária, mineração, infraestrutura, expansão urbana— também constituem marca típica do regime inaugurado pela Constituição de 1988.

Há menos de 40 anos, portanto, a democracia possibilita uma investida multifrontal contra as barreiras seculares que impedem dezenas de milhões de brasileiros de alcançar a felicidade e o conforto material. Os adversários da sociedade aberta, próspera e solidária continuam à vista, alguns no governo, mas perderam primazia histórica.

Que venham mais 200 anos de Independência, mas que sejam outros —democráticos, prósperos e inclusivos em sua inteireza.

Renda per capita brasileira/Países desenvolvidos

Fonte: Maddison Project (2020)

Sob pressão

Hélio Schwartsman

Escrevo esta coluna algumas horas antes do tão antecipado 7 de Setembro. A situação do presidente Jair Bolsonaro é muito difícil. Apesar de ter recebido do Congresso licença para gastar várias dezenas de bilhões de reais em programas de má qualidade e grande apelo eleitoral, ele não dá sinais de reação nas pesquisas. Houve, é verdade, mexidas pró-Bolsonaro em algumas regiões e grupos populacionais, mas, no cômputo geral, os números indicam uma persistente estabilidade do quadro, com Lula abrindo mais de dez pontos percentuais de vantagem sobre o rival.

O risco de derrota iminente e a possibilidade de, fora do cargo, ser processado e encarcerado devem estar deixando Bolsonaro nervoso. Como a atual estratégia não está dando muito certo, ele pode ver-se tentado a fazer algo diferente. E o 7 de Setembro pode ser a ocasião, o que deveria deixar todos os democratas preocupados.

Se Bolsonaro ainda não desferiu um golpe, foi mais por falta de oportunidade do que de apetite. O presidente, seus filhos e alguns de seus amigos já manifestaram em mais de uma oportunidade que não têm nenhum apreço pela democracia. O que joga a favor das instituições é uma outra característica psicológica do capitão reformado: Jair Bolsonaro nunca se notabilizou pela valentia nem pela confiança. Não acredito, portanto, que ele tenha um plano detalhado de tomada do poder. Para elaborar um, ele teria de ter se exposto diante de potenciais apoiadores, o que envolve riscos que ele prefere evitar.

Sua chance de virar a mesa depende, assim, de contingências fora de seu controle. Ele até pode lançar discursos inflamados que estimulem arruaças, na esperança de que a violência se generalize. Se isso acontecesse, haveria a oportunidade de baixar medidas de exceção, que poderiam até incluir o adiamento das eleições. São muitos "ses". A chance de produzir confusão é grande, mas a de sucesso, baixa.

helio@uol.com.br

O voto das mulheres pobres e ricas

Bruno Boghossian

A economia deve repetir nesta eleição um papel tradicional na formação do voto. Até aqui, os brasileiros mais pobres demonstram preferência por Lula, enquanto aqueles de renda média e alta têm se reaproximado de Jair Bolsonaro. Parte desse alinhamento, no entanto, pode ser quebrada por um fator adicional: a rejeição das mulheres ao presidente.

Uma visão negativa sobre Bolsonaro une parte das eleitoras pobres e ricas. Segundo números da última pesquisa do Datafolha, homens e mulheres de baixa renda se comportam de maneira parecida na avaliação do presidente. Mas mulheres de classe média e alta apresentam uma oposição maior a ele do que os homens desses mesmos grupos.

Os índices de rejeição a Bolsonaro são iguais para homens e mulheres que recebem até dois salários mínimos por mês: 56% dizem não votar no presidente de jeito nenhum. Esse patamar se repete entre as eleitoras que recebem mais do que isso, mas não entre os homens. Para eles, a taxa fica na casa dos 41%.

Ainda que a renda costume se sobrepor a outras questões como fator eleitoral determinante, os números sugerem a existência de um viés de gênero que afeta de maneira significativa os números de Bolsonaro.

O comportamento das eleitoras reflete o julgamento que elas fazem do governo. No segmento mais pobre, a avaliação negativa da gestão Bolsonaro aproxima homens e mulheres (na faixa de 45%). Nos grupos de renda média e alta, o índice de impopularidade cai para o patamar dos 33% no caso dos homens, mas se mantém alto entre as mulheres.

Em 2018, as atitudes de Bolsonaro produziram movimentos de mulheres como o #EleNão, com peso insuficiente nas urnas. Agora, as pesquisas indicam um efeito sólido.

Bolsonaro perde de longe para Lula entre os mais pobres, de maneira geral. Nas faixas de renda média e alta, o presidente só consegue vencer no eleitorado masculino. Entre as mulheres, os dois ficam tecnicamente empatados, com vantagem numérica para o petista.

O umbigo de Heloísa

Mariliz Pereira Jorge

Heloísa Bolsonaro acha que o Brasil é seu Instagram, ao qual ela se refere como seu "instrumento de trabalho". Deve ter tirado de lá a inspiração para a sua fala num evento da campanha do sogro. Segundo ela, casamento é submissão. "Não se engane, nenhuma mulher é insubmissa, independente e livre", fazendo um paralelo com as leis de trânsito. Para provar seu ponto, sugeriu que somos submissas porque respeitamos o sinal fechado.

Heloísa ignora que submissão feminina em qualquer contexto é uma das determinantes da violência de gênero, mas talvez isso não esteja no Instagram. A nora do presidente, mulher de deputado, foi apresentada como "mãe, psicóloga, praticante de tiro esportivo". Um tremendo currículo para quem foi convocada para tentar reverter a ojeriza que Bolsonaro provoca no eleitorado feminino. O resultado é este.

Em 15 minutos, Heloísa atacou o feminismo, que seria responsável pela desvalorização do lar, da vida humana e da figura masculina. "Precisamos de homem com testosterona, um homem masculino." Meteu essa. É cansativo, mas vamos lá. O movimento feminista é plural, somos muitas, somos diferentes, mas nenhuma de nós "precisa" de um homem. Não me casei com um porque "preciso", mas porque quis, porque sou livre, independente e insubmissa, condição da qual não arredo os pés.

Heloísa Bolsonaro não conhece o país, não faz a menor ideia das condições e da diversidade da brasileira. Sua fala é um completo vazio de ideias, um ultraje a milhões de mulheres que não se encaixam no seu perfil de Instagram, que são chefes de família, que criam filhos sozinhas. A elas nenhuma palavra sobre desemprego, fome, violência doméstica.

Sugiro que Heloísa seja mais submissa ao IBGE, ao Ipea, à Cufa. Suas conclusões sobre a mulher, sobre as relações familiares, não são tiradas de nenhuma estatística, mas do próprio umbigo, o único lugar para onde ela parece olhar.

História e erros políticos

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Dois meses atrás, falei a você nesta coluna que as pessoas têm ideias fixas sobre o que aconteceu na história —ideias que parecem determinar suas posições políticas.

Quando eu tinha 16 anos e era quase marxista, acreditava, porque o "Manifesto Comunista" o dizia, que "a história de todas as sociedades que existiram até hoje é a história da luta de classes". Isso inspira uma "hermenêutica da suspeição".

Procure a motivação secreta da luta de classes em tudo. Quando uma liberal verdadeira como eu diz que impor um teto aos aluguéis de apartamentos em São Paulo vai prejudicar as pessoas pobres, o marxista comenta: "Ahá, Deirdre! Te apanhei de novo defendendo os interesses dos proprietários ricos!". A ideia de que pessoas pobres possam não conseguir um apartamento, nenhum apartamento, não faz parte do pensamento do marxista. É como os freudianos procurando motivações sexuais secretas em tudo. "Ahá, José. Te pegamos de novo!".

Sou historiadora há quase tanto tempo quanto sou economista. Considerando que me tornei economista quando tinha cerca de 20 anos e que em 11 de setembro deste ano vou completar 80, é muito tempo para estudar o que as pessoas pensam que sabem que ocorreu na história. Cerca de nove em cada dez vezes, segundo minha estimativa, elas se equivocam —se equivocam tanto que as posições políticas que derivam de seus falsos conhecimentos históricos também são equivocadas.

Por exemplo, as pessoas pensam que algo chamado capitalismo "cresceu" porque as pessoas ficaram gananciosas. Mas o "capitalismo" sempre existiu, e as pessoas sempre foram gananciosas.

O grande sociólogo e historiador alemão Max Weber desancou esse erro popular um século atrás: "A noção de que a nossa (...) era seja caracterizada por um interesse econômico mais forte que outros períodos é infantil. O impulso da aquisição (...) não guarda por si só nenhuma relação com o capitalismo. (...) Ele existe e existiu entre garçons, médicos, cocheiros, artistas, prostitutas, funcionários públicos desonestos, soldados, nobres, cruzados, apostadores e mendigos".

O capitalismo não cresceu, e as pessoas sempre foram gananciosas, do jeito que você é ganancioso quando procura um bom negócio.

A política? Bem, por exemplo, indígenas não precisam ser "desenvolvidos" à força. Nossa economia não nasceu do pecado. E os ciclos econômicos não são causados por capitalistas "gananciosos" na esquina da João Brícola com a 15 de Novembro.

Esteja avisado.

Tradução de Clara Allain

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O ASSUNTO É **INDEPENDÊNCIA, 200**

7 de Setembro de 2022

É inaceitável usurpar festa com interesse eleitoreiro e exaltação personalista

Por ocasião dos festejos que marcam o bicentenário da Independência do Brasil, motivos não faltam para refletir sobre uma data histórica que diz respeito a todas as brasileiras e a todos os brasileiros. Tratase de mirar o espelho onde se vê refletida a nação, com suas desigualdades e contradições, mas também com suas conquistas. Enfim, ver refletida a nação que somos.

Atravessando tempos tão difíceis, seria importante que todos pudessem comemorar o momento cívico em clima de paz, respeito e solidariedade, nos múltiplos espaços da convivência humana. No entanto, ao que nos parece, o que se reforça há semanas é a convocação para um ato público grandiloquente e dispendioso, planejado em detalhes para funcionar como uma demonstração de força a menos de um mês das eleições exatamente por quem vem ameaçando não reconhecer seus resultados.

Em síntese, tudo indica ser uma mobilização de recursos de toda ordem para capturar e transformar o momento cívico dos brasileiros em comício de campanha. Seguramente, não é o 7 de Setembro que o povo merece —e esta é a mensagem que as entidades autoras do "Pacto Pela Vida e Pelo Brasil", celebrado no primeiro ano da pandemia e endossado por todo o país, querem deixar registrada nesta página.

Usurpar a comemoração oficial do bicentenário da Independência com interesse eleitoreiro e como parte de uma exaltação personalista não é algo que se possa aceitar. Ainda mais em um país que grita de fome. Onde o desemprego segue altíssimo em quase todos os setores, jogando milhões no olho da rua ou, quando muito, na informalidade. Onde milhões de crianças amargam o retrocesso de aprendizado e a evasão escolar, sem políticas públicas determinadas a resolver esta situação. Onde o preconceito e o racismo continuam a punir a população negra e pobre, os povos indígenas e os diferentes. Onde as estatísticas de feminicídio teimam em subir. E, não podemos nos esquecer, onde a mortalidade oficial da Covid-19 se aproxima de 690 mil vidas perdidas, deixando um rastro de desalento em todo o país.

Diante de quadro tão grave, entendemos que é chegado o tempo de brasileiras e brasileiros chamarem para si a data do bicentenário, tomando nas mãos algo que a história lhes confere e, ao mesmo tempo, cobra, qual seja, a defesa da democracia. Se há o que exaltar, neste momento, é o compromisso de toda a cidadania com algo precioso para o povo brasileiro: o sistema político que, não sendo perfeito, é o único no qual todos podem e devem ter voz, na construção de um projeto comum. Sem democracia, apagam-se as luzes, quebra-se o espelho, perde-se a nação.

> [...]
>
> O que se reforça há semanas é a convocação para um ato público grandiloquente e dispendioso, planejado em detalhes para funcionar como uma demonstração de força a menos de um mês das eleições exatamente por quem vem ameaçando não reconhecer seus resultados

Propomos que o bicentenário da Independência sirva como uma convocação geral da sociedade em defesa de datas cívicas que se avizinham. Que em 2 de outubro, 156 milhões de eleitores possam escolher os seus representantes com liberdade, tranquilidade e confiança nas urnas eletrônicas, amplamente testadas e reconhecidas.

Que em 30 de outubro, havendo votação de segundo turno para cargos majoritários de presidente e governadores, o mesmo pacto por eleições livres, limpas e pacíficas se mantenha. E, uma vez encerrada a contagem dos votos, que o resultado das urnas, seja ele qual for, seja imediatamente reconhecido como a mais fidedigna expressão da vontade popular. Estes são compromissos inarredáveis de uma nação que se quer independente.

Por fim, cabe reafirmar algo muito importante: soberania nacional não existe sem soberania popular. As entidades aqui representadas conclamam que o bicentenário da Independência seja entendido não apenas como a celebração de algo transcorrido 200 anos atrás, mas como uma tarefa, uma missão, um projeto de futuro que finalmente garanta ao povo brasileiro ser o protagonista de seu destino.

Dom Walmor Oliveira de Azevedo, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); **José Carlos Dias**, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns - Comissão Arns; **Helena Nader**, presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC); **Octávio Costa**, presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI); e **Renato Janine Ribeiro**, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Independência ou morte

Celebremos nesta data o triunfo da liberdade sobre a servidão e o despotismo

Ricardo Lewandowski
Ministro do Supremo Tribunal Federal e professor titular de teoria do Estado da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Contam os historiadores que o príncipe regente do Brasil, Dom Pedro de Alcântara, deslocando-se a cavalo do Rio de Janeiro para São Paulo, acompanhado de sua comitiva, recebeu na entrada desta cidade, às margens do córrego Ipiranga, algumas mensagens vindas de além-mar encaminhadas por sua esposa, a princesa Maria Leopoldina, dando conta de que as cortes portuguesas exigiam o cerceamento das modestas franquias desfrutadas pelos brasileiros e o seu imediato retorno para Lisboa.

Inconformado, sem apear da montaria, o impetuoso filho do rei de Portugal, Dom João 6º, desembainhou a espada, juntamente com seus companheiros de viagem, e proferiu o brado que reverbera até os dias de hoje: "Independência ou Morte". Era o dia 7 de setembro de 1822.

Esse gesto, imortalizado num conhecido quadro pintado por Pedro Américo, desperta, porém, uma interessante questão: foi o Brasil —como se costuma dizer— que ficou independente? Em outras palavras, foi o Estado que se livrou do jugo metropolitano? A resposta é claramente negativa, pois este último somente nasceu oficialmente com a fundação do Império por obra da Constituição promulgada em 25 de março de 1824.

Assim, não foi o Estado que se emancipou em 1822, mas, sim, a nação brasileira, ainda em formação, é verdade, integrada por portugueses e seus descendentes, negros, mulatos, curibocas e caboclos, em cujo nome o príncipe declarou a Independência, embora sem o dizer explicitamente. Somavam à época cerca de 3 milhões de pessoas que, nas palavras de Darcy Ribeiro, resultando de "matrizes raciais díspares, tradições culturais distintas, formações sociais defasadas se enfrentam e se fundem para dar lugar a um povo novo, num novo modelo de estruturação societária".

Foram precisamente os filhos e as filhas desse povo que empunharam armas e derramaram seu sangue para derrotar as tropas portuguesas aquarteladas em solo brasileiro, revelando heróis e heroínas de extração popular, aos quais se deve a consolidação da Independência, a exemplo de João Francisco de Oliveira, o "João das Botas", e de Maria Quitéria, primeira mulher a assentar praça numa unidade militar.

> [...]
>
> Dessa saga memorável decorre que a ninguém é lícito apropriar-se da data de nossa Independência com fins político-partidários, muito menos com o propósito de dividir os brasileiros, definitivamente vocacionados para a fraternidade, porquanto ela pertence ao povo, não aos governantes eleitos para representá-lo temporariamente

Com inspiração nessas lutas e nos ideais libertários então em voga no mundo, a primeira Constituição imperial assegurou aos cidadãos brasileiros "a inviolabilidade dos direitos civis e políticos", generosamente enumerados nos incisos do art. 179.

Não obstante, Dom Pedro, deslembrado do juramento que fez de fielmente cumprir o que nela se continha, teve de abdicar do trono, no dia 7 de abril de 1831, em favor de seu filho, ainda menor de idade, pressionado pelo próprio povo que, num passado ainda recente, em 12 de outubro de 1822, o havia aclamado, em praça pública, imperador e defensor perpétuo do Brasil.

Dessa saga memorável decorre que a ninguém é lícito apropriar-se da data de nossa Independência com fins político-partidários, muito menos com o propósito de dividir os brasileiros, definitivamente vocacionados para a fraternidade, porquanto ela pertence ao povo, não aos governantes eleitos para representá-lo temporariamente, aos quais cabe, tão somente, rememorá-la a cada ano, de forma condigna e respeitosa, para celebrar o triunfo da liberdade sobre a servidão e o despotismo.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Charge da leitora Josiane Orsolino Massa, de Ribeirão Preto, sobre Bolsonaro, Independência e as armas

Josiane Orsolino Massa Hieirkim

Sete de Setembro

Usar o Sete de Setembro como instrumento de campanha e com recursos do Estado configura qual (quais) crime(s)?
Carlos A. Idoeta (São Paulo, SP)

*

Esdrúxula a tentativa de Bolsonaro de apropriar-se do 7 de Setembro e do Bicentenário da Independência. Usar uma data cívica para promover manifestações políticas em prol de sua candidatura é repugnante. A data e o nosso verde e amarelo não podem ser usados como objetivos político-partidários. Bolsonaro dará mais um tiro no pé no desespero pela reeleição.
Marcelo Rebinski (Curitiba, PR)

O fim da Amazônia

"Um agosto pior que outro" (Opinião, 6/9). Se Bolsonaro for reeleito, a Amazônia acaba. Junto com ela acabam também os povos da floresta e o ciclo de chuvas no Sul e no Sudeste. Simples assim.
José Marcos Thalenberg (São Paulo, SP)

Nada de novo

Começaram as propagandas eleitorais e, notem, nenhuma mentira nova.
Vicente de Paula Prata Júnior (São Paulo, SP)

Constituições

Hélio Schwartsman tem razão ao relativizar a necessidade de uma Carta para garantir a democracia ("Constituições são necessárias?", Opinião, 6/9). Contudo, se as Cartas existentes fossem respeitadas, o mundo seria um lugar muito mais agradável. No Chile, 7,8 milhões votaram contra a nova Constituição. Perderam aqueles que defendem os direitos humanos, que impõem limites ao capitalismo selvagem e à guerra de todos contra todos. Mas lá, diferentemente daqui, ainda há espaço para negociação e diálogo. Aqui ainda temos que derrotar a barbárie.
Paulo Roberto Pedrozo Rocha, professor universitário e pastor protestante (São Paulo, SP)

Servidor incomum

Quando, no começo da gestão, Bolsonaro colocou para escanteio o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), os mais espertos perceberam a jogada. Hoje, quando o noticiário expõe que a família Bolsonaro adquiriu mais de cem imóveis, sendo uma parte considerável paga em dinheiro vivo, fica claro até aos incautos que o jogo é pesado. Foram milhões pagos em imóveis sem que haja a comprovação da origem do dinheiro. Um servidor comum já teria sido investigado e estaria respondendo por diversos crimes.
Rafael Moia Filho (Bauru, SP)

Caravana S.A.

"Caravanas bolsonaristas do 7 de Setembro têm patrocínio de empresários e movimentos de direita" (Política, 6/9). Beira o ridículo. Temos de lidar com um presidente que passou quatro anos ameaçando dar um golpe militar. É absolutamente surreal ter que pedir a esse golpista que não faça discurso de golpe. A que ponto chegamos...
Antonio Filho (Belo Horizonte, MG)

*

Já pensou se esses empresários fossem pessoas comprometidas com o social, a educação, a saúde?
Elisabeth B. Faria Mogi das Cruzes, SP)

*

Está chegando a hora de um basta definitivo a tanta bizarrice deste governo.
Maria Fernandes (Brasília, DF)

*

Essas pessoas elegem como prioridade a luta contra um comunismo iminente que só eles enxergam. Para eles parece que o Brasil não tem nada de mais urgente para resolver.
Luís Santana (Brasília, DF)

*

Triste o papelão das Forças Armadas, assistindo passivamente ao sequestro da data mais importante de uma uma nação para fins eleitoreiros. Festividade outrora destinada à sua população, hoje empresários de tendências golpistas assumem "relevante importância" na sua elaboração.
Joaquim Manoel Fortes de Castro (Belém, PA)

Corrupção

Soa alarmante o resultado desta pesquisa: "Eleitor de Lula se preocupa mais com saúde e menos com corrupção" (Política, 6/9). Afinal, a corrupção está na causa dos graves problemas que afligem a vida dos brasileiros. Saúde, educação e segurança pública certamente estão entre as áreas mais impactadas pelas pilhagens dos recursos públicos.
João Carlos Araújo Figueira (Rio de Janeiro, RJ)

*

O título dessa reportagem deveria ser: "Petistas e bolsonaristas são coniventes com a corrupção". Afinal de contas, o povo quer saber: quem rouba mais?
Eugênio Duarte (Belo Horizonte, MG)

Rachadinha, fantasmas, dinheiro

"Bolsonaro chama de leviana pergunta da Jovem Pan sobre rachadinha, fantasmas e dinheiro vivo" (Política, 6/9). Daqui a poucos meses, vamos falar desse sujeito no passado. O Brasil tem um futuro muito maior do que essa gente.
Leonardo Trindade (São Paulo, SP)

Agronegócio

A coluna de Cristina Serra informa que "a parte mais tosca e agressiva do mundo agrícola já avisou que também desfilará na Esplanada" ("Tratoraço militar golpista", Opinião, 6/9). Será que eles pretendem repetir as lutas da antiga classe oligárquica agrária dominante, que sempre quis e conseguiu impor, através de golpes, a sua presença no Estado? Voltamos às antigas lutas das decadentes burguesia industrial e da classe média contra os oligarcas da agroexportação de cem anos atrás.? Nada se cria, tudo se repete.
Pedro Portugal (Belo Horizonte, MG)

Sergio Moro

Incrível como a **Folha** publica mensagens contra Sergio Moro. Ele e sua equipe podem ter cometido erros, mas os acertos foram maiores. Moro mexeu num vespeiro e atingiu pessoas que jamais imaginaram que seriam pegas nas suas falcatruas. A maioria dessas figuras continua hoje no poder e se vingaram para valer. Seu maior erro foi ter acreditado em Jair Bolsonaro. Daí foi só para baixo, humilhado.
Cristina Reggiani (Santana de Parnaíba, SP)

política eleições 2022

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Pescaria

A subida de tom da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contra Ciro Gomes (PDT) vai além de uma reação ao pedetista, que chamou o filho do ex-presidente de ladrão, entre outros ataques. Os lulistas avaliam que seu candidato bateu no teto, e que para ganhar no primeiro turno é preciso atrair a parte dos apoiadores do adversário que se definem como de centro-esquerda. Como mostrou o Datafolha, 35% dos eleitores "voláteis" de Ciro poderiam votar no petista.

BONDE Por esse raciocínio, caracterizar Ciro como uma espécie de neobolsonarista ajudaria a descolar dele uma parte dos eleitores que defendem a democracia e poderiam migrar para Lula. "Ciro virou a tchutchuca do Bolsonaro", diz o líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG).

SOCIEDADE ANÔNIMA Depois de ser alvo de fake news sobre o fechamento de igrejas, Lula quer reunir 5.000 evangélicos em São Gonçalo (RJ) na sexta (9). A ideia é ter pastores menos midiáticos e mais em contato com a base. "A gente ouve vários que adoram o Lula, mas acabam não tendo espaço diante desses pastores que viraram empresas", diz Washington Quaquá, do PT-RJ.

QUARENTENA Lula deve passar o feriado do 7 de Setembro em SP, gravando a propaganda de rádio e televisão. A campanha optou por preservá-lo para não gerar qualquer atitude que possa ser interpretada como provocação às manifestações de Bolsonaro.

ALIADO A imagem do padre Julio Lancelotti, da Pastoral do Povo da Rua, tem sido disputada por adversários eleitorais. Ele aparece no programa de televisão de Edson Aparecido (MDB), candidato ao Senado por São Paulo, e participou de encontro de Lula (PT) com assistentes sociais.

DOCUMENTO Lancelotti diz que foi informado de que apareceria no programa e não viu problemas. "Aparecido é um bom candidato pelo que fez como secretário de Saúde", afirma.

ESCOADOURO Aparecido tem defendido em sua campanha trazer de volta mais impostos que deixam SP rumo a Brasília. Dos R$ 716 bi que saem, R$ 47 bi retornam, segundo seus cálculos. Ele afirma que se conseguir repatriar 20% em um ano, será possível zerar o deficit habitacional da capital.

BARREIRA Levantamento do Instituto Igarapé aponta que o TSE e o STF foram responsáveis por 60% das respostas institucionais a ações de fechamento do espaço cívico entre abril e junho, como fake news e ameaças de violência física. O boletim mapeou 352 ataques do tipo no período. Do outro lado, 175 ações foram reportadas, sendo 118 respostas institucionais e 50 ações de resistência da sociedade civil.

AO VIVO O presidente Jair Bolsonaro (PL) deve falar de forma remota a seus apoiadores que estarão concentrados na avenida Paulista para marcar o 7 de Setembro, nesta quarta. O plano é que ele faça uma live breve desde a orla de Copacabana, no Rio, durante a tarde.

DESFALQUES O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu não comparecer ao desfile em Brasília. O parlamentar já havia dito a interlocutores que não iria caso avaliasse que o evento poderia virar um palanque para Bolsonaro. Arthur Lira (PP-AL), da Câmara, também não irá.

CLIMA O presidente poderá ficar cara a cara com o comando do Congresso e do Judiciário um dia após o 7 de Setembro. Ele foi convidado por Pacheco para uma sessão especial em homenagem ao Bicentenário, para a qual também são esperadas as presenças do presidente do STF, Luiz Fux, e do TSE, Alexandre de Moraes, a quem chamou de vagabundo.

OPORTUNIDADE Rede social popular entre bolsonaristas, a Gettr fará ação de marketing durante o ato em Copacabana. A empresa do americano Jason Miller, ex-assessor de Donald Trump, instalou totens infláveis na avenida Atlântica. "A nova rede social que luta contra a Big Tech", dizem as peças.

JÁ PASSOU Auxiliares de Bolsonaro defendem um armistício com o ex-ministro Sergio Moro (União-PR), de olho no segundo turno. Seus aliados sabem que a reaproximação entre os dois é altamente improvável, porque Bolsonaro ainda guarda mágoas, mas apostam em um pacto de não agressão.

VISITA À FOLHA 1 José Manuel Silva, presidente da Câmara Municipal de Coimbra, esteve no jornal nesta terça-feira (6). Acompanhavam-no José Manuel Diogo, diretor da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira e colunista da **Folha**, e Edgar Albuquerque, conselheiro do Lide-China.

VISITA À FOLHA 2 Txai Suruí, coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé e colunista da **Folha**, esteve no jornal nesta terça-feira (6). Acompanhavam-na Ivaneide Bandeira, indigenista, coordenadora-geral da associação e sua mãe, e Bitate Uru Eu Wau Wau, coordenador da Associação Jupaú.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
349.464 exemplares (julho de 2022)

Apoiador de Bolsonaro ao lado de fila de tratores que desfilarão no 7 de Setembro Gabriela Biló/Folhapress

Bolsonaro provoca STF e inflama militância em aposta eleitoral para 7/9

Presidente da República ignora apelos e manda autorizar acesso de caminhões à Esplanada, mas governador do DF promete barrar

INDEPENDÊNCIA, 200

BRASÍLIA Mesmo com apelos de aliados e militares para que Jair Bolsonaro (PL) evitasse ataques contra instituições no Bicentenário da Independência, o presidente atuou, na véspera do 7 de Setembro, para inflamar apoiadores e provocar o STF (Supremo Tribunal Federal) ao ordenar a entrada de caminhões na Esplanada dos Ministérios.

A decisão do presidente de autorizar o acesso de caminhões na área onde ocorre o tradicional desfile cívico-militar do feriado provocou um embate com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), que disse à **Folha** que iria proibir a entrada desses veículos na Esplanada.

O veto era o pedido prioritário do STF às forças de segurança, e um acordo chegou a ser fechado para evitar a entrada dos caminhoneiros.

Com a ordem de Bolsonaro, o Exército cadastrou cerca de 60 caminhões para entrarem na Esplanada e ficarem expostos na via oposta à do desfile, inflando o movimento.

O Exército foi acionado para o cadastramento por ser o responsável pela organização da comemoração, por meio do Comando Militar do Planalto.

Ao pedir a proibição de caminhões, o Supremo queria evitar a repetição de episódios registrados no ano passado. No feriado da Independência de 2021, caminhões e ônibus derrubaram duas barreiras montadas pela PM e invadiram a área restrita.

No dia seguinte, mais de cem caminhões ocuparam a Esplanada, sendo usados para pressionar pela derrubada dos bloqueios que davam acesso ao STF e ao Congresso.

"Não vai entrar [nenhum caminhão]. A segurança é do Governo do Distrito Federal. Eles só vão entrar se for por ato de força, o que não vamos permitir", disse Ibaneis.

"A Esplanada está fechada [para o trânsito de veículos] e só vai entrar caminhão se depender de minha ordem. Vão entrar pessoas, como estava definido. A Polícia Militar está lá e a ordem é não entrar ninguém [de caminhão]."

Ibaneis ainda disse à **Folha** que a segurança do 7 de Setembro foi "combinada com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e o STF, com participação da Presidência da República". O governador afirmou que não conversou com Bolsonaro sobre o assunto.

Nas semanas que antecederam o 7 de Setembro, aliados de Bolsonaro tentaram modular o discurso do presidente. O temor de estrategistas da campanha é que novos embates como Judiciário e ameaças golpistas afugentem eleitores moderados, que o mandatário tenta conquistar.

Interlocutores do presidente enviaram mensagens ao TSE de que o tom da participação de Bolsonaro no Dia da Independência seria definido de acordo com as conversas que as Forças Armadas teriam com a corte eleitoral.

Os militares sugerem alterações no teste de integridade das urnas, pauta usada por Bolsonaro para atacar o sistema eleitoral. Na última quarta-feira (31), o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, acenou ao Ministério da Defesa e afirmou que vai elaborar um projeto-piloto para atender à sugestão das Forças Armadas.

Apesar do aceno, Bolsonaro chamou Moraes de "vagabundo" no sábado (3) ao comentar a operação da PF (Polícia Federal) contra oito empresários bolsonaristas que defendiam um golpe de Estado num grupo de WhatsApp.

O presidente também deu sinais de que pretende radicalizar o discurso no 7 de Setembro ao convidar os empresários investigados para a comemoração do Bicentenário da Independência. "Convidei. São pessoas honradas. Duas delas têm contato comigo", afirmou em entrevista à Jovem Pan na terça-feira (6).

O esforço para conter Bolsonaro tinha dois objetivos. Articuladores da campanha acreditam que as falas mais inflamadas do presidente, com agressões às instituições, prejudicam-no eleitoralmente.

Além disso, militares envolvidos na construção do armistício com o TSE entendem que ataques podem desmobilizar

> "A Esplanada está fechada [para o trânsito de veículos] e só vai entrar caminhão se depender de minha ordem. Vão entrar pessoas, como estava definido. A Polícia Militar está lá e a ordem é não entrar ninguém [de caminhão]
>
> **Ibaneis Rocha (MDB)**
> governador do Distrito Federal

Moraes e técnicos do tribunal no esforço de atender às sugestões das Forças Armadas.

O Exército enviou um comunicado direcionado ao público interno da Força nesta terça (6) informando que os eventos do 7 de Setembro organizados pelos militares, "particularmente [o programado] pelo Comando Militar do Leste, no Rio de Janeiro", não têm caráter político-partidário.

O Centro de Comunicação Social do Exército ainda destacou que não há "determinação específica em relação à participação de militares da ativa em eventuais manifestações políticas previstas para o dia 7 de Setembro".

Bolsonaro terá ao menos três estruturas montadas para discursar em eventos do Bicentenário da Independência.

Em Brasília, o desfile cívico-militar deve começar por volta de 8h30, na Esplanada dos Ministérios. Serão mais de 5.700 pessoas desfilando a pé, em viaturas ou a cavalo.

Durante o evento, não há previsão de discurso de Bolsonaro. O Palácio do Planalto, no entanto, articulou com movimentos do agronegócio para levar um carro de som à Esplanada, para o presidente fazer uma rápida declaração a apoiadores após o desfile.

O carro de som ficará estacionado perto do Ministério da Saúde, do lado oposto ao evento cívico-militar no Eixo Monumental. O veículo só deve se deslocar para o ato político, que deve ocorrer em frente ao Congresso Nacional, depois do fim do desfile oficial, por volta de 11h30.

Além do carro de som, o Movimento Brasil Verde e Amarelo levou a Brasília 27 tratores para participar do desfile de 7 de Setembro, numa tentativa de demonstrar apoio do agronegócio a Bolsonaro.

Os custos do trânsito dos tratores foram bancados por ruralistas de Goiás, Bahia, Tocantins e São Paulo.

Da cidade de Jataí (GO) saíram pelo menos três tratores para o desfile. O ex-vereador da cidade pelo PSDB, Victor Priori, foi um dos que contribuiu com um veículo.

Continua na pág. A5

4_72569029

Continuação da pág. A4

Ricardo Caleffi, produtor rural da região, afirmou que o custo do envio da máquina é de cerca de R$ 9.000.

No Rio, as Forças Armadas preparam uma programação de oito horas para comemorar o Bicentenário da Independência. Os atos devem se encerrar com a presença de Bolsonaro em uma estrutura montada pelo Comando Militar do Leste, com a participação de ministros, comandantes das Forças e aliados

A programação prevê ainda 29 salvas de canhão no Forte de Copacabana, além da parada com navios militares e da Esquadrilha da Fumaça, salto de paraquedistas e apresentação de banda militar.

O evento foi montado próximo ao Forte de Copacabana, acerca de três quilômetros do Copacabana Palace, onde os apoiadores do presidente costumam realizar manifestações favoráveis ao governo.

Após o término do evento, Bolsonaro vai participar de atos políticos com apoiadores ao longo da orla de Copacabana. Um carro de som contratado por lideranças evangélicas estará a postos para o presidente discursar.

Antes dos eventos militares, Bolsonaro participará de um café da manhã com ministros no Palácio da Alvorada às 7h. Os comandantes das Forças Armadas também foram convidados e devem participar.

Camila Mattoso, Cézar Feitoza, Renato Machado, Thiago Resende e João Gabriel

SP terá desfile no Ipiranga e Paulista com bolsonaristas

SÃO PAULO O feriado de 7 de Setembro no município de São Paulo terá desfile cívico militar no bairro do Ipiranga, zona sul da capital paulista, e manifestação de apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) na avenida Paulista, no centro da cidade.

A Prefeitura estima que o desfile terá a presença de cerca de 10 mil pessoas. O governador Rodrigo Garcia (PSDB), candidato a reeleição, poderá ser uma delas, mas até o início desta noite de terça (6) confirmou presença apenas em visita ao Museu do Ipiranga, às 10h.

O evento usará toda a extensão da avenida Dom Pedro 1º, das 8h às 12h30, e marca a reabertura do museu. Às 15h, será encenado o grito de independência proferido por dom Pedro 1º, em 1822, há 200 anos.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) diz que vai enviar às regiões do desfile e das manifestações na Paulista 2.496 policiais, com apoio de 512 viaturas, 48 cavalos e cinco helicópteros. Os itinerários de 27 linhas de ônibus que atendem a área do Ipiranga foram alterados.

O desfile foi organizado pelo Governo de São Paulo em parceria com a Força Aérea, a Marinha e o Exército, além da própria prefeitura. Ao menos, 21 aeronaves devem sobrevoar a parada.

Também haverá atividades culturais, como teatro, dança e artes visuais, em quase 200 pontos da cidade.

A manifestação bolsonaristas do 7 de Setembro na Paulista terá ampla participação de movimentos de caráter antidemocrático. O presidente não deverá ir, mas deve fazer participação remota com transmissão em um telão.

A SSP autorizou 14 grupos direitistas e conservadores a se manifestarem na Paulista, como a Associação Brasil nas Ruas e o Movimento Monarquista. Os maiores caminhões vão se concentrar entre a rua Peixoto Gomide e a alameda Campinas, e em frente ao Masp (Museu de Arte de São Paulo).

O ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato bolsonarista ao Governo de São Paulo, vai comparecer à manifestação.

Bruno B. Soraggi e Carlos Petrocilo

Programação do 7 de Setembro

SÃO PAULO

Cerca de 10 mil pessoas, entre civis e militares, desfilarão na pista central da Avenida Dom Pedro I na parte da manhã.

7h30 Apresentação da Banda Sinfônica do Exército Brasileiro
8h Hasteamento da bandeira
8h40 Hino da Independência
8h45 Desfile
12h30 Salto de paraquedistas do Exército

Bloqueios das 22h de terça-feira (6) até as 14h da quarta-feira (7) afetarão as seguintes vias

- Praça do Monumento
- Av. Dom Pedro I
- Rua Leais Paulistanos
- Rua Tabor
- Rua Bom Pastor
- Av. Tereza Cristina
- Rua Agostinho Gomes
- Rua Cipriano Barata

RIO DE JANEIRO

As festividades comandadas pelo Comando Militar do Leste, começaram na terça (6), com um desfile militar em Duque de Caxias. Nesta quarta, a programação começa às 8h

8h Salvas de tiros de Artilharia, no Forte de Copacabana
9h Parada Naval partindo do Recreio dos Bandeirantes
13h Cerimônia em Copacabana, na Avenida Atlântica, na altura da Avenida Rainha Elizabeth
16h Salvas de 21 tiros

O bloqueio na Avenida Atlântica afetará a via a partir da rua Francisco de Sá, no sentido de quem vai para o forte de Copacabana. O estacionamento estará restrito na região.

A partir da meia-noite, as seguintes vias podem estar interditadas

- Rua Francisco Otaviano
- Rua Joaquim Nabuco
- Avenida Rainha Elizabeth da Bélgica
- Rua Julio de Castilhos
- Rua Francisco Sá
- Rua Sá Ferreira
- Rua Almirante Gonçalves
- Rua Miguel Lemos
- Rua Xavier da Silveira

BRASÍLIA

O desfile na Esplanada dos Ministérios será a partir das 9h e deve acabar às 11h30. Desde segunda (5), a Esplanada foi fechada a partir da alça leste da rodoviária do Plano Piloto, até a via L4. A via S2 também será afetada.

Ônibus circularão com tabela de domingo, mas linhas que passam pela rodoviária do Plano Piloto terão reforço de 120 veículo

Bolsonaristas usam 7 de Setembro como vitrine de campanha

Aliados do presidente chamam para atos com discursos que incluem defesa da liberdade e 'luta contra o mal'

INDEPENDÊNCIA, 200

SALVADOR, RIO DE JANEIRO, PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, RECIFE E CURITIBA Candidatos a governador apoiados por Jair Bolsonaro (PL) vão aproveitar o 7 de Setembro para fidelizar a ala mais radical de apoio ao presidente e ganhar visibilidade nos atos que devem misturar a celebração do Bicentenário da Independência com agenda eleitoral e discursos de raiz golpista.

Com discursos que vão de uma suposta luta do bem contra o mal à defesa de valores como o patriotismo e a liberdade, aliados do presidente nos maiores colégios eleitorais convocaram seus eleitores a participarem de atos comemorativos em seus respectivos estados.

Ao contrário de 2021, contudo, a maioria candidatos está focada em suas bases eleitorais e não deve acompanhar Bolsonaro nos atos oficiais que estão previstos para Brasília e Rio de Janeiro.

Uma das exceções é o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), que vai acompanhar o presidente desde o desembarque na base aérea, onde Bolsonaro fará uma saudação a apoiadores no ponto de partida da motociata, no monumento dos Pracinhas.

Depois, Castro acompanha Bolsonaro em sobrevoo até Copacabana, onde assistem à cerimônia oficial do Bicentenário da Independência. Há possibilidade de o presidente discursar de um carro de som organizado por evangélicos na orla, a fim de separar o ato político do oficial.

Por fim, o governador deve ciceronear o presidente em um dos camarotes do governo estadual no Maracanã para assistir à semifinal da Libertadores entre Flamengo e Vélez Sarsfield.

Em São Paulo, o candidato a governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) será a principal estrela do ato previsto para a avenida Paulista com a participação de trios elétricos e grupos da direita bolsonarista. Nos últimos dias, em suas redes sociais, o ex-ministro tem feito convocações para o ato.

"A gente tem que transformar o 7 de Setembro num grande dia que a gente vai celebrar os 200 anos da nossa Independência. E a gente tem que mostrar que a gente quer se independente, que a gente quer liberdade", afirmou o candidato em ato político no último sábado (3).

Na Bahia, o também ex-ministro de Bolsonaro João Roma (PL) vai aproveitar a data para fazer um périplo por cinco das maiores cidades do estado. A maratona começa com um ato no Farol da Barra, em Salvador, e depois segue pelas cidades de Feira de Santana, Itabuna, Ilhéus e Jequié. O candidato não participa da solenidade oficial da Independência na capital.

Em um vídeo publicado em suas redes sociais, vestindo uma camisa amarela, Roma convocou os eleitores a "ir para as ruas de forma pacífica por amor à pátria e em defesa liberdade".

Salvador também terá um ato liderado por movimentos sociais de esquerda, que farão o tradicional "Grito dos Excluídos" no Campo Grande, a três quilômetros do protesto bolsonarista.

A maratona deve se repetir em Pernambuco, onde o candidato a governador Anderson Ferreira (PL) vai participar de atos em Caruaru e também no Recife.

De perfil conservador, Anderson não tem trajetória no bolsonarismo raiz e deve usar os atos para reforçar a vinculação com o presidente. Seu objetivo é fidelizar eleitores de Bolsonaro e superar concorrentes como Raquel Lyra (PSDB) e Miguel Coelho (União Brasil) na disputa por uma vaga no segundo turno.

Candidato bolsonarista ao Governo de Minas Gerais, o senador Carlos Viana (PL) participa de ato na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, local que se transformou em ponto de encontro de protestos liderados pela direita desde as manifestações pelo impeachment de Dilma Rousseff (PT).

No Pará, o candidato a governador Zequinha Marinho (PL) participa de ato em Belém e fez convocações mimetizando o discurso do presidente sobre pátria, família, liberdade e até a "luta do bem contra o mal".

Na contramão de colegas de partido de outros estados, o candidato a governador do Rio Grande do Sul Onyx Lorenzoni (PL) não confirmou participação em ato no Parque Moinhos de Vento, em Porto Alegre.

Candidatos ao Legislativo do PL contam com a presença de Onyx, que está em Brasília de prontidão para os atos com o presidente, mas tampouco confirmou presença no evento na capital federal.

Luis Carlos Heinze (PP), que disputa o voto bolsonarista com Onyx, acompanhará o desfile oficial em Santa Maria, interior do estado, e depois participa de manifestações nas cidades de Santiago e Alegrete.

Em Santa Catarina, o candidato Jorginho Mello (PL) vai para a manifestação em Florianópolis. Já o rival Esperidião Amin (PP) está na capital federal, mas ainda não decidiu se participará das manifestações. Carlos Moisés (Republicanos), que concorre à reeleição, não participará dos atos.

O governador e candidato à reeleição Ratinho Júnior (PSD) vai comparecer ao desfile oficial do 7 de Setembro em Curitiba, mas não confirmou presença nos atos bolsonaristas ao lado de seu candidato ao Senado Paulo Martins (PL), que usa a figura do presidente na campanha.

No Ceará, o candidato Capitão Wagner (União Brasil) não vai comparecer a atos de apoiadores de Bolsonaro e participa apenas da cerimônia cívica em alusão aos 200 anos de Independência.

Apesar de ter simpatia do eleitorado bolsonarista, Wagner tem se apresentado na disputa com um discurso mais conciliador, na tentativa de conquistar votos do público refratário a Bolsonaro, que tem rejeição alta no estado.

João Pedro Pitombo, Italo Nogueira, Caue Fonseca, Leonardo Augusto, José Matheus Santos e Mauren Luc

MILITARES FICAM FERIDOS EM TREINO DO 7/9
Ao menos dois militares ficaram feridos nesta terça-feira (6) durante treinamento no Rio de Janeiro para a demonstração em comemoração aos 200 anos da Independência, em Copacabana. O Comando Militar do Leste afirmou que 'alguns militares pousaram fora do local previsto por conta de rajadas de vento' Reprodução/Redes sociais

Em novo texto, autores de carta pela democracia defendem as eleições

Uirá Machado

SÃO PAULO Os autores de uma das cartas pela democracia lidas no dia 11 de agosto disparam nesta terça-feira (6) uma mensagem de agradecimento aos mais de 1 milhão de signatários do documento.

No novo texto, chamado "Independência e democracia", eles reafirmam o compromisso com a Constituição e dizem que o acatamento do resultado eleitoral é um valor inquestionável.

A mensagem chega na véspera dos atos pelo 7 de Setembro. A data, comemorativa do Bicentenário da Independência do Brasil, tem sido utilizada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para fins político-eleitorais.

Como mostrou a **Folha**, empresários e movimentos de direita têm bancado caravanas para levar milhares de pessoas aos eventos em Brasília, no Rio de Janeiro e em São Paulo, para demonstrar apoio a Bolsonaro.

No 7 de Setembro do ano passado, o presidente fez um discurso golpista, recheado de ataques ao STF (Supremo Tribunal Federal). Existe receio de que ele repita o tom.

Na mensagem aos signatários da "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito", não há menção direta às ameaças golpistas de Bolsonaro — assim como não havia na própria carta, construída de maneira apartidária para conquistar máximo apoio.

A estratégia deu certo. O evento na Faculdade de Direito da USP, no dia 11 de agosto, teve participação de diversos setores da sociedade.

O texto desta terça (6) diz: "Agora comemoraremos o Bicentenário da Independência do Brasil. Homenagear o 7 de Setembro é também reafirmar o compromisso com a democracia e com a Constituição de 1988".

"Uma nação independente pressupõe o respeito às instituições e à vontade livre das cidadãs e cidadãos, sendo o acatamento do resultado da eleição um valor inquestionável", segue o texto.

Bolsonaro não é citado, mas ele já questionou a lisura das eleições em diversas oportunidades, como em um evento com embaixadores estrangeiros no Brasil.

Os autores são os mesmos seis do movimento do 11 de agosto: Antonio Roque Citadini (conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de SP), Dimas Ramalho (presidente do Tribunal de Contas do Estado de SP), Luiz Antonio Marrey (procurador de Justiça em SP), Ricardo de Castro Nascimento (juiz federal), Roberto Vomero Mônaco (advogado) e Thiago Pinheiro Lima (procurador-geral do Ministério Público de Contas do Estado de SP).

COMO CHEGAMOS AQUI?

O presidente Jair Bolsonaro (PL) promove nesta quarta (7) uma inédita fusão de ato de campanha eleitoral e celebração cívico-militar, turbinado por ocasião do Bicentenário da Independência. Além do evento em Brasília, de natureza mais institucional, o presidente forçou a realização de um ato na orla de Copacabana, no Rio de Janeiro, em que irá se apresentar à frente de navios da Marinha em parada, militares do Exército e aviadores da Esquadrilha da Fumaça. Trata-se da culminação da nova etapa da disputa institucional entre Bolsonaro e outros Poderes, focada agora no presidente do TSE, Alexandre de Moraes, e outros ministros do STF.

O presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, participa do Dia do Soldado na concha acústica do Exército Gabriela Biló - 25.ago.22/Folhapress

FOLHA EXPLICA

Bolsonaro promove inédita fusão de ato eleitoral e celebração cívica

Presidente retoma retórica de ruptura por demonstração de força para o horário eleitoral

INDEPENDÊNCIA, 200

Igor Gielow

O que o presidente fará neste 7/9?
Além do evento em Brasília, Bolsonaro irá ao Rio, onde comandará um ato que funde a celebração do Bicentenário da Independência com sua agenda eleitoral e golpista. Ele mandou as Forças Armadas cancelarem o desfile no centro da cidade e supervisionará uma parada naval que já estava prevista e apresentações da Esquadrilha da Fumaça e de paraquedistas do Exército.

Isso é inédito? Por que acontece agora?
Sim, nunca houve tal confluência. Bolsonaro, após um recuo tático no ano passado, retomou o discurso golpista contra o sistema eleitoral, pondo as urnas sob suspeita. Isso ocorre em um momento em que ele se mantém na segunda posição da disputa pelo Planalto, atrás de Lula em todos os levantamentos sérios, a começar pelo do Datafolha.

Então ele quer parecer forte?
Sim, Bolsonaro busca uma imagem de apoio popular para vender em seu horário eleitoral gratuito. De quebra, tenta intimidar quem crê que ele pode tentar alguma aventura autoritária ao sugerir que os militares o apoiam no golpismo.

Mas os militares o apoiam?
Dos 16 generais do Alto-Comando do Exército, dois ou três foram ambíguos acerca do discurso de Bolsonaro contra o sistema de votação eletrônico, e o restante não deixou margem em conversas para a ideia de uma ruptura. O mesmo se vê nas outras Forças. Em 1964, havia apoio majoritário do empresariado, da mídia e dos EUA à mudança de governo pelos fardados.

Agora é diferente?
Sim, agora banqueiros e empresários se uniram à sociedade civil em manifestos democráticos, a mídia se expressou contra o autoritarismo e os EUA defenderam o sistema eleitoral.

Como o presidente poderia querer dar um golpe, então?
Ele sugere que gostaria de dar um, insuflando apoiadores contra aqueles que percebe como rivais, no caso ministros do STF como Moraes, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso. O modelo mais óbvio é o 6 de Janeiro, em que seu ídolo Donald Trump estimulou uma turba a invadir o Capitólio dos EUA, que confirmava a vitória de Joe Biden na eleição.

Como isso pode acontecer no Brasil?
A hipótese mais pessimista é a de uma confusão em Brasília, apoiada, por exemplo, por caminhoneiros de setores aliados ao bolsonarismo, com cerco a prédios públicos como o do Supremo. Isso se insinuou no 7 de Setembro do ano passado, assustando de fato as instituições, e já houve um incidente semelhante agora. Se o governo local não conseguir ou não quiser controlar os bolsonaristas, e a atual gestão é alinhada ao Planalto, teria de chamar as Forças Armadas.

A opção é isso ser feito pelo chefe do Legislativo ou do Judiciário. Mas aí vem o impasse: eles teriam de fazer o pedido a Bolsonaro. Se ele se recusasse a aceitá-lo, há um entendimento no STF de que a corte poderia assumir a rédea do processo, na prática destituindo o presidente de sua função. Seria caótico.

Mas aí os militares não apoiariam Bolsonaro?
Em toda conversa com o alto oficialato o discurso é o mesmo: ninguém gosta muito de Lula, alguns gostam do presidente, mas ninguém aderiria a uma ruptura.

Essa crença foi abalada nas duas últimas gestões do Ministério da Defesa, bolsonaristas na prática: o atual titular da pasta estava na linha de frente dos questionamentos às urnas eletrônicas, seu antecessor virou o vice na chapa de Bolsonaro. Generais dizem, contudo, que numa crise ficariam com a Constituição —restando saber se seria a interpretação da Carta pelo STF, objeto constante de críticas na cúpula militar.

Como pesa a decisão de Fachin de restringir a flexibilização de armas alegando risco de violência eleitoral?
O ato foi malvisto por militares, que leem nele uma interferência indevida por parte do ministro num assunto do Executivo. Bolsonaristas viram uma provocação clara para testar até onde o presidente irá na retórica, talvez sob risco de infringir alguma lei, ordinária ou eleitoral. Em resumo, adicionou pimenta ao caldo que já estava ardido com as decisões de Moraes contra empresários que apoiam o presidente.

E outros atores políticos, como se portam?
O grosso do establishment já se posicionou em favor das urnas. Levantamento sigiloso feito por um grande banco privado em agosto conversou e mapeou 168 atores estaduais, como governadores e comandantes de Polícias Militares, para avaliar o risco de ruptura.

No geral, é bastante baixo, mas alguns estados merecem atenção especial, como aqueles vistos como os mais bolsonaristas institucionalmente: Rondônia, Minas Gerais e Espírito Santo. Nesse ranking, o estado de maior densidade política, São Paulo, está apenas em décimo lugar, numa classificação de risco baixa.

Mas e o centrão? Ele apoia Bolsonaro.
Sim, mas não é algo incondicional, tanto que são membros do grupo os primeiros a repetir a história de que "vamos controlar o presidente". Não interessa aos próceres do centrão uma implosão institucional, algo que colocaria em jogo seus próprios mandatos e esquema de poder pactuado com Bolsonaro —todos, inclusive Lula, acreditam em acordo se o petista for eleito.

O que esperar do 7 de Setembro?
Em princípio, Bolsonaro tentará auferir a cristalização do apoio que já tem, 32% do eleitorado, segundo a mais recente pesquisa Datafolha. Parece improvável que ele vá ampliar sua vantagem ou roubar votos de outros candidatos ao exibir as imagens do desfile, mas é o que pode fazer neste momento. Ao mesmo tempo, se engrossar a retórica golpista, poderá também consolidar a alta rejeição contra si, de 52%, considerada um dos obstáculos mais complexos para uma eventual virada.

Pode haver violência?
Em Brasília, o STF aprendeu a lição de 2018 e já reforçou sua segurança para evitar surpresas. Em São Paulo, onde a organização conta com grupos extremistas, monitoramento de redes sociais não identificou um discurso unificado. Pode haver conflito, claro, caso surjam manifestantes contrários aos direitistas, mas os movimentos sociais associados ao petismo já marcaram um ato próprio para o sábado (10), justamente para tentar evitar embates e comparações com o ato bolsonarista. O mesmo cenário pode ser pintado para o Rio, mas ali a forte presença militar poderá coibir crises.

E os empresários que ainda organizam e ajudam esses grupos?
Nos últimos anos, o inquérito das fake news instaurado por Moraes trabalhou para desarticular redes bolsonaristas extremistas que, acredita a PF, só viviam porque eram financiadas de forma direta ou indireta. Objeto de críticas por decisões polêmicas de Moraes, a ação até aqui parece ter reduzido o escopo dos grupos mais radicais, ideia que resiste à primeira ação de uma única pessoa que seja. Sem comparar motivações políticas, é o que demonstra a tentativa de assassinato da vice-presidente Cristina Kirchner na Argentina.

Além da foto, caso não haja um fracasso de público, o que ganha Bolsonaro?
A ideia de que o apoio eleitoral e à sua campanha golpista são do mesmo tamanho, o que não é a verdade. Caso perca a eleição, Bolsonaro certamente contestará o resultado, como já deixou claro a embaixadores, mas o desenho político atual não permite a ele contar com apoios decisivos para além da retórica.

Ele sempre pode, como Jânio Quadros fez, em 1961, radicalizar —sob o risco de acabar como o antecessor, que renunciou na esperança de um autogolpe só para ver todos virarem as costas a ele.

Ditadura usou dom Pedro 1º e seleção para celebrar 7/9

Regime militar organizou turnê com restos mortais do imperador pelo país

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Décadas antes de o governo de Jair Bolsonaro (PL) trazer o coração de dom Pedro 1º ao país, os demais restos mortais do primeiro imperador do Brasil foram trasladados para o lado de cá do Atlântico com pompa muito maior.

Entre abril e setembro de 1972, a urna com os despojos do monarca peregrinou pelos quatro cantos do país, visitando capitais do Rio Grande do Sul à Amazônia e atraindo milhares por onde passava.

O retorno dos restos mortais de Pedro 1º era só um dos elementos numa estratégia ambiciosa da ditadura militar para celebrar 150 anos do Brasil independente.

Nas festividades do chamado Sesquicentenário da Independência, o governo do general Emílio Garrastazu Médici "alistou" ainda a figura de Tiradentes, a seleção brasileira de futebol (convocada para uma Minicopa), o cantor Roberto Carlos e um filme blockbuster estrelado pelo então jovem galã Tarcísio Meira, entre outras atrações.

"Ao propor retornar ao passado para contar a história da Independência, a ditadura escolheu uma versão bastante autoritária do passado, que representava, afinal, seus valores, pontos de vista e projetos para o futuro", afirma a historiadora Janaína Martins Cordeiro, professora da UFF (Universidade Federal Fluminense) e autora do livro "A Ditadura em Tempos de Milagre".

"Essa série de cerimônias investiu muito na dimensão simbólica representada por um nacionalismo viril, bélico", explica Carlos Fico, professor de história do Brasil da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

"Houve, inclusive, um certo conflito interno sobre o que fazer durante o sesquicentenário. Figuras mais moderadas defendiam centrar as celebrações em Tiradentes, enquanto os setores mais linha-dura convenceram Médici de que dom Pedro era o representante ideal das aspirações deles", diz Fico.

Em parte, a superprodução patriótica bancada pela ditadura só se tornou possível porque, em 1972, o Brasil vivia o chamado milagre econômico, durante o qual o PIB do país chegou a crescer a taxas anuais de mais de 10% a partir do final dos anos 1960. A sensação de bem-estar material era acompanhada pela euforia em torno do tricampeonato da seleção brasileira na Copa do Mundo de 1970.

Em seu discurso de final de ano em 1971, o general Médici resumiu o espírito da época: "A nação tem hoje a tranquila consciência de sua grandeza, em termos realistas, possíveis e viáveis. Temos agora a certeza de que o eterno país do futuro se transformou, afinal, no país do presente".

"Sem dúvida, as comemorações se beneficiaram do exagero em torno do chamado milagre brasileiro na economia. Elas também, claro, aproveitaram-se de um clima de otimismo bastante generalizado que havia entre muitos setores da população na época", diz João Paulo Pimenta, professor do Departamento de História da USP.

"Mas o regime, ao realizar esses eventos, também tinha consciência das suas fraquezas. Tanto é que, nas eleições seguintes, em 1974, ele sofre grandes reveses."

Ao trazer os despojos de Pedro 1º de navio, com honras militares, a ditadura brasileira emprestou parte de sua imagem de pujança a outro regime autoritário que andava mal das pernas, o salazarismo português.

A ideia era celebrar a "irmandade" entre os povos dos dois lados do oceano, com menos ênfase na ideia de que teria havido uma ruptura histórica quando o Brasil se tornou independente —afinal de contas, a família imperial brasileira era de origem lusa, e d. Pedro havia se tornado rei de Portugal quando abdicou do trono do Brasil.

Assim, os restos mortais do imperador foram trazidos para o Rio de Janeiro pelo presidente de Portugal, Américo Thomaz, que declarou que o "torrão predileto" dele sempre fora o território brasileiro.

"Parece-me que, naquele momento, era melhor para os portugueses se associarem ao Brasil do que o inverso", pondera Cordeiro, da UFF.

"Na época, circulou muito uma narrativa segundo a qual os portugueses saberiam o momento exato de conceder a independência às suas colônias. Esse momento seria quando elas alcançassem sua maturidade, como havia sido o caso do Brasil 150 anos antes", completou.

Curiosamente, a Minicopa, ou Taça Independência, teve como final o confronto entre Brasil e Portugal. A seleção brasileira tricampeã venceu a final da Minicopa —por 1 a 0, com gol de Jairzinho.

Além da peregrinação dos despojos do imperador pelas capitais estaduais —e também pela modesta Pindamonhangaba (SP), escolhida porque soldados da região tinham acompanhado d. Pedro no célebre grito do Ipiranga—, as celebrações incluíram louvores a Tiradentes.

Para o regime, o militar mineiro seria uma espécie de precursor da Independência (embora tivesse se rebelado contra a avó do próprio dom Pedro no século 18).

Shows musicais e outras apresentações atraíam o público, com propagandas na TV nas quais Roberto Carlos animava a população. "É isso aí, bicho. Vai ter muita música, muita alegria. Porque vai ser a festa de paz e amor, e todo brasileiro vai participar cantando a música de maior sucesso do país: ouviram do Ipiranga as margens plácidas."

O ano de celebrações foi coroado pelo lançamento de "Independência ou Morte", filme no qual Tarcísio Meira interpreta um heroico dom Pedro 1º, enquanto sua mulher, Glória Menezes, vivia a marquesa de Santos, amante do imperador. Com linguagem novelesca, o filme atraiu quase 3 milhões de espectadores.

"Não era um filme produzido pelo regime militar ou a pedido dele, ao contrário do que muita gente imagina, mas acabou virando um símbolo do clima da época", diz Pimenta. O próprio Médici fez questão de cumprimentar os membros da produção, que foi exibida para o alto escalão do governo em Brasília.

O ator Tarcísio Meira interpreta dom Pedro 1º no filme 'Independência ou Morte' Reprodução

HAMBURGUER
CONFIRMA
PIZZA
ALGUMAS ESCOLHAS SÃO TRIVIAIS. OUTRAS, DE MUITA RESPONSABILIDADE.
ANTES DE CONFIRMAR SEU VOTO, CONFIRME SUA ASSINATURA E FIQUE BEM INFORMADO.
ASSINE A FOLHA POR R$ 1,90 NO 1º MÊS + R$9,90/MÊS POR 6 MESES
FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

Homem fala em megafone pintado com as palavras '1964', 'intervenção militar' e 'faxina', em Brasília Gabriela Biló/Folhapress

André Botelho

Bolsonaro sequestrou festa da Independência que deveria ser cívica

Para sociólogo, governo comete grave erro ao usar 7 de Setembro para fins eleitorais em vez de promover uma reflexão sobre o Brasil

INDEPENDÊNCIA, 200
ENTREVISTA

Uirá Machado

SÃO PAULO O sociólogo André Botelho é um dos autores do manifesto "Neste 7 de Setembro, seja independente", uma iniciativa cujo objetivo é recuperar o caráter cívico das festas pelo Bicentenário da Independência do Brasil.

Organizado pela Articulação das Ciências Sociais (movimento que reúne quatro associações das ciências sociais) e contando com o apoio de diversas entidades acadêmicas, o documento defende que o 7 de Setembro seja um marco na luta contra ameaças à democracia.

Nesta entrevista à **Folha**, Botelho afirma que é muito grave a efeméride não ser usada pelo governo para uma reflexão sobre o Brasil. E mais grave ainda o seu enviesamento em favor de um grupo particular, com fins eleitorais, como faz o presidente Jair Bolsonaro (PL). "É um sequestro da Independência", diz ele, "[de] um momento que deveria ser uma grande festa cívica envolvendo o debate entre diferentes segmentos da sociedade."

Botelho também fala sobre o sentido histórico do 7 de Setembro, a participação das Forças Armadas e as ameaças autoritárias.

*

O 7 de Setembro deste ano marca o Bicentenário da Independência do Brasil. Esse fato, contudo, foi deixado em segundo plano pelo governo Bolsonaro, que prefere apostar numa retórica político-eleitoral. Isso gera algum prejuízo para o país? São muitos efeitos negativos. No Bicentenário da Independência, era de esperar um programa em torno da reflexão do que significa essa data. Nesses 200 anos de um Estado livre, quais são as conquistas? O que ainda está por se alcançar? Quais os significados atuais da Independência?

A simples omissão em relação a esse programa já é grave. E é muito mais grave o enviesamento. A Lilia [Schwarcz] está usando a categoria de sequestro [no livro "O Sequestro da Independência – Uma História da Construção do Mito do 7 de Setembro] com a qual estou inteiramente de acordo.

É um sequestro da Independência. Porque um grupo está se apropriando do significado da data com fins eleitorais. E não é qualquer grupo; é o que está no governo.

A ideia de sequestro é muito apropriada, porque ela sugere a um só tempo esse desprezo pelo conhecimento histórico, essa omissão, mas também essa atitude política de se apropriar e ressignificar, para fins muito particulares, um momento que deveria ser uma grande festa cívica envolvendo o debate entre diferentes segmentos da sociedade.

O uso político de datas comemorativas não é exclusividade do governo Bolsonaro, embora declarações golpistas, como as do ano passado, não possam ser consideradas normais em uma democracia. Quanto ele foge dos parâmetros aceitáveis para eventos dessa natureza? Foge bastante, e o modo como essas datas são comemoradas é muito revelador da estrutura das sociedades. No plano histórico, assim como quando se compara uma sociedade com outra, são muito diferentes as formas de comemoração, embora elas talvez tenham em comum a tentativa de afirmar uma coesão.

Arquivo pessoal

André Botelho, 52
Doutor em ciências sociais pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), é professor da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e presidente da Anpocs (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais). É autor de "O Retorno da Sociedade: Política e Interpretações do Brasil" (Vozes, 2019), entre outros livros.

O medo já foi incitado. O risco ao pleno exercício democrático numa data cívica como essa já está acontecendo. Ainda que não nos termos ou com a dimensão pretendida, o bem público já foi atingido. O que é gravíssimo

O que acontece hoje —e particularmente desde o 7 de Setembro do ano passado— é uma espécie de ameaça. Quer dizer, essa simbologia que, guardados todos os senões, é de congraçamento, passa a ser uma simbologia de ameaça violenta. Porque o que ela pretende comunicar é a força de um segmento que pode se sobrepor ao conjunto da sociedade, como se houvesse uma parte de fora da sociedade que pudesse reorganizá-la contra a própria vontade da sociedade e contra princípios básicos em uma vida democrática.

A aposta nessa agenda divisiva no 7 de Setembro é ainda mais contraditória num país que teve a peculiaridade de não ter se fragmentado no processo de independência? O Brasil é um país que, historicamente, tem lidado tanto com fatos como com representações que tornam muito difícil pensar as divisões. Porque a gente tem uma longuíssima tradição de conciliação. A própria Independência, a rigor, não só não fragmentou como juntou duas colônias portuguesas que eram diferentes do ponto de vista administrativo.

Mas a ideia de unidade social é um problema que se repõe a cada geração e que não comporta respostas simples. Há uma série de fatores econômicos, institucionais, sociais e culturais que permitem essa identificação em meio a diferenças e desigualdades.

[A agenda do Bolsonaro] reforça o divisionismo. Ela é uma espécie de justificativa moral para aqueles que já creem no bolsonarismo. A intenção é reforçar as bases da crença desse grupo de sustentação.

O preocupante é que a comunicação se faz com base na violência: promovendo e elogiando a violência simbólica, mas também física, como forma de afirmação.

Agora, ela não tem capacidade de persuasão e convencimento [dos outros]. Em particular numa data como essa, em que, na memória da sociedade, é exatamente o contrário. É o congraçamento.

No ano passado, a ideia de golpe de Estado marcou o 7 de Setembro. Neste ano, após os manifestos em defesa da democracia, o sr. vê clima para Bolsonaro tentar uma manobra golpista? Essa realmente é uma pergunta muito difícil, porque a gente tem lidado com uma racionalidade —eu vou chamar assim: uma racionalidade— muito diferente daquela com que estamos habituados.

Eu tendo a responder que as condições políticas, econômicas e sociais para tentativas radicais são muito pequenas. O que não impede que, justamente por conta dessa racionalidade própria, messiânica, isso aconteça.

E, de alguma forma, essas ameaças já estão cumprindo o seu papel. O medo já foi incitado. O risco ao pleno exercício democrático numa data cívica como essa já está acontecendo. Ainda que não nos termos ou com a dimensão pretendida, o bem público já foi atingido. O que é gravíssimo.

O sr. mencionou uma racionalidade diferente. Isso ajuda a explicar a distorção retórica operada pelo bolsonarismo, que usa "democracia" e "liberdade" como alguns dos motes do 7 de Setembro? O bolsonarismo não deve ser pensado como força social que exista fora da sociedade brasileira. A força dele se deve à capacidade que ele tem de reunir, e até mesmo fortalecer, determinados valores e práticas que estão muito enraizados na nossa história e na nossa estrutura social.

A questão da liberdade é chave. O sentido de liberdade que o governo Bolsonaro e o bolsonarismo usam tem um eco muito grande na sociedade e na cultura brasileira.

Sérgio Buarque de Holanda, no livro "Raízes do Brasil", [diz algo] que eu acho fundamental para a gente entender o Brasil e o Bolsonaro: é o que ele chama de cultura da personalidade dos ibéricos.

O que é isso? É uma concepção muito particular do indivíduo que é o oposto da noção de individualidade burguesa. A noção de individualidade burguesa pressupõe uma igualdade de todos nós. Por que somos indivíduos? Porque somos iguais. Então somos sujeitos aos mesmos deveres e somos portadores dos mesmos direitos.

A individualidade que o Sérgio identificou como um legado ibérico na sociedade brasileira é o oposto. Ela é afirmação de um eu contra aquilo que nos unifica. Então é porque eu me destaco do meu grupo que eu sou um indivíduo. Ou seja, não é aquilo que me faz igual a você —e que precisa do bem comum para existir—, mas é o oposto: é aquilo que me diferencia, que me separa.

Essa noção ainda persiste? As pesquisas sobre mobilidade social no Brasil, por exemplo, mostram que, quando as pessoas são questionadas sobre o sucesso, elas vão sempre se referir ao esforço pessoal. E o que é mais intrigante é que também o fracasso na mobilidade social é interpretado pelas pessoas como algo pessoal.

É uma percepção do indivíduo que é o oposto da percepção burguesa clássica. Não se percebe que as possibilidades de ascensão são construídas coletivamente.

E o bolsonarismo consegue capturar isso. Quando ele comunica a ideia de liberdade, é sempre no sentido contra o bem comum. Como se o bem comum fosse algo que impedisse a liberdade. Quer dizer, aquilo que garante a liberdade de todos nós —o bem comum— é ruim.

A liberdade que ele mobiliza é a liberdade que pressupõe a desigualdade. Não me parece à toa que a categoria de liberdade seja tão central no Brasil contemporâneo. É claro que não foi o bolsonarismo que inventou essa categoria, mas ele está conseguindo se apropriar dela.

Bolsonaro tem dado muita ênfase à participação das Forças Armadas no 7 de Setembro. A comemoração da Independência sempre teve esse caráter militar? Os militares são uma força política no Brasil desde antes da ditadura militar e sempre estiveram disputando espaço. Mas o caráter que isso [o 7 de Setembro] assumiu na ditadura militar, e em particular em 1972, é específico. Não apenas pela dimensão, mas pelo sentido que se amarrou ali, associando a Independência ao militarismo.

Foi feita toda uma reinterpretação para associar a Independência a um movimento militar que, historiograficamente falando, não existe. E, antes da ditadura, as próprias paradas militares eram momentos de congraçamento. Não eram uma ameaça; não eram a demonstração de uma força que pode se sobrepor à sociedade.

Foi na ditadura militar que adquiram essa feição. E hoje, pelo histórico da construção do governo Bolsonaro e do bolsonarismo, ganhou esse lugar central novamente. Mas isso mais no imaginário bolsonarista do que na sociedade brasileira como um todo.

4_72569029

Na Jovem Pan, Bolsonaro chama de leviana pergunta sobre 'rachadinha'

Presidente diz temer que seja realizada operação de busca e apreensão contra seus familiares

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) classificou nesta terça (6) de "leviana" uma pergunta feita pela rádio Jovem Pan sobre a suspeita de "rachadinha" no gabinete de um de seus filhos e sobre ter mantido uma funcionária fantasma quando era deputado federal.

Também criticou reportagem do UOL segundo a qual, desde 1990, ele, irmãos e filhos negociaram 107 imóveis, 51 dos quais adquiridos total ou parcialmente com dinheiro vivo. "Covardia que fazem com familiares meus", queixou-se ele em entrevista à emissora aliada.

Atacou, ainda, a jornalista Amanda Klein, que fez a pergunta sobre suspeitas contra a família presidencial, como o caso das "rachadinhas" e da compra de imóveis em dinheiro vivo.

Na pergunta, ela citou compras de imóveis pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o pedido de investigação da Polícia Federal sobre compra de imóvel por uma ex-mulher do mandatário e o fato de ele ter mantido uma funcionária fantasma no gabinete quando era deputado, caso revelado pela **Folha**.

A jornalista também esclareceu que o voto impresso foi rejeitado pelo Congresso, não pelo Judiciário, e que o delegado do inquérito sobre invasão hacker ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) disse não haver indícios de fraude em qualquer eleição.

"Amanda, você é casada com uma pessoa que vota em mim. Não sei como está teu convívio na tua casa com ele. Mas não tenho nada a ver com isso", disse Bolsonaro a Klein, que respondeu que sua vida particular não estava em pauta, mas sim a de Bolsonaro, por se tratar do presidente da República.

Ele, então, rebateu: "Amanda, respeitosamente, essa acusação tua é leviana, tá?". Depois, voltou a criticar o questionamento. "Que fantasma meu, Amanda? Que acusação leviana é essa?", repetiu.

Visivelmente irritado, ele disse que não tem mais contato com suas ex-mulheres e que a investigação contra Flávio Bolsonaro foi arquivada. "Flávio comprou 12 imóveis na planta, você paga aquela mixaria por mês, alguns meses depois ele vendeu. A vida dele foi revirada completamente pelo Ministério Público do Rio de Janeiro, e não chegaram a conclusão nenhuma."

Apesar de dizer que se mantém distante das ex-mulheres, as duas seguem seus passos políticos. Rogéria Bolsonaro, mãe dos três filhos mais velhos —o vereador Carlos (Republicanos), o deputado federal Eduardo (PL-SP) e o senador Flávio (PL-RJ)—, ainda usa o sobrenome do ex-marido e se filiou ao PL para disputar a eleição.

Ela chegou a ser cogitada para ser suplente de Romário (PL-RJ), que tenta mais um mandato de senador, mas o plano não andou. Em 2000, ela foi candidata a vereadora do Rio de Janeiro contra o próprio filho Carlos, mas não se elegeu.

Já Ana Cristina Valle, mãe de Jair Renan, o filho homem mais novo do mandatário, é candidata a deputada distrital pelo Distrito Federal e também leva o nome do ex. Foi justamente na declaração de bens ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para disputar o pleito que surgiu a suspeita de irregularidade na mansão em que mora no Lago Sul, bairro nobre de Brasília.

> Amanda, você é casada com uma pessoa que vota em mim. Não sei como está teu convívio na tua casa com ele. Mas não tenho nada a ver com isso
>
> **Jair Bolsonaro (PL-RJ)**
> presidente responde à jornalista Amanda Klein sobre a compra de imóveis em dinheiro vivo de seus familiares

Quando foi revelado que ela havia se mudado para a nova residência, ela havia dito que era alugada. Ao TSE, porém, declarou ser dona do imóvel.

O presidente disse ainda que o termo "em moeda corrente nacional", nos contratos dos imóveis de sua família, não significa que foi dinheiro em espécie. E disse que o marido da jornalista pode ter registrado compra de imóveis com a mesma expressão.

Também à Jovem Pan o presidente disse ter medo de que uma operação de busca e apreensão seja determinada na casa de familiares para colar nele a pecha de corrupto. "Fica por isso mesmo? 'Ah, o cara é corrupto?' O que posso fazer a 30 dias da eleição? Só falta fazer busca e apreensão em casa de parente meu no Vale do Ribeira. E tenho quase certeza de que vão fazer para ficar aquilo 'ó, família de corrupto'."

Ele também criticou reportagem da **Folha** de 2018 que revelou a existência de uma funcionária fantasma em seu gabinete quando deputado federal.

"Fizeram comigo por ocasião das eleições no passado também, a tal da Wal do Açaí, 'ah, uma funcionária fantasma em Angra dos Reis'. No dia em que foi flagrada pela **Folha** numa meia água de açaí, ela estava de férias, segundo boletim administrativo da Câmara dos Deputados, e fica por isso mesmo. O tempo todo 'a Wal, a Wal, a Wal', que ganhava um salário mínimo mais auxílio alimentação", disse.

A servidora trabalhava em uma loja de açaí na mesma rua da casa de veraneio de Bolsonaro, em Angra dos Reis (RJ).

Segundo vizinhos, o marido dela, Edenilson, e Wal também prestavam serviços particulares na casa de Bolsonaro, mas têm como principal atividade de um comércio, o "Wal Açaí".

Walderice Santos da Conceição, 49, figurava desde 2003 como um dos 14 funcionários do gabinete parlamentar de Bolsonaro, em Brasília, recebendo salário bruto de R$ 1.351,46.

Os registros oficiais da Câmara mostram que Wal, nomeada secretária parlamentar de Bolsonaro, passou por mais de 30 cargos nesses 15 anos.

O candidato à reeleição para a Presidência Jair Bolsonaro durante sabatina na rádio Jovem Pan. De blusa preta, a jornalista Amanda Klein Reprodução

Ministro lê trecho contra 'pederastas' da Bíblia em missa

BRASÍLIA O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, foi à missa nesta terça-feira (6) com o presidente Jair Bolsonaro (PL) e leu um trecho da Bíblia que afirma que "pederastas" não terão lugar no reino de Deus.

"Não vos iludais: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem pederastas, nem ladrões, nem avarentos, nem beberrões, nem insolentes, nem salteadores terão parte no reino de Deus", disse Nogueira ao ler parte da primeira carta de São Paulo aos Coríntios.

Além dos dois, outras autoridades também estiveram na paróquia São Miguel Arcanjo, em um bairro nobre de Brasília. Mais cedo, o presidente havia comentado que iria à missa logo depois de dizer que completaram-se quatro anos do atentado à faca que sofreu em 2018.

O chefe do Executivo também usou a palavra. Primeiro, leu um discurso ajoelhado e, depois, em pé.

"Afastai com a força da Santa Cruz todos os poderes inimigos que ameaçam o povo brasileiro", afirmou antes de os fiéis aplaudirem e entoarem gritos de "mito". "Afastai para longe de nós a peste do comunismo", concluiu.

Em outro momento, o presidente voltou a criticar a ideologia oposta à sua.

"Peço a Ele que o nosso povo não experimente as dores do comunismo e então rezo o Pai Nosso. E nesse Pai Nosso, eu peço a Ele mais do que sabedoria. Eu peço forças para resistir e coragem para decidir", disse o presidente.

Ele encerrou o discurso com o lema que costuma repetir: "Deus, pátria, família e liberdade".

O padre que celebrou a missa, Jean Marcos, fez um discurso alinhado ao do presidente e afirmou que o Brasil é avesso ao "comunismo", à "ideologia de gênero" e ao "aborto". "Rezemos pela nossa pátria, pelos nossos governantes e pelo nosso presidente", disse.

A primeira-dama, Michelle Bolsonaro, o candidato a vice, general Braga Netto, também estiveram presentes, além dos ministros da Economia, Paulo Guedes, das Relações Exteriores, Carlos França, da Advocacia-Geral da União, Bruno Bianco, da Saúde, Marcelo Queiroga, do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), entre outras autoridades próximas ao mandatário. **MT**

Sem explicar como, presidente diz que resolverá decisão de Fachin sobre armas caso seja reeleito

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta terça-feira (6) que "não concorda em nada" com o ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal) e que, se ele for reeleito, "resolve a questão dos decretos em uma semana".

A afirmação do chefe do Executivo e candidato à reeleição foi feita como resposta a uma pergunta sobre o que havia achado da decisão do magistrado do Supremo de derrubar por meio de uma decisão liminar a norma que flexibilizava a compra de armas e munições.

A decisão foi dada por Fachin na última segunda-feira (5), às portas das manifestações bolsonaristas convocadas para o feriado de 7 de Setembro, e tem potencial para acirrar os ânimos entre o Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto.

"E peço a quem está assistindo que acredite em mim. Acabando as eleições, a gente resolve a questão dos decretos em uma semana. Todo mundo tem que jogar dentro das quatro linhas da Constituição", declarou Bolsonaro, sem dar detalhes de como tratará essa questão se for eleito para mais quatro anos no Planalto.

Nesta segunda, Fachin determinou restrições sobre o número de armas e munições que podem ser obtidas por CACs (caçadores, atiradores e colecionadores), sob o argumento de aumento do risco de violência política na campanha eleitoral.

O ministro também fixou a tese de que a posse de armas só pode ser autorizada a pessoas que demonstrem "efetiva necessidade" do uso desses equipamentos, como era antes do governo Bolsonaro.

Pelos decretos emitidos pelo atual presidente, essa efetiva necessidade continuava em vigor por constar no Estatuto do Desarmamento, mas a veracidade dela passou a ser presumida —ou seja, a simples declaração virou documento suficiente para sua comprovação.

O presidente também classificou como "interferências injustas e ilegais" de Fachin a derrubada do decreto das armas e a decisão do ministro, que foi referendada pelo plenário, que limitou as operações nas favelas do Rio de Janeiro durante a pandemia da Covid-19.

"Você vai chegar em um cara do campo agora, que tem uma arma lá, ou que quer comprar uma arma, e tem que devolver tua arma? Ou não pode mais comprar uma arma? Enquanto a bandidagem, protegida por essa decisão do senhor Fachin, não sofre qualquer retaliação", afirmou.

O chefe do Executivo afirmou que poderá indicar mais dois ministros do Supremo caso seja reeleito e voltou a atacar, além de Fachin, o ministro Luís Roberto Barroso.

"Eles têm a vida deles, descem lá de seu prédio, pega carro blindado, com outro segurança com fuzil e vão para casa e voltam. O povo que se exploda. O povo que se exploda. Essas pessoas que trabalham para eleger um bandido no Brasil", afirmou.

"Lá dentro está ideologizado", disse sobre o STF.

Segundo o presidente, "uma caneta mal utilizada para corrupção mata muito mais gente que uma escopeta". "Agora nós não temos apoio por parte de ministros do STF. Pelo contrário, agem de forma ativa para dar mais moral para os criminosos continuarem agindo, mostrando que aqui é país sem lei. Como mudar isso aí? Quem se eleger, ano que vem tem mais duas vagas para o Supremo", afirmou. **MT**

Incitação a armas é 'senha' para algo reprovável, diz Tebet

A senadora e candidata à Presidência da República Simone Tebet (MDB) lamentou as falas de Jair Bolsonaro (PL) e seus filhos em defesa do armamento da população, às vésperas das comemorações do Dia da Independência, considerando inadmissível a defesa do armamento, neste momento. Em particular, disse que a fala do Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que pediu para quem tem armas se torne um "voluntário do Bolsonaro", é a senha para um atentado contra a democracia.

Presidente do PL diz que fundão não é suficiente

BRASÍLIA O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, disse em vídeo que os recursos públicos para financiamento de campanha não são suficientes e pediu doações para as candidaturas da sigla —cujo principal filiado é o presidente Jair Bolsonaro.

O vídeo foi uma prestação de contas das campanhas enviada, nesta terça (6), aos filiados do PL.

O pedido se deu na véspera do feriado de 7 de Setembro, quando a militância bolsonarista estará mobilizada em atos de apoio ao presidente pelo país.

Segundo Valdemar, os R$ 268 milhões do fundo eleitoral do PL e os recursos do fundo partidário, a sigla tem R$ 325 milhões para diferentes campanhas. "Não conseguimos ter recurso para passar para deputados, governadores", lamentou.

Lucas Marchesini e Marianna Holanda

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em encontro com micro e pequenos empresários Marlene Bergamo - 17.ago.22/Folhapress

Lula cita 7/9 e 'tiquinho' para ganhar eleição no 1º turno

Ex-presidente faz contraponto a comemoração bolsonarista do bicentenário

INDEPENDÊNCIA, 200

Catia Seabra, Julia Chaib e Victoria Azevedo

BRASÍLIA E SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usou o horário eleitoral nesta terça-feira (6) para falar sobre o Bicentenário da Independência e fez críticas ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

"O Brasil está completando 200 anos de sua independência. Essa data é para ser comemorada com alegria. Infelizmente, não é o que acontece hoje. Esse governo abandonou o povo", afirmou. "Eles pregam ódio e a venda de armas".

O vídeo começou com narração da atriz Marieta Severo dizendo que o "verde e o amarelo pertencem a todas as cores desse país". "Nossa bandeira é nossa pátria, pátria amada. Não é de quem propaga ódio e quer armar o povo, nem de racistas preconceituosos".

Lula falou sobre a soberania do país, ressaltando promessas de manter o Auxílio Brasil em R$ 600, além de mais R$ 150 para cada criança de até seis anos e de um programa de renegociação de dívidas, e finalizando com uma mensagem do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice-presidente em sua chapa.

A intenção é fazer contraponto às manifestações organizadas por aliados de Bolsonaro e incentivadas pelo próprio presidente da República.

Lula não tem agenda pública nesta quarta-feira, segundo sua assessoria. Uma ala da campanha petista defende que ele não participe de atividades do 7 de Setembro.

Para aliados, o tema é delicado, já que há a preocupação com a segurança do ex-presidente, devido ao grau de animosidade de bolsonaristas que deverão ir às ruas em atos pelo país. Além disso, a campanha entende que qualquer agenda de Lula será comparada com os atos e os eventos oficiais, amparados pela máquina de governo.

Em reunião com membros da campanha nesta terça, Lula disse que Bolsonaro está "usurpando" o 7 de Setembro. "Porque, afinal das contas, é a independência do nosso país. E ele poderia ter tido a grandeza de fazer uma grande festa para o povo brasileiro participar. Mas resolveu fazer para ele, é dele. Ele que já disse 'as minhas Forças Armadas' agora tá dizendo 'a minha Independência'".

Bolsonaro deve acompanhar o desfile cívico-militar em Brasília pela manhã. À tarde, participará no Rio de manifestação em Copacabana.

Na quinta (8), Lula irá ao Rio, onde tem várias agendas. Inicialmente, o petista viajaria na noite desta quarta, mas mudou a programação para evitar incidentes com bolsonaristas. Estão previstos um comício em Nova Iguaçu na quinta e um encontro com evangélicos em São Gonçalo, na sexta (9).

No ano passado, o 7 de Setembro foi marcado por declarações golpistas de Bolsonaro e por ataques a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal). Lula sugeriu a aliados não medir forças com bolsonaristas neste feriado, que deve ser o dia D da campanha do presidente.

Lula afirmou a integrantes da coordenação de sua campanha que "falta um tiquinho" para ganhar as eleições no primeiro turno. Mas aliados apontaram obstáculos a serem superados para liquidar a fatura já no dia 2 de outubro. Entre eles, a carência de recursos e omissão de aliados em estados onde há forte bolsonarismo, como os do Centro-Oeste.

"Faltam 20 e poucos dias. Todas as eleições que eu participei nunca tivemos a chance de resolver no primeiro turno como temos nessas eleições. E não temos que ter vergonha de dizer isso", disse Lula.

"Se o cara que tem 1% quer ir para o segundo turno, por que nós não podemos querer ganhar no primeiro se falta apenas um tiquinho? Um tiquinho. Veja quanto falta para a gente ganhar. Tem hora que é 5%, hora que é 4%, 3%."

Para garantir a vitória no primeiro turno, uma das estratégias é atrair eleitores de Ciro Gomes (PDT) que eventualmente estejam descontentes com a postura do pedetista durante a campanha. A avaliação no PT é que Ciro deu uma guinada à direita.

Coordenador de comunicação da campanha, o prefeito de Araraquara, Edinho Silva, foi um dos primeiros a vocalizar o descontentamento com a tática de Ciro.

A investida sobre o eleitor cirista seria uma largada para a campanha pelo voto útil, baseada no discurso de que um segundo turno oferece perigos à democracia e de união da direita em torno de Bolsonaro.

Outro obstáculo para liquidar a fatura no primeiro turno, segundo aliados, é a falta de recursos materiais, como panfletos, adesivos e bandeiras.

Participantes da reunião relataram que há candidatos ao governo e ao Congresso Nacional em estados como Acre, Rondônia, Pará e Espírito Santo que não estão dando visibilidade a Lula e Alckmin em seus materiais de campanha, inclusive em rádio e televisão.

"Há estados em que os deputados estão fazendo campanha sozinhos. A ideia é unificar e padronizar a campanha nesses últimos dias de cima a baixo, Lula, Alckmin e o restante", afirmou o deputado José Guimarães (PT-CE).

Ainda segundo o parlamentar, Lula deverá priorizar agendas nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Lula teve chances de vitória em primeiro turno em 2006, quando buscava a reeleição. Mas perdeu pontos na reta final, obtendo 48,61% dos votos contra 41,64% de Alckmin.

São apontadas duas causas para a disputa ter chegado ao segundo turno. A primeira foi a decisão de Lula não participar de debates. A explosão de um escândalo apelidado de aloprados também teria pesado.

À época, a PF apreendeu R$ 1,75 milhão em dinheiro vivo em um hotel de São Paulo, cifra que, supostamente, seria o pagamento de petistas por um dossiê contra tucanos.

Pesquisa Datafolha divulgada na semana passada mostrou que Lula tem 13 pontos de vantagem sobre Bolsonaro no primeiro turno, com 45% das intenções de voto, ante 32% do presidente. Em relação ao levantamento anterior, de agosto, oscilou negativamente dois pontos, a margem de erro da pesquisa. Já o atual titular do Planalto ficou onde está.

Já Ciro Gomes foi de 7% para 9%, e Simone Tebet (MDB), de 2% para 5%. Ambos contam agora com mais exposição, e a senadora teve bom desempenho no debate realizado por **Folha**, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura, no dia 28, atestado em pesquisa qualitativa com indecisos pelo Datafolha.

> "Se o cara que tem 1% quer ir para o segundo turno, por que nós não podemos querer ganhar no primeiro se falta apenas um tiquinho?
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)**
> ex-presidente e candidato à Presidência, incentivando a mobilização para ser eleito no primeiro turno

Coordenador de campanha diz que Ciro se alinha ao fascismo

SÃO PAULO Coordenador da comunicação da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o prefeito de Araraquara, Edinho Silva, reagiu nesta terça (6) aos ataques do pedetista Ciro Gomes.

"Infelizmente o Ciro Gomes está rasgando a sua biografia, está fazendo uma aliança com o fascismo brasileiro", diz Edinho.

A campanha de Lula vinha poupando de críticas o ex-aliado na expectativa de uma reaproximação num eventual segundo turno. Mas depois do comportamento de Ciro no debate presidencial e na entrevista ao programa Pânico, da Jovem Pan, na segunda (5), a estratégia tende a mudar.

Nela, Ciro afirmou que o filho do ex-presidente é ladrão.

A avaliação entre aliados de Lula é que Ciro cruzou um limite, que é preciso reagir e que esse comportamento vai na contramão da história do PDT e de seus eleitores. Além disso, a campanha do ex-presidente acredita que é possível atrair eleitores de Ciro que estariam descontentes com a postura do candidato do PDT. **CS e VA**

Haddad cita ameaças e cancela agenda no interior de SP

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O candidato ao Governo de São Paulo Fernando Haddad (PT) decidiu cancelar uma agenda de campanha em Presidente Prudente, no interior paulista, citando ameaças.

Haddad participaria de uma sabatina para a TV Fronteira, afiliada da TV Globo, às 11h45 da quarta-feira (7), Dia do Bicentenário da Independência.

"O cancelamento se deveu ao fato de que, na manhã desta terça-feira, a coordenação tomou conhecimento de mensagens veiculadas em grupos de WhatsApp da região com ameaças explícitas à passagem do candidato na cidade", diz a campanha do petista, em nota.

A campanha afirmou ainda que as ameaças colocavam em risco a integridade da equipe.

A equipe do ex-prefeito paulistano afirma que enviou ofício ao 18º Batalhão da PM em Presidente Prudente e que fez boletim de ocorrência na Polícia Civil.

De acordo com a última pesquisa Datafolha, divulgada na semana passada, Haddad lidera a corrida para o governo de São Paulo, com 35% das intenções de voto. O candidato Tarcísio de Freitas (Republicanos), aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), ocupa a segunda colocação, com 21%. Em seguida, está o atual governador, Rodrigo Garcia (PSDB), com 15% das intenções de voto.

Bolsonaro vai ao TSE contra vídeo sobre imóveis

BRASÍLIA A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu, nesta segunda-feira (5), que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) vete propaganda eleitoral do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que cita informações de reportagem do UOL sobre a compra de imóveis em dinheiro vivo pela família do chefe do Executivo.

Na inserção de 30 segundos, a campanha de Lula chama o caso de "escândalo tamanho família".

A ministra Cármen Lúcia é relatora da ação. A coligação de Bolsonaro pede decisão liminar (provisória e urgente) para proibir a retransmissão do vídeo.

Os advogados de Bolsonaro citam proibição de propaganda eleitoral com mensagens que tenham informações falsas ou que possam "degradar ou ridicularizar candidato, partido ou coligação".

Eles dizem que a "narrativa" sobre a compra dos imóveis é "leviana e vil" e que o petista tenta "abalar a boa imagem de homem público honesto e honrado de Bolsonaro". **Mateus Vargas**

TRE indefere candidatura de vice de Cláudio Castro

RIO DE JANEIRO O TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro) indeferiu nesta terça-feira (6) o registro da candidatura do ex-deputado Washington Reis (MDB-RJ) para vice-governador na chapa de Cláudio Castro (PL), que tenta a reeleição.

Reis foi condenado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) por crime ambiental cometido entre 2003 e 2006. O Ministério Público Federal impugnou o registro com base na Lei da Ficha Limpa.

A defesa alegou que a condenação, confirmada na semana passada, ainda era passível de recurso. Contudo, o registro foi indeferido por unanimidade, já que a punição já foi confirmada por duas vezes no Supremo.

Cabe recurso à decisão. Contudo, há possibilidade do governador Castro alterar o nome a vice de sua chapa antes disso.

Reis era alvo de pressão para abrir mão da candidatura na chapa do atual governador desde que foi alvo de operação da Polícia Federal na semana passada, sob suspeita de envolvimento em desvios na saúde quando foi prefeito de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

Washington Reis (MDB-RJ) Mathilde Missioneiro/Folhapress

TSE cria ferramenta para checar conteúdo falso pelo WhatsApp

BRASÍLIA O canal do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) no WhatsApp ganhou recurso para que eleitores descubram se um conteúdo é falso e recebam imediatamente informações verificadas de agências de checagem sobre o pleito.

A ferramenta permite pesquisar se um assunto é falso digitando termos como "segurança das urnas". Em resposta, um robô envia textos das agências de checagem sobre o tema.

A conta do TSE no WhatsApp tem mais de 530 mil inscritos. Para conversar com o "Tira-Dúvidas do TSE", basta enviar um "oi" para o número +55 (61) 9637-1078 no WhatsApp ou acessar wa.me/556196371078. **MV**

Ruína e glória no bicentenário

O antigo é novo e o atual é velho

Elio Gaspari
Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

Nesta quarta-feira (7) o Brasil completa 200 anos. Em tempos estranhos, dias estranhos. Nesta terça (6), em São Paulo, foi reinaugurado o museu que celebra a Independência. Nesta quarta, na avenida Atlântica, o presidente da República terá seu dia.

A festa do Brasil atual, no Rio, será dominada por Bolsonaro, com suas encrencas, divisões e radicalismos que levam a nada. A festa da reinauguração do Museu do Ipiranga foi amostra da vitalidade desta nação bicentenária. A celebração do passado mostrou o presente de um país que funciona.

Sabe-se lá o que dirá o capitão em Copacabana. Seu governo foi incapaz de produzir um só evento relevante para essa data. Pensando-se o que foi o Bicentenário da Independência dos Estados Unidos em 1976, ou o Bicentenário da Revolução Francesa, festejado em 1989, sente-se na alma o peso do imobilismo.

Felizmente reinaugurou-se o Museu do Ipiranga. Celebrou-se o trabalho de centenas de operários, servidores públicos, museólogos, restauradores, engenheiros e arquitetos. Celebrou-se também a capacidade articuladora de governos responsáveis. Entre eles, o de João Doria que parece ter saído de moda, mas fez coisas que ninguém fez.

(Lula e Bolsonaro criaram salas museológicas auto celebrando-se no Palácio do Planalto. Um, expondo documentos pessoais. Outro, montando uma vitrine com o terno que usou no dia da posse.)

Em 2005, quando começaram as conversas para recuperar o Museu do Ipiranga, ele estava literalmente caindo aos pedaços. A cripta onde repousava D. Pedro 1º, trazido de Portugal nas festas do Sesquicentenário de 1972, tinha virado mictório de notívagos.

O museu parecia uma daquelas burocracias nacionais que não tinham conserto. (Além da patriotada com os ossos de D. Pedro, o governo do general Emílio Médici patrocinou dezenas de iniciativas culturais relevantes.)

Em 2013 o Museu do Ipiranga foi fechado e começaram os trabalhos. O que foi reinaugurado nesta terça é uma nova instituição e será certamente o melhor museu do país, tanto na instalação, como no propósito. Mais de 2.000 caminhões de terra foram retirados para permitir a expansão física do museu sem alterar sua silhueta.

Centenas de peças foram restauradas, inclusive o Grito do Ipiranga, pintado por Pedro Américo em Florença. Isso não é pouca coisa num país onde museus pegam fogo e vive-se um tempo de flerte com o atraso.

O novo Museu do Ipiranga é uma providencial lição do vigor dos brasileiros. Ofendem-se as atividades culturais e de uma instituição arruinada, saiu uma grande obra. Demoniza-se o serviço público e a burocracia cultural produz esse monumental resultado. Satanizam-se as alianças do empresariado com o poder público, mas 36 empresas cacifaram boa parte do serviço.

O antigo virou novo e o que deveria ser novo velho é. Tempos estranhos ecoam o século 16, quando os caetés comeram o bispo Sardinha e o equivalente ao secretário da Receita, Antonio Cardoso de Barros.

A turma que reconstruiu o Museu do Ipiranga colocou na rede um site precioso. Nele, quem tiver alguns minutos para perder, saberá como se trabalhou.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes, **Juliano Spyer** | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) Adriano Machado - 27.jul.22 /Reuters

Procuradoria fala em lei 'ineficaz' e dá aval a candidatura de Lira

Ministério Público de Alagoas diz que TSE esvaziou a Lei da Ficha Limpa ao conceder liminares indiscriminadamente

Ranier Bragon

BRASÍLIA A Procuradoria Regional Eleitoral de Alagoas deu parecer favorável à candidatura do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmando que, embora seu caso se enquadre de forma "evidente e indiscutível" em inelegibilidade prevista na Lei da Ficha Limpa, a norma se tornou "praticamente ineficaz" devido a decisões judiciais que suspendem seus efeitos.

Lira deve disputar a sua segunda eleição amparado em uma liminar que obteve em 2018 e que está de pé há mais de quatro anos sem que a Justiça se posicione sobre a questão.

Em parecer apresentado no pedido de registro de candidatura do parlamentar de Alagoas, o procurador-regional eleitoral substituto, Marcelo Jatoba Lobo, fez críticas à concessão de liminares a políticos inelegíveis.

"Há que se reconhecer que o impugnado [Lira], muito embora incida de maneira evidente e indiscutível em causa de inelegibilidade prevista na Lei da Ficha Limpa, encontra-se amparado por decisão judicial monocrática", escreve o procurador.

> "O impugnado [Lira], muito embora incida de maneira evidente e indiscutível em causa de inelegibilidade prevista na Lei da Ficha Limpa, encontra-se amparado por decisão judicial monocrática
>
> **Marcelo Jatoba Lobo**
> procurador-regional eleitoral substituto de AL

Ele destaca posição firmada pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), nas últimas eleições, de conceder liminares a candidatos inelegíveis, "de maneira indiscriminada e sem a mínima observância aos critérios estabelecidos pela própria Lei da Ficha Limpa", enfraquecendo "sobremaneira a referida medida legislativa, tornando-a praticamente ineficaz".

Lira e outros parlamentares foram condenados pela Justiça de Alagoas em decorrência da Operação Taturana, da Polícia Federal, que investigou suposto esquema de desvio de recursos da Assembleia Legislativa. O hoje presidente da Câmara foi deputado estadual de 1999 a 2010.

Nessa ação, Lira foi condenado por pagar empréstimos pessoais com recursos de verba de gabinete e utilizar cheques emitidos da conta da Assembleia para garantir financiamentos também pessoais.

A sentença condenatória afirma que Lira e os demais parlamentares tiveram "uma ânsia incontrolável por dilapidar o patrimônio público, corroeram as entranhas do Poder Legislativo Estadual, disseminando e institucionalizando a prática degenerada de corrupção, proselitismo e clientelismo".

Em 2016, o Tribunal de Justiça de Alagoas confirmou a condenação do deputado federal por improbidade administrativa, o que incluía determinação de ressarcimento de R$ 183 mil aos cofres públicos (em valores da época) e a suspensão dos direitos políticos por dez anos.

Dois anos depois, porém, o desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas Celyrio Adamastor Tenório Accioly liberou a candidatura de Lira à reeleição ao conceder efeito suspensivo a um recurso especial apresentado pelo deputado.

O argumento do magistrado foi o de que o parlamentar poderia sofrer "danos irreparáveis" caso fosse impedido de participar das eleições antes do julgamento final de seus recursos.

O Ministério Público recorreu, mas o STJ (Superior Tribunal de Justiça) à época rejeitou rever a medida do desembargador. Lira foi reeleito e, em 2020, coordenou o apoio do centrão a Jair Bolsonaro (PL) no Congresso, conseguindo se eleger presidente da Câmara em fevereiro de 2021.

Apesar de o efeito suspensivo ter sido concedido pelo desembargador do TJ-AL em abril de 2018, o recurso especial só chegou ao STJ, em Brasília, dois anos e meio depois, em dezembro de 2020.

Passado um ano e oito meses, ainda não houve decisão do STJ, apesar de a Lei de Inelegibilidades estabelecer que o julgamento desse tipo de caso deve ser prioritário.

Em seu atual pedido de registro de candidatura na Justiça Eleitoral, Lira sofreu uma impugnação por parte de sua ex-mulher, Jullyene Lins (MDB), também candidata a deputada federal.

Ela alegou que o ex-marido pode estar inelegível em razão da condenação decorrente da Operação Taturana. A defesa do presidente da Câmara contestou a impugnação dizendo que Lins patrocinava litigância de má-fé.

O parecer do Ministério Público de Alagoas favorável ao deferimento do registro de candidatura de Lira também opina por negar o pedido da defesa do presidente da Câmara de condenação de Jullyene por litigância de má-fé. Lira não se manifestou sobre a posição da Procuradoria de Alagoas.

O caso será julgado nos próximos dias pelo Tribunal Regional Eleitoral do estado.

Haddad tem 36% em SP, Tarcísio, 21%, e Rodrigo, 14%, diz Ipec

SÃO PAULO O ex-prefeito Fernando Haddad (PT) variou dentro da margem de erro e manteve a vantagem na corrida pelo Governo de São Paulo, com 36% das intenções de voto na pesquisa Ipec divulgada nesta terça-feira (6). Há uma semana, ele tinha 32%.

Em segundo está o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ele foi de 12% em meados de agosto para 17% das intenções de voto na pesquisa da semana passada e agora chegou a 21%.

Depois aparece o atual governador paulista, Rodrigo Garcia (PSDB), com 14%. Ele também vem variando positivamente: havia registrado 9% dos votos na primeira rodada e 10% na segunda.

Carol Vigliar (UP) registrou 1% (ela tinha 2% na pesquisa anterior). Altino Júnior (PSTU), Antonio Jorge (DC), Elvis Cezar (PDT), Gabriel Colombo (PCB) e Vinicius Poit (Novo) marcaram 1% cada um (tinham 1% também no levantamento anterior). Edson Dorta (PCO) teve 1%, contra 0% na pesquisa anterior.

À medida que a campanha avança, os brancos/nulos e indecisos diminuem. O primeiro grupo passou de 15% para 10% em relação à última rodada, e o segundo, de 20% para 12%.

O levantamento, contratado pela TV Globo, ouviu 1.504 pessoas em 66 cidades do estado de sábado (3) a segunda (5), com margem de erro de três pontos percentuais. O registro no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) é SP-04493/2022.

Haddad concorre com o apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enquanto Tarcísio é o candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL). Rodrigo vem pregando contra o que considera uma briga ideológica, mas faz acenos ao bolsonarismo.

Num eventual segundo turno entre Haddad e Tarcísio, o petista venceria o bolsonarista por 43% a 32%. Brancos e nulos são 15%, e 10% não sabem. A diferença entre eles na semana passada era de 47% a 31%, respectivamente.

Entre Haddad e Rodrigo, o primeiro vence por 42% a 31% (antes o placar era de 45% a 29%). Brancos e nulos são 17%, e 11% não sabem.

Em uma terceira possibilidade de segundo turno, Rodrigo e Tarcísio empatam tecnicamente com 32% e 31%, respectivamente (eram 28% a 31%). Brancos e nulos são 22%, e 16% não sabem.

A pesquisa mostra também que Haddad é o candidato mais rejeitado pelos moradores de São Paulo. Não votariam no petista 30% dos entrevistados pelo Ipec (antes eram 32%). Já a rejeição de Tarcísio é de 18% (era de 14%) e a de Rodrigo se manteve em 8%.

Na mesma pergunta também aparecem Altino (8% de rejeição), Antonio (7%), Elvis (7%), Poit (7%), Dorta (6%), Gabriel (6%) e Carol (6%). Outros 8% declararam que poderiam votar em todos os candidatos, enquanto 30% não souberam responder.

A pesquisa mostra ainda estabilidade na avaliação do governador Rodrigo Garcia, que tenta a reeleição e assumiu a cadeira em abril: 28% consideram sua gestão ótima ou boa (antes eram 26%), 40% opinam que ela é regular (eram 39%) e 19%, ruim ou péssima (mesmo percentual da rodada anterior). Outros 13% não souberam opinar.

O Ipec foi criado em fevereiro de 2021 por ex-executivos do Ibope Inteligência, que encerrou suas atividades no mês anterior em razão do término de um acordo de licenciamento.

mundo

Boric anuncia reforma em direção ao centro após derrota em plebiscito

Vamos escutar o povo, diz presidente ao dar mais peso a nomes moderados e experientes na gestão

Sylvia Colombo

SANTIAGO Em uma cerimônia confusa e marcada pelo atraso atribuído a uma nomeação controversa por fim não confirmada, o presidente chileno, Gabriel Boric, promoveu a primeira reforma ministerial de seu mandato, às vésperas de completar seis meses no cargo. Ao todo, foram seis trocas, que marcam uma guinada à centro-esquerda, com nomes mais técnicos e que elevam a idade média do ministério.

Colega de militância e companheiro político do presidente, Giorgio Jackson, 35, saiu do cargo estratégico de secretário-geral da Presidência e assumiu um posto de segunda linha, no ministério de Desenvolvimento Social. Outra mudança importante foi a saída de Izkia Siches, 36, do Interior —ela inicialmente não terá outro cargo na gestão.

A agora ex-ministra foi peça fundamental na campanha eleitoral de Boric, no ano passado, e ganhou uma deferência na cerimônia desta terça. Depois de lido o decreto de sua saída, o presidente saiu de seu púlpito e foi abraçá-la; ela então voltou a seu lugar aos prantos.

Siches será substituída por Carolina Tohá, 57. Filiada ao partido de centro-esquerda PPD e ex-prefeita de Santiago, a política é filha de José Tohá, ex-ministro do Interior e vice-presidente do governo de Salvador Allende (1908-1973). O cargo é considerado o mais importante do gabinete porque, no Chile, é o primeiro na linha de sucessão do presidente.

A cerimônia atrasou nesta segunda porque, num primeiro momento, era esperada a indicação de Nicolás Cataldo, do Partido Comunista, para o cargo de subsecretário de Interior, cargo a quem respondem os "carabineros" —forças policiais chilenas. A oposição reagiu rapidamente, fazendo circular tuítes antigos de Cataldo contra a instituição.

Uma hora depois, já em meio à demora nos anúncios, a nomeação foi cancelada, e o socialista Manuel Monsalve continuará no cargo.

Além do atraso, houve protestos de estudantes em frente ao Palácio de La Moneda. As manifestações, que pediam principalmente mais recursos para a educação e a convocação de uma nova Assembleia Constituinte, foram dispersadas pela polícia com gás lacrimogêneo e jatos de água.

Enquanto os nomes dos novos ministros eram anunciados, era possível sentir o cheiro de gás na parte de dentro da sede de governo.

No lugar de Jackson na Secretaria-Geral entrou a socialista Ana Lya Uriarte, 60, que foi chefe de gabinete da ex-presidente Michelle Bachelet (2014-2018). Para o ministério de Energia, Boric escolheu Diego Pardow, do mesmo partido dele, o Convergência Social; na Ciência, vai entrar Silvia Díaz, também do centro-esquerdista PPD.

A troca na Saúde, por fim, privilegiou um nome mais técnico, o da médica com especialização em epidemiologia Ximena Aguilera, que carrega a experiência de ter sido consultora da OMS (Organização Mundial da Saúde).

"Mudanças de gabinete sempre são duras. Esta foi dramática, mas necessária, neste que é um dos momentos políticos mais difíceis de se enfrentar", afirmou Boric em declaração oficial no pátio do palácio, antes de realizar uma foto diante do novo ministério.

A referência óbvia é ao resultado do plebiscito do último domingo (4), no qual os eleitores chilenos rejeitaram a proposta de nova Constituição por 62% a 38%. Ainda que Boric não tenha feito campanha aberta pela aprovação do texto, as cifras foram vistas como uma derrota da gestão, já que a mudança na Carta foi um dos motores da coalizão política governista e parte essencial de sua campanha à Presidência.

"Os processos históricos que geram grandes mudanças são de longo prazo, não acontecem da noite para amanhã. Não podemos esquecer essa lição da história", afirmou o presidente nesta terça, ao comentar a consulta. "Os retrocessos sempre ocorrem em processos longos. Vamos escutar a voz do povo e caminhar junto ao povo."

Mesmo com as mudanças, Boric mantém sua promessa de contar com um gabinete com paridade de gênero: ao todo, são 15 mulheres e 9 homens na equipe.

A derrota do governo, que resultou nessas trocas, também intensificou as negociações sobre quais os passos seguintes com a vitória do Rejeito. Nesta segunda (5) deveria ter ocorrido uma reunião de Boric com os partidos de oposição, para buscar um acordo que encaminhe uma nova proposta de processo constitucional ao Congresso. A reunião, porém, acabou suspensa e terá uma nova data ainda a ser anunciada.

Apesar de as legendas ligadas à direita terem dito, na própria noite do plebiscito, que estavam comprometidas com a redação de uma nova Constituição, elas pediram mais tempo para apresentar sua proposta ao presidente.

Agressor de Cristina Kirchner fez fotos com pistola

A Justiça da Argentina encontrou no celular de Fernando Andrés Sabag Montiel, brasileiro preso por tentar atirar contra a vice-presidente Cristina Kirchner, uma série de fotos que poderiam indicar que a ação foi planejada. As informações são do jornal argentino Clarín. De acordo com a publicação, o cartão SIM do celular de Sabag armazena fotos dele segurando uma arma semelhante à utilizada no ataque perpetrado contra Cristina na quinta (1º). As imagens foram encontradas no chip telefônico —o aparelho em si teve os dados aparentemente apagados enquanto estava sob análise da polícia, o que motivou uma investigação à parte.

Elizabeth 2ª cumprimenta a nova primeira-ministra, Liz Truss, no castelo de Balmoral, na Escócia; esta é a 15ª vez que a rainha empossa um chefe de governo em seu reinado Jane Barlow/AFP

Truss é nomeada pela rainha e promete 'superar tempestade'; Boris fala em missão cumprida

Ivan Finotti

MADRI A nova primeira-ministra do Reino Unido, Liz Truss, tomou posse por volta das 12h50 (8h50 em Brasília) desta terça-feira (6), ao ser nomeada formalmente pela rainha Elizabeth 2ª na Escócia. A cerimônia ocorreu a portas fechadas, com câmeras de TV não permitidas.

O breve documento oficial resultante do encontro com a chefe da monarquia traz apenas duas frases: "A rainha recebeu em audiência a honorável primeira-ministra Elizabeth Truss e solicitou a ela que forme uma nova administração. A senhora Truss aceitou o oferecimento da rainha e sua nomeação como primeira-ministra e chefe do Tesouro".

Normalmente, a rainha faz o anúncio do nome no Palácio de Buckingham, mas desta vez ela está passando férias em sua residência de verão, o Castelo de Balmoral. A avançada idade da soberana de 96 anos e consequentes dificuldades de locomoção fizeram o cerimonial optar por levar Liz Truss e Boris Johnson a Balmoral, em vez do contrário. Truss chegou por volta das 12h20, em companhia do marido, o contador Hugh O'Leary.

Foi a 15ª vez que Elizabeth 2ª entregou o cargo de primeiro-ministro a um político desde sua coroação, em 1952. Truss é apenas a terceira mulher —e a terceira mulher conservadora— na posição, tendo sido precedida por Theresa May (2016-2019), e Margaret Thatcher (1979-1990).

Pouco antes das 16h (12h em Brasília), Truss voou de volta a Londres e se dirigiu à Downing Street, sede do governo em Londres, onde fez seu primeiro discurso no poder.

Em cerca de cinco minutos, prometeu trabalhar especificamente em três prioridades a curto prazo. "Primeiramente, vamos colocar o Reino Unido para trabalhar novamente. Tenho um plano ousado para crescer a economia por meio de corte de impostos e reformas. Em segundo lugar, vou colocar as mãos na crise energética provocada pela guerra de [Vladimir] Putin. Vou agir nesta semana para lidar com as contas de luz e assegurar nosso futuro fornecimento de energia. Em terceiro, vou me certificar para que as pessoas possam marcar consultas no Sistema Nacional de Saúde".

A nova líder também falou nesta terça com o presidente americano, Joe Biden. Segundo uma porta-voz do governo britânico, a conservadora disse que ansiava trabalhar com os Estados Unidos para solucionar os problemas econômicos decorrentes da Guerra da Ucrânia. Comunicado posterior da Casa Branca afirmou que os dois líderes debateram ainda a ameaça representada pela China, a tentativa de impedir o Irã de adquirir armas nucleares e a busca por matrizes energéticas mais sustentáveis.

À noite, o presidente brasileiro Jair Bolsonaro (PL) cumprimentou a britânica. "Tenha certeza que eu e meu governo estamos prontos para trabalhar com a senhora e com o seu governo no fortalecimento de nossas relações e na construção de uma parceria cada vez mais sólida, com destaque para a economia, o comércio e a defesa da democracia", escreveu no Twitter.

Liz Truss foi eleita líder do Partido Conservador com 57,4% dos votos válidos, a mais baixa porcentagem entre os quatro eleitos por voto indireto desde 2001 —votaram apenas filiados ao partido. Ela concorreu na última fase com o ex-secretário das Finanças Rishi Sunak.

Pesquisa feita pela plataforma online YouGov no fim de agosto indica que apenas 12% —de 1.651 adultos ouvidos— consideram que Truss será uma líder ótima (2%) ou boa (10%), enquanto 20% dizem que ela será mediana, 17% ruim e 35% péssima.

Pela manhã, ao deixar Downing Street pela última vez, o conservador Boris falou por sete minutos, nos quais se despediu do cargo. Ele então voou para a Escócia e chegou a Balmoral por volta das 11h (7h em Brasília). Ali, apresentou sua renúncia à rainha.

"Deixem-me dizer que sou como um daqueles foguetes com vários estágios que cumpriu sua função. E agora eu suavemente faço a reentrada na atmosfera para cair em um canto remoto e desconhecido do Pacífico", afirmou Boris.

Líder tem 1º governo com mulheres e negros em destaque

Pela primeira vez no Reino Unido, as quatro posições mais importantes do governo não serão chefiadas por homens brancos. A iniciativa é da nova primeira-ministra britânica Liz Truss, que anunciou os membros de seu gabinete horas depois de tomar posse nesta terça (6). Os cargos em questão são os de vice-primeira-ministra e de secretários das Relações Exteriores, das Finanças e do Interior. Seus ocupantes serão, nesta ordem, Therese Coffey —aliada fiel de Truss, que também assume a pasta da Saúde— e os filhos de imigrantes Kwasi Kwarteng, James Cleverley e Suella Braverman.

Vladimir Putin sorri para o ministro da Defesa, Serguei Choigu, no centro de treinamento de Sergueiévski, no Extremo Oriente russo Mikhail Klimentiev/Sputnik/Reuters

Putin exibe aliança com a China em exercício militar

Com agravamento dos efeitos da guerra, líder vende imagem de bom humor

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO O palco foi o Extremo Oriente russo, onde ocorre o megaexercício militar anual das Forças Armadas russas. Neste ano, pelo esquema de rotação com outras regiões militares, está em curso o Vostok (Leste), com manobras em toda a Sibéria Oriental e no Pacífico.

Como em todos os anos, países aliados são convidados a participar. Até pela proximidade geográfica, a China sempre envia mais tropas e equipamento para as edições Vostok, como ocorreu neste ano. Mas estavam presentes países como Índia, Síria e Belarus.

Putin foi pessoalmente a Ussuriisk, sede do principal campo de treino, o Sergueiévski. Envergou uma jaqueta militar e trocou piadas e sorrisos com seu ministro da Defesa, Serguei Choigu, e com o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Valeri Gerasimov.

Um dia antes, batizara um falcão na vizinha Kamtchatka como nome de Tempestade, uma unidade militar lutando no Donbass (leste ucraniano).

Depois, o russo foi a Vladivostok, sede da Frota do Pacífico russa e maior cidade da região, onde falaria nesta quarta (7) num fórum econômico e se encontraria com o número três da hierarquia governamental da ditadura comunista chinesa, Li Zhanshu.

É o principal encontro de Putin com uma autoridade chinesa ao vivo desde que esteve em Pequim para a abertura das Olimpíadas de Inverno com Xi, 20 dias antes do início da invasão da Ucrânia de 24 de fevereiro.

Tudo isso mira o Ocidente, visando dar uma demonstração de união entre Moscou e Pequim no momento em que o mundo se divide progressivamente devido aos efeitos da agressão russa a Kiev. Governos europeus se preparam para enfrentar a pressão política decorrente dos efeitos dos cortes de gás russo.

Este é um efeito colateral das sanções aplicadas a Moscou. Nesta semana, houve grandes protestos contra preços de energia na República Tcheca e no leste da Alemanha.

Os russos, por sua vez, se ancoram cada vez mais em Pequim e Nova Déli para desviar o fluxo de exportação de petróleo e gás, visando reestruturar seu comércio exterior —o que não ocorre do dia para a noite.

Países distantes, como o Brasil, mantêm neutralidade para auferir ganhos, mas sabem que a divisão da Guerra Fria 2.0 poderá levar à formação de blocos políticos.

Em Ussuriisk, forças russas e chinesas simularam ataques e contra-ataques a postos de comando. Não muito distante, na costa pacífica, um navio russo disparou um míssil de cruzeiro Kalibr contra um alvo a 300 km.

Enquanto isso, na vida real, um mesmo modelo armado atingiu depósitos de combustível ucranianos perto da frente de Mikolaiv.

A região concentra o esforço de Kiev em tentar romper as defesas do território ocupado pelos russos de Kherson.

Navios russos e chineses já cumpriram a etapa mais importante do exercício, de treino de tiro coordenado. Mas o Vostok-2022, por toda a propaganda, é uma manobra bem menor do que a usual. A sua última edição, em 2018, havia sido vendida como o maior exercício do tipo desde a Guerra Fria, com 300 mil homens. O Zapad (Oeste) de 2021 teve alegados 200 mil soldados.

Os números costumam ser contestados por especialistas, mas o Kremlin anunciou que o Vostok-2022 seria menor, com 50 mil soldados.

Apesar das restrições e das sanções, a ideia da propaganda também é mostrar que há folga para cumprir outras missões além da guerra. É parte do jogo, de resto jogado pelo Ocidente: a inteligência americana vazou um relato de que a Rússia está comprando munição norte-coreana.

Pode ser verdade, dado que há uma visível redução no emprego de mísseis mais sofisticados por parte dos russos na Ucrânia, até porque eles dependem de chips ocidentais, seja por falta ou por economia para conflitos futuros com a Otan (aliança militar ocidental). Mas os antigos estoques soviéticos de armas menos precisas são bastante vastos, o que gera dúvidas acerca da veracidade da história.

ONU recomenda zona de segurança ao redor de usina

A Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA, na sigla em inglês) recomendou a criação de uma área de segurança e proteção em volta da usina nuclear de Zaporíjia, na linha de frente da Guerra da Ucrânia. A observação está no relatório que o órgão da ONU divulgou nesta terça-feira (6), resultado da visita de uma equipe de inspeção à usina enfim realizada na semana passada. O relatório descreve danos profundos à central nuclear, a maior da Europa. Ao mesmo tempo, não culpa nenhum dos países em guerra pelos estragos —Moscou e Kiev se acusam mutuamente de bombardear a planta, que é controlada por militares russos, mas operada por técnicos ucranianos.

Corte de gás russo ameaça rachar coalizão de direita em pleito na Itália

Michelle Oliveira

MILÃO Um dos principais líderes políticos da Itália, parte da coligação com maior chance de vencer a eleição de 25 de setembro, o populista de ultradireita Matteo Salvini passou os últimos dias condenando sanções contra a Rússia, estratégia central da aliança do Ocidente para responder à Guerra da Ucrânia. Em sua visão, os objetivos não foram alcançados e os efeitos na economia prejudicam empresas e famílias.

As falas, além de ecoarem argumentos de Moscou, destoam tanto do discurso da frente europeia, que se esforça para aparentar e manter união em torno das medidas, quanto da sua mais importante aliada na disputa eleitoral, Giorgia Meloni. A líder do Irmãos da Itália tem repetido que manterá a política externa de Mario Draghi —pró-Ucrânia e pró-sanções— caso se torne primeira-ministra.

"A Europa impôs as sanções. Deveria parar a guerra, não aconteceu. Deveríamos deixar [Vladimir] Putin de joelhos, não estamos conseguindo. De joelhos estão milhões de trabalhadores e trabalhadoras na Itália e na Europa", afirmou Salvini nesta terça-feira (6).

No domingo, em evento para empresários, ele dedicou quase todos os dez minutos de sua apresentação para rechaçar as medidas contra a Rússia. "Queremos ir em frente com as sanções? Ok. Queremos proteger a Ucrânia? Sim. Mas não gostaria que, em vez de fazer mal ao sancionado, fizéssemos mal a nós mesmos", disse. "Me acusam de ser enviado do Putin, mas defendo o interesse italiano."

As declarações chamam a atenção pelo fato de, entre uma fala e outra, a Rússia ter interrompido, na segunda (5), o fornecimento à Europa pelo gasoduto Nord Stream 1, com a afirmação de que a decisão não será revertida enquanto as sanções não forem derrubadas.

Segundo o Kremlin, a suspensão ocorre por problemas técnicos causados pelas sanções, que teriam dificultado a manutenção. As autoridades da UE rejeitaram a justificativa e acusaram Moscou de usar o gás como arma de chantagem. Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, anunciou que uma resposta está sendo preparada, com auxílios, redução do consumo e teto no preço do gás.

TODA MÍDIA | Nelson de Sá

nelson.sa@grupofolha.com.br

Faria Lima e o país 'se preparam' para 6 de Janeiro de Bolsonaro

Em extensas reportagens, a Bloomberg noticia que "Operadores [financeiros] do Brasil se preparam para turbulência ao estilo 6 de Janeiro", e o Guardian, que "Brasil se prepara para turbulência nos comícios do Dia da Independência de Jair Bolsonaro".

Mobilizando sete repórteres, a Bloomberg parte de um alerta de Luis Stuhlberger, "uma lenda nos círculos de investimentos brasileiros", sobre o cenário de "república das bananas" para o país. Ouve diversos operadores, "a maioria se negando" a sair do anonimato, com projeção semelhante. "Um indicador do risco está chegando: o Dia da Independência em 7 de setembro, quando apoiadores de Bolsonaro planejam comícios em várias cidades", avisa.

O Guardian se concentra nas declarações de Alexandre Martins, sargento aposentado da Polícia Militar no Rio, que pretende estar em Copacabana com a camiseta da seleção, mas sem sua arma semiautomática. "Vai entrar para a história. Será um momento único, um divisor de águas... Vai assombrar o mundo", diz ele.

E a Time destaca que "Meta não consegue impedir repetição de 6 de Janeiro no Brasil, alerta relatório". Em suma, a empresa "está fracassando em evitar que um movimento no estilo 6 de Janeiro ganhe força no Facebook e no WhatsApp".

SEM TRÉGUA Uma semana atrás, o New York Times chegou a publicar que "Autoridades alcançam trégua sobre máquinas de votação atacadas por Bolsonaro". Mas no dia seguinte os enunciados no exterior já começaram a mudar, para "Tentativa de assassinato na Argentina assusta candidatos brasileiros".

MUITO MEDO De Eleonora Gosman, no argentino Perfil: "Como consequência dos acontecimentos em Buenos Aires, há muito medo sobre o que pode acontecer no Brasil com o Dia da Independência, na quarta, 7 de setembro".

ALIANÇAS Na cobertura externa, na contracorrente da agenda estimulada por Bolsonaro (religião, corrupção, agora patriotismo), a Amazônia segue com prioridade permanente. Na Bloomberg, "Lula busca consertar alianças do Brasil desgastadas pela destruição da Amazônia". Antes, "exclusiva" na Reuters, "Lula pressiona por aliança Brasil-Indonésia-Congo se eleito".

A UMA SEMANA DA ELEIÇÃO O site russo EAD, citando o portal de navegação Vesselfinder, noticia que 'navio-tanque com óleo diesel russo [NS Pride, acima] partiu de São Petersburgo no dia 2 e planeja chegar a Santos no dia 25', como havia prometido Bolsonaro

Em 1822, mundo chegava a 1º bilhão de pessoas e Uruguai era brasileiro

Veja como o planeta estava dividido no ano em que o país declarou sua Independência

Marcelo Duarte

SÃO PAULO De acordo com as projeções mais recentes da Organização das Nações Unidas, a população da Terra está perto de chegar a oito bilhões de pessoas. A entidade prevê que o planeta deve chegar à marca até, aproximadamente, 15 de novembro deste ano.

O primeiro bilhão de terráqueos foi atingido há 200 anos, na década de 1820, perto do ano da Independência do Brasil —embora as estatísticas demográficas, à época, tenham sido consideradas especulativas.

A Europa, que se enxergava como centro do mundo, tinha um quinto dessa população. No Brasil, eram cerca de 4,5 milhões de habitantes, sendo 800 mil indígenas, 1 milhão de brancos, 1,2 milhão de africanos escravizados e seus descendentes e 1,5 milhão de grupos menores decorrentes da miscigenação entre os grupos anteriores. Os números estão no livro "1822", de Laurentino Gomes.

De acordo com os mapas da época, o Brasil não tinha adquirido o Acre, e mesmo as fronteiras com os vizinhos do norte ainda não haviam sido demarcadas de fato.

Daí é que veio o estalo para observar outras diferenças cartográficas entre 1822 e 2022. A título de curiosidade, toma-se como base os 32 países que disputarão a Copa do Mundo do Qatar.

Em 1822, Doha, capital do anfitrião, era uma pequena fortificação comercial, que ainda estava se reconstruindo depois que foi bombardeada pela Companhia Britânica das Índias Ocidentais por praticar pirataria na região do Golfo Pérsico.

A viagem começa então pela América do Sul: o Equador ainda não existia, pois fazia parte da Grã-Colômbia, país que englobava também a atual Venezuela e o Panamá. O Uruguai havia sido anexado ao Brasil, com o nome de Cisplatina. Sua independência só aconteceria em 1828.

Mesmo a Argentina, naquele momento, era formada pelas Províncias Unidas do Rio da Prata, que englobavam as regiões próximas a Buenos Aires. A Patagônia, no sul do país, por exemplo, só se tornaria de fato parte do território argentino depois de 1879.

Nas Américas Central e do Norte, a Costa Rica fazia parte da República Federal da América Central, junto a Guatemala, Honduras, El Salvador e Nicarágua, mas teoricamente ainda esteve ligada ao México entre janeiro de 1822 e junho de 1823, data da separação definitiva da região. A República Federal da América Central seria dissolvida em 1841.

Os Estados Unidos mal tinham atravessado o oeste do rio Mississippi e eram formados por 24 estados no ano da independência do Brasil. Já o Canadá aparecia como uma colônia britânica ao norte dos EUA. Aliás, muitos britânicos que preferiram permanecer fiéis ao rei Jorge 3º emigraram para terras canadenses depois da declaração de independência norte-americana, em 1776.

O Canadá não contava ainda com a província de Terra Nova e Labrador, colônia independente na costa atlântica ao norte, que vivia da pesca do bacalhau. Também não existiam ainda as províncias a oeste, como Colúmbia Britânica, e mesmo a cidade de Vancouver só seria fundada em 1886.

O Brasil e o mundo em 200 anos

1822 | **2022**

BRASIL

AMÉRICA DO SUL

ESTADOS UNIDOS

EUROPA

*O mapa não considera o avanço russo sobre o território da Ucrânia

Nesse intervalo de 200 anos, a Europa também passou por mudanças. Há curiosidades a serem destacadas. Apenas em 1871 a Alemanha se tornou um país unificado. Em 1822, ela era formada por 39 regiões independentes, conhecidas pelo nome de Confederação Germânica, das quais se destacavam a antiga Prússia e a Baviera.

A Polônia havia deixado de existir em 1795, quando seu território foi repartido entre Prússia, Rússia e Áustria —o país só reconquistaria a independência em 1918. A Sérvia havia se libertado pouco tempo antes do domínio do antigo Império Otomano. Tornou-se um reino em 1817, enquanto a Croácia moderna estava sob o domínio da Áustria.

Por essa época, a Bélgica também não existia, pois era mais uma província dos Países Baixos (Holanda), vindo a se rebelar contra o vizinho do norte e a se separar no ano de 1830.

A Suíça já existia como nação desde 1648, mas o seu mais recente status foi o de ser considerado um país neutro ainda em 1815 pelo Congresso de Viena (que decidiu o rumo dos países da Europa depois da derrota de Napoleão Bonaparte).

Arábia Saudita e Tunísia faziam parte do Império Otomano, que se estendia desde a fronteira com o Marrocos, no norte da África, até a Pérsia, atual Irã. O Marrocos era um sultanato governado por Sulayman bin Mohammed, que fechou os portos do país aos europeus. Curiosamente, apenas navios americanos podiam aportar em seu litoral.

Ainda na África, os ingleses tinham acabado de se estabelecer em Gana, fundando a colônia da Costa do Ouro em 1821, embora os portugueses já tivessem construído o forte de Elmina, no século 15.

A costa de Senegal vinha sendo explorada pelos europeus da mesma forma desde o século 15 e sua cidade mais importante era Saint Louis (Ndar), já que a colônia do Senegal não existia e só seria fundada pelos franceses, de fato, depois de 1850. Camarões moderno não existia, e Douala, a segunda cidade mais importante do país, era uma vila de pescadores e entreposto na região do tráfico negreiro na África —cada vez mais visitada por franceses e ingleses.

Na Ásia, Coreia e Japão eram reinos independentes, isolados do mundo ocidental. A Coreia estava sob a esfera de influência do império Qing, da China. Já o Japão era administrado em forma de xogunato (domínio exercido por chefes militares), sob a dinastia Tokugawa, que durou até 1867, quando o país se abriu definitivamente para os estrangeiros.

Para terminar, a Austrália —sim, o país da Oceania vai disputar sua sexta Copa, a quinta consecutiva— foi mapeada em detalhes pelo capitão James Cook apenas em 1770, embora tivesse sido explorada pelos holandeses no começo do século 17.

Em 1788, a região de Nova Gales do Sul foi ocupada pelos britânicos, embora a sua primeira função fosse a de ser uma colônia penal —Cook batizou a região de "Nova Gales" e depois "Nova Gales do Sul" em homenagem ao País de Gales, uma das quatro nações do Reino Unido, que estará de volta a uma Copa depois de 64 anos.

Na época da Independência do Brasil, a baía de Sydney já era ocupada pelos colonos e famílias livres, mas os britânicos mal tinham atravessado as Montanhas Azuis, distantes apenas 60 quilômetros do litoral. Apenas a parte oriental da Austrália era conhecida e reclamada como domínio britânico. Mesmo a ilha da Tasmânia só se tornaria parte da colônia em 1825.

Colaborou Tiago José Berg

Leia mais no caderno Independência, 200

Candidatos se dividem sobre reforma trabalhista, mas não miram revogação

Propostas vão de ressuscitar o Carteira Verde e Amarela a mais direitos para trabalhadores de apps

Douglas Gavras

SÃO PAULO Quase cinco anos após a aprovação da reforma trabalhista, que fez modificações profundas na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), a legislação volta a ser discutida com a proximidade das eleições de outubro.

Modificações na reforma são parte dos programas de governo de alguns dos principais candidatos à Presidência, e mesmo com a vantagem nas pesquisas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), as maiores centrais sindicais do país não esperam uma revogação do texto ou a volta do imposto sindical —apenas contam com uma "reforma da reforma".

"Temos falado em revisão, não em revogação da reforma. O que defendemos —e estamos conversando a respeito— é fazer no Brasil o que aconteceu na Espanha, uma revisão discutida por sindicatos, governo e empresários", diz Miguel Torres, presidente da Força Sindical.

Ele ressalta, entre os pontos que foram implantados e que precisariam ser revisados, o fortalecimento da participação dos sindicatos na questão do negociado sobre o legislado. "A redução de jornada, por exemplo, não pode ser negociada com cada trabalhador", afirma, acrescentando a necessidade de rever as regras de terceirização e do contrato intermitente (prestação de serviço de forma esporádica).

Um ponto recorrente das propostas dos candidatos é a inclusão de direitos e aumento da segurança para trabalhadores de aplicativos.

Lula abriu seu programa para discussão e recebimento de sugestões. O texto divulgado fala de revisão —e não mais de revogação— da reforma, defendendo que isso deve ser fruto de uma ampla discussão entre representantes patronais e de trabalhadores.

Em um evento com sindicalistas em abril, Lula criticou a reforma de Temer e disse que nenhuma nova alteração seria feita na marra. "Vocês que me conhecem sabem que nós vamos criar uma mesa de negociação."

No fim de agosto, ele voltou ao tema, em entrevista a uma rádio do Pará, e disse que era importante "fazer um acordo com empresários e sindicatos, não para voltar à legislação anterior, mas para criar condições para que mesmo os trabalhadores de aplicativos tenham descanso remunerado, férias e um seguro em caso de doença e acidentes".

Enquanto isso, o presidente Jair Bolsonaro (PL) costuma restringir sua posição à contraposição entre direitos trabalhistas e mais empregos, enquanto defende que irá trabalhar na redução da informalidade. O ministro da Economia, Paulo Guedes, tenta emplacar novamente o projeto da Carteira Verde e Amarela, que ele considera uma modalidade revolucionária de contratação.

Em pronunciamentos no mês passado, o ministro voltou a criticar o regime previdenciário e a CLT, chamando a consolidação trabalhista de "fascista" e afirmou que o projeto, que flexibiliza encargos trabalhistas e que já foi tentado pelo governo, será retomado em um eventual segundo mandato. Ele também promete ampliar a desoneração da folha de pagamento.

Durante um evento com um grupo de empresários no fim de agosto, o candidato pedetista, Ciro Gomes, disse que pretende "aposentar" a CLT e colocar no lugar um novo código do trabalho que seja mais moderno, sem retirar direitos.

"A velha CLT não compreende mais o mundo das tecnologias digitais, home office, teletrabalho, informalidade e aplicativos. Pode se aposentar. Porém, a ideia de que nós temos de desregulamentar o trabalho é um equívoco estratégico mortal", disse.

Em um evento de campanha em Diadema (SP), a senadora Simone Tebet (MDB) disse que era necessário ajustar a legislação trabalhista, para incluir os trabalhadores por aplicativos, discutindo com eles as suas demandas mais urgentes. Ela também já falou em um seguro de renda para informais ou formais de baixa renda. Tebet, no entanto, disse não ver necessidade de fazer uma nova reforma.

Um ponto sensível sobre a revisão da reforma é a possível volta do imposto sindical. A contribuição era obrigatoriamente paga pelo trabalhador uma vez por ano, em março, correspondendo à remuneração de um dia de trabalho. Ela foi criada para fortalecer o movimento sindical e era descontada pelos empregadores na folha de pagamento. A mudança trabalhista de 2017 tornou o imposto opcional.

Dados do Ministério do Trabalho indicam que houve uma queda de 90% com a aprovação da reforma na arrecadação das entidades laborais (sindicatos, federações e centrais), de 2017 para 2018, de R$ 2,23 bilhões para R$ 202,4 milhões.

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) diz que sempre foi contra o imposto sindical, e que já defendia a contribuição associativa.

Para Torres, da Força, a volta da contribuição obrigatória não é uma possibilidade, mesmo em caso de revisão da reforma. "O imposto não vai voltar, não reivindicamos isso e nem iremos. O que tem de ser discutido é o financiamento sindical, via convenções coletivas e aprovadas em assembleias", diz.

Torres ressalta que o sindicato que não fizer acordos e se movimentar em defesa dos trabalhadores não merece ser chamado de sindicato. "Defendemos que a contribuição seja a recompensa pelo bom trabalho. Estamos sem o imposto desde 2017, era uma receita importante, mas sustentava algumas entidades que só existiam no papel."

O presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores), Ricardo Patah, reforça que alguns temas da reforma precisam ser pactuados, mas não há expectativa de retomar a contribuição obrigatória.

As centrais defendem que a homologação da rescisão de contrato, no entanto, volte a ter presença dos sindicatos, que também foi banida pela reforma e que agora poderia ser feita virtualmente. "Depois que deixou de ser obrigatório, muitos trabalhadores estão sendo prejudicados", diz Torres.

O que dizem os programas dos principais candidatos

Lula (PT)
Diz que os trabalhadores por conta própria e por aplicativos precisam ser contemplados com mais cuidado por "uma nova legislação trabalhista de extensa proteção social". A ideia é que o novo texto seja gestado com debates e negociações, entre representantes de trabalhadores e de empresas. O programa também reforça o retorno do acesso gratuito à Justiça e o estímulo às negociações coletivas. A campanha petista também tem acompanhado a experiência de revisão da reforma, que ocorreu recentemente na Espanha

Jair Bolsonaro (PL)
O mandato atual do presidente é marcado por frases suas que opuseram direitos trabalhistas à geração de empregos. Logo após ser eleito, ele disse que os trabalhadores teriam de escolher entre mais direitos ou mais empregos, e extinguiu o Ministério do Trabalho —que ele recriou no ano passado, por razões políticas. Em seu programa, ele segue o mesmo tom, diz que irá "prosseguir nos avanços da legislação trabalhista para facilitar as contratações" e que as mudanças provocadas pela reforma vão ser mantidas, "ajudando a combater abusos empresariais e de sindicatos"

Ciro Gomes (PDT)
O programa do ex-ministro é outro que dá atenção especial à regulamentação dos direitos para trabalhadores por aplicativos —a proposta é estabelecer condições mínimas de segurança, higiene e remuneração para esses trabalhadores. O texto também fala da redação de um novo "Código Brasileiro do Trabalho", tendo como base as normas da OIT (Organização Internacional do Trabalho). "A base do debate será trazer empresários e trabalhadores para discutir. Guiar a construção de um novo pacto nacional, ao redor de proteger o trabalho, que é o lado mais fraco", disse, em entrevista

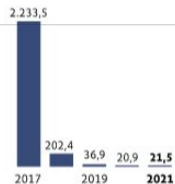
Simone Tebet (MDB)
O programa não menciona especificamente a reforma, mas aponta medidas de governo para o mercado de trabalho, como a redução do desemprego, do subemprego e do desalento (quando a pessoa deixa de procurar trabalho por acreditar que não irá encontrar), também fala em incentivar a geração de emprego e renda, com maior formalização e melhor remuneração. Ela, que disse ter votado a favor da reforma, também falou que o texto já exigiu muito dos trabalhadores e defendeu ajustá-lo para garantir "um mínimo de proteção" a quem depende de aplicativos

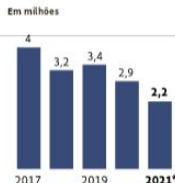
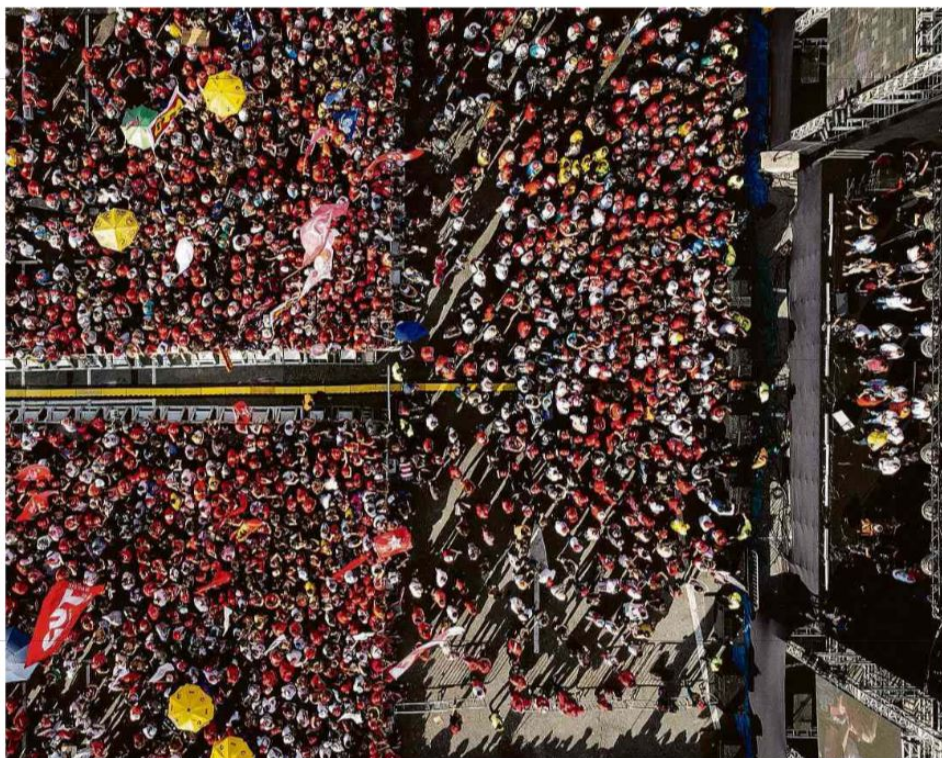
Fontes: Lei n. 13.467/2017, MPT e programas dos candidatos

Reforma em debate

Direitos trabalhistas entram no radar dos candidatos à Presidência em 2022

Arrecadação das entidades sindicais laborais, em R$ milhões

2.233,5 | 202,4 | 36,9 | 20,9 | 21,5
2017 | 2019 | 2021

Número de processos recebidos pela Justiça do Trabalho

Em milhões

*Até outubro | Fonte: CNC

Ato unificado das centrais, em frente ao Pacaembu Bruno Santos - 1º.mai.22/Folhapress

O que mudou na reforma de 2017

Negociações coletivas
As negociações coletivas podiam estabelecer termos divergentes da legislação, desde que favoráveis ao trabalhador. Com a reforma, acordos entre funcionário e empresa prevalecem sobre a lei

Fim do imposto sindical
A reforma extinguiu a contribuição obrigatória, uma das principais fontes de renda dos sindicatos. O "imposto" deixou de compulsório e o recolhimento depende de autorização do trabalhador

Trabalho intermitente
Uma das novidades foi a criação do trabalho intermitente, em que o funcionário recebe por hora e não há estabelecimento de jornada mínima, demanda sobretudo de bares e restaurantes

Contratos temporários
O prazo para a contratação mudou: antes, era de 45 dias e havia a possibilidade de prorrogação por mais 45 dias; com a aprovação do texto, passou para 180 dias, prorrogáveis por mais 90

Distrato de trabalho
Empregador e empregado passaram a poder rescindir o contrato profissional, sem ser necessária a participação de representante da Justiça do Trabalho ou do sindicato da categoria na homologação

Ações trabalhistas
O trabalhador não pode faltar em audiências ou contestar termos de acordos entre sindicato e empresa. O Supremo reverteu regra da reforma que obrigava o trabalhador a arcar com custos advocatícios se perdesse na Justiça

4_72569029

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Liquidação

O varejo desembarcou da Semana Brasil, campanha lançada pelo governo Bolsonaro em 2019 para estimular uma temporada de promoções com temática nacionalista em setembro na tentativa de aquecer as vendas. O evento, que acabou ganhando o apelido de Black Friday verde-amarela, sumiu dos shoppings. Entre as poucas lojas que fizeram referência à data em suas vitrines neste ano estão a rede de moda Brooksfield, a de perfumarias Opaque e a de calçados World Tennis.

ÀS COMPRAS Há um movimento de promoções nos shoppings nesta semana, porém, sem fazer menção às cores da bandeira nos anúncios. No Pátio Paulista, a Ancar Ivanhoe, gestora do shoppping, chama o seu evento de descontos desta semana de Sale Week. A palavra week aparece em amarelo nos anúncios, mas a empresa diz que se trata de campanha antiga, sem relação com o 7 de Setembro.

PECHINCHA Lojas de empresários mais alinhados ao presidente Bolsonaro, como a Riachuelo, de Flávio Rocha, e a Polishop, de João Appolinário, também não aderiram à Semana Brasil. Grandes nomes do varejo como Renner, Americanas, Carrefour, Grupo Pão de Açúcar, Magalu, Casas Bahia e Extra não vão participar.

VITRINE Procurada pelo Painel S.A., a Ablos (associação de lojistas satélites de shoppings) não comentou. O IDV (instituto do varejo), que divulga o material promocional a suas lojas associadas, afirma que a campanha é apenas um incentivo, mas a decisão é de cada empresa. A ACSP (associação comercial) também diz que apoia porque considera importante para a economia.

SACOLA Neste ano, por decisão do presidente do TSE, Alexandre de Moraes, o governo foi impedido de atuar na divulgação da Semana Brasil devido à eleição. A decisão não impede o setor privado de fazer a campanha, mas lojistas dizem ter perdido disposição. Outro motivo para o naufrágio da Black Friday verde-amarela, que já vinha desde 2021, é a polarização e a associação aos atos bolsonaristas.

CHECK-IN A taxa de ocupação dos hotéis em Brasília para o 7 de Setembro atingiu 83%, segundo a Abih-DF (associação do setor). É um patamar considerado alto, impulsionado pelas manifestações bolsonaristas desta quarta (7). No mesmo feriado em 2021, o setor já registrava 90% quando faltavam três dias para a data.

CHECK-OUT Destinos como Águas Claras e Taguatinga, no entorno, registram taxas entre 60% e 70%. No ano passado ficou acima de 90%.

BULA Os diagnósticos de Covid nos testes de farmácia chegaram ao menor patamar da pandemia no monitoramento feito pela Abrafarma, associação que representa as maiores redes do varejo farmacêutico no país. Foram registrados cerca de 4.000 casos positivos na semana de 22 a 28 de agosto.

PASSADO Até então, a semana com o menor patamar de casos confirmados pelas farmácias aconteceu entre 12 e 18 de outubro de 2020, quando foram registrados aproximadamente 5.000 positivos.

ALMOÇO Após Bolsonaro barrar a ideia de liberar o saque do vale-refeição em dinheiro, o relator da medida provisória com a proposta, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), diz que o veto pode ser derrubado. Os parlamentares vão dar a palavra final sobre o texto, podendo reverter a decisão.

FOME "É um veto fácil de derrubar, porque foi um acordo do Congresso. Quem fez a redação final do pagamento de 60 dias da sobra foi o líder do governo [na Câmara], o Ricardo Barros (PP-PR). E aí o presidente veta? É um absurdo", diz Paulinho da Força.

BOLSO A porcentagem de famílias endividadas em São Paulo bateu recorde no mês de agosto, atingindo quase 77% dos lares, acima dos 67% registrados há um ano pela Fecomercio SP. Segundo o levantamento, mais de 3 milhões de famílias estão com algum tipo de dívida, cerca de 400 mil a mais do que no ano passado.

CARTEIRA O cartão de crédito segue como vilão principal (83%), seguido por carnê (16,5%) e crédito pessoal (12%), que atingiu o maior patamar em quatro anos. De acordo com a Fecomercio SP, é um indício de que as famílias estão buscando crédito para pagar outros compromissos e fugindo do cheque especial.

CALENDÁRIO A taxa de inadimplência atingiu 24% dos lares (965 mil famílias), muito em razão da inflação alta que está corroendo o poder de compra. No ano passado, cerca de 19% das famílias estavam com as contas atrasadas.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

JUROS

Ago., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,72	8,64

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência agosto

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.set

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.set. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 6.set. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Falar em racha na Fiesp por causa de carta é loucura, afirma presidente do Ciesp

Rafael Cervone diz que entidade não assinou manifesto pela democracia porque faltou tempo, mas defende neutralidade

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO O presidente do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), Rafael Cervone, diz que faltou tempo para discutir o manifesto da Fiesp (federação das indústrias paulistas, à qual o centro é ligado) a favor da democracia e do Estado democrático de Direito.

Segundo ele, esse foi um dos motivos que levaram a entidade a não assinar o texto que ficou conhecido como a "carta dos empresários" em reação às crescentes investidas do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o processo eleitoral.

A objeção à assinatura do documento não foi, diz o executivo, uma rejeição ao seu conteúdo, mas uma sinalização de afastamento da polarização que acabou contaminando o momento. Cervone afirma que entendia haver um risco também em não se manifestar, uma vez que isso poderia ser entendido como um racha na Fiesp, algo que ele classifica como "essas loucuras".

Nos dias que antecederam a finalização do manifesto, Cervone estava fora do Brasil, de férias, "em um navio, em outro fuso horário", conta.

"Foi uma questão, primeiro, de tempo. Quando voltei [ao Brasil] já tinha passado uma semana e o negócio tomou outras dimensões. [Pensamos] 'Não, as entidades têm de ser neutras'. Virou um negócio muito polarizado, então era melhor não falar."

Assumir uma postura, naquele momento, podia ser visto como "pôr mais fogo" em um período já de tensões elevadas.

Cervone, que é também primeiro vice-presidente da Fiesp, defende que as decisões tomadas pela federação são mais rápidas do que aquelas discutidas no Ciesp. "São 125 sindicatos. Você reúne hoje à tarde, como acontece de 15 em 15 dias. Pega em uma reunião, tá todo mundo lá e decide na hora".

A Fiesp é presidida por Josué Gomes, que é também primeiro vice-presidente do Ciesp.

No centro das indústrias, diz Cervone, as decisões passam por mais de 8.000 empresas. As reuniões são mensais. O timing da discussão do manifesto encontrou outro ponto desfavorável: os empresários não marcam reuniões em apenas dois momentos do ano, que são os meses de janeiro e julho, por conta dos períodos de férias, quando muitos viajam.

"Em julho, não teve a reunião mensal do Ciesp. Então, teria que fazer uma extraordinária, mas para fazer isso, eles tinham que conversar com a base primeiro. Aí esse 'gap' [o intervalo de tempo desde o início das discussões] foi mortal."

O presidente do Ciesp diz que foi importante, para os associados, manter certa neutralidade naquele momento. "Todo mundo entendeu a importância de falar da democracia e do Estado de Direito, mas, naquele momento, já não se estava mais discutindo isso. Naquele momento era 'mas então isso aqui é Bolsonaro e isso aqui é Lula'. Não dá, nessa conversa não dava para entrar."

> **"Foi uma questão, primeiro, de tempo. Quando voltei [ao Brasil] já tinha passado uma semana e o negócio tomou outras dimensões. [Pensamos] 'Não, as entidades têm de ser neutras'. Virou um negócio muito polarizado, então era melhor não falar**
>
> **Rafael Cervone**
> presidente do Ciesp

A carta das entidades a favor da democracia foi publicada no dia 5 de agosto, alguns dias antes de um ato na Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo), no dia 11 de agosto. Na ocasião, o manifesto dos empresários foi um dos dois lidos naquela manhã; o outro, assinado por mais de 1 milhão de pessoas, foi elaborado por juristas ao longo de quase um ano.

Apesar da ausência na carta dos empresários, Cervone defende que o processo eleitoral seja democrático e que "aquele que ganhou a eleição, ganhou a eleição".

"E nós vamos sentar com qualquer um que ganhe, como já estamos conversando com os dois lados", diz.

A Fiesp e o Ciesp organizaram, em agosto, encontros com os candidatos ao governo de São Paulo e à Presidência da República. Participaram dessas reuniões Vinicius Poit (Novo), Fernando Haddad (PT), Rodrigo Garcia (PSDB) e Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidatos ao governo estadual.

Com os presidenciáveis, estiveram na sede das entidades os candidatos Lula (PT), Simone Tebet (MDB), Felipe D'Ávila (Novo) e Ciro Gomes (PDT).

Lula deve fazer reforma com alta de imposto para financiar gasto público, diz análise do Citi

ELEIÇÕES 2022

Lucas Bombana

SÃO PAULO Uma das maiores preocupações do mercado para 2023 diz respeito a como se dará a condução da política fiscal pelo governo que assumir o Planalto em janeiro.

Para o time de análise do Citi, no entanto, o risco fiscal não deve ser ponto de grande preocupação para agentes financeiros no próximo ano.

Os analistas do banco americano acreditam que, embora a distância de intenções de votos entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) deva diminuir ao longo das próximas semanas, o cenário mais provável é de uma vitória do candidato petista.

No mais recente Datafolha, o petista aparece com 13 pontos de vantagem sobre Bolsonaro no primeiro turno (45% ante 32% do atual presidente).

Para eventual terceiro mandato de Lula, os analistas do banco projetam que o petista terá a habilidade necessária para conduzir uma política fiscal responsável, que não irá acarretar em um crescimento descontrolado da dívida pública.

"Estamos assumindo que Lula conseguirá ancorar as expectativas sobre a sustentabilidade fiscal", dizem os especialistas do Citi em relatório publicado nesta terça-feira (6).

A expectativa dos analistas é que o ex-presidente volte a promover um aumento dos gastos públicos para estimular o consumo e a economia local, mas que esse aumento será compensado por uma reforma fiscal que irá levar a um aumento da carga tributária.

> **Estamos assumindo que Lula conseguirá ancorar as expectativas sobre a sustentabilidade fiscal**
>
> **Citi**
> em relatório

"A disposição de Lula em aumentar os gastos é evidente, mas também pode ocorrer um aumento de impostos", apontam os analistas do Citi.

Eles reconhecem que a substituição do teto de gastos por uma outra âncora fiscal é um evento de risco significativo para o governo que assumir em 2023. Mas assinalam também que esperam que o petista adote um tom mais pragmático.

Com Reuters

Petista diz que renegociação de dívidas incluirá varejo e bancos

BRASÍLIA | REUTERS O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ampliou o alcance da proposta de renegociação de dívidas de famílias mais pobres, previsto em seu plano de governo, e falou nesta terça-feira (6) em incluir, além de contas de água e luz e outros serviços, também redes de varejo e bancos.

"Não basta a gente ganhar as eleições e melhorar a condição de renda das pessoas. Nós vamos ter que, em um primeiro momento, ter a coragem de ter as condições para negociar essas dívidas, seja com empresários do setor de varejo, seja com as prefeituras e estados, seja com os bancos", disse Lula durante reunião de coordenação de sua campanha à Presidência.

O programa, chamado Desenrola, Brasil, vem sendo anunciado por Lula e também nas propagandas da campanha petista. A ideia inicial era que fosse feita a renegociação de dívidas de água, luz, gás e telefone de famílias com renda de até três salários mínimos.

No entanto, Lula agora incluiu em sua fala os bancos, cartões de crédito e também redes de varejo.

Lula citou, por exemplo, que o endividamento das famílias com o sistema financeiro nacional está em 52,7%, maior da série histórica, e 27,6% da renda das famílias está comprometida com dívidas.

Dados da CNC (Confederação Nacional do Comércio) apontam para 79% de famílias endividadas; 29,6% com dívidas em atraso; e 10,8% que dizem que não têm condições de pagar suas dívidas.

> **Se a gente não resolver a dívida na vida das pessoas, essas pessoas vão estar impossibilitadas de consumir qualquer coisa, e se as pessoas não têm poder de consumo a economia não cresce**
>
> **Lula (PT)**
> candidato à Presidência

"Se a gente não resolver a dívida na vida das pessoas, essas pessoas vão estar impossibilitadas de consumir qualquer coisa, e se as pessoas não têm poder de consumo a economia não cresce", defendeu o ex-presidente.

A proposta trabalhada pelo PT até agora foca em dívidas não bancárias. O cálculo da campanha é que seja possível renegociar até R$ 90 milhões em dívidas, de aproximadamente 30 milhões de famílias com renda até três salários mínimos.

Lisandra Paraguassu

Não é só Bolsonaro

Eleição vira referendo sobre o horror, e assuntos essenciais somem do debate

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A possibilidade de reeleição dá ao voto um caráter de referendo do primeiro mandato de presidentes. Quando está em causa a recondução de um Jair Bolsonaro (PL), trata-se também de referendar ou não a demolição da democracia e da civilidade, uma decisão mais extrema e que relega outros assuntos à periferia do debate.

Dado que o desafiante principal é Lula da Silva, o voto tem ainda algo de júri sobre o histórico político e judicial do petista. Graças à depravação bolsonarista, também ocupam o centro da conversa assuntos como "Deus, pátria e família", outras guerras culturais e ficções como a "ameaça comunista".

Debates econômicos à vera raramente são assunto de campanha eleitoral. Neste ambiente depravado, desapareceram até da conversa de círculos mais esclarecidos. No transe piorado em que vivemos desde 2013, temos adiado "sine die" a lida com a nossa situação crítica.

Não quer dizer que tudo vá explodir já em 2023. Países definham por vezes durante décadas, basta olhar a vizinhança.

No ano que vem temos outro encontro marcado com um ajuste de contas, literalmente. Podemos faltar ao encontro ou à consulta, fingindo não ter males econômicos graves, e esperar de modo fantasista que passem, como o que a doença pode se tornar crítica e fatal também para a democracia.

Um exemplo. No ano que vem, ou deve cair o que sobra do teto de gastos ou resta a alternativa política e socialmente inviável de um ajuste de gastos draconiano imediato.

Os economistas Braulio Borges e Manoel Pires publicaram na "Conjuntura Econômica" uma estimativa do aumento possível do déficit. Dá 4,2% do PIB, cerca de R$ 430 bilhões, o equivalente a mais de um quinto de toda a presente despesa federal. Mais precisamente, é uma estimativa de risco de déficit adicional, que pode ocorrer ou não, a depender de decisões políticas e peripécias da economia mundial, entre outras.

Entram na conta a prorrogação do auxílio de R$ 600, reduções de impostos (sobre energia ou a loucura do reajuste da tabela do IR), reajuste de servidores, menos receita com commodities, esqueletos dos precatórios, mais despesa com máquina e investimento públicos, ora abaixo do nível crítico, mais gasto com juros etc.

Vários economistas, como Nelson Barbosa, ministro da Fazenda de Dilma Rousseff, além de Borges e Pires, mas não só, sugerem que 2023 seja um ano de licença comedida para gastar, "waiver" (dispensa, licença) necessário enquanto se inventa nova maneira de evitar o crescimento sem limite da dívida pública —uma variante mais racional do teto de gastos.

Não vai ser bom, mas deve ser inevitável. Mas pode ser um desastre se os credores ("o mercado") avaliarem que se trata de mera enrolação. Ou se não for adotado também um programa imediato de mudança profunda, tocado por gente capaz e com apoio político, "reformas", com ou sem aspas, que altere a tributação, as prioridades orçamentárias ou que eleve a receita do governo, por exemplo. Isso vai doer e vai dar em conflito entre perdedores e ganhadores. Facilitar o investimento privado e usar o pouco de investimento público de modo mais esperto também ajuda e dói menos ou nada.

É possível também empurrar tudo com a barriga e esperar que outro quadriênio de crescimento a 1,4% ao ano não redunde em reanimação de projetos autoritários. Ou nos acostumarmos à estabilidade pantanosa da pobreza contínua com violência social ou criminal crônica e degradações adicionais.

Quem sabe o debate comece assim que se saiba do resultado da eleição, ao menos. Seja lá o que sair das urnas, não há a menor possibilidade que os "bons tempos" tenham voltado, sem mais.

BC pessimista com inflação derruba Bolsa; juros saltam

Mercado enxerga Selic alta por mais tempo após declaração de Campos Neto

Clayton Castelani

SÃO PAULO A percepção de que o Brasil manterá sua taxa de juros (Selic) elevada por mais tempo do que os investidores estavam esperando afetou os mercados locais nesta terça-feira (6). Declarações de autoridades impactaram a avaliação de agentes que esperavam afrouxamento do crédito já no início do ano que vem.

Na véspera, segunda-feira (5) à noite, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, alertou que as medidas de restrição ao crédito serão mantidas enquanto houver risco de alta da inflação.

"A gente entende que ainda tem um elemento de preocupação grande e a mensagem é que precisamos combater esse processo. Muito provavelmente vamos passar por três meses de deflação, mas a batalha não está ganha", disse.

No mercado de ações local, o Ibovespa caiu 2,17%, aos 109.763 pontos. Foi a primeira queda do principal índice da Bolsa de Valores brasileira após três sessões em alta.

No mercado de juros futuros, o efeito da declaração de Campos Neto tomou caminho oposto. Os contratos DI (Depósitos Interbancários) de médio prazo —com vencimento a partir de 2025— terminaram o dia em alta.

Os juros DI para janeiro de 2026 avançaram 205 pontos-base, de 11,480% para 11,685%.

A taxa DI é negociada apenas entre bancos, mas serve de referência para todo o setor de crédito, incluindo empréstimos pessoais e financiamentos ao consumidor.

No intervalo de um mês, a estimativa do mercado para o índice de preços ao consumidor em 2024 avançou de 3,30% para 3,43%, segundo o boletim Focus do BC mais recente. A projeção está acima do centro da meta de 3% fixada pela autoridade monetária.

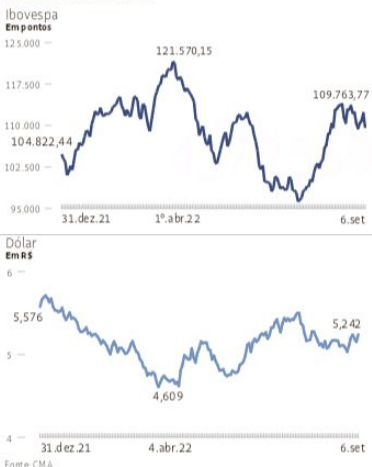
Para o economista João Beck, sócio do escritório BRA, "havia a expectativa de que a Selic poderia começar a ceder no início de 2023, mas parece que essa possibilidade vai ficar para o final do ano que vem".

Reforçando a postura de Campos Neto, o diretor de Política Monetária do Banco Central, Bruno Serra, alertou nesta terça para a piora da percepção do mercado financeiro sobre a inflação de 2024. Disse que isso deverá manter o BC "com a guarda alta" nos próximos trimestres.

"Quando olho a expectativa para 2024, me incomoda. A gente está desancorado [se afastando] do centro da meta [3%]", afirmou Serra em live promovida pela Bradesco Asset Management. "Anós incomoda bastante esse descolamento de 2024. O BC tem de manter uma postura bastante cautelosa nos próximos trimestres, bastante vigilante".

Segundo Serra, "parece inconsistente" a discussão do mercado sobre início de corte de juros ante um cenário de projeção de inflação acima do centro do objetivo para 2024.

O diretor de Política Monetária do BC vê o processo de controle inflacionário no Brasil ainda como incipiente, mas projeta uma queda de inflação bastante rápida para os padrões históricos. Segundo ele, é necessário ter cautela na decisão de encerrar o choque de juros depois das surpresas que se impuseram ao longo do ciclo de aperto monetário.

"A gente já foi tão surpreendido que a gente tem de ter muita cautela no eventual encerramento do ciclo. A inflação está próxima de dois dígitos ainda, ajudada pela queda de bens essenciais, mas a gente ainda tem um desafio grande", afirmou Serra.

Bolsa e dólar em 2022

Fonte: CMA

> "Quando olho a expectativa [de inflação] para 2024, me incomoda. A gente está desancorado [se afastando] do centro da meta
>
> **Bruno Serra**
> diretor de Política Monetária do BC, em evento nesta terça (6)

Juros altos tendem a desestimular aplicações no mercado de ações, pois tornam a renda fixa mais atraente, sobretudo quando a taxa está significativamente acima da expectativa de inflação. A Selic está em 13,75%, e há expectativa de que ela possa receber um último ajuste de 0,25 ponto percentual.

Além disso, juros altos também prejudicam o crescimento de empresas cujos negócios dependem do crédito mais barato ao consumidor, como são os casos do varejo, construção civil e transportes.

Empresas desses segmentos apresentavam fortes baixas na Bolsa nesta terça. A MRV despencou 8,51%. Magazine Luiza e Via tombaram 7,41% e 7,67%, respectivamente. A CVC desabou 7,12%.

Os papéis preferenciais da Petrobras caíram 3,69%. Nesse caso, a pressão negativa resultou de forte queda nos preços do petróleo, puxadas pela preocupação de investidores com novas restrições por Covid-19 na China.

O barril do Brent, referência para a Petrobras, era negociado no final da tarde com desvalorização de 3,20%, a US$ 92,68 (R$ 483,99).

No câmbio, o dólar avançou frente ao real, acompanhando a recuperação da moeda americana no exterior. O dólar comercial à vista subiu 1,72%, a R$ 5,2420 na venda.

Fernanda Consorte, economista-chefe do Banco Ourinvest, observa que a valorização do dólar reflete a busca por ativos que tragam proteção contra uma possível alta agressiva dos juros nos EUA.

Essa possibilidade foi reforçada após dados do setor americano de serviços divulgados nesta terça terem demonstrado que a economia do país segue aquecida.

Para combater a maior inflação em 40 anos, o Fed (Federal Reserve, o banco central americano), vem subindo a sua taxa de juros e uma nova alta é esperada para este mês.

"Hoje o movimento de aversão ao risco afeta praticamente todas as moedas emergentes", disse Consorte.

A economista também destacou que as declarações de autoridades do BC do Brasil sobre a piora do cenário inflacionário podem ter elevado a percepção de investidores sobre o risco do país.

"Há mudança de postura do Banco Central, que está tentando tirar essa queda precificada [pelo mercado] da taxa de juros", diz.

Consorte ressalta que juros altos tendem a atrair investidores estrangeiros para a renda fixa do Brasil, aumentando a oferta de dólares no país e, consequentemente, desvalorizando a moeda americana frente ao real.

A piora das previsões para a inflação, porém, pode também significar mais riscos para a economia. "Embora a alta dos juros seja benéfica para o câmbio, ela também pode sugerir uma piora do país."

Mercado passa ao largo dos atos do 7 de Setembro

Manifestações programadas para este feriado de 7 de Setembro passaram ao largo das preocupações do mercado nesta terça, quando investidores se concentraram nas indicações de autoridades monetárias e na oscilação dos preços de matérias-primas.

Em 2021, a Bolsa teve forte queda um dia após ataques bolsonaristas ao Supremo Tribunal Federal no feriado.

Na tarde desta terça, o risco-país medido pelos contratos de CDS (Credit Default Swap) apresentava queda de 0,45% em relação ao dia anterior.

É um bom parâmetro para mensurar a preocupação do mercado com as manifestações políticas previstas para esta quarta, uma vez que Bolsa e dólar foram mais influenciados pela política monetária ao longo da sessão, segundo o economista-chefe da Nova Futura, Nicolas Borsoi.

Na véspera do 7 de Setembro, como costuma acontecer antes de feriados, investidores diminuem operações; redução dos volumes pode provocar oscilações bruscas nos preços dos ativos.

"As quedas das Bolsas e das commodities no exterior se somam a um ambiente de liquidez menor aqui devido à véspera do feriado, quando diversos participantes optam por não fazer grandes operações", comentou Borsoi.

Colaborou Nathalia Garcia, de Brasília

Poupança tem saque recorde de R$ 22 bi em agosto, maior registrado pelo BC desde 1995

Bernardo Caram

BRASÍLIA | REUTERS A caderneta de poupança registrou saque líquido de R$ 22,016 bilhões em agosto, em um cenário de alta dos juros que reduz a competitividade da aplicação frente a outros investimentos, mostraram dados do Banco Central nesta terça (6).

O volume de retiradas ficou muito acima do resultado negativo de R$ 5,468 bilhões no mesmo mês de 2021 e representa o maior saque líquido nominal (ou seja, sem descontar a inflação) para todos os meses da série histórica do BC, iniciada em 1995.

O rombo recorde foi registrado mesmo diante dos pagamentos pelo governo federal de benefícios sociais turbinados em ano eleitoral. Repasses como o adicional do Auxílio Brasil, o complemento do Auxílio Gás e benefícios a caminhoneiros e taxistas foram iniciados em agosto.

Do total do mês, os saques superaram os depósitos no SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) no valor de R$ 19,697 bilhões. Já na poupança rural, as saídas líquidas foram de R$ 2,318 bilhões.

Com o resultado, a caderneta de poupança acumula um saque líquido de R$ 85,168 bilhões entre janeiro e agosto deste ano, também recorde da série. No mesmo período de 2021, o dado estava negativo em R$ 15,630 bilhões.

Depois de ingressos recordes em 2020, com o pagamento do auxílio emergencial a famílias de baixa renda na pandemia e o nível baixo da taxa básica de juros, o fluxo de recursos na poupança apresentou uma reversão de sentido em 2021, tendência que ganhou força este ano.

R$ 19,697 bilhões
foram sacados no SBPE

R$ 2,318 bilhões
foram sacados da poupança rural

R$ 5,468 bilhões
foi o valor de saques líquidos de agosto de 2021

A retirada de repasses sociais emergenciais e as altas sucessivas de juros pelo Banco Central para segurar a inflação levaram a poupança a acumular retiradas significativas.

Com os juros básicos da economia acima de 8,5% ao ano (a Selic está agora em 13,75%), os depósitos na poupança voltaram a ter rendimento fixo de 0,5%, ou 6,17% ao ano nominal, acrescido da TR (taxa referencial), que é próxima de zero. Isso deixa a remuneração mais baixa do que outros investimentos de renda fixa e inferior à inflação, que acumula alta próxima a 10% em 12 meses.

Governo quer FGTS futuro para Casa Verde e Amarela

Proposta deve ser apresentada ao Conselho Curador ainda em setembro

Nathalia Garcia e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) está concluindo uma proposta de regulamentação que autoriza os trabalhadores a usarem recursos futuros do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) como garantia em financiamentos do programa habitacional Casa Verde e Amarela.

O texto deve ser apresentado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional ao Conselho Curador do FGTS ainda em setembro. Se aprovado, serão necessários cerca de 120 dias até que os bancos operacionalizem a medida —ou seja, os primeiros financiamentos só ocorreriam a partir de 2023.

O secretário nacional de Habitação da pasta, Alfredo Santos, diz que a iniciativa pode ampliar em até 80 mil o número de unidades financiadas por meio do programa nos primeiros 12 meses a partir da vigência da autorização. Ele ressalta, porém, que os detalhes dependerão do desenho final aprovado pelo Conselho Curador.

O FGTS é um valor depositado pelo empregador em conta individual do trabalhador, equivalente a 8% do salário. Hoje, o valor acumulado pelo empregado pode ser usado na compra da casa própria em três hipóteses: como entrada, no pagamento de 12 parcelas (uma vez por ano, limitado a 80% do valor das prestações) ou na amortização do saldo devedor do contrato (uma vez a cada dois anos).

"Nenhuma dessas hipóteses, porém, eleva o poder de compra das famílias", diz Santos. Segundo o secretário, a mudança em discussão vai permitir maior acesso das famílias, sobretudo de baixa renda, à compra da casa própria.

Com o uso do FGTS futuro, a previsão de recursos a receber pelo trabalhador com carteira assinada poderá entrar no cálculo de capacidade de pagamento de quem quer financiar um imóvel pelo programa. A discussão foi noticiada pelo jornal O Globo e confirmada pela **Folha**.

Um trabalhador com renda de R$ 2.000 mensais, por exemplo, hoje consegue financiar um imóvel pagando prestação de cerca de R$ 450. Com a inclusão dos depósitos mensais de R$ 160 em sua conta no FGTS, a capacidade de pagamento subiria a cerca de R$ 600.

Do ponto de vista operacional, em vez de optar anualmente pelo uso do fundo para o pagamento das parcelas, o trabalhador autorizaria desde já o bloqueio desses valores para a quitação da prestação no futuro.

Segundo Santos, ao permitir que as famílias ofereçam esse tipo de garantia, há duas possibilidades: ou reduzir o valor de entrada para famílias que hoje esbarram nesse obstáculo por ter uma renda baixa, ou permitir que os trabalhadores busquem imóveis maiores ou em melhor localização —que podem ser mais caros.

O secretário afirma que não há decisão ainda sobre um limite temporal para a oferta desses recebimentos futuros como garantia, mas ressalta que a negociação das condições se dará diretamente entre os agentes financeiros (como a Caixa e o Banco do Brasil) e os mutuários.

"A mudança não incrementa o risco [para o banco], a princípio. Então, isso não impacta a taxa de juros, que continua sendo fixa", afirma Santos.

Em termos de público, a ideia é que a mudança valha inicialmente para as famílias dos grupos 1 (renda até R$ 2.400 mensais) e 2 (renda até R$ 4.400 mensais) do programa Casa Verde e Amarela, podendo ser ampliada pelo Conselho Curador.

As famílias do grupo 1 e 2 são aquelas que contam com algum tipo de subsídio ao financiamento, uma espécie de desconto no valor a ser pago no contrato e que é bancado pelo próprio fundo de garantia. O teto para esse subsídio hoje é de R$ 47,5 mil.

A modalidade que libera os trabalhadores a usarem o FGTS futuro é bem-vinda pelo setor da construção, mas gera desconfiança entre os bancos, uma vez que existe a possibilidade de demissão após a contratação do financiamento —comprometendo os recebimentos futuros do fundo.

Os mecanismos para minimizar o risco de inadimplência, que deve ser assumido pelo agente financeiro, ainda estão sendo discutidos dentro do governo.

Hoje, porém, o programa já oferece a opção de suspensão do pagamento das prestações por até seis meses em caso de desemprego involuntário, justamente para dar possibilidade de retorno ao mercado de trabalho e manutenção dos pagamentos.

A proposta de permitir o uso dos recebimentos futuros do FGTS foi aprovada pelo Congresso Nacional em julho, dentro do texto da MP (Medida Provisória) que criou novas linhas de microcrédito para pessoas físicas e MEIs (microempreendedores individuais).

A MP, que foi sancionada por Bolsonaro no fim de agosto, também ampliou o prazo máximo para financiamento de imóveis do Casa Verde e Amarela de 30 anos para 35 anos. A mudança passou a valer para a aquisição de novos contratos a partir da última quinta-feira (1º).

Outras mudanças envolvendo o programa habitacional do governo federal voltado a famílias de baixa renda foram divulgadas recentemente.

Em julho, o Conselho Curador do FGTS já havia aprovado a elevação dos limites de renda familiar mensal bruta para conseguir financiar um imóvel pelo Casa Verde e Amarela. A faixa mais baixa —de até R$ 2.400— foi mantida. No grupo 2, o limite passou de R$ 4 mil para R$ 4,4 mil. No grupo 3, foi de R$ 7 mil para R$ 8 mil.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em evento em Barcelona Pau Barrena - 6.mai.22/AFP

A Europa pode e deve vencer a guerra energética, livrando-se da pressão russa

OPINIÃO

Martin Wolf
Comentarista-chefe de economia no Financial Times, doutor em economia pela London School of Economics

"A Europa será forjada em crise e será a soma das soluções adotadas para essas crises". Estas palavras, das memórias de Jean Monnet, um dos arquitetos da integração europeia, ecoam hoje, quando a Rússia fecha seu principal gasoduto.

Esta é certamente uma crise. Se a perspectiva otimista de Monnet prevalecerá, não sabemos. Mas Vladimir Putin atacou os princípios sobre os quais a Europa do pós-guerra foi construída. Ele simplesmente tem que ser barrado.

A energia é uma frente vital em sua guerra. Vai ser caro vencer essa batalha.

No entanto, a Europa pode e deve se libertar do estrangulamento da Rússia. Isso não significa subestimar o desafio. A Capital Economics afirma que, a preços de hoje, o agravamento dos termos de troca equivaleria a 5,3% do Produto Interno Bruto da Itália ao longo de um ano e 3,3% do da Alemanha.

Essas perdas são maiores do que qualquer dos dois choques do petróleo da década de 1970. Além disso, ignoram a interrupção da atividade industrial e o impacto do aumento dos preços da energia nas famílias mais pobres.

É inevitável, também, que o aumento acentuado dos preços da energia leve a uma alta inflação. A experiência da década de 1970 indica que a melhor resposta é manter a inflação firmemente sob controle, como fez o Bundesbank então, em vez de permitir tentativas desesperadas de impedir que as inevitáveis reduções na renda real se transformem em uma espiral contínua de salários-preços. No entanto, essa combinação de grandes perdas na renda real com uma política monetária menos do que totalmente acomodatícia significa que uma recessão é inevitável.

Por mais difícil que pareça o futuro, também há esperança. Como escreveu Chris Giles: "Praticamente não há como escapar de uma recessão em toda a Europa, mas ela não precisa ser profunda nem prolongada". A probabilidade de uma recessão provavelmente aumentou ainda mais desde então. Mas o trabalho do corpo técnico do FMI mostra que um ajuste substancial é viável, mesmo no curto prazo. Em longo prazo, a Europa pode dispensar o gás russo. Putin perderá se a Europa puder aguentar.

Um documento recente do FMI aponta o potencial papel do mercado global de gás natural liquefeito (GNL) para amortecer o choque na Europa. A integração europeia nos mercados globais de GNL é imperfeita, mas substancial.

O documento conclui que um desligamento russo levaria a um declínio nas despesas nacionais brutas da UE de apenas cerca de 0,4% ao ano após o choque, se levarmos em conta o mercado global de GNL. Sem este último, a queda seria entre 1,4% e 2,5%. Mas o primeiro, embora muito melhor para a Europa, também significaria preços mais altos em outros lugares, especialmente na Ásia. A queda estimada de 0,4% também ignora os efeitos pelo lado da demanda e pressupõe a plena integração dos mercados globais. Por essas e outras razões, o impacto real certamente será muito maior.

Outro documento do FMI sugere que, com a adição de incertezas, o PIB da Alemanha pode ficar 1,5% abaixo da linha de base em 2022, 2,7% em 2023 e 0,4% em 2024. O trabalho do FMI em países individuais da UE também conclui que a Alemanha não seria o Estado membro mais atingido. A Itália ainda é mais vulnerável. Mas os mais atingidos serão a Hungria, a República Eslovaca e a República Tcheca.

[...]

A grande lição dos choques do petróleo da década de 1970 foi que, em meados da década de 1980, havia um excedente global. As forças do mercado certamente fornecerão o mesmo resultado em tempo. O impacto de curto prazo também será gerenciável

A grande lição dos choques do petróleo da década de 1970 foi que, em meados da década de 1980, havia um excedente global. As forças do mercado certamente fornecerão o mesmo resultado em tempo. O impacto de curto prazo será gerenciável. As ações necessárias são amortecer o choque sobre os vulneráveis e incentivar os ajustes necessários.

Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, afirmou que o objetivo da política agora deve ser reduzir o pico de demanda de eletricidade, limitar o preço do gás de gasoduto, ajudar consumidores e empresas vulneráveis com receita extraordinárias do setor de energia e ajudar os produtores de eletricidade que enfrentam desafios de liquidez causados pela volatilidade do mercado. Tudo isso é sensato, até agora.

Um aspecto crucial desta crise é que, como a da Covid, mas ao contrário da crise financeira, quase todos os países europeus são afetados negativamente, sendo a Noruega a grande exceção. Neste caso, sobretudo, a Alemanha está entre os mais vulneráveis. Isso significa que o choque, e também a resposta, são comuns: é uma situação compartilhada. Mas também é verdade que os membros individuais não apenas enfrentam desafios que diferem em gravidade, como também possuem capacidade fiscal substancialmente diferente. Para que a zona do euro passe por esse desafio com sucesso, a questão de compartilhar recursos fiscais voltará a surgir. Em última análise, será insustentável esperar que o Banco Central Europeu seja o principal respaldo fiscal em tal crise. No entanto, se os países mais fracos fossem abandonados, as consequências políticas seriam terríveis.

Pelo menos mais duas grandes questões surgem. A mais estreita é o papel do Reino Unido sob sua nova primeira-ministra, Liz Truss. Ela tem uma opção imediata: consertar as cercas do país com seus aliados europeus em resposta à ameaça compartilhada de Putin, ou romper o tratado que seu antecessor fez para "concluir o Brexit". Os europeus, com razão, não esquecerão nem perdoarão se ela escolher o último nesta hora de necessidade.

A segunda questão, muito maior, é a mudança climática.

Como escreve Fatih Birol, da Agência Internacional de Energia, esta não é uma "crise de energia limpa", mas o oposto. Precisamos de muito mais energia limpa, tanto por causa dos riscos climáticos quanto para reduzir a dependência de fornecedores inconfiáveis de combustíveis fósseis.

Aprendemos essa lição na década de 1970. Estamos aprendendo novamente. O argumento para uma revolução energética tornou-se mais forte, não mais fraco.

A forma como a Europa responderá a esta crise moldará seu futuro imediato e em longo prazo. Ela deve resistir à chantagem de Putin. Deve ajustar-se, cooperar e resistir. Esse é o cerne da questão.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

4_72569029

Portugal precisa do Brasil para ser português?

Crente em seu excepcionalismo, país precisa acreditar que exerce influência sobre sua ex-colônia e que tem seu respeito

INDEPENDÊNCIA, 200
OPINIÃO

Rodrigo Tavares

Fundador e presidente do Granito Group; professor catedrático convidado na NOVA School of Business and Economics, em Portugal. Nomeado Young Global Leader pelo Fórum Econômico Mundial, em 2017

Não há nenhum outro caso semelhante na História. Depois de ter sido o artífice da independência de uma ex-colônia, d. Pedro volta à metrópole para assumir a coroa do colonizador acrescentando ao título régio a expressão "defensor perpétuo do Brasil."

Nos últimos 200 anos, celebrados nesta quarta-feira (7), a relação entre os dois países independentes foi-se modelando, ao longo do tempo, de acordo com oscilantes interesses nacionais, circunstâncias inesperadas, visões ideológicas cíclicas e afeições pessoais entre alguns líderes.

Nada que seja incomum nas relações internacionais entre Estados. Mas, no caso do Brasil e Portugal, há um elemento imaterial que torna a relação incomparável e complexa: a consciência autoinduzida, por parte de Portugal, do seu excepcionalismo.

Como ensinaram os republicanos brasileiros, as identidades coletivas podem ser moldadas. E, ao longo de centenas de anos, a identidade portuguesa foi forjada em torno da ideia de que a vulnerabilidade do país (pobreza, pequenez territorial e isolamento geográfico) pode ser superada pela heroicidade do seu povo.

A função messiânica do país, como nação pluricontinental, miscigenadora e multirracial, é um elemento estruturante da sua identidade. Camões, António Vieira, Pessoa, Freyre celebraram-na sem meios-tons.

Tal como a celebram todos os governantes portugueses contemporâneos, de todos os matizes partidários, que enfatizam, em discursos públicos, o impulso português para o universalismo. São também recorrentes as obras públicas contemporâneas com nomes de navegantes que deram "novos mundos ao mundo".

A partir de 1974, com o fim do império colonial e o enxugamento territorial do país, Portugal apropriou-se da ideia de lusofonia para continuar a irradiar a sua influência pelo mundo. Criou a CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), com sede em Lisboa e atualmente com nove países membros, incluindo o Brasil.

Portugal também é um país europeu e europeísta, mas na Europa voa sem sair do lugar; a sua influência é diretamente proporcional à sua vulnerabilidade. É apenas no campo da lusofonia que Portugal tem conseguido consumar a sua identidade universal. O que significa que Portugal, para ser português, precisa acreditar que exerce algum tipo de influência sobre o Brasil, e que tem o seu respeito.

Mas isso não acontece. O Brasil é um país superlativo que nunca reconheceu em Portugal uma prioridade longeva. E sempre que o Brasil mostra mais frieza, Portugal contorce-se, retorce-se, desconforta-se e azia-se enquanto sobe o tom para falar "nos laços de amizade que unem dois povos irmãos."

Prédio do Consulado Geral do Brasil em Lisboa Líbia Florentino/Folhapress

Bolsonaro, Temer e Dilma mostraram muita indiferença por Portugal. As passagens pelo país foram poucas e fugidias. Como reagiu o atual presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa? Fazendo seis visitas ao Brasil em seis anos, um recorde que viola códigos diplomáticos de reciprocidade.

Marcelo, como é carinhosamente tratado pelos portugueses, nasceu no berço do universalismo português. Na década de 1960, o seu pai, Baltazar Rebelo de Sousa, foi nomeado governador-geral de Moçambique. Após a revolução dos Cravos, refugiou-se no Brasil.

O avô de Marcelo, António Joaquim, viveu em Angola, depois de também ter trabalhado no Rio de Janeiro. Para o presidente português, as capitais da lusofonia, de Díli a Luanda ou a Maputo, não são capítulos da história portuguesa, mas páginas no álbum de família. O Brasil é um assunto de Estado, mas também é uma memória pessoal.

Nestas semanas consensualizou-se em Portugal a ideia de que a presença do presidente nas celebrações dos 200 anos da Independência do Brasil é uma inevitabilidade histórica. As relações são entre Estados e não governantes e o Brasil não se pode esgotar na pessoa de Bolsonaro, um líder consensualmente desdenhado pelos portugueses.

Mas seria a presença de Marcelo inevitável?

O rei de Espanha participou dos 200 anos da independência da Colômbia (em 2010), do Chile (em 2010), da Argentina (em 2016) ou da Venezuela (em 2010-2011)? Não.

São inúmeros os exemplos em que chefes de Estado de países com tradição colonial não participam deste tipo de cerimônias.

A presença de Marcelo no Brasil é um gesto retórico de um presidente que é particularmente sensível à importância de manter o Brasil dentro da esfera de influência. A sua sexta visita ao Brasil é mais importante para os portugueses do que para os brasileiros.

Mas está a relação entre Brasil e Portugal condenada a ser um rendilhado de insígnias, um permanente pretérito perfeito, um discurso panegírico?

À coluna, o ex-chanceler Celso Lafer (1992, 2001-2002) salienta que os dois países sempre conseguiram encontrar "convergências úteis", em torno de temas pontuais, principalmente quando há afinidade pessoal entre líderes lusobrasileiros.

FHC nutria muito apreço pelo premiê António Guterres e pelo presidente Jorge Sampaio, o que facilitou a intervenção de Portugal, na União Europeia, para que o Brasil não fosse prejudicado pelo surto da doença das "vacas loucas" em 2001-2002.

A boa relação entre Lula e o premiê José Sócrates ou entre os chanceleres Celso Amorim e Luís Amado e Celso Lafer e Jaime Gama são outros exemplos. Mas o Brasil é pragmático e transacional. É condescendente com a retórica universalista portuguesa apenas quando vê a possibilidade de extrair dividendos específicos.

E o futuro? Uma eventual vitória de Lula abrirá um campo de novas oportunidades. Se cumprido o programa eleitoral, a sua política externa será vigorosa. Enquanto Alckmin arrumará a casa interna a partir do Jaburu, Lula tentará arrumar o mundo a partir do Planalto.

Em declarações à coluna, o ex-ministro das Relações Exteriores de Portugal Luís Amado (2006-2011) reforçou que estamos atravessando uma "reconfiguração geopolítica de larga escala".

Enquanto o norte global obedece a uma lógica binária que opõe países democráticos a Estados autocráticos, o sul global tem uma visão mais utilitarista e menos principiológica das relações internacionais.

Quando a expulsão da Rússia do Conselho de Direitos Humanos da ONU foi a votos, em abril, 82 países do sul puxaram o freio, incluindo a Indonésia, Índia, México e China.

Estes países têm mostrado uma posição neutra no conflito Ucrânia-Rússia. Estimativas de bancos e consultorias europeias indicam que, em 2030, 7 das 10 maiores economias do mundo serão do sul global, incluindo as duas primeiras (China e Índia). As declarações públicas de Lula estão alinhadas com este novo contexto, facilitando a sua ascensão como líder do sul global. Hoje o trono está vazio.

Há aqui uma oportunidade para Portugal forjar com o Brasil de Lula uma aliança de futuro, servindo como um dos países do norte global que é capaz de construir pontes com o sul.

Se atualmente os dois hemisférios são o contraponto um do outro e estão envoltos por um manto de animosidade, Portugal e o Brasil podem ser interlocutores estratégicos numa missão que extravasa a relação bilateral.

Dando a Portugal acesso a novos espaços de influência no sul, o Brasil ajudaria, agora com outros contornos, os portugueses a envigorarem a sua idealização universalista e a perceberem que o ideário da lusofonia também tem limitações.

A língua portuguesa é um poderoso instrumento de unificação entre países, mas também é uma divisa que aparta povos. Portugal e o Brasil podem ser maiores do que o seu idioma comum.

[...]

Se atualmente os dois hemisférios são o contraponto um do outro e estão envoltos por um manto de animosidade, Portugal e o Brasil podem ser interlocutores estratégicos numa missão que extravasa a relação bilateral

Espanha dá passagens de trem gratuitas para combater inflação

Daniel Victor

THE NEW YORK TIMES Num esforço do governo da Espanha para combater a inflação e o aumento do custo de vida, as viagens de trem com percurso inferior a 300 quilômetros estarão disponíveis gratuitamente até o final do ano a toda a população do país.

Sob a iniciativa, que começou na quinta-feira (1º) da semana passada, os passageiros —tanto moradores quanto turistas— terão direito a viagens gratuitas em trens locais e rotas de médio alcance entre as cidades. É necessário se registrar para tirar um cartão de viagem, que exige um depósito, e é pago por um subsídio do governo de € 221 milhões (R$ 1,15 bilhão), segundo a agência Reuters.

Pelos primeiros sinais, a medida foi aprovada pelos usuários. Raquel Sánchez, ministra dos Transportes, Mobilidade e Agenda Urbana da Espanha, disse que quase 100 mil pessoas usaram a passagem gratuita em Madri na manhã de quinta, 50% a mais do que "em um dia como este" em 2019.

"Os novos passes são úteis para ajudar os bolsos das classes média e trabalhadora", escreveu ela no Twitter. As tarifas variam em todo o país, mas um bilhete simples em Madri custa entre € 1,70 e € 8,70 (R$ 8,86 e 45,33), dependendo da distância.

A Espanha, como muitos outros países, está lutando contra a alta inflação, cuja taxa subiu para 10,8% em julho, o nível mais alto em 38 anos. O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, culpou em grande parte a guerra da Rússia na Ucrânia pelo aumento dos preços.

Um esforço semelhante acaba de ser concluído na Alemanha, onde o serviço ferroviário nacional oferecia passagens de trem mensais por € 9 (cerca de R$ 47). A iniciativa, custeada por um subsídio do governo de 2,5 bilhões de euros, mostrou-se popular entre os passageiros e não provocou a superlotação, como se temia, embora um quarto da população tenha comprado passagens no primeiro mês.

Ambos os países apresentaram as iniciativas em parte como um socorro contra o aumento do custo de vida, mas também como benefícios de longo prazo no combate às mudanças climáticas e na redução da dependência do petróleo russo. O governo da Alemanha disse que seu programa economizou quase 2 milhões de toneladas de emissões de dióxido de carbono, segundo o jornal The Guardian.

A iniciativa espanhola faz parte de um pacote de € 9,5 bilhões (R$ 49,5 bilhões) anunciado em junho, destinado a ajudar a população a enfrentar o aumento do custo de vida. Ele incluiu 3,6 bilhões de euros (R$ 18,76 bilhões) em cortes de impostos, aumento de aposentadorias e outros subsídios e gastos, segundo a Reuters.

Aeroporto Internacional de Guarulhos, em imagem de meados da década de 1980 João Bittar - 21.jan.1985/Folhapress

Aeroportos

Terminais dão salto, com volume de passageiros e satisfação em alta

Após devolução de unidades mal formatadas, modelo de concessão ainda é visto como desafio por empresas e consultores na área

Fabio Serapião

BRASÍLIA Passageiro pelos aeroportos brasileiros há mais de 20 anos, o advogado Bruno Espiñeira Lemos se recorda de quando a estrutura em Salvador, de onde viajava semanalmente, não permitia embarcar de terno sem entrar no avião ensopado. Faltava ar condicionado no terminal para conter o calor úmido da capital baiana.

Em Brasília, onde mantém um escritório, a lembrança é da dificuldade com os voos no passado e a facilidade atual em encontrar diversos serviços no terminal enquanto aguarda a viagem.

"Não dá nem para comparar. Antes era algo primitivo, descuidado. Só no voo internacional tinha o freeshop, e a malha nacional era sofrível. Atualmente, você consegue passar o dia todo nos terminais", afirma.

As rodadas de concessões de aeroportos começaram em 2011 e a previsão do governo Jair Bolsonaro é que o repasse para a iniciativa privada dos 60 maiores terminais do país, que movimentam 99% dos passageiros, seja concluído em 2024.

Os números mostram que, após uma década, experiências como a de Espñeira são maioria; e que houve melhoria na avaliação dos passageiros sobre a prestação de serviços e a ampliação da infraestrutura aeroportuária.

O percentual dos que avaliam os aeroportos como bons/muitos bons, segundo a Secretaria Nacional de Aviação Civil, saltou de 69%, em 2013, para 92% em 2021.

Dos 17 indicadores avaliados com notas de 0 a 5 na última pesquisa (em itens como infraestrutura, atendimento, serviço e processos aeroportuários), 16 obtiveram média superior a 4.

As concessões tiveram início cinco anos após a crise aérea de 2006, durante o governo Lula (PT), que levou o caos ao sistema às vésperas de grandes eventos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, que prometiam um novo colapso.

A necessidade de evitar uma exposição negativa no exterior durante os eventos e a falta de capacidade de investimento da Infraero, estatal que até então comandava os aeroportos, pressionaram o governo de Dilma Rousseff (PT) a recorrer ao investimento privado para superar o gargalo aeroportuário.

O resultado foi o início das concessões, que até julho deste ano já repassaram à iniciativa privada 44 terminais.

O primeiro projeto foi a construção e operação do aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN), em 2011. Em 2012, foi a vez de aeroportos já em operação, em Brasília (DF), Campinas (SP) e Guarulhos (SP). Depois, as de Confins (MG) e Galeão (RJ).

Em 2017, já no governo de Michel Temer (MDB), foram quatro concessões e, em 2019, mais 12. Em 2021, a sexta rodada repassou outros 22 aeroportos e a sétima, realizada no último dia 18 de agosto, transferiu 15 terminais e arrecadou R$ 2,7 bilhões.

Principal lote da última rodada de concessões, o que englobava Congonhas (SP) e outros 10 aeroportos, foi arrematado pelo grupo espanhol Aena por R$ 2,4 bilhões. Após a sétima rodada, resta o Santos Dumont (RJ) entre os maiores do país para ser concedido.

Integrantes das empresas, do governo federal e consultores concordam sobre a melhoria dos serviços, mas defendem que mantê-los nesse nível depende de uma atenção do poder público com possíveis adaptações nos contratos, segurança jurídica e resposta eficiente para os casos de devoluções de concessões.

A primeira fase do processo de concessões se deu com as três rodadas iniciais, todas no governo Dilma, com a cessão de seis terminais. São os contratos dessa primeira fase os mais criticados atualmente. São desse período todas as devoluções que precisarão ser relicitadas: Galeão (RJ), Viracopos (SP) e São Gonçalo do Amarante (RN).

Três pontos são citados como problemáticos nos contratos: a participação obrigatória da Infraero, com 49% da operação; outorga fixa; e a necessidade de antecipação de obras, mesmo sem a demanda correspondente. Outro fator, afirmam os players do setor, foi a participação de empreiteiras nos consórcios, interessadas nas obras obrigatórias no modelo anterior.

O atual secretário nacional de Aviação Civil, Ronei Saggioro Glanzmann, afirma que as devoluções são uma consequência desse modelo utilizado nas primeiras rodadas.

"Quem comprou, comprou uma carteira de obras. Ninguém estava preocupado com os 30 anos da concessão. Eles queriam fazer as obras de R$ 2 bilhões ou R$ 3 bilhões. Logo na sequência veio a Lava Jato, e a casa caiu", afirma.

O Galeão tinha participação da Odebrecht; a UTC Engenharia estava em Viracopos; e a Engevix, no aeroporto de São Gonçalo do Amarante —todas alvos de investigações na operação.

Criticada por conta do aparelhamento político e burocracias para realizar contratações, obras e investimentos, a Infraero deixou de participar como sócia obrigatória a partir da quarta rodada, em 2017, no governo Temer.

Sobre a outorga fixa, também abandonada no governo Temer, Glanzmann cita o exemplo do Galeão. Segundo ele, a outorga era de R$ 1,2 bilhão ao ano, enquanto o lucro bruto era de R$ 400 milhões. "Matemática não aceita desaforo e ideologia. Não tem milagre que faça essa conta fechar."

O secretário afirma que os contratos atuais dão liberdade ao concessionário para decidir sobre o momento de ampliação e investimentos.

"Não tem prescrição de investimento pesado, é nível de serviço. Concessionário tem que atingir determinado nível de serviço. Se vai fazer com terminal redondo, quadrado, de um andar, dois ou quantas pontes, ele é que vai definir. A obra é uma consequência, não o princípio da concessão."

Continua na pág. A21

30 anos de privatização

A **Folha** publica uma série de reportagens especiais em seis capítulos para detalhar o que mudou no Brasil em três décadas de privatizações e concessões de atividades públicas à iniciativa privada. Em todos os setores, os investimentos se multiplicaram, assim como o contingente de brasileiros atendidos por mais e melhores serviços. Próximo capítulo: empresas.

Movimento de passageiros no saguão de embarque do Terminal 2 do Aeroporto Internacional de Guarulhos Eduardo Knapp/Folhapress

Principais privatizações e concessões

Fernando Collor
- Usiminas

Itamar Franco
- CSN
- Embraer

Fernando Henrique Cardoso
- Telebras
- Vale do Rio Doce
- Bancos Banerj, Banespa e Banestado, entre outros

Luiz Inácio Lula da Silva
- Leilões para construção das usinas de Santo Antônio e Jirau
- Concessão das rodovias Régis Bittencourt e Fernão Dias, entre outras

Dilma Rousseff
- Instituto de Resseguros do Brasil
- Concessões dos aeroportos de Guarulhos, Viracopos, São Gonçalo do Amarante e Galeão
- Concessão da BR-101, entre outras

Michel Temer
- Distribuidoras de energia
- Linhas de transmissão
- Concessões na área de transporte

Jair Bolsonaro
- Eletrobras
- BR Distribuidora
- Transportadora Associada de Gás
- Refinaria Landulpho Alves
- Concessão da Ferrovia Norte-Sul (trechos central e sul)

Continuação da pág. A20

Segundo o diretor da FGV Transportes, Marcus Quintella, o avanço na modelagem dos contratos permitiu aos operadores decidir sobre os investimentos e os gerir de acordo com as necessidades da demanda.

A antecipação das obras deu lugar a gatilhos de acordo com a demanda do terminal.

"A modelagem agora é do operador. Ele está ali gerindo o negócio como outro qualquer. Ele tem formação dos custos e preços. É muito importante que isso prossiga", afirma Quintella.

Os problemas na Justiça, aliados aos altos pagamentos da outorga fixa, gastos com as obras previstas nos contratos e falhas na previsão de número de usuários tornaram os três aeroportos inviáveis.

O CEO da CCR Aeroportos, Fabio Russo Correa, afirma que será um desafio encontrar uma solução para os casos de devoluções.

A empresa opera 17 aeroportos e foi uma das vencedoras nas últimas rodadas, já com o novo modelo de contrato.

"Temos que ser capazes de fazer esse movimento de retomada dos contratos de maneira muito transparente, respeitando o que está escrito. O mundo inteiro está olhando o Brasil e é nosso papel manter a liderança mundial nesse tema [concessões]."

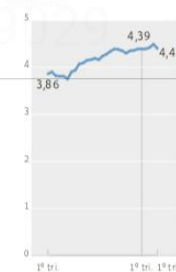
O presidente da Aneaa (Associação das Empresas Administradoras de Aeroportos), Fábio Carvalho, coloca as relicitações como desafio e cita a avaliação dos investimentos feitos e não amortizados como entrave.

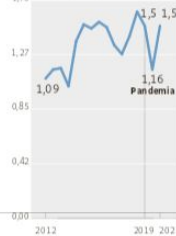
Para ele, é preciso uma saída amigável e justa para o governo, usuários e para quem fez os investimentos.

VEJA ESPECIAL EM folha.com/privatizacao

Concessão de aeroportos

Investimentos das concessionárias
Em US$ bilhões

Satisfação de passageiros cresce
Escala de 1 a 5*

Número de passageiros dispara
Embarques e desembarques, em milhões**

Transporte de cargas
Movimentação, em kg bilhões**

Aeroportos sob gestão privada

1 Bloco Centro-Oeste
Operador: Consórcio Aeroeste Aeroportos S/A
Aeroportos: Cuiabá, Sinop, Rondonópolis e Alta Floresta, todos em Mato Grosso

2 Bloco Central
Operador: CCR Aeroportos (até 2021 - Infraero)
Aeroportos: Goiânia/GO, São Luís/MA, Teresina/PI, Palmas/TO, Petrolina/PE e Imperatriz/MA

3 Bloco Nordeste
Operador: Aena Desarrollo Internacional
Aeroportos: Recife/PE, Maceió/AL, João Pessoa/PB, Aracaju/SE, Campina Grande/PB e Juazeiro do Norte/CE

4 Bloco Norte
Operador: Vinci Airports (até 2021 - Infraero)
Aeroportos: Manaus/AM, Porto Velho/RO, Rio Branco/AC, Cruzeiro do Sul/AC, Tabatinga/AM, Tefé/AM e Boa Vista/RR

5 Bloco Sudeste
Operador: Zurich Airport
Aeroportos de Vitória/ES e Macaé/RJ

6 Bloco Sul
Operador: CCR Aeroportos (até 2021 - Infraero)
Aeroportos: Curitiba/PR, Foz do Iguaçu/PR, Navegantes/SC, Londrina/PR, Joinville/SC, Bacacheri/PR, Pelotas/RS, Uruguaiana/RS e Bagé/RS

7 Aeroporto de Brasília/DF
Operador: Inframérica

8 Aeroporto de Confins/MG
Operador: BH Airport

9 Aeroporto de Florianópolis/SC
Operador: Floripa Airport

10 Aeroporto de Fortaleza/CE
Operador: Fraport Brasil S.A.

11 Aeroporto do Galeão/RJ
Operador: RioGaleão

12 Aeroporto de Guarulhos/SP
Operador: GRU Airport

13 Aeroporto de São Gonçalo do Amarante/RN
Operador: Inframérica

14 Aeroporto de Porto Alegre/RS
Operador: Fraport Brasil S.A.

15 Aeroporto de Salvador/BA
Operador: Concessionária do Aeroporto de Salvador S.A. - CASSA

16 Aeroporto de Viracopos/SP
Operador: Aeroportos Brasil Viracopos S.A

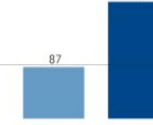
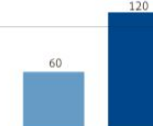
17 Bloco Aviação Geral
Operador: XP Infra IV
Aeroportos: Campo de Marte/SP, Jacarepaguá - Roberto Marinho/RJ

18 Bloco Norte II
Operador: Consórcio NovoNorte Aeroportos (Socicam/Dix Empreendimentos)
Aeroportos: Val-de-Cans - Júlio Cezar Ribeiro/PA, Alberto Alcolumbre, em Macapá/AP

19 Bloco SP/MS/PA/MG
Operador: Grupo Aena
Aeroportos: Congonhas/SP, Campo Grande/MS, Corumbá/MS, Ponta Porã/MS, Maestro Wilson Fonseca/PA, João Corrêa da Rocha/PA, Carajás/PA, Altamira/PA, Ten. Cel. Aviador César Bombonato/MG, Mário Ribeiro/MG, Mario de Almeida Franco/MG

Evolução de alguns aeroportos selecionados desde a concessão

Antes / Depois

Guarulhos

Guarulhos	Antes	Depois
Terminal de passageiros, em mil m²	87	197
Pontes de embarque	25	51
Posições para estacionamento de aeronaves	77	125

Brasília

Brasília	Antes	Depois
Terminal de passageiros, em mil m²	60	120
Posições de estacionamento de aeronaves	40	67
Pontes de embarque	13	30
Posições remotas	27	37

Natal***

Natal***	Antes	Depois
Terminal de passageiros, em mil m²		42
Posições remotas		12
Posições de estacionamento de aeronaves		20

Campinas (Viracopos)

Campinas (Viracopos)	Antes	Depois
Terminal de passageiros, em mil m²	35	178
Posições remotas		28
Posições de estacionamento de aeronaves	35	72

*Itens de infraestrutura, atendimento e serviços, desempenho de diferentes processos aeroportuários como check-in, inspeção de segurança, restituição de bagagens entre outros, nos principais aeroportos do país **Voos domésticos e internacionais ***Construído do zero pela iniciativa privada Fontes: Anac; Secretaria Nacional de Aviação Civil, do Ministério de Infraestrutura; Plataforma Hórus da Secretaria de Aviação Civil; Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos

Regulação e segurança jurídica são desafios para concessões

BRASÍLIA Com a previsão de encerramento das rodadas de concessões dos principais aeroportos para 2024, representantes das empresas e consultores citam a regulação e a segurança jurídica ao longo da vigência dos contratos, mesmo com mudanças de governo, como desafios para o setor.

A esses dois pontos, afirmam, soma-se a necessidade de atuação do governo e da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), órgão regulador, para atrair outras empresas aéreas, baixar o preço do querosene de aviação e assim aumentar o acesso ao transporte aéreo com a redução de preços das passagens.

Sobre a regulação dos contratos, a maioria com prazos de 25 a 30 anos, um dos pontos elencados é a necessidade de adequações nas cláusulas ao longo da vigência para enfrentar situações não previstas —como a pandemia, que impactou diretamente para a queda vertiginosa de voos.

Consultor da Inter B, Cláudio Frischtak vê como desafio, após a conclusão das rodadas de concessão, a garantia de despolitização da Anac, uma regulação que faça sentido e que não impeça a expansão do sistema —mas que também não prejudique as concessionárias.

"É estabelecer um regime regulatório que simplifique a expansão. Isso porque em todos os setores há excesso de regulação", diz.

O CEO da CCR Aeroportos, Fabio Russo, argumenta que é preciso melhorar cada vez mais a capacidade de interlocução entre o poder público e agências reguladoras com as concessionárias para discutir soluções para demandas que surgem —e que não estão abarcadas no contrato.

"O mundo muda, a realidade das pessoas muda, e temos que ser capazes de refletir isso nos contratos. Não dá para esperar 25 ou 30 anos para fazer essas adequações", diz.

Para o CEO, também é preciso um alinhamento de visões entre os órgãos que atuam no setor, como Anac e Tribunal de Contas da União.

Russo diz ainda que, no caso da segurança jurídica, é necessário atenção constante —uma vez que o arcabouço jurídico é bom, mas está em construção.

O diretor da FGV Transportes, Marcus Quintella, afirma que ainda existe insegurança jurídica relacionada aos contratos no Brasil. Outro gargalo é o aumento dos preços dos combustíveis, que é repassado às passagens e reduz o movimento nos aeroportos.

A Anac, por meio de nota, afirmou que a infraestrutura aeroportuária e a prestação de serviço das concessionárias são monitoradas com base nos requisitos dos contratos assinados.

Sobre a segurança jurídica nos contratos firmados, a agência sustenta que o programa brasileiro é referência mundial e que, por isso, atraiu players nacionais e estrangeiros.

A agência também diz que atua na adoção de medidas para fomento da concorrência no mercado de distribuição de combustíveis e cita a instauração de consulta pública para debater propostas de alteração de normativas que influenciam no preço final do querosene de aviação. FS

Mercedes-Benz demitirá 3,6 mil pessoas em SP

Empresa fala em pressão de custos e transformação da indústria, e vai terceirizar parte da produção; sindicato pede reunião

André Romani

SÃO PAULO | REUTERS A Mercedes-Benz anunciou nesta terça-feira (6) uma reestruturação de sua fábrica de caminhões e chassis de ônibus em São Bernardo do Campo (SP), que resultará na demissão de 3.600 trabalhadores, e terceirização de parte da operação.

A Mercedes-Benz Caminhões e Ônibus atribuiu a medida à pressão de custo e à transformação da indústria automobilística, o que tornou necessário um foco maior no "core business", definido como a fabricação de chassis de ônibus, caminhões e o desenvolvimento de tecnologias e serviços para o futuro.

A produção de componentes como eixos dianteiros e transmissão média e os serviços de logística, manutenção e ferramentaria estão entre as atividades que passarão a ser executadas por empresas contratadas.

"Estamos garantindo a sustentabilidade dos negócios da Mercedes-Benz Caminhões e Ônibus a longo prazo no Brasil", disse a montadora em comunicado.

A empresa demitirá aproximadamente 2.200 trabalhadores da unidade, sua primeira no país —inaugurada em 1956— e maior planta da Daimler fora da Alemanha para veículos comerciais Mercedes-Benz. E cerca de 1.400 profissionais não terão seus contratos temporários renovados a partir de dezembro de 2022.

Funcionários na linha de produção da fábrica da Mercedes, em São Bernardo do Campo Eduardo Knapp - 8.jan.21/Folhapress

O Sindicato dos Metalúrgicos do Grande ABC disse que seus dirigentes se reuniram com a diretoria da Mercedes-Benz nesta tarde, quando representantes da companhia pediram a abertura de negociação sobre esses temas. A fábrica tem 6.000 trabalhadores na produção e entre 8.000 e 9.000 no total, segundo a entidade.

Uma assembleia da diretoria do sindicato com os trabalhadores foi marcada para esta quinta-feira (8) às 14h.

"Esclarecimentos e comunicados à imprensa por parte do sindicato e sua direção só serão feitos após conversa e assembleia com os trabalhadores da planta", disse o sindicato por meio de sua assessoria de imprensa.

A Mercedes-Benz já tinha posto 600 trabalhadores em férias coletivas em São Bernardo do Campo (SP) no início do ano devido à falta de componentes eletrônicos. A Mercedes também tem uma fábrica de caminhões em Juiz de Fora (MG).

O estado de São Paulo enfrentou nos últimos anos uma série de fechamentos, ou reestruturações, em fábricas de montadoras.

Em 2019, houve a desmobilização da fábrica da Ford em São Bernardo do Campo, antes do anúncio da saída da montadora do país, em 2021. A própria Mercedes-Benz vendeu no ano passado uma planta em Iracemápolis, onde eram produzidos automóveis de luxo, à chinesa Great Wall Motors.

Em abril deste ano, a Toyota decidiu fechar sua fábrica em São Bernardo do Campo, a primeira fora do Japão. A Caoa Cherry anunciou em maio a interrupção da produção de veículos em sua principal planta no país, em Jacareí, para adaptar a unidade à produção de carros híbridos e elétricos

A Mercedes-Benz disse nesta terça-feira que "o mercado tem se tornado mais dinâmico do que nunca e a competitividade em nessa indústria vai continuar a se intensificar, especialmente considerando a transformação das tecnologias tradicionais para novas formas de propulsão".

A empresa pretende começar a montar seu primeiro ônibus elétrico no Brasil no fim deste ano e estimou demanda de ônibus elétricos no Brasil da ordem de 3.000 veículos até 2024.

Criando empregos, a 'bidenomia' tem sido boa para os trabalhadores

OPINIÃO

Paul Krugman

Prêmio Nobel de Economia, colunista do jornal The New York Times

Sob o governo do presidente Joe Biden, houve um enorme crescimento dos empregos que, de acordo com o relatório sobre o tema divulgado na sexta-feira (2), ainda está avançando. Isso é simplesmente um fato, embora afirmá-lo (como apontar que não estamos em recessão no momento) signifique que receberei um caminhão cheio de mensagens de ódio.

No segundo Dia do Trabalho de Biden (na segunda-feira, 5), a economia dos Estados Unidos havia criado substancialmente mais empregos sob seu comando do que nos primeiros 37 meses do governo Trump —ou seja, antes que a Covid-19 colocasse a economia em coma temporário.

Para ser justo, muitos ganhos no emprego sob Biden provavelmente refletiram uma recuperação natural dos lockdowns e, em geral, é mais fácil adicionar muitos empregos quando você parte, como fez Biden, de uma posição de emprego deprimido. Por outro lado, o emprego se recuperou mais rápido do que quase todos esperavam. No final de 2020, analistas profissionais esperavam que o desemprego médio em 2022 fosse de 5,2%; até agora, a média foi de apenas 3,7%.

Mas se o boom de Biden foi e é real, ele tem sido bom para os trabalhadores americanos? Pergunte a muitos deles, e provavelmente responderão negativamente. Afinal, a inflação não comeu todos os seus ganhos salariais e mais alguns? (Embora suas respostas possam ser um pouco diferentes agora que a gasolina voltou a custar menos de US$ 4 o galão.)

Placa diz 'estamos contratando' em restaurante em Los Angeles Frederic J. Brown - 17.ago.22/AFP

Bem, a inflação definitivamente tem sido um grande problema. E se o controle da inflação acabar exigindo um longo período de alto desemprego —acho que não, mas posso estar errado— os trabalhadores poderão ficar em pior situação, apesar do atual boom de empregos.

Até agora, no entanto, a "bidenomia" tem sido boa para os trabalhadores americanos, quer eles saibam disso, quer não.

Há duas grandes questões conceituais com as quais é preciso lidar ao avaliar os impactos do aumento do emprego nos trabalhadores americanos.

Primeiro, examinamos só os salários dos trabalhadores totalmente empregados, ou consideramos os ganhos para os americanos que estariam desempregados ou trabalhando em jornada reduzida se não fosse o boom de Biden? Em segundo lugar, quanto da inflação sofrida pela economia dos EUA desde que Biden assumiu o cargo podemos atribuir ao crescimento, em oposição a coisas que teriam acontecido independentemente das políticas dele?

[...]

Muitos americanos conseguiram empregos e, enquanto os que já estavam empregados sofreram um declínio nos salários reais, esse declínio refletiu acontecimentos globais

Se incluirmos os ganhos salariais devidos à crescente parcela de americanos empregados e ao maior número de horas trabalhadas, o boom de Biden foi, inequivocamente, bom para a renda dos trabalhadores. Thomas Blanchet, Emmanuel Saez e Gabriel Zucman, da Universidade da Califórnia em Berkeley, têm um novo site, Real Time Inequality, que monitora a renda dos americanos por fonte e mensalmente. Eles descobriram que a renda geral do trabalho por adulto em idade ativa, ajustada pela inflação, aumentou 3,5% de janeiro de 2021 a julho de 2022.

Além disso, os maiores ganhos foram para os trabalhadores mais mal pagos. Assim, o boom de Biden não apenas aumentou a renda geral; reduziu a desigualdade.

Mas e os trabalhadores que já tinham empregos quando Biden assumiu o cargo? Eles não viram o poder de compra de seus salários cair, graças à inflação? A resposta é sim, mas.

Observe os salários por hora de trabalhadores que não são supervisores —ou seja, trabalhadores que não são gerentes. Ajustando pelos preços ao consumidor, os salários desses trabalhadores caíram cerca de 3% de janeiro de 2021 a junho de 2022.

Mas esse declínio foi inteiramente causado pelo aumento dos preços de alimentos e energia, que têm muito a ver com as forças globais e pouco, ou nada, com a política dos EUA —mesmo que os comentaristas de direita gostem de apontar como o gás era barato durante os anos Trump. (O petróleo tende a ser barato quando a economia mundial está de cabeça para baixo.) E os salários reais pararam de cair por enquanto; na verdade, eles subiram cerca de meio ponto percentual em julho, em grande parte graças à queda dos preços do gás, e provavelmente subiram novamente em agosto.

Se você quiser avaliar os impactos da "bidenomia" sobre os salários, provavelmente deve comparar os salários com os preços excluindo alimentos e energia. E com base nisso os salários reais estão basicamente estáveis desde que Biden assumiu o cargo.

Então, sim, o boom de Biden foi bom para os trabalhadores. Mais americanos —muitos mais— conseguiram empregos e, enquanto aqueles que já estavam empregados sofreram um declínio nos salários reais, esse declínio refletiu acontecimentos nos mercados globais de alimentos e energia, não a política dos EUA.

Além disso, um mercado de trabalho forte parece ter ajudado a reduzir a desigualdade. E o boom de Biden também pode ter efeitos indiretos que aumentarão os salários e reduzirão ainda mais a desigualdade no futuro, pois o mercado de venda de mão de obra pode ter ajudado a reviver o movimento trabalhista dos Estados Unidos, há muito moribundo.

Realmente houve um aumento nas tentativas de organizar os locais de trabalho, embora ainda não tenha havido sucesso suficiente para que apareça nas estatísticas gerais de sindicalização. Ainda assim, as atitudes mudaram claramente, e não apenas entre os trabalhadores. A Gallup informou recentemente que a aprovação pública dos sindicatos atingiu 71% —seu nível mais alto desde 1965.

Portanto, é pelo menos possível que a "bidenomia" leve a uma revitalização dos sindicatos nos EUA. E sim, os sindicatos aumentam os salários, especialmente os dos trabalhadores menos qualificados.

Mais uma vez, quaisquer ganhos que os trabalhadores americanos tenham obtido serão perdidos se o controle da inflação exigir que a economia passe por um período prolongado de alto desemprego. Mas até agora a "bidenomia" realmente ajudou os trabalhadores.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Barroso e Pacheco cobram uma fonte para piso da enfermagem

Presidente do Senado afirmou que tema é 'prioridade absoluta do Congresso'

José Marques e Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defenderam nesta terça (6) a necessidade de uma fonte de recursos para viabilizar a lei que estabeleceu remuneração mínima para enfermeiros e auxiliares e técnicos de enfermagem.

Os dois se reuniram por cerca de uma hora no gabinete de Barroso, que é relator no Supremo da ação que suspendeu a lei. O encontro foi fechado.

Em nota divulgada após a reunião, o STF informou que os dois defendem a importância da necessidade do piso, mas "concordaram com a necessidade de uma fonte de recursos perene para viabilizar os salários num patamar mínimo".

"Três pontos foram colocados como possibilidades: a correção da tabela do SUS; a desoneração da folha de pagamentos do setor; e a compensação da dívida dos estados com a União", diz a nota.

Após o encontro, Pacheco afirmou que o piso nacional da enfermagem passa a ser "prioridade absoluta do Congresso", e que a correção da tabela do SUS —que depende do Poder Executivo— parece ser o "caminho mais viável". Segundo ele, a tabela já deveria "ter sido corrigida há muito tempo, considerando a defasagem".

"À guisa de exemplo, se somente as internações no Sistema Único de Saúde forem corrigidas em 50%, seria possível compensar o piso nacional dos enfermeiros. E ainda continuaria gerando prejuízo para os hospitais", afirmou à imprensa.

"Eu acho que é um caminho, que é o caminho mais viável. Eu espero muito a colaboração do Poder Executivo, a compreensão do dilema que nós estamos enfrentando e do que, repito, passa a ser prioridade nacional e do Congresso Nacional, que é fazer valer o piso nacional da enfermagem."

Pacheco disse que vai procurar os ministros da Economia e da Saúde o mais rápido possível, e que sentiu de Barroso "absoluta disposição de dar solução para o problema", de modo que se abriu nesta terça um processo de conciliação.

Questionado sobre a possibilidade de o Congresso legalizar os jogos de azar para custear o piso da enfermagem, Pacheco afirmou que isso não está sendo deliberado e que um assunto como esse precisaria ser "muito bem discutido".

A decisão de Barroso será analisada em sessão do plenário virtual do STF que se inicia na próxima sexta-feira (9).

O julgamento virtual, em uma plataforma na qual os ministros depositam seus votos, vai durar uma semana e poderá ser interrompido caso algum integrante do Supremo peça para analisar a causa no plenário físico. Também pode ser interrompido no caso do pedido de vista de algum ministro, que paralisaria o tema.

Barroso suspendeu no último domingo (4) o piso salarial nacional da enfermagem.

O magistrado determinou a suspensão "até que seja esclarecido" o impacto financeiro da medida para estados e municípios e para os hospitais.

A norma fixou o salário mínimo de R$ 4.750 para os enfermeiros. Técnicos em enfermagem devem receber 70% desse valor, e auxiliares de enfermagem e parteiros, 50%.

Barroso deu 60 dias para que os entes da Federação, entidades do setor e os ministérios do Trabalho e da Saúde se manifestem sobre a capacidade para que o piso seja cumprido. "A medida cautelar se manterá vigente até que a questão seja reapreciada à luz dos esclarecimentos prestados", decidiu.

A lei foi aprovada pelo Congresso após grande pressão da categoria. O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou a legislação, que agora está suspensa, em 4 de agosto.

A decisão foi dada em ação apresentada pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços. O ministro afirmou que a entidade apresentou "alegações plausíveis" de possíveis "demissões em massa" com a nova lei.

"Embora ainda não haja dados oficiais sobre as demissões no setor, tendo em vista que a lei nem sequer completou seu primeiro mês de vigência, as entidades representativas do setor são unânimes em afirmar que a dispensa de funcionários será necessária para o equacionamento dos custos", afirmou.

Segundo o magistrado, "a previsão parece guardar coerência com o impacto estimado pela Câmara dos Deputados para o setor privado hospitalar, que é de R$ 10,5 bilhões, considerando as entidades com e sem fins lucrativos".

Além disso, ele também citou possível "prejuízo à manutenção da oferta de leitos e demais serviços hospitalares, inclusive no SUS (Sistema Único de Saúde)."

R$ 4.750
é o valor do piso da enfermagem estabelecido da lei agora suspensa pelo Supremo

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
SUSPENDE O PREGÃO PRESENCIAL Nº 33/2022 – PROCESSO Nº 94/2022
ALCEMIR CASSIO GREGGIO, Prefeito do Município de Urupês, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, resolve suspender o Pregão Presencial nº 33/2022, referente à aquisição de 02 (duas) ambulâncias, zero quilômetro, simples remoção, tipo pick-up/furgão, pelo prazo necessário à execução de retificação no respectivo Edital, aplicando-se, após, o disposto no artigo 21, § 4º, da Lei nº 8.666/1993. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 6 de setembro de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito -**

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA
ERRATA DE PUBLICAÇÃO - EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO
Foi publicado na página A25, no Jornal Folha de São Paulo, na terça-feira, dia 06/09/2022, o extrato de aviso de licitação contendo o seguinte erro: onde se lê: Pregão Presencial nº29/2022, o CORRETO é ler-se: Pregão Presencial nº30/2022. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalinalicitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 06 de setembro de 2022. **FRANCISCO MENDES DA SILVA PREFEITO MUNICIPAL**

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA
O **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba** comunica que se acha publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil, a Abertura do **Pregão Eletrônico nº40/2022 - Processo nº432/2021**, destinado **à aquisição de gradil metálico**, pelo tipo menor preço. **SESSÃO PÚBLICA dia 21/09/2022, às 10:00 horas.** Informações pelo site www.licitacoes-e.com.br (**BB 960939**), pelo telefone: (15)3224-5825 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Júlio, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 06 de setembro de 2022 – **Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães - Diretor Geral.**

AVISO DE LICITAÇÃO – O **DEPARTAMENTO DE ESGOTO E ÁGUA DE GUAÍRA (DEAGUA)** torna público que o **Pregão Presencial nº 14/2022 – Edital nº 15/2022 – Processo Licitatório nº 44/2022 – tipo menor preço global** – Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de coletas e análises laboratoriais, visando ao atendimento às Exigências Técnicas da CETESB, na Licença de Operação a Título Precário Nº 40000204, com relação à operação e à eficiência da ETE Santa Quitéria – será realizado na Estação de Tratamento de Água "Manoel Joaquim de Almeida", localizada na Avenida 35-A, nº 288, bairro Reynaldo Stein, no município de Guaíra/SP. **Data de Abertura e Credenciamento: 22/09/2022 às 09h.** Disponibilizamos o EDITAL, franco de pagamento, na Sede Administrativa do DEAGUA, localizada na Rua 12, nº 315, Centro, Guaíra/SP, das 09h às 16h e/ou no site www.deagua.com.br. Maiores informações pelo e-mail: licitacoes@deagua.com.br ou pelo Tel. (17) 3330-1500, das 09h às 16h. Guaíra/SP, 06 de setembro de 2022. José Mauro Caputi Júnior – Diretor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO – Concorrência nº 018/2022 – Processo nº 285/2022
Objeto: Concessão de uso de espaços físicos nas dependências do terminal rodoviário intermunicipal "José Prado de Lima". Tipo: maior oferta – Encerramento: 10 de outubro de 2022 às 09h00 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7066, Fax 14-3263.0040. Lençóis Paulista, 06 de setembro de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO – Tomada de Preços nº 037/2022 – Processo nº 286/2022
Objeto: Contratação de empresa para obras de ampliação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Tipo: menor preço Global – Encerramento: 23 de setembro de 2022 às 09h00 – Cadastramento: Poderá ser feito até as 17h00 horas do dia 21 de setembro de 2022 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7066, Fax 14-3263.0040. Lençóis Paulista, 06 de setembro de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 053/2022 - SESI - Contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de materiais promocionais a fim de atender as necessidades do SESI/PE, em especial daquelas decorrentes do evento "6ª Corrida do SESI. **Data de abertura: 19/09/2022 – 09:30h. Pregoeira: Katarine Barbosa**
Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8504, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.
Recife, 07 de setembro de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 018/2022
OBJETO: seleção e contratação de empresa especializada para a realização da Feira Agropecuária, Industrial e Comercial – FAPIC – 2022, no período de 11 a 15 de outubro de 2022, compreendendo o planejamento, produção, coordenação, divulgação, realização e exploração comercial, com fornecimento de toda estrutura, equipamentos e mão de obra. ENCERRAMENTO DA ENTREGA DAS DOCUMENTAÇÕES E PROPOSTAS: 23/09/2022, às 09h00. ABERTURA DOS ENVELOPES: 23/09/2022, às 09h00. O Edital completo encontra-se disponível no "site" da Prefeitura www.ilhasolteira.sp.gov.br. Informações sobre o Edital poderão ser obtidas junto à Divisão de Licitações, sala 01 do Prédio situado na Praça dos Paiaguás, 86, de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 12h00 e das 13h30 às 17h00; telefone (18) 3743-6020; e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 06/09/2022. Otávio Augusto Giantomassi Gomes - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 29/2022 - PROCESSO Nº 71/2022
A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de sonorização e propaganda volante em carro de som para divulgação de informativos a população deste município, de acordo com o Termo de Referência - Anexo 01. RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS: Até as 08h00min do dia 23/09/2022. INÍCIO DA DISPUTA: às 09:00 horas do dia 23/09/2022. LOCAL: Plataforma BLL. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Informações: de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas. Telefone: (14) 3308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br.
Fartura, 06 de setembro de 2022. LUCIANO PERES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2022 - PROCESSO Nº 70/2022
A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública com a finalidade de "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE RASTREAMENTO E MONITORAMENTO ON-LINE DE DIVERSOS VEÍCULOS DA FROTA DO MUNICÍPIO DE FARTURA, COM FORNECIMENTO DOS EQUIPAMENTOS EM COMODATO, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES DO ANEXO 01 – TERMO DE REFERÊNCIA.". Vencimento: 22 de setembro de 2022, às 09:00 horas. Informações: Setor de Licitações da Prefeitura - Praça Deodeciano Ribeiro, 444, Fartura/SP. Fone: (14) 3308-9332 - Site: www.fartura.sp.gov.br.
Fartura, 06 de setembro de 2022. LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 583/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 3130/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01388 - PARA AQUISIÇÃO DE: PROTESE ENDOVASCULAR EXP. MOLA DE PLATINA.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 21/09/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **09/09/2022**, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 06 SETEMBRO 2022.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 278/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de cadeira de banho obeso, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 21/09/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 09/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Ivete de Oliveira Silva - Pregoeira
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 279/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de medicamentos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 21/09/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 09/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Raphael Rocha Cantowitz - Pregoeiro
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 280/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de utensílios de cozinha, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 21/09/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 09/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO
EDITAL
PREGÃO N°453 e 454/2022
Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº453/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de FILGRASTIMA INJETAVEL e ALTEPLASE INJETAVEL OC Nº092201090562022oc00511 e nº454/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de TIGECICLINA INJETAVEL OC Nº092201090562022oc00512.
A realização da Sessão será no dia 21/09/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 09/09/2022. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16)3602 2152.
Ribeirão Preto, 02 de setembro de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
DIRETORA DO SERVIÇO DE COMPRAS
SERVIÇO DE COMPRAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 013/2022 – TIPO MENOR PREÇO
O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA Nº 013/2022, cujo objeto é a implantação de sistema de transmissão remota de dados hidrométricos ao sistema SIDeCC-R, em tempo real, conforme exigências do DAEE/SP, com fornecimentos de mão de obra e materiais – Implantação de sistema de medição de vazão com transmissão remota de dados em tempo real/ Comunicado de Orientação para Transmissão Remota (COT-R) – DAEE/SP, conforme demais especificações contidas no Edital. O encerramento do prazo para a entrega dos envelopes se dará no dia 11 de outubro de 2022 às 09:00 horas. O Edital completo poderá ser consultado e adquirido no Departamento de Licitações e Contratos, sito à Rua Alfredo Bueno, 1235 – Centro – Jaguariúna/SP, no horário das 08:00 às 16:00 horas, ou através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br a partir do dia 08 de setembro de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9708, com Carla, ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 06 de setembro de 2022.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária Híbrida - A FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO (FITIASP), entidade sindical de segundo grau, portadora do CNPJ/MF nº 45.218.311/0001-60, por sua entidade filiada, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO - STILASP, portador do CNPJ/MF nº 62.806.575/0001-53, com sede a Avenida Celso Garcia nº 1588 - Belém - São Paulo/SP, no uso de suas prerrogativas previstas no Estatuto Social, tendo em vista a proposta de negociação apresentada pela entidade patronal, Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau, Chocolates, Balas e Derivados no Estado de São Paulo, nos autos do Procedimento de Mediação Pré-processual (PMPP) nº 1002370-84.2022.5.02.0000, **CONVOCA**, os trabalhadores da categoria profissional das indústrias de **Cacau, Chocolates, Balas e Derivados**, para participarem da **assembleia geral extraordinária**, a ser realizada **no dia 09 de setembro de 2022, às 14:00 horas**, na sede social situada a Avenida Celso Garcia, 1.588 - Belém, São Paulo/SP, para deliberação da seguinte **pauta: a)** Aprovação ou não da contraproposta apresentada pela Entidade Patronal, qual seja: **1)** Piso salarial no valor de R$ 1.968,13 (hum mil novecentos e sessenta e oito reais e treze centavos); com teto salarial de R$ 14.014,00 (catorze mil e catorze reais), acima deste o valor fixo de R$ 1.667,67 (hum mil seiscentos e sessenta e sete reais e sessenta e sete centavos); **2)** Reajuste no importe de 11,90% (onze vírgula noventa por cento); **3)** Cesta Básica no valor de R$ 334,00 (trezentos e trinta e quatro reais); **4)** Refeitório com refeição, e concessão de 180 (cento e oitenta) dias, para as empresas que ainda não possuem o benefício o implantarem; **5)** Multa pela inexistência do programa PLR, no valor de 1.616,00 (hum mil seiscentos e dezesseis reais), para empresas com até 100 (cem) empregados e um salário normativo, para empresas com mais de 100 (cem) empregados; **6)** manutenção das demais cláusulas em vigor; **b)** Autorização para celebrar a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria profissional das indústrias de **Cacau, Chocolates, Balas e Derivados**, e na impossibilidade deste conversão do Procedimento de Mediação Pré-processual em Dissídio Coletivo; e **c)** Discussão, deliberação e aprovação do desconto da Contribuição Assistencial no percentual equivalente a 1% (um por cento), do salário, inclusive do 13º salário, assegurando aos trabalhadores o direito de oposição ao desconto com prazo de 10 dias da assinatura da convenção coletiva. Em decorrência da pandemia, durante a Assembleia Geral Extraordinária serão observados os protocolos de prevenção da COVID-19. São Paulo/SP, 05 de setembro de 2022. **Paulo Viana** - Presidente.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS
PREGÃO ELETRÔNICO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 065/2022 - IAMSPE-PRC-2022/03149
DESPACHO DO SUPERINTENDENTE DO IAMSPE
Tendo em vista as informações prestadas pelo Departamento de Administração, a Ata de Julgamento e a manifestação da equipe técnica constante dos autos, o que ora adoto como fundamento para receber o documento protocolado pela empresa **SÓLIDA SAÚDE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - CNPJ nº 31.003.654/0001-00**, como **DIREITO DE PETIÇÃO** nos termos do artigo 5º, inciso XXXIV, alínea "a" da Constituição Federal, **DEFERINDO** o mesmo e, **RATIFICO** os atos da Pregoeira e Equipe técnica conforme Ata de julgamento constante dos autos do processo eletrônico, **INDEFIRO os RECURSOS** interpostos pelas empresas **AÑAN SERVIÇOS MÉDICOS E EM SAÚDE LTDA-CNPJ nº 57.746.208/0001-71, SAÚDE COMPLETA PRONTO SOCORRO E CLÍNICA MÉDICA LTDA-CNPJ nº 29.284.919/0001-36 e SIM SAÚDE SERVIÇOS LTDA-CNPJ nº 13.667.864/0001-03 e DEFIRO** as contrarrazões apresentadas pela empresa **SÓLIDA SAÚDE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - CNPJ nº 31.003.654/0001-00** referente aos recursos interpostos pelas empresas **SAÚDE COMPLETA E SIM SAÚDE, MANTENDO** o resultado da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, assim sendo, **ADJUDICO e, HOMOLOGO o PREGÃO ELETRÔNICO nº 065/2022**, referente a contratação de prestação de serviços médicos complementares para atendimento aos pacientes do HSPE-FMO do IAMSPE, em favor da empresa **SÓLIDA SAÚDE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - CNPJ nº 31.003.654/0001-00** com valor mensal estimado de R$ 754.740,00 (setecentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e quarenta reais) e valor global estimado de R$ 9.056.880,00 (nove milhões, cinquenta e seis mil, oitocentos e oitenta reais) para o período de 12 (doze) meses. **AUTORIZO** a Gerência de Finanças do IAMSPE a emitir respectiva Nota de Empenho, bem como Gestão de Contratos a emitir o contrato de prestação de serviços. **DESIGNO** a servidora Dra. Andrea Lucia Silva Ladeira de Almeida da Gerência de Gerência Clínica para acompanhar e fiscalizar a execução do respectivo contrato.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
REPUBLICAÇÃO
NOTIFICAÇÃO DE RESULTADO DE HABILITAÇÃO E POSSÍVEL DATA DE ABERTURA DO ENVELOPE DE Nº 2 – PROPOSTA FINANCEIRA
TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7847-6/2022
A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, informa aos interessados, que após o julgamento dos Envelopes de nº 1 – Documentação - constantes do processo licitatório, modalidade **TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2022**, que trata da contratação de empresa especializada, em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução da Obra de Infraestrutura Urbana - Recapeamento Asfáltico: Trecho da Avenida Ítalo Poli e Avenida Guldêncio Brandimarte, foram consideradas **HABILITADAS** para a continuidade do certame, todas as licitantes do certame, a saber: **PAVINI ENGENHARIA LTDA.; DGB ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. e AUTEM ENGENHARIA LTDA.** Em cumprimento ao Art. 109, inciso I, alínea "a", da Lei Federal nº 8.666/93, a Comissão de Licitações concedeu o prazo de **05 (cinco) dias úteis** para interposição de recurso administrativo, a contar da publicação do presente julgamento na Imprensa Oficial. Por fim, a Comissão de Licitações informou que, não havendo interposição de recurso quanto ao julgamento de habilitação, fica designada neste ato, a data de abertura do **ENVELOPE DE Nº 2 – PROPOSTA FINANCEIRA**, para o dia **19/09/2022 às 09h00**, na sala de reuniões do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaboticabal localizado no Paço Municipal sito à Esplanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra" nº 160, Jaboticabal/SP e que as licitantes deverão ser comunicadas caso haja interposição de recurso.
Jaboticabal, 06 de setembro de 2022
RAFAEL FERNANDES MODESTO HOMEM
Membro da Comissão Permanente de Licitações

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

DECISÃO DE RECURSO, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
SECRETARIA DE AGRICULTURA
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 10/22 - PROCESSO Nº 34291/2021
OBJETO: outorga de permissão de uso para prover 02 (dois) espaço disponíveis, do tipo "box", numeral 84, medindo 2,70 m (dois metros e setenta centímetros) de frente por 4,0 m (quatro metros) de fundo, e numeral 87, medindo 5,0 m (cinco metros) de frente, por 4,0 m (quatro metros) de fundo, ambos no piso superior do Mercado Municipal de Mogi das Cruzes, podendo ser utilizado para os ramos de atividade comercial disciplinados no regulamento interno de funcionamento do Mercado Municipal de Mogi das Cruzes, através de Título Precário e Oneroso por Tempo Determinado de 10 (dez) anos.
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretaria Municipal de Agricultura, torna público, para conhecimento dos interessados, que após trâmites realizado nos termos do parágrafo 2o do Art. 45 da Lei Federal 8.666/93, com suas alterações, decidiu, acatar os recursos apresentados nos autos, por estarem em consonância com o edital do presente chamamento público e assim, após análise da documentação, pela homologação final dos participantes do certame, a saber: Box 84, Robson da Silva e Box 87, Pamela Ramos Pessoa.
Mogi das Cruzes, em 06 de setembro de 2022.
Felipe Monteiro de Almeida Secretário Municipal de Agricultura

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 110/2022 – PROCESSO Nº 18.673/2022.
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS (IMPRESSÃO E CONFECÇÃO DE LIVROS, FOLDERS, REVISTAS, APOSTILAS, FILIPETAS E OUTROS) PARA USO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.
EMPRESA VENCEDORA: AS INDÚSTRIA GRÁFICA EIRELI EPP; BELPRINT FORMULÁRIOS E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA; DFS IMPRESSÃO GRÁFICA EIRELI ME; EMBACOM LTDA; FLEX NEGOCIOS E SERVIÇOS LTDA; GRÁFICA ITAPEVENSE LTDA ME; HELIO MASSAKI TOTIZAWA EPP; MARQUINHOS ARTES GRÁFICAS LTDA EPP; SUCESSO PRINT ARTES GRÁFICAS LTDA ME; UA GRÁFICA COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS EIRELI e WILSON DE PAULA LICO IPUA - ME.
VALOR GLOBAL: R$ 10.358.698,00 (dez milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e noventa e oito reais).
Mogi das Cruzes, em 24 de agosto de 2022.
ANDREA PEREIRA DE SOUZA - Secretária Adjunta de Educação

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO – Suspensão
PREGÃO ELETRÔNICO Nº23/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº1.976/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TINTAS E INSUMOS PARA PINTURA PREDIAL, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. A Pregoeira do Município de Santa Isabel, no uso de suas atribuições legais, torna pública a Suspensão do Pregão Eletrônico nº23/2022 para reanálise do Edital.

Santa Isabel, 06 de setembro de 2022.
ÉLIDA A. ARAUJO - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

COMUNICADO

Comunica aos interessados a abertura do Processo nº1.523/22, Pregão Eletrônico nº11/22 para: **"Aquisição de produtos farmacêuticos e medicamentos para atender a Unidade Básica de Saúde Brazilliano Poggi"**. O recebimento das propostas será até: 27/09/2022 às 08h00. Abertura das propostas: 27/09/2022 as 08h01. O edital na íntegra poderá ser obtido nos sites: www.bll.org.br, www.jumirim.sp.gov.br e e-mail licitacao@jumirim.sp.gov.br. Informações pelo fone: (15)3199-9800. Jumirim, 06 de setembro de 2022. Daniel Vieira. Prefeito Municipal.

Comunica aos interessados a abertura do Processo nº1.510/22, Pregão Eletrônico nº12/22 para: **"Aquisição de materiais odontológicos para atender a Unidade Básica de Saúde Brazilliano Poggi"**. O recebimento das propostas será até: 29/09/2022 às 13h00. Abertura das propostas: 29/09/2022 às 13h01. O edital na íntegra poderá ser obtido nos sites: www.bll.org.br, www.jumirim.sp.gov.br e e-mail licitacao@jumirim.sp.gov.br. Informações pelo fone: (15) 3199-9800. Jumirim, 06 de setembro de 2022. Daniel Vieira. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 113/2022 – PROCESSO Nº 270/2022

Objeto: **"ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, QUE SERÃO UTILIZADOS POR DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES".** Adjudica e Homologa em favor das empresas: SHIRLEI APARECIDA ZOCCAL - MEI. Apresentou o menor preço para os itens: 1, 3, 4, 5, 6. PADARIA E RESTAURANTE PAO E PAO DE FERNANDOPOLIS LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 2, 7, objeto desse pregão.

Fernandópolis-SP, 06 de setembro de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE SAUDE

Av. de Licitação - Proc. Nº0765/2022 - Pregão Eletrônico Nº0113/2022 - OBJ: RP para eventual fornecimento de Equip. médico hospitalares, visando atender as necessidades das Unidades da SES - PE (UPAE Carpina, UPAE Escada, UPAE Goiana, UPAE Palmares, Hospital Geral Governador Eduardo Campos - 1ª Fase, Hospital Otávio de Freitas - Enfermaria Adulto (Pavilhão M)). | V. total est. R$ 44.598.471,5495. | Recebimento das Propostas Até: 26/09/2022, às 14h00min | Abertura das Propostas: 26/09/2022, às 14h10min | Início da Disputa 26/09/2022 às 14h20min. | O Edital na íntegra poderá ser retirado no site: www.peintegrado.pe.gov.br | Recife, 06/09/2022. **Lindomar Lopes da Silva - Presidente/Pregoeira CPLC. VI.**

SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA EXECUTIVA DE RESSOCIALIZAÇÃO

Aviso de Licitação: PL.0027.2022.CPL.PE.0010.SERES - Pregão Eletrônico Nº 0010/2022. Objeto: Registro de Preços para a prestação de serviços de Terceirização de Mão de Obra de operadores de videomonitoramento. Valor máximo estimado: R$ 2.188.753,8945 (dois milhões, cento e oitenta e oito mil, setecentos e cinquenta e três reais e oitenta e nove centavos). Entrega das propostas: até 22/09/2022, às 09:50h. Início da disputa: 22/09/2022, às 10:00 horas (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3184-2165 e cpl@seres.pe.gov.br. Recife, 06/09/2022. **Gabriela da T.S. C. dos Santos, Pregoeira CPL/SERES.**

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO, CNPJ 62.426.580/0001-30 - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ITINERANTE, EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Pelo presente Edital, ficam convocados os associados e demais integrantes da categoria Ferroviária, que prestam serviços na MRS Logística S/A, lotados na base territorial deste Sindicato, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária Itinerante, que será realizada no próximo dia **12/09/2022**, em primeira convocação às 06:00 horas e, não havendo quórum legal, proceder-se-á, em segunda convocação, no mesmo dia, às 07:00 horas, com qualquer número de empregados presentes, nos seguintes locais de trabalho: 1. Estação de Jundiaí; 2. Oficina de locomotivas de Jundiaí; 3. Estação do Ipiranga; 4. Via Permanente de Rio Grande da Serra; 5. Estação de Campo Grande; 6. Escala de maquinistas de Paranapiacaba; 7. Oficina de locomotivas de Raiz da Serra; 8. Estação de Piaçaguera e; 9. Estação de Santos, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: 1º) Leitura, discussão e votação da Pauta de reivindicações a ser apresentada à MRS Logística S/A, com vistas à assinatura do novo Acordo Coletivo de Trabalho a ser firmado na data-base da categoria (01/11/2022); 2º) Outorga de autorização à Diretoria do Sindicato, para início das negociações coletivas, assinar o Acordo Coletivo e ou, no caso de se tornarem infrutíferas as negociações, instaurar o competente Dissídio Coletivo; 3º) Declarar a Assembleia aberta para as tratativas necessárias às negociações pertinentes ao Acordo Coletivo, até a sua conclusão e assinatura; e 4º) Discussão e votação da contribuição assistencial, bem como da contribuição confederativa. Por conta da Pandemia do Coronavírus (COVID-19) e seu grande risco de transmissão, serão adotadas todas as medidas de segurança determinadas pela Organização Mundial da Saúde - OMS e diretrizes governamentais, visando o respeito e cuidado com a saúde dos ferroviários, com medição de temperatura corporal, disponibilização de álcool em gel, uso de máscaras e distanciamento seguro. São Paulo, 07 de setembro de 2022. **Eluiz Alves de Matos.** Presidente.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária dos Trabalhadores da CPF - Serviços, Equipamentos e Comércio S/A., baseados na Cidade de Piraju/SP - O **SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO SOLIDARIEDADE-SP**, devidamente inscrito no CNPJ/MF: 59.325.308/0001-50, com sede na Rua Perreia, nº 278 - Bairro: Fundação - Cidade: São Caetano do Sul - SP - CEP: 09520-650, pelo presente edital, **CONVOCA TODOS** os trabalhadores da **Empresa CPFL - Serviços, Equipamentos e Comércios S/A, sediados na Unidade de Piraju/SP, Associados** ou **Não ao Sindicato**, representados por esta entidade sindical, nos termos estabelecidos na Carta/Certidão Sindical expedido pela Secretaria do Ministério do Trabalho e Emprego, todos com direito a voz e voto, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 08/09/2022, sito à **Praça Pedro Longo, 1830, Residencial Alto da Bela Vista, no Município de Piraju/SP**, às 7h30 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: 1º -** Leitura, Discussão e Aprovação da **Proposta de Acordo do PLR negociada com a Empresa; 2º - Apresentação, Discussão e Aprovação da substituição a Título de Crédito Adicional ao Vale Supermercado/Alimentação**, previsto na clausula 3º da Convenção Coletiva do Trabalho, Deliberar **sobre a Contribuição, Valores, Percentuais ou Taxas**, que serão descontados em folha de pagamento dos **Trabalhadores da CPFL, Serviços, Equipamentos e Comércio S/A** associados ou não a esta entidade, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria, nos termos da Convenção 95 da OIT, ratificada pelo Brasil em seu artigo 8º, item 1, com a Constituição Federal no artigo 8º e incisos, no Art. 513 alínea "e" da CLT, no Enunciado 24 de 28/11/18 aprovado pela Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público do Trabalho e do Enunciado de nº 38 da ANAMATRA com Validade, relativamente aos assuntos em pauta, para todos os trabalhadores da CPFL do município de PIRAJU/SP. São Caetano do Sul/SP, Data: 06/09/2022 de setembro de 2021. **Edison Luiz Bernardes -** Presidente.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10125240508, no qual figura como **Fiduciante ANTONIO CARLOS FERREIRA JUNIOR**, CPF/MF nº 079.532.208-90, e sua mulher **AMANDA RAFAELA PORTELLA MARTINS FERREIRA**, CPF/MF nº 223.496.288-92, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 22 de setembro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 629.327,07** (Seiscentos e vinte e nove mil trezentos e vinte e sete reais e sete centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 194.236 do 3º Registro de Imóveis de Campinas/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Uma unidade autônoma designada por *Apartamento nº 44, localizado no 3º pavimento denominado como 4º Piso, da Torre B – Hortênsia do Reviva – Condomínio 03, com entrada pela Avenida Washington Luiz, nº 1.500, na cidade de Campinas, com as seguintes áreas real privativa de 75,43m², real de uso comum de 60,769m², real total de 136,199m² e fração ideal de 0,7184%, no terreno onde encontra-se edificado o Condomínio*". **Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 04 de outubro de 2.022, às 15h30min**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 314.663,54** (Trezentos e quatorze mil seiscentos e sessenta e três reais e cinquenta e quatro centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (HP_18680-03)

pine.com

Banco Pine S.A.

CNPJ nº 62.144.175/0001-20 - NIRE 35300525515 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

São convocados os senhores acionistas do **BANCO PINE S.A.** a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, como segue: **Data:** 28 de setembro de 2022, às 09:00 horas. **Local:** Sede social, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 - Bloco 4 - 6º andar - Condomínio Edifício São Luiz - Vila Nova Conceição - CEP 04543-000 - São Paulo-SP. **Ordem do Dia:** 1. Deliberar sobre as Demonstrações Financeiras-BRGAAP referentes ao 1º semestre do exercício de 2022, acompanhadas do Relatório da Administração, Parecer dos Auditores e Conselho Fiscal, aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião de 08.08.2022; 2. Deliberar sobre a proposta da administração para a redução do capital social da Companhia, mediante a absorção dos prejuízos acumulados verificados nas Demonstrações Financeiras-BRGAAP do 1º semestre do exercício de 2022, nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/76, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal e aprovada pelo Conselho de Administração em reunião de 01.09.2022; 3. Deliberar sobre a proposta do Conselho de Administração, conforme reunião de 01.09.2022, relativa a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, para refletir a redução do capital social, caso aprovada na presente Assembleia; e 4. Reformar e consolidar o Estatuto Social para atender os itens acima. São Paulo, 05 de setembro de 2022. **Noberto Nogueira Pinheiro** - Presidente do Conselho de Administração. **Informações Gerais:** Este Edital de Convocação, as Propostas do Conselho de Administração e demais documentos e informações exigidos pela regulamentação vigente, estão à disposição dos acionistas, na sede do Banco e estão sendo disponibilizados, inclusive, no site www.ri.pine.com - Atas e Comunicados, estando também disponíveis nos sites da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e CVM. **Participação nas Assembleias:** Os acionistas detentores de ações preferenciais não possuem direito a voto nas matérias a serem deliberadas na Assembleia, mas poderão participar, observadas as seguintes orientações: Deverão apresentar, com no mínimo 72 (setenta e duas) horas de antecedência, além do documento de identidade e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso: (i) comprovante expedido pela instituição financeira escrituradora, no máximo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da Assembleia Geral; (ii) o instrumento de mandato com reconhecimento da firma do outorgante; e/ou (iii) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente. **Boletim de Voto a Distância:** Não será disponibilizado Boletim de Voto a Distância, visto que a Assembleia Geral Extraordinária, ora convocada, não se enquadra nas hipóteses elencadas pelo Art. 26, parágrafo 1º da Resolução CVM 81/22.

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

EXTRATO DE AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

O Município de Sandovalina, torna público, que se encontra reaberta a licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 05/2022, do tipo Menor Preço, objetivando contratação de empresa especializada em perfuração de poço tubular em zona rural incluindo teste de vazão, análises físico-químicas e bacteriológicas, de outorga, levantamento geofísico e documentação técnica final conforme descrições constantes no Edital e seus Anexos, que será realizada no dia 21/09/2022 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 06 de setembro de 2022. **Francisco Mendes da Silva Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade PREGÃO ELETRONICO Nº29/2022, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM – Objetivando AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA EM ANEXO I, que será regida pela Lei Federal nº8.666/93, observadas as alterações posteriores, Lei Federal nº10.520/2002, Decreto Federal nº7.892 de 23/01/2013, Decreto Federal 10.024/2019, Lei Complementar 123/2006 e nº147/2014, demais legislações aplicáveis. Edital completo e seus anexos estão disponíveis aos interessados, por e-mail: juridico@emilianopolis.sp.gov.br ou site www.emilianopolis.sp.gov.br e pelo Telefone para contato: (0xx18)3994 1190. A sessão de abertura será no dia 20 de setembro de 2022, com início as 09:00 horas. Emilianópolis, 06 de setembro de 2022. João Batista Amaral - Prefeito

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

daem

EDITAL nº 32/2022
P.P. 19/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília
MODALIDADE: Pregão Presencial nº 02/2022.

Objeto: contratação de empresa especializada para com fornecimento de equipamentos e mão de obra para execução de manutenção e reparos em redes coletoras, ramais domiciliares e interceptores de esgoto sanitário em tubos de PVC/OCRE e manilha de barro vidrado, poços de visita e demais singularidades, incluindo a reposição da camada asfáltica na área urbana da cidade de Marília e seus Distritos, pelo período de 12 meses. Termo de Adjudicação e Homologação: O Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília, dando cumprimento aos dispositivos legais constantes das Leis Federais 8.666/93 e 10.520/2002 e Portaria nº 1.713/2021 e de acordo com a classificação efetuada pela Pregoeira Lilian Maria Forin, homologa e adjudica nesta data, os objetos licitados: Lotes: 01 à empresa REPLAN SANEAMENTO E OBRAS LTDA, localizada na Rua Irmã Serafina, 863, Sala 43, Centro – CEP: 13.015-201, em Campinas - SP.

Marília, 06 de setembro de 2022.
Ricardo Hatori
Presidente- DAEM.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

CONCORRÊNCIA Nº006/2.022 – PROCESSO Nº247/2.022.
"TERMO DE ADJUDICAÇÃO"

Pelo presente termo, à vista do julgamento proferido pela Comissão Permanente de Licitações, nomeada pela Portaria nº20.224, de 10 de Maio de 2.022 e Portaria nº 20.257 de 26 de maio de 2022, relativo à Concorrência nº006/2022, com o objeto: "Contratação de empresa especializada para execução de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado à quente (CBUQ) na Avenida Rubens Padilha Meato e demais vias em diversos bairros do município de Fernandópolis/SP., com fornecimento de material e mão e obra; Conforme Memorial Descritivo, Orçamento, Memória de Cálculo, Cronograma Físico – Desembolso e Aplicação dos Recursos e Projetos. Convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Regional - Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades Não Governamentais – Termo de Convênio nº102264/2022", **ADJUDICO** o objeto da Concorrência nº006/2022, em favor da empresa: NOROMIX CONCRETO S/A. R$2.274.391,10.

Fernandópolis-SP, 06 de setembro de 2022
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

CONCORRÊNCIA Nº 005/2.022 – PROCESSO Nº 184/2.022.
"TERMO DE ADJUDICAÇÃO"

Pelo presente termo, à vista do julgamento proferido pela Comissão Permanente de Licitações, nomeada pela Portaria nº 20.224, de 10 de Maio de 2.022 e Portaria nº 20.257 de 26 de maio de 2022, relativo à Concorrência nº 004/2022, com o objeto: "Contratação de empresa especializada para execução da construção da escola ou creche - EMEF Professor Armando José Farinazzo, localizado na Rua Santiago Ruiz Garcia, nº 485, no bairro Vila Regina - Fernandópolis/SP., com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo e Especificações Técnicas, Planilha Orçamentária, Memorial de Cálculo, Cronograma de Planejamento e Projetos. Termo de Compromisso de Emendas Nº 202104101-1 - Ministério da Educação - Fundo de Desenvolvimento da Educação", **ADJUDICO** o objeto da Concorrência nº 005/2022, em favor da empresa: FBR PROJETOS E CONSTRUÇÕES EIRELI R$2.299.899,99.

Fernandópolis-SP, 06 de setembro de 2022
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL nº 087/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 087/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para realização de estudos técnicos complementares para regularização de obras hidráulicas existentes – afluente do Ribeirão do Cavalheiro, entre as Ruas Cardeal e Ivo Manoel. Para atendimento de demanda do DAEE e Ministério Público, conforme Termo de Referência. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 21/09/2022 as 09h00min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 06 de Setembro de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA

CNPJ 46.596.235/0001-99

AVISO DE LICITAÇÃO

Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.

Modalidade: Pregão Presencial – Registro de Preços nº 43/2022.

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para a futura e eventual CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA PARA PEQUENOS REPAROS, MANUTENÇÃO E ADAPTAÇÃO NAS INSTALAÇÕES DE PRÉDIOS PÚBLICOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, com fornecimento de materiais e mão de obra.

Início: 06/09/2022.

Entrega dos envelopes:- 27/09/2022 - Horário:- 08:30 horas, improrrogáveis. Credenciamento:- 27/09/2022 - Horário:- 08:40 horas, improrrogáveis.

Abertura:- 27/09/2022 - Imediatamente após o Credenciamento.

Poderão participar aqueles que satisfaçam as condições editalícias.

EDITAL:- O Edital Completo está disponível de Segunda a Sexta-Feira a partir das 13:00 horas, na Rua Capitão Augusto de Almeida, nº 332, Setor de Licitação, telefone (17) 3817-3300, ou através do site www.severinia.sp.gov.br.

Severínia/SP, 06 de setembro de 2022.
GLÁUCIA EMÍLIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

PECINI LEILÕES — PDG

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATA: 1º Público Leilão 15/09/2022 às 10h30 | 2º Público Leilão 19/09/2022 às 10h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, Matrícula Jucesp nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **TRÊS LAGOS EMPREENDIMENTOS LTDA.** - CNPJ nº 06.316.581/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, de acordo com os artigos. 26, 27 e parágrafos da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 23, QUADRA "M", do loteamento RESIDENCIAL TERRAS NOBRES**, Bairro da Posse, Itatiba/SP. Medindo 28,58m de frente para a Rua Marcos Antonio Trevine; 35,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 24; 35,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 22; 28,58m nos fundos, confrontando com o Lote nº 02, com **ÁREA TOTAL DE 1.000,30m²**. Matrícula nº 50.239 do CRI de Itatiba/SP. Contribuinte nº 23434-43-99-02253-0-0029-00000. Consolidação da Propriedade em 16/08/2022. **VALORES: 1º PÚBLICO LEILÃO: R$ 654.120,33. 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 1.265.142,15. Ônus do Arrematante: i)** pagto à vista do valor do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas para lavratura/registro da escritura, certidões (inclusive da vendedora); **iii)** quitação dos débitos de IPTU/Condomínio vencidos antes e após os leilões; **iv)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **v)** custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** custas e despesas com eventual desocupação; **vii)** consta Penhora do imóvel averbada sob nº 05 na matrícula, relativa a taxas associativas do Residencial Terras Nobres, que não impede a venda em leilão, tendo o imóvel sido consolidado em favor da Credora Fiduciária, cuja baixa ficará a cargo do arrematante, bem como todas as custas e despesas para o ato. Venda *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica o Fiduciante **GABRIEL RICARDO SCACCHETTI** – CPF: 412.732.328-01, comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão, obrigatoriamente, tomar conhecimento do Edital Completo com as regras dos leilões, disponíveis no portal da Pecini Leilões, não podendo alegar desconhecimento. Informações:** www.pecinileiloes.com.br. **E-mail:** contato@pecinileiloes.com.br. **Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

BNDES — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

AVISO BNDES - AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 05/2022- SPA

O **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES**, empresa pública federal com sede em Brasília-DF e escritório no Rio de Janeiro-RJ, na Av. República do Chile, 100, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 33.657.248/0001-89, no uso da competência que lhe foi outorgada pelo Decreto nº 11.152/2022 e na Lei 9.494/1997.

RESOLVE:

1. Cancelar a audiência pública do processo de desestatização da Autoridade Portuária de Santos S/A ("SPA"), que seria realizada no dia 06.09.2022 a partir das 9h30min, em modalidade virtual, conforme AVISO BNDES publicado em 19/08/2022 no DOU.
2. Submeter à audiência pública o processo de desestatização da Autoridade Portuária de Santos ("SPA") com o objetivo de prestar informações ao público, bem como receber sugestões e contribuições ao referido processo de desestatização, cuja modalidade será a alienação da totalidade das ações de titularidade da União e de emissão da SPA e, ato contínuo, a celebração de Contrato de Concessão entre a União e a SPA para a exploração do Porto Organizado de Santos.
3. A audiência pública será realizada em 19.09.2022, em modalidade virtual, a partir das 09h30min.
4. Os links para participação do evento e as demais informações pertinentes ao processo de desestatização da SPA, incluindo o Regulamento da Audiência Pública, serão disponibilizados no sítio eletrônico do BNDES (https://www.bndes.gov.br/spa).

Lidiane Delesderrier Gonçalves
Superintendente
Área de Parcerias em Infraestrutura Social e Serviços Ambientais

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

RETIFICAÇÃO E REABERTURA - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto a contratação de empresa especializada para execução recapeamento asfáltico de vias públicas, neste Município De Itápolis/SP. ENCERRAMENTO: 19 de Setembro de 2022 às 14 horas na sala de licitações da Prefeitura do Município de Itápolis, sito à Avenida Florêncio Terra, 399, Centro. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através do site www.itapolis.sp.gov.br. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº029/2022

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberta no Setor de Compras o Edital do Pregão Presencial nº029/2022 – Processo nº057/2022, objetivando a aquisição de 01 (um) veículo zero quilômetro, tipo van, teto alto, ano/modelo 2022 ou superior, movida a diesel, capacidade mínima de 19 passageiros e mais um motorista, provido de todos os acessórios e equipamentos obrigatórios, de acordo com o Código Nacional de Trânsito Brasileiro, destinado ao Setor de Saúde do Município de Iacri. O Edital Minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor de Compras desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h as 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira. Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14)3469-8509/8525 ou pelo site www.iacri.sp.gov.br. A presente licitação realizar-se-á no dia 20/09/2022, às 9h. Iacri, 06 de setembro de 2022. Carlos Alberto Freire – Prefeito Municipal

CONVOCAÇÃO

MARCOS ANTONIO SCELERGES, portador do RG 00019815544, Carteira Profissional nº 00059851 - série: 00053 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 252025, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sita à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Movimentação, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alínea "i" da CLT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 091/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 14044/2022
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Aquisição de Material de Sinalização Viária para atendimento às demandas dos Jogos Abertos "Horácio Baby Barioni". **Data de realização da sessão:** 21/09/2022. **Horário de início da sessão:** 14:00 Horas. **Local da realização da sessão:** Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. **Taxa para adquirir o edital:** R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 06 de setembro de 2022. Elaine Nunes Maciel - Secretária Municipal de Esportes

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

daem

EDITAL nº31/2022
P.E. 06/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília
MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº06/2022.

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de pneus para serem utilizados na frota da Autarquia, pelo período de 12 (doze) meses. Termo de Adjudicação e Homologação: O Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília, dando cumprimento aos dispositivos legais constantes das Leis Federais 8.666/93 e 10.520/2002 e Portaria nº 1.993/2022 e de acordo com a classificação efetuada pelo Pregoeiro Bruno Ferrini Manhães Bacellar, homologa e adjudica em 05/09/2022, os objetos licitados: Lotes: 01, 02, 05, 06, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30 à empresa Vicenzo Pneus E-commerce Ltda, CNPJ 39.859.999/0001-64 - com sede a Rua Frederico Jensen, 4.396, Galpão 01, Itoupavazinha, Blumenau-SC, CEP 89.066-301. Lote: 17 à empresa Curitiba Comércio de Pneumáticos e Tintas Ltda, CNPJ 47.270.248/0001-36, com sede na Rua Padre Dehon, 3.300, Boqueirão, Curitiba-PR, CEP 81.670-100. Lote: 31 à empresa Parts Lub Distribuidora e Serviços Eireli, CNPJ 19.116.488/0001-45, com sede na Avenida Prefeito Severino Alves Filho, 400, Galpão 01 – São Romão, Araçariguama-SP, CEP 18.147-000. Lotes desertos: 03, 04, 07, 09, 10, 11, 12, 16. Lote fracassado: 08.

Marília, 06 de setembro de 2022
Ricardo Hatori.
Presidente - DAEM.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 20 de setembro de 2022, às 16h30min*.
2º LEILÃO: 27 de setembro de 2022, às 16h30min*. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **DESENVOLVIMENTO JARDIM DO GOLFE S/A.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.445.298/0001-02, com sede na Avenida São João, nº 2200, 2 andar, parte, Jardim das Colinas, São José dos Campos/SP, nos termos do instrumento particular com caráter de escritura pública lavrado de 04/12/2017, firmado com os **fiduciantes RODRIGO NUNES DA SILVA**, CPF/MF nº 265.290.108-74, e sua mulher **CAMILA GABRIELA GUIMARÃES NUNES DA SILVA**, CPF/MF nº 336.588.728-88, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.242.972,85** (Um milhão duzentos e quarenta e dois mil novecentos e setenta e dois reais e oitenta e cinco centavos - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído por: *"O lote de terreno, sem benfeitorias, com a área de 686,72m², situado na Rua 27, lote sob nº 14, da quadra 15, do loteamento denominado Jardim do Golfe, na cidade de São José dos Campos/SP,* **melhor descrito na matrícula nº 214.049 do 1º Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de São José dos Campos/SP"**. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.826.805,39** (Um milhão oitocentos e vinte e seis mil oitocentos e cinco reais e trinta e nove centavos – *nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97*). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.FrazaoLeiloes.com.br.** Informações pelo tel. 11-3550-4066. (A/DivDirnSt_lote 01)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:

1) PA nº 32.368/2022. PP nº 59/2022. às 09:30 horas do dia 23/09/2022. OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Manutenção e Zeladoria de Campos de Futebol do Município de Cotia, com disponibilização de equipes residentes e fornecimento de materiais.

a) Ronaldo L. Pinto – Diretor Administrativo de Obras e Infraestrutura Urbana

O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sítio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

BIASI leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 16/09/2022 às 14h 2º Leilão: dia 29/09/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Rugendes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10151218709, firmado em 30/09/2020, no qual figura como Fiduciante **BRENO DE FREITAS PIGNATA**, brasileiro, divorciado, empresário, RG nº 35.017.641-36 SSP/SP, CPF/MF nº 312.410.278-97, residente e domiciliado em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 16 de setembro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Rugendes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.359.204,39 (Hum milhão, trezentos e cinquenta e nove mil, duzentos e quatro reais e trinta e nove centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO Nº 92, localizado no 9º pavimento ou 9º andar do "CONDOMÍNIO EDIFÍCIO OCA PERDIZES", situado na Rua Apiacás, nº 724, no 19º Subdistrito – Perdizes, contendo a área privativa 88,040 m², a área comum de 102,660 m², aí já concluído o direito ao uso de 02 vagas indeterminadas para guarda de 02 automóveis de passeio na garagem coletiva localizada no 1º e 2º subsolos e andar térreo do edifício, perfazendo a área total construída de 190,700 m², correspondendo-lhe a fração ideal 4,51368% no terreno do condomínio. Matrícula nº127.470 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 29 de setembro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 872.022,67 (Oitocentos e setenta e dois mil, vinte e dois reais e sessenta e sete centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA DE REGISTRO

AVISO DE EDITAL
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 006/2022 - PROCESSO Nº 471/2022

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA, REPARAÇÕES, ADAPTAÇÕES, ADAPTAÇÕES E MODIFICAÇÕES EM PRÉDIOS CUJA RESPONSABILIDADE É DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, E EM LOCAIS ONDE A EXECUÇÃO DESTES SERVIÇOS SEJA DE RESPONSABILIDADE DA MUNICIPALIDADE DE REGISTRO COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE PRIMEIRA LINHA E MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA, CONFORME TABELA DE CUSTO FDE/ABRIL DE 2022 (coluna - custo total), QUE FAZ PARTE INTEGRANTE DESTE EDITAL COMO ANEXO I.

Os envelopes contendo os documentos de habilitação e proposta serão recebidos até o dia 13/10/2022 às 09:00h. Os envelopes deverão ser protocolados junto à Secretaria Municipal de Administração, sito à Rua José Antônio de Campos, 250 - Bairro Centro, cidade de Registro/SP - CEP 11900-000.

Abertura da Sessão Pública 13/10/2022 às 09:30h.

A Prefeitura não se responsabiliza pelos envelopes enviados pelos correios que não chegarem no prazo acima estabelecido.

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: Pelo telefone (13) 3828-1000 r. 1016 ou pelo e-mail: compras@registro.sp.gov.br

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Secretaria Municipal de Administração, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:30 às 17:00 horas, pelo **endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br, opção "Editais e Licitações".**

Registro, 06 de setembro de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 088/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 088/2022. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, conforme termo de referência. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** o dia 21/09/2022 às 10h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 06 de Setembro de 2.022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Ministério da Justiça e Segurança Pública
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL 14 - LEILÃO DE BEM MÓVEL

A Secretaria Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas - SENAD, com apoio da Estrutura Organizacional da Polícia Federal, neste ato representada pela Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, designada pela Portaria nº 2383/2022 – SR/PF/SP – de 19 de abril de 2022 e, publicada no aditamento semanal 016 de 20 de abril de 2022 e, em atenção ao contrato nº 70/2021, torna público que no local, data e horário indicados acima, será realizada licitação, na modalidade **LEILÃO ELETRÔNICO**, do tipo maior lance, para venda dos bens móveis indicado neste edital, de acordo com o processo administrativo SEI nº 08129.013195/2021-56, a ser conduzido pelo(a) Leiloeiro(a) Público Oficial, Murilo Paes Lopes Lourenço, inscrito na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob a matrícula nº 1085, por força do contrato nº 70/2021, em conformidade com a Lei nº 7.560, de 19 de dezembro de 1986, alterada pelas Leis nº 8.764, de 20 de dezembro de 1993 e nº 9.804, de 30 de junho de 1999; Medida Provisória nº 2.216-37, de 31 de agosto de 2003, Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006; Decreto nº 9.662, de 1º de janeiro de 2019 e, com base no art. 6º do Decreto nº 95.650, de 19 de janeiro de 1988 e Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, Decreto 21.981, de 19 de outubro de 1932, alterado pelo Decreto 22.427, de 01 de fevereiro de 1933, e Lei nº 13.886, de 17 de outubro de 2019, bem como as condições abaixo, faz saber que terão **1º leilão: 24 de outubro de 2022, com encerramento às 11h; 2º leilão: 28 de outubro de 2022, também com encerramento às 11h**. BEM: Navio de carga em geral. A descrição completa das unidades, bem como maiores informações poderão ser consultadas no site www.leilaobrasil.com.br. **Dúvidas e esclarecimentos**: telefone (11) 3965-0000 e e-mail: atendimento@leilaobrasil.com.br, ficam os executados, bem como eventuais interessados, INTIMADOS das designações supra, caso não sejam localizados para as intimações pessoais. Será o edital "por extrato", afixado e publicado na forma da lei. 25/08/2022.

Ministério da Justiça e Segurança Pública
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL 15 - LEILÃO DE BEM MÓVEL

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas - SENAD, com apoio da Estrutura Organizacional do Estado de São Paulo, neste ato representada pela Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, designada pela Portaria nº 2383, de 19-04-2022, publicada em Aditamento Semanal nº 016 de 20-04-2022, no Diário Oficial da União e, em atenção ao contrato nº 70/2021, torna público que no local, data e horário indicados no item "1" do presente edital, será realizada licitação, na modalidade **LEILÃO** ELETRÔNICO, do tipo maior lance, para venda do bem móvel indicado neste edital, de Alienação Antecipada, de acordo com o processo administrativo nº 08129.010159/2021-31, a ser conduzido pelo(a) Leiloeiro(a) Público Oficial, Murilo Paes Lopes Lourenço, inscrito na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob a matrícula nº 1085, por força do contrato nº 70/2021, em conformidade com a Lei nº 7.560, de 19 de dezembro de 1986, alterada pelas Leis nº 8.764, de 20 de dezembro de 1993 e nº 9.804, de 30 de junho de 1999; Medida Provisória nº 2.216-37, de 31 de agosto de 2003, Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006; Decreto nº 9.662, de 1º de janeiro de 2019 e, com base no art. 6º do Decreto nº 95.650, de 19 de janeiro de 1988 e Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, Decreto 21.981, de 19 de outubro de 1932, alterado pelo Decreto 22.427, de 01 de fevereiro de 1933, e Lei nº 13.886, de 17 de outubro de 2019, bem como as condições abaixo, faz saber que será levado a leilão no dia **30/09/2022 às 10:00 horas**. BEM: helicóptero. A descrição completa das unidades, bem como maiores informações poderão ser consultadas no site www.leilaobrasil.com.br. **Dúvidas e esclarecimentos**: telefone (11) 3965-0000 e e-mail: atendimento@leilaobrasil.com.br, ficam os executados, bem como eventuais interessados, INTIMADOS das designações supra, caso não sejam localizados para as intimações pessoais. Será o edital "por extrato", afixado e publicado na forma da lei. 26/08/2022.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº146/22. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de gêneros alimentícios para atender a Merenda Escolar. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, nº147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 22/09/2022, às 08:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº147/22. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de gêneros alimentícios para atender a Merenda Escolar. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, nº147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 22/09/2022, às 13:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº148/22. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de seguro destinados às Secretarias de Cultura e Gabinete. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, nº147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 22/09/2022, às 16:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº149/22. Objeto: Aquisição de equipamentos de sinalização viária operacional para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana - Trânsito. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, nº147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 23/09/2022, às 15:30 horas.

Aviso de Reabertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº135/22. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de placas em ACM e película refletiva grau técnico prismático com impressão digital. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, nº147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 23/09/2022, às 13:00 horas.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO
CONCORRÊNCIA Nº. 055/2022 - REPUBLICADO

OBJETO: Contratação de obras e serviços de restauração e melhorias na SP 201 (Rodovia Prefeito Euberto Nemesio Pereira de Godoy), trecho Pirassununga - Santa Cruz das Palmeiras, do km 0,000 ao km 10,400.

O Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP, comunica que fica adiado o prazo de entrega das propostas para o **dia 10/10/2022 às 14:30hs**, na Ala B - 2º andar – Sala de Licitações.

- As visitas já realizadas estão válidas.
- As demais condições do edital continuam inalteradas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE GUARULHOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa Isabel, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 25 de Setembro de 2022, na sede social do clube de campo da entidade localizado na Rua Galáxia, nº 126, Parque Primavera, Guarulhos, SP, às 09h00 em primeira convocação e, não havendo número legal, às 10h00 em segunda convocação, na forma estatutária e de acordo com a legislação vigente. Na referida assembleia os trabalhadores associados e não associados deverão deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; b) Discussão, apreciação e deliberação sobre a negociação coletiva a ser realizada com os Sindicatos de Categoria Econômica e FIESP, para fixação do percentual de reajuste salarial e demais reivindicações de natureza econômica, social e sindical, bem como, das condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da categoria profissional representada por este Sindicato, ou instauração de Dissídio Coletivo referente à data-base 1º de novembro de 2022; c) Fixação da forma de custeio, do percentual e autorização de desconto da contribuição de assistência e negociação coletiva por todos os integrantes da categoria profissional, associados ou não associados do Sindicato, bem como o percentual de repasse às entidades de grau superior na forma a ser aprovada e convencionada; d) Deliberação sobre a concessão de autorização e outorga de poderes especiais à diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Guarulhos, com extensão de base nos municípios de Arujá, Mairiporã e Santa Isabel, para em conjunto ou separadamente promoverem entendimentos objetivando a celebração de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho junto aos Sindicatos Econômicos e FIESP, instauração de Dissídio Coletivo de interesse da categoria ou Acordo Judicial.

Guarulhos - Arujá - Mairiporã - Santa Isabel, 07 de setembro de 2022

JOSINALDO JOSÉ DE BARROS
Presidente

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

RETIFICA-SE a publicação DOE dia 06/09/2022 fls. 100, seção I e no site www.e-negociospublicos.com.br, para alteração **DA OFERTA DE COMPRA E INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS.**
PREGÃO ELETRÔNICO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 81/2022
PROCESSO IAMSPE Nº 2022/03512
DESPACHO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO.
LEIA-SE:
OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01464
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 08/09/2022

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 50/2022 - PROCESSO N.º 1213/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial nº50/2022, do tipo menor preço, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para o REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição de fórmulas infantis e suplementos alimentares a serem utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel Arcanjo, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 27 de setembro de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, Centro, SMA, Telefone: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 06 de setembro de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 06/2022
Processo nº 5531-0/2022

A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Jaboticabal-SP, informa que com referência ao processo licitatório, modalidade **Concorrência Pública nº 06/2022** - que trata da contratação de empresa especializada em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução da obra de construção de Escola Estadual - Padrão FDE - o objeto do presente certame foi **ADJUDICADO** à empresa: **ENGETEC ENGENHARIA EIRELI**, no valor global de **R$11.780.171,72 (onze milhões e setecentos e oitenta mil e cento e setenta e um reais e setenta e dois centavos).**

Jaboticabal, 06 de setembro de 2022.

Rafael Fernandes Modesto Homem
Membro da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Extrato da 1ª Republicação Edital da Tomada de Preços nº 038/2022

Edital – 038/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA PARA ATENDIMENTO DOS PLAYGROUNDS, EM PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Após modificação na data de abertura do certame, fica estabelecido nova Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 26/09/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 06 de setembro de 2022 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

Aviso de SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 038/2022

Objeto - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA PARA ATENDIMENTO DOS PLAYGROUNDS, EM PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA. Comunicamos a SUSPENSÃO da licitação supracitada, devido a somente alteração de data, marcada para o dia 21/09/2022, às 09h00m. Nova data será divulgada para o certame através de publicação no DOE, no Diário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Holambra. Holambra, 06 de setembro de 2022 - COMISSÃO DE LICITAÇÕES.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

CONVOCAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 051/2022

OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de produtos de higiene pessoal, utensílios e produtos para limpeza nas unidades de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Jaboticabal.** Com referência ao Pregão em epígrafe, após a conclusão da análise das amostras, o Pregoeiro vem CONVOCAR os interessados para realização da reabertura da Sessão Pública, a fim de proceder à abertura dos Envelopes nº 02, para julgamento dos documentos de habilitação, concessão da oportunidade de interposição de recurso administrativo e demais atos inerentes ao referido Pregão. Para tanto, o Pregoeiro comunica que a reabertura da Sessão Pública da referida licitação ocorrerá no dia **02 de Setembro de 2022 às 09h00**, na Sala de Reuniões do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito na Esplanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra" nº 160, bairro Vila Serra, no município de Jaboticabal/SP.

Jaboticabal, 29 de agosto de 2022.

RAFAEL FERNANDES MODESTO HOMEM
Pregoeiro

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **KAUANY EDUARDA BATISTA DIAS**, portador(a) da Carteira de Trabalho 5759026, Série 4881 / BA, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA.** Av. Paulista, 2202 – 8º andar - Bela Vista, São Paulo - SP, CEP. 01310-300. Data: 07/09/2022

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial nº94/22 - P.A. nº51876/22 - Objeto: R.P. para fornecimento e instalação de protetor de poste - Disputa dia 22/09/2022 às 09:00 horas. Edital disponível no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/ retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11)4164-5500 ramal 5442.

Carapicuíba, 06 de setembro de 2022.
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

COMUNICADO DE EXTRAVIO

A empresa **TEMIS AUTOMAÇÃO E USINAGEM LTDA**, CNPJ 08179883000150, JUCESP/NIRE 35220612896, informa o extravio de 2 (duas) vias originais de sua Alteração contratual registrada sob nº 3.201.388/19-1 em 30/06/2011.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE CORONEL MACEDO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial nº 30/2022; Proc. Licitatório nº 184/2022; Edital nº 54/2022 – Objeto: **"Aquisição de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para atender todos os Departamentos da Prefeitura Municipal de Coronel Macedo"**. Data Credenciamento e Entrega de Envelopes: **28/09/2022** até as 09h00min horas; Abertura das Propostas: **28/09/2022** – Após Credenciamento; LOCAL: Prefeitura Municipal de Coronel Macedo localizada na Av. Presidente Castelo Branco, 180 – Conjunto Habitacional "Ico Tonon" - Centro. Os interessados poderão adquirir informações sobre a presente licitação, no setor de licitações da PM de Coronel Macedo ou no e-mail: licitação@coronelmacedo.sp.gov.br. Coronel Macedo, 06 de setembro de 2022. José Roberto Santinoni Veiga; Prefeito Municipal

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 082/2022 – MODALIDADE: Pregão Eletrônico 067/2022 – OBJETO: contratação de empresa especializada para o fornecimento e instalação de playgrounds em praças públicas, em atendimento a solicitação da Secretaria Municipal de Obras e Meio Ambiente, com recurso da emenda impositiva nº 202190890002, conforme especificações do Termo de Referência contidas neste edital. DATA DA REALIZAÇÃO: 21/09/2022 às 08h00 – INFORMAÇÕES: Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Taquaritinga - fone: (16) 3253-1826 – horário: das 07h30 às 17h00, através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bbmnetlicitacoes.com.br.

Taquaritinga, 06 de setembro de 2022.
Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA PROMEDON DO BRASIL PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES LTDA LTDA. Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO**, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** os comerciários da empresa **PROMEDON DO BRASIL PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES LTDA.**, CNPJ nº 00.028.682/0001-40, filiados ou não à entidade, da abrangência territorial do município de São Paulo/SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia 09/09/2022, das 10h00 às 16h00, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação, sobre proposta de acordo coletivo de trabalho de sistema alternativo de controle de jornada de trabalho e outras cláusulas. São Paulo, SP, 06 de setembro de 2022. **Ricardo Patah** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TOMADA DE PREÇOS Nº015/2.022 – PROCESSO Nº257/2.022
"TERMO DE ADJUDICAÇÃO"

Pelo presente termo, à vista do julgamento proferido pela Comissão Permanente de Licitações, nomeada pela Portaria nº20.224, de 10 de maio de 2.022, e Portaria nº20.257 de 26 de maio de 2022, relativo à Tomada de Preços nº015/2022, com o objeto: "Contratação de empresa especializada para execução de sarjetão em intertravado em diversas vias do município de Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico - Financeiro e Projeto", **ADJUDICO** o objeto da Tomada de Preços nº015/2022, em favor da empresa: NEXT ENGENHARI EIRELI R$344.375,90.

Fernandópolis-SP, 04 julho de 2022

ANDRE GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO
CONTRATO Nº026/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Óleo. **CONTRATADA: AUTO POSTO TRÊS IRMÃOS DE ÓLEO LTDA**, com sede à rua João Fausto Giraldes, n. 544, Centro, cidade de ÓLEO-SP, CNPJ N. 72.026.065/0001-17. **OBJETO:** Aditamento de contrato, cujo objeto refere-se à aquisição de combustíveis, com fornecimento contínuo e fracionado, conforme demanda, para suprir as necessidades da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Óleo, do tipo maior percentual de desconto, com base no Sistema de Levantamento de Preços da ANP, Semanal - Resumo I, Estado de São Paulo, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência. **FUNDAMENTO LEGAL: PREGÃO, Nº 4/2022 – Proc. 18/2022 – Lei federal n. 8.666/93. ITEM:** Gasolina aditivada: R$ 5,37; Etanol: R$ 3,59; Diesel: 6,85; Diesel S10: 7,04. **DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO:** 23 de AGOSTO de 2022.

06 de setembro de 2022

JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA
"AVISO DE LICITAÇÃO"
TOMADA DE PREÇOS Nº 020/2022 - EDITAL Nº 059/2022

Objeto: Contratação de Empresa Especializada para Obras de Construção de Quadra e Grama Sintética, situado na Rua Cambud – Conjunto Habitacional Paineiras – Itapecerica da Serra. **Encerramento: 09:30 horas do dia 23 (vinte e três) de setembro de 2.022. Informações:** A Cópia completa do Edital poderá ser adquirida no site da Prefeitura https://www.itapecerica.sp.gov.br/ no Portal da Transparência. O mesmo também poderá ser adquirido, mediante apresentação de mídia no Departamento de Suprimentos, sito à Av. Eduardo Roberto Daher, 1.135 – Centro – Itapecerica da Serra, no horário das 08:30 às 16:30 horas, nos dias úteis, ou mediante solicitação através do endereço eletrônico licitacoes@itapecerica.sp.gov.br, contendo os dados cadastrais do interessado. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 4668.9000 ramais 9100 ou 9110, com código de acesso (DDD) 0XX11.

Itapecerica da Serra, 06 de setembro de 2.022.

EDNÉIA P. OLIVEIRA - Assessora Especial - Secretaria de Assuntos Jurídicos

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 087/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 13.762/2022
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Contratação de empresa para a aquisição de plantas e insumos para manutenção e paisagismo dos jardins do município. **Data da sessão:** 20/09/2022. **Horário de inicio da sessão:** 14:00 horas. Local **da realização da sessão:** Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. **Taxa para adquirir o edital:** R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 06 de setembro de 2022. Elaine Nunes Maciel. Secretária Municipal de Esportes.

SAFRA SEGUROS GERAIS S.A. - CNPJ 06.109.373/0001-81 - NIRE 35.300.313.151
Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02.06.2022

Data, hora, local: 02.06.2022, 15h, na sede social, Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP. **Mesa**: Hiromiti Mizusaki - Presidente. Marcos Lima Monteiro - Secretário. **Presença**: Representantes do Banco Safra S.A. e da Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, únicos acionistas da Sociedade. **Deliberações aprovadas**: **1)** a constituição do Comitê de Auditoria único para o Grupo Prudencial que também atenderá a Safra Vida e Previdência S.A., CNPJ 30.902.142/0001-05, de acordo com a Resolução CNSP nº432, de 12 de novembro de 2021, com a inserção do Capítulo IV – Do Comitê de Auditoria. Artigo 10 do Estatuto Social. **2)** Consolidar o Estatuto Social. **Encerramento**: Nada mais. **Acionistas**: Banco Safra S.A. e Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, ambos representados por seus Diretores, Hiromiti Mizusaki e Marcos Lima Monteiro. JUCESP nº 442.084/22-5 em 29.08.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Anexo I - Estatuto Social. **Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto e Duração. Artigo 1º.** Esta sociedade anônima opera sob a denominação de **SAFRA SEGUROS GERAIS S/A** ("Sociedade") e será regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º.** A Sociedade tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo, por deliberação da Diretoria: (i) alterar o endereço da sede, desde que dentro do mesmo município; e (ii) uma vez obtidas as competentes autorizações, instalar, alterar o endereço ou extinguir dependências em qualquer localidade do território nacional ou no exterior, observadas as normas legais pertinentes. **Artigo 3º.** A Sociedade tem por objeto social a exploração e realização das operações de seguros de ramos elementares, em conformidade com a legislação em vigor. **Artigo 4º.** O prazo de duração da sociedade é indeterminado. **Capítulo II – Do Capital e Das Ações. Artigo 5º.** O capital social é de R$172.360.724,38, dividido em 68.270.384 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **§ 1º.** O capital social poderá ser aumentado mediante deliberação da Assembleia Geral, observadas as prescrições legais e regulamentares aplicáveis. **§ 2º.** A propriedade das ações presume-se pela inscrição do nome do acionista no Livro de Registro de Ações Nominativas. **Artigo 6º.** Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Capítulo III - Da Administração Social. Artigo 7º.** A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um mínimo de 03 a um máximo de 14 membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pela Assembleia Geral, com prazo de mandato de 03 anos, designados Diretor, devendo ser atribuídas, entre eles, as funções específicas determinadas pela legislação do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, por área de atividade, conforme a regulamentação em vigor. **§ 1º.** Os membros da Diretoria serão investidos em seus cargos mediante assinatura de termo de posse lavrado no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria", após terem sido as respectivas eleições ou reeleições homologadas pela Superintendência de Seguros Privados. **§ 2º.** Vencido o prazo de seu mandato, os Diretores continuarão no exercício de seus cargos até a posse de seus respectivos substitutos, caso não tenham sido, eles próprios, reeleitos. **§ 3º.** Ficam os administradores eleitos dispensados da prestação de caução ou outra garantia, para o exercício de seus mandatos. **§ 4º.** O limite da remuneração global da Diretoria será fixado, anualmente, pela Assembleia Geral. **§ 5º.** Sempre que a Assembleia Geral eleger Diretor para o cargo vago, o eleito exercerá o mandato pelo tempo determinado ao restante dos demais, de modo a haver coincidência no vencimento dos prazos. **§ 6º.** Para preenchimento de cargo vago, tal eleição pela Assembleia Geral só será obrigatória para se perfazer o número mínimo de 03 membros da Diretoria, sendo facultativa nos demais casos. **§ 7º.** Nos impedimentos ou ausências temporárias, o Diretor será substituído por outro membro da Diretoria, que for por esta indicado. **§ 8º.** A Assembleia Geral ou a Diretoria designará dentre os Diretores da Sociedade os que devam ocupar as funções específicas instituídas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, quais sejam: (i) Diretor Responsável pelas Relações com a SUSEP, responderá pelo relacionamento com a Autarquia, prestando, isoladamente ou em conjunto com outros diretores, as informações por ela requeridas; (ii) Diretor Responsável Técnico: supervisionará as atividades técnicas, englobando a elaboração de produtos, respectivos regulamentos, condições gerais e notas técnicas, bem como os cálculos que permitam a adequada constituição das provisões, reservas e fundos; (iii) Diretor Administrativo-Financeiro: supervisionará as atividades administrativas e econômico-financeiras, englobando o cumprimento de toda a legislação societária e aquela aplicável à consecução dos respectivos objetivos sociais; (iv) Diretor Responsável pela Prevenção de Crimes e Ilícitos Financeiros: terá a incumbência de desenvolver e implementar procedimentos de controle que viabilizem a fiel observância do disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998 e na respectiva regulamentação complementar; (v) Diretor Responsável pelos Controles Internos: terá a incumbência de adotar estratégias, políticas e medidas voltadas à difusão da cultura de controles internos, mitigação de riscos e zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis; (vi) Diretor responsável pelos controles internos específico à prevenção e combate aos crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, ou aos crimes que com eles possam relacionar-se, bem como à prevenção e coibição do financiamento do terrorismo; (vii) Diretor Responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade; (viii) Diretor Responsável pelos registros de apólices e endossos emitidos e dos cosseguros aceitos; (ix) Diretor Responsável pela Gestão de Riscos: terá a incumbência de supervisionar continuamente a gestão de riscos; (x) Diretor responsável pelo registro das operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros; (xi) Diretor Responsável pela política institucional de conduta: caberá zelar pela observância do cumprimento da política institucional de conduta; e (xii) Diretor Responsável pelos controles internos: terá a incumbência de orientar e supervisionar a implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gerenciamento de Riscos do Grupo Prudencial, promovendo a integração, bem como, as atividades das unidades de conformidade e de gestão de riscos, quando houver; prover as unidades de conformidade e de gestão de riscos com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades; informar periodicamente, e sempre que considerar necessário, a Diretoria e o Comitê de Riscos, de quaisquer assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, incluindo, mas não se limitando a: a) riscos novos ou emergentes; b) níveis de exposição a riscos, bem como eventuais limitações e incertezas relacionados a sua mensuração; c) ações relativas à gestão de riscos; e d) deficiências relativas à Estrutura de Gerenciamento de Riscos e ao Sistema de Controles Internos e seu respectivo saneamento. **Artigo 8º.** A Diretoria reunir-se-á sempre que o exigirem os interesses da Sociedade, deliberando validamente com a presença da maioria de seus membros. **Artigo 9º.** A Diretoria tem os necessários poderes para assegurar o funcionamento normal da Sociedade, competindo aos membros de modo especial: a) exercer a representação legal da Sociedade, em juízo ou fora dele; b) alienar e onerar bens do ativo permanente; c) elaborar os relatórios e contas da administração, submetendo-os à apreciação da Assembleia Geral juntamente com as Demonstrações Financeiras exigidas por Lei; e d) declarar dividendos intermediários, à conta de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros Acumulados existentes no último balanço anual. **§ 1º.** Os atos e documentos em geral, que importarem em responsabilidade para a Sociedade ou exonerarem terceiros de responsabilidade para com ela, inclusive a assinatura de contratos, documentos, papéis ou instrumentos de qualquer natureza, deverão ser praticados ou firmados por (a) 02 Diretores, em conjunto, ou (b) 01 Diretor, em conjunto, com e 01 procurador, nomeados na forma do presente Estatuto; ou (c) 02 procuradores, em conjunto, constituídos na forma do presente Estatuto. **§ 2º.** A Sociedade poderá, ainda, ser representada, isoladamente, por 01 Diretor ou por 01 procurador investido de poderes especiais, nomeado com observância deste Estatuto, exclusivamente: a) em assuntos de rotina, que não envolvam assunção de obrigações ou renúncia de direitos; b) no exercício de poderes da cláusula "ad judicia"; c) na representação da Sociedade perante órgãos e repartições públicas, desde que não implique na assunção de responsabilidade e/ou obrigações em nome da Sociedade; d) na assinatura de procurações eletrônicas perante administração pública ou perante empresas de economia mista que não permitam a representação conjunta; e) em outras situações que venham a ser aprovadas pela Diretoria. **§ 3º.** Na outorga de procurações a Sociedade será representada, obrigatoriamente, por 2 Diretores, podendo nomear e constituir, em nome da Sociedade, um ou mais procuradores especificando nos respectivos instrumentos de mandato os atos e operações que poderão praticar. **§ 4º.** Exceto para instrumentos de mandato com poderes da cláusula "ad judicia" e "ad judicia et extra", todos os instrumentos de mandato deverão conter: a) prazo de validade que não poderá exceder a um ano; b) vedação do substabelecimento; e c) no caso de instrumentos de mandato que incluam poderes para alienação ou oneração de bens móveis ou imóveis, concessão de crédito, assunção de obrigações, prestação de garantias reais ou fidejussórias, transação ou renúncia de direitos, emissão de títulos ou celebração de contratos, deverão constar no instrumento de mandato os montantes máximos de obrigações que podem ser assumidas por tais procuradores agindo em nome da Sociedade. **Capítulo IV – Do Comitê de Auditoria. ARTIGO 10.** O Comitê de Auditoria reporta-se à Assembleia Geral e será composto por, no mínimo, 03 e, no máximo, 07 integrantes, que deverão atender as seguintes condições: (i) não ser ou não ter sido, no exercício social corrente e no anterior: a) funcionário ou diretor da Sociedade ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas; b) membro responsável pela auditoria contábil independente na Sociedade; e c) membro do conselho fiscal da Sociedade ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas; (ii) não ser cônjuge, parente em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, e por afinidade, até o segundo grau, das pessoas referidas nas alíneas "a" a "c" do inciso "i"; e (iii) não receber qualquer outro tipo de remuneração da Sociedade, que não seja aquela relativa à sua função de integrante do Comitê de Auditoria. **§ 1º.** Pelo menos um dos integrantes do Comitê de Auditoria deverá, necessariamente, possuir comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria contábil dos mercados em que a Sociedade opera. **§ 2º.** Os membros do Comitê de Auditoria serão eleitos e destituídos pela Assembleia Geral. **§ 3º.** O limite da remuneração global dos membros do Comitê de Auditoria será fixado, anualmente, pela Assembleia Geral. **§ 4º.** O prazo de mandato dos integrantes do Comitê de Auditoria será de até 05 anos. **§ 5º.** Nos casos de vaga por renúncia ou destituição em que o Comitê de Auditoria ficar reduzido a menos de 3 membros, a Assembleia Geral deverá, tempestivamente, eleger um substituto, que servirá até o término do mandato do substituído. **§ 6º.** A função de membro do Comitê de Auditoria é indelegável. **§ 7º.** As deliberações do Comitê de Auditoria serão tomadas pela maioria de seus membros. **§ 8º.** São atribuições do Comitê de Auditoria, além das previstas em lei ou regulamento: (a) estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais deverão ser formalizadas por escrito e aprovadas pela Assembleia Geral; (b) recomendar, à Diretoria, a entidade a ser contratada para a prestação dos serviços de auditoria contábil independente, bem como a substituição do prestador desses serviços, quando considerar necessário; (c) revisar, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive as notas explicativas, os relatórios da administração e o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras; (d) avaliar a efetividade das auditorias contábeis independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis, além de regulamentos e códigos internos; (e) avaliar a aceitação, pela Diretoria, das recomendações feitas pelos auditores contábeis independentes e pela auditoria interna, ou as justificativas para a sua não aceitação; (f) avaliar e monitorar os processos, sistemas e controles implementados pela Diretoria para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento, pela Sociedade, de dispositivos legais e normativos a ela aplicáveis, além de seus regulamentos e códigos internos, assegurando-se que preveem efetivos mecanismos que protejam o prestador da informação e da confidencialidade desta; (g) recomendar, à Diretoria, correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; (h) reunir-se, no mínimo semestralmente, com a Diretoria da Sociedade e com os responsáveis, tanto pela auditoria contábil independente, como pela auditoria contábil interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive no que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria contábil, formalizando, em atas, os conteúdos de tais encontros; (i) verificar, por ocasião das reuniões previstas na alínea h, o cumprimento de suas recomendações pela Diretoria; (j) reunir-se com o Conselho Fiscal, quando instalado, tanto por solicitação dos mesmos como por iniciativa do Comitê de Auditoria, para discutir sobre políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas competências; e (k) outras atribuições determinadas pela SUSEP. **Capítulo V – Do Conselho Fiscal. Artigo 11.** O Conselho Fiscal da Sociedade não funcionará em caráter permanente, mas apenas nos exercícios sociais em que for instalado pela Assembleia Geral a pedido de Acionistas, observado o disposto no Artigo 161 e respectivos §s da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Artigo 12.** O Conselho Fiscal compor-se-á de um mínimo de 03 a um máximo de 05 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes acionista ou não, eleitos pela Assembleia Geral que tiver deliberado a instalação e funcionamento do órgão, cabendo à mesma Assembleia fixar as remunerações a que farão jus os membros em exercício, observadas as disposições legais pertinentes. **§ Único.** Os membros do Conselho Fiscal exercerão seus mandatos até a realização da primeira Assembleia Geral Ordinária que se seguir à respectiva eleição, podendo ser reeleitos, competindo-lhes desempenhar as atribuições que lhe são conferidas por Lei. **Capítulo VI – Da Assembleia Geral. Artigo 13.** A Assembleia Geral compor-se-á dos acionistas que, regularmente convocados, tenham comparecido e assinado o "Livro de Presença". **§ Único.** Poderão os acionistas ser representados na Assembleia Geral por procuradores constituídos há menos de 01 ano, que sejam também acionistas, administradores da sociedade ou advogados, devendo os respectivos instrumentos especificar os poderes conferidos aos mandatários nomeados. **Artigo 14.** A Assembleia Geral será ordinária quando tiver por objeto as matérias previstas no artigo 132 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e extraordinária nos demais casos. **§ Único.** A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á anualmente nos 03 primeiros meses seguintes ao término do exercício social e, a Assembleia Geral Extraordinária a qualquer tempo desde que convocada para deliberar sobre assuntos de interesse social, submetidos ao seu conhecimento. **Artigo 15.** Os trabalhos da Assembleia Geral serão dirigidos por uma mesa composta de um Presidente e de um Secretário, sendo aquele indicado ou eleito pelo plenário e este nomeado pelo Presidente, ao qual competirá instalar as sessões e manter a ordem do trabalho, objetivando seu bom desenvolvimento. **Capítulo VII – Do Exercício Social e da Distribuição de Lucros. Artigo 16.** O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, sendo que deverão ser levantados semestralmente, em 30 de junho e 31 de dezembro, os balanços gerais da sociedade e as demonstrações contábeis prescritas em lei, sendo facultado o levantamento de outros balanços em menores períodos, se assim for de interesse da sociedade. Os lucros líquidos do exercício, por proposta da Diretoria, mediante aprovação da assembleia geral, terão a seguinte destinação, sempre observado o disposto em lei: a) 5% serão aplicados, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § Primeiro do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal; b) uma parcela pode ser destinada à formação de reserva para contingências ou ter parcela revertida de tal reserva formada em exercícios anteriores; c) pagamento dos dividendos que, somados aos dividendos intermediários de que trata o § Segundo deste Artigo e aos juros sobre capital próprio, que tenham sido declarados, assegurem aos acionistas, em cada exercício, o dividendo mínimo obrigatório de 0,1%; d) o saldo ou uma parte do lucro líquido verificado após as distribuições acima poderá ser transferido para a conta reserva especial, até o limite, naquela conta, de 95% do capital social, sendo que o saldo dessa reserva especial, somado ao da reserva legal, não poderá ultrapassar o capital social; e e) o saldo remanescente do lucro líquido será distribuído aos acionistas. **§ 1º.** A reserva especial de que trata o item (d) acima será constituída objetivando possibilitar a formação de recursos com quaisquer das seguintes finalidades: a) futuras incorporações desses recursos ao capital social; b) pagamento de dividendos intermediários; c) manutenção de margem operacional compatível com desenvolvimento das operações da sociedade; e/ou d) expansão das atividades da sociedade. **§ 2º.** A Diretoria poderá deliberar pelo pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio à conta de lucro apurado em balanço intermediário. Os dividendos ou juros sobre capital próprio previstos neste Artigo poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 17.** Prescreve em 03 anos a ação para haver dividendos contando o prazo da data em que eles tenham sido colocados à disposição do acionista. **Capítulo VIII – Da Liquidação. Artigo 18.** A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em Lei, observadas as normas legais pertinentes. **Capítulo IX – Da Disposição Geral. Artigo 19.** Os casos omissos neste Estatuto serão regulados pela Lei das Sociedades Anônimas e pela legislação aplicável às sociedades da espécie.

LEILÃO DE CASA - SÃO PAULO/SP Online

1º Leilão: 10/10/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 14/10/2022 às 11h00

bradesco ZUKERMAN

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Vila Baruel.** Rua Francisco Marinho, nº 259. **Casa** (lote A da quadra nº 03). Áreas totais: ter.: 109,02m² e constr.: 240,00m² (consta 193,60m² no RI). Matr. 128.221 do 8º RI local. **Obs.:** Área construída pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante aos órgãos competentes da divergência da área construída lançada no IPTU, com a apurada no local e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 10/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 1.022.101,51. 2º Leilão:** 14/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 544.624,41** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

---

bradesco **Edital de leilão** MILAN LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local de realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: São Paulo - SP. Bairro Vila Hamburguesa. Rua Professor Paulo Tavares, nº199, (Lt 29 da Qd IV), Bloco I. Casa. Áreas Totais. Terr. 279,00m²(Matr) e 300,00m²(estimada no local) e constr. 160,00m²(Matr) e 185,00m²(estimada no local). Matr. 46.151 do 10ºRI Local. Obs: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área do terreno e construída que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). 1º Leilão: 21/09/2022, às 15h. Lance mínimo: R$ 990.000,00 2º Leilão: 23/09/2022, às 15h. Lance mínimo: R$ 633.658,44 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br Para mais informações - tel.: (11) 3845-5599 Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

Até quando acerta, o STF erra

Piso da enfermagem é ruim, mas exigido pela Constituição

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na universidade Columbia, é presidente do instituto Mises Brasil

No domingo passado, véspera do pagamento do recém-estabelecido piso salarial de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, o ministro Barroso, do Supremo Tribunal Federal, concedeu medida cautelar suspendendo a lei. Até quando acerta, o STF erra.

Barroso está sendo acusado de favorecer a classe empresarial, que não "quer pagar os valores justos". Os enfermeiros, por meio de várias associações e sindicatos, planejam atos em protesto contra a decisão, e ameaçam paralisar serviços de saúde.

Como procurei demonstrar há três semanas [aqui], a emenda constitucional que estabeleceu o piso é um tiro no pé. É particularmente prejudicial a (1) organizações e hospitais filantrópicos como as Santas Casas e pequenos hospitais, (2) enfermeiros sem experiência chegando ao mercado de trabalho, e (3) enfermeiros empregados em estados com média salarial mais baixa, que podem perder seus empregos. Adicionalmente, o serviço de saúde tende a piorar com a redução do número de leitos e dos quadros de enfermeiros, técnicos e auxiliares, em especial nos pequenos hospitais.

Desde então, levantamentos do setor de saúde e inúmeras demissões preventivas têm respaldado as previsões acima.

Faria certo sentido argumentar que o ministro acertou. Afinal, tudo indica que os custos sociais serão grandes. Então, estaria se fazendo justiça.

Mas como fica o refrão da classe de enfermeiros, que defende que "o piso representa a valorização da profissão"? Não seria o piso a justiça para esta minoria?

Na famosa anedota, ao voltar a uma sessão do Capitólio depois de um almoço, o colega do juiz Oliver Wendell Holmes se despediu com entusiasmo: "Vá, senhor, faça justiça!". Holmes se deteve e respondeu calmamente: "Justiça? Isso não é da minha conta. Meu trabalho é aplicar o Direito". Holmes quis dizer que a justiça advém apenas da contínua e regular aderência às regras do jogo.

Não é preciso ter estudado Direito para reconhecer que podem existir leis injustas ou decisões "injustas" embora corretas perante a lei. Existem também, ao contrário, decisões "justas" embora incorretas perante o Direito. Este último parece ser o caso da decisão de Barroso. Vejamos.

Em nosso sistema atual, as diferenças de valores são mediadas pelo processo político do Congresso (e parlamentos locais), que culmina em normas legais ou em atualizações do próprio texto constitucional.

Não é função do STF atuar como iluminista, interpretando a Constituição de modo criativo, espremendo enunciados ambíguos e vagos até extrair justificativas para avançar seus valores pessoais. Isso é ativismo. O STF não pode criar o Direito ex nihilo ou transformar as normas da sociedade sem respaldo em atos do Congresso. É certo que cada ministro possui uma visão de mundo e do próprio Direito que não pode ser extirpada de suas decisões. Mas o STF deve evitar interferir no Legislativo e permanecer distante das determinações de políticas públicas.

O Congresso superou todos os árduos obstáculos do processo político ao emendar a Constituição para estabelecer o piso. Eventualmente corrigirá este populismo, creio, revogando a emenda ou alterando a lei que determinou o valor do piso. Este é o único caminho dentro das regras para sanar o equívoco. Até lá, como dizia Holmes "se o país optar pelo caminho do inferno, vou auxiliá-los pois é o meu trabalho".

Finalmente, o STF não deve ter o papel de calculista central, efetuando previsões e estimando consequências. Se os próprios especialistas, os economistas, mais erram do que acertam, que dirá os juízes. Não depositemos a autoridade sobre decisões econômicas cruciais nas mãos de planejadores centrais. Essa manobra tem todo o cheiro de que vem algum arranjo com dinheiro público para agradar as partes.

Mais do que nunca, viva a Independência do Brasil!

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, **Solange Srour** | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Espectadores fotografam show do DJ Alok no Rock in Rio na sexta-feira (3) Mauro Pimentel/AFP

Laser pode danificar câmera de celular, mas é pouco provável

Espectador de show relatou dano em rede social; DJ Alok diz que é fake news

Natalie Vanz Bettoni e Gustavo Soares

CURITIBA E SÃO PAULO Um espectador do show do DJ Alok no Rock in Rio relatou no Twitter que lasers teriam danificado a câmera de seu celular. O post, que viralizou, tem uma foto da apresentação que aconteceu na sexta (3), com a legenda "Última foto antes do laser do Alok queimar a câmera do meu iPhone. Que ódio".

O artista falou sobre o assunto em vídeo no TikTok. Ele diz que os feixes de luz de fato podem queimar a câmera do celular, e é por isso que as luzes ficam apontadas para cima durante o show. "Se não, ia queimar o celular da festa inteira, e aí ia ser um prejuízo gigantesco", afirmou. "Então é isso aí, fake news. A não ser que ele estivesse na tirolesa, né."

A equipe de Alok declarou que toda a estrutura do show foi previamente testada e aprovada pelos órgãos competentes. "Os feixes dos canhões de laser tinham uma angulação acima do nível do público, o que impedia contato direto com a retina ocular ou as câmeras de celulares."

Também informou que o direcionamento das luzes precisa garantir a segurança das câmeras de transmissão do evento e que os relatos de que lasers teriam danificado alguns aparelhos eletrônicos possivelmente se tratam de "uma brincadeira na internet".

Vinicius Wenzel, proprietário da empresa responsável pelos lasers no show, diz acreditar que a postagem foi uma brincadeira. Ele afirma que, por padrão, o laser é apontado para cima da cabeça das pessoas, porque, caso contrário, a luz forte pode queimar os pixels da câmera.

Para Lázaro Padilha, professor do Instituto de Física da Unicamp, embora seja possível que isso tenha acontecido, é improvável. Isso porque depende de fatores como a potência do laser, o tempo de exposição direta do sensor da câmera ao feixe e a distância do usuário.

"Como a lente desvia o feixe de luz para os sensores da câmera, isso pode queimar alguns pixels. O contato da luz com os componentes gera calor, e o calor danifica", disse.

O uso da cor verde, como aconteceu no show, por exemplo, é uma forma de iluminar mais com menor potência — o olho humano é mais sensível a essa frequência do que a do vermelho.

Para um contato instantâneo com o laser queimar a câmera de um celular, ele precisaria ser mais potente, o que poderia trazer desconforto aos olhos humanos. Mas, caso o usuário estivesse perto dos equipamentos e usando o zoom do aparelho, a probabilidade de dano é maior.

A Apple, fabricante do iPhone, e o autor da postagem não responderam até a conclusão desta edição. A Xiaomi informou que em ambientes externos ou internos, quando há uma fonte de luz extremamente forte, existe a possibilidade de danos ao sensor da câmera do smartphone.

A Samsung não se pronunciou, mas o manual do Galaxy S22 recomenda não expor as lentes da câmera a fontes de luz muito intensas, como a luz solar direta. "Não é possível reparar um sensor de imagem danificado, e as fotos irão apresentar pontos ou manchas", diz o documento.

Governo multa Apple em R$ 12 milhões por vender iPhone 12 sem carregador

Daniele Madureira

SÃO PAULO O Ministério da Justiça e Segurança Pública determinou a suspensão da venda do smartphone iPhone 12, da americana Apple, sem carregador de bateria na caixa.

A determinação foi publicada nesta terça-feira (6) no Diário Oficial da União, em processo aberto pela Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), ligada ao Ministério da Justiça, em dezembro do ano passado.

A Apple também foi alvo de uma multa de R$ 12,3 milhões, uma vez que, segundo a Senacon, trata-se de uma "prática discriminatória sobre os consumidores realizada de forma deliberada". O órgão determinou ainda a cassação do registro na Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) dos smartphones da marca a partir do modelo iPhone 12.

Em maio deste ano, a Senacon já havia orientado mais de 900 Procons de todo o país a abrir processos administrativos contra a Apple e a Samsung, devido à venda de aparelhos de telefone celular sem os carregadores de bateria.

Em nota, a Apple afirmou que vai recorrer. "Já ganhamos várias decisões judiciais no Brasil sobre esse assunto e estamos confiantes de que nossos clientes estão cientes das várias opções para carregar e conectar seus dispositivos. Continuaremos trabalhando com a Senacon para resolver suas preocupações e planejamos recorrer dessa decisão", disse a empresa.

A condenação acontece às vésperas do lançamento mundial do iPhone 14. O evento pode ser acompanhado nesta quarta-feira (7) no site da Apple, a partir das 14h (horário de Brasília). Na manhã desta terça-feira, o iPhone 12 continuava sendo vendido na loja virtual da Apple, a partir de R$ 6.499. A versão mini é oferecida a partir de R$ 5.699.

"Como parte dos nossos esforços para neutralizar as emissões de carbono até 2030, o iPhone 12 e o iPhone 12 mini não vêm com adaptador de energia nem EarPods. O conteúdo da caixa inclui um cabo de USB-C para Lightning compatível com recarga rápida e com adaptadores de energia USB-C e portas de computador", diz comunicado na loja da Apple.

"Sugerimos a reutilização de seus cabos de USB-A para Lightning, adaptadores de energia e fones de ouvido compatíveis com esses modelos de iPhone. Mas, se precisar de novos adaptadores de energia ou fones de ouvido da Apple, eles estão disponíveis para compra", diz o anúncio.

Só o carregador custa R$ 191 na loja da empresa. Já os AirPods custam a partir de R$ 1.555.

Para a Senacon, os argumentos da Apple de não fornecer carregadores por "preocupação ambiental, para estimular o consumo sustentável" não são suficientes, uma vez que a decisão transfere ao consumidor todo o ônus.

Segundo o órgão, a fabricante poderia tomar outras medidas para a redução de impacto ambiental, como a adoção do conector de cabos e carregadores tipo USB-C padrão, que atende a maioria dos smartphones. O cabo de USB-C para Lightning atende apenas os produtos da Apple.

As acusações contra a americana são de venda casada, venda de produto incompleto ou despido de funcionalidade essencial, recusa da venda de produto completo mediante discriminação contra o consumidor e transferência de responsabilidade a terceiros.

Modelos de iPhone12 expostos em loja da Apple nos EUA

Lucy Nicholson - 24.jun.2021/Reuters

A_72569029

Bandeiras em varandas e janelas podem gerar multas em condomínio

Item é proibido porque altera a fachada dos prédios; tema gera polêmica nas eleições, feriado e Copa

Isabella Menon

SÃO PAULO Pouco depois de instalar a bandeira do Brasil de 2,80 m por 1,80 m na varanda do apartamento, o técnico de informática Julio Zanatto recebeu a notícia de que o item poderia render a ele uma multa de R$ 600 do condomínio em que vive em São Paulo, valor quatro vezes mais que o preço do item.

A ideia era postar uma foto na conta do Instagram da bandeira instalada no 23º andar com a legenda "sou brasileiro, paulista, amo verde e amarelo e ninguém vai mexer no meu telefone celular [uma referência à proibição de se usar o aparelho de telefone na cabine de votação anunciada pelo Tribunal Superior Eleitoral nesta semana]". Porém, a bandeira foi retirada, e o post não veio.

Instalar bandeiras em varandas e janelas de residências em condomínios é proibido, de acordo com o Código Civil. Porém, de acordo com o artigo 1.336, o veto não está ligado às predileções políticas ou esportivas, mas ao fato de que o item altera a fachada de edifícios. O descumprimento implica multa, cuja cifra pode ser de até cinco vezes o valor mensal do condomínio, segundo o código.

"Na primeira vez, o síndico, unilateralmente, pode multar o morador, que pode apelar para uma assembleia contestando a multa", explica Luciano Godoy, professor da FGV e especialista em direito privado. "Se a assembleia seguir o síndico e o morador infringir novamente o código, ele pode ser multado mais uma vez, agora sem apelação, em até cinco [vezes]."

Zanatto, que se define como bairrista, diz amar a cidade, o estado e o país em que mora e lamenta a proibição. "Sempre fui assim e pensei em colocar uma bandeira igual americano que adora a pátria", diz ele, que ainda não desistiu de colocar a bandeira no 7 de Setembro.

Como o feriado dos 200 anos da Independência, eleições próximas e Copa do Mundo no fim do ano, o calendário no Brasil sugere que casos como o de Zanatto podem se tornar cada vez mais comuns nos próximos meses.

Bandeiras do Brasil e com a imagem de Lula penduradas em prédio Karime Xavier/Folhapress

> Isso já virou polêmica e todos sabem que vai dar problema até porque as pessoas estão bem descompensadas
>
> **Patricia Castelo**
> síndica

Patricia Castelo, síndica de um condomínio de mais de 300 casas em Pirituba, zona norte da capital paulista, tenta mediar conflitos desse tipo.

Um dos moradores do local estendeu a bandeira do Brasil e disse que só aceita retirá-la mediante um decreto policial. Ele declarou que é patriota e, por isso, não vai retirar o item, segundo a síndica, que o considera um dos mais tranquilos do condomínio.

"Isso já virou polêmica e todos sabem que vai dar problema até porque as pessoas estão bem descompensadas", diz a síndica. Ela estuda a possibilidade de permitir as bandeiras só para a Copa do Mundo e com prazo de retirada.

"Nós enfeitamos as casas para o Natal, Halloween, não veria problemas de fazer isso com regras e para a Copa. Mas e se alguém colocar o rosto do Bolsonaro ou do Lula? Além do mais, muitos partidos usam a bandeira do Brasil", afirma ela.

Nos últimos anos, o verde e amarelo da bandeira do país vem sendo associado aos apoiadores do governo Bolsonaro (PL). Porém, em um movimento recente, artistas antibolsonaristas tentam resgatar os símbolos apropriados por apoiadores do presidente.

Nas ruas da capital paulista, a bandeira do Brasil ao lado da imagem de Jair Bolsonaro (PL) é vista em sacadas. Caso de um apartamento no Jardim Europa a faixa ainda conta com o lema da campanha do presidente: "Brasil Acima de Tudo e Deus Acima de Todos". Em outras, há apenas a frase "fora, Bolsonaro". Ou ainda a bandeira LGBTQIA+ com a imagem do ex-presidente Lula (PT), em Perdizes.

O advogado Rodrigo Karpat, da comissão especial de direito condominial da OAB-SP, afirma que estender uma bandeira não se trata, necessariamente, de um hábito ruim, mas o Código Civil deve ser respeitado. "Se não pode pintar ou alterar esquadrilhas, não pode usar bandeira."

Segundo Karpat, condomínios já estão enfrentando conflitos com alguns moradores que citam liberdade de expressão quando síndicos tentam proibir. Para ele, é muito difícil controlar o que será estendido, caso o condomínio abra exceção para bandeiras.

"O problema é que não se pode dizer que a bandeira do Brasil pode, mas a do Jair Bolsonaro não, a do PT também não. A partir do momento que permite, as pessoas pensam que roupas também podem ser estendidas e fica muito difícil de regular", avalia.

Porém, nem todos os síndicos criam embates com os moradores. Karpat diz que a maioria faz vista grossa por ocorrerem em momentos transitórios. O problema, diz ele, é que em meio a eleições polarizadas como as deste ano o ato de estender bandeiras partidárias pode gerar brigas entre os condôminos. "Isso não deve acontecer. O condomínio não deve ser palco de objetificação ou problema. O objetivo deve ser manter a paz entre os moradores", diz.

Colaborou Bruno Lucca

Museu do Ipiranga reabre com vaia a governo Bolsonaro

INDEPENDÊNCIA, 200

Isabella Menon
e Gustavo Fioratti

SÃO PAULO Após nove anos fechado ao público, o Museu do Ipiranga reabriu oficialmente nesta terça-feira (6) em uma cerimônia para cerca de 600 pessoas, entre patrocinadores, políticos e professores.

O evento foi marcado por uma troca de críticas entre autoridades do governo estadual e do federal — o ministro do Turismo, Carlos Brito, chegou a ser vaiado durante seu discurso. Além disso, a chuva que começou a cair ao fim da solenidade fez os convidados correrem para se abrigarem dentro do museu.

A reabertura estava prevista inicialmente para esta quarta-feira (7), feriado da Independência, mas foi adiantada para esta terça-feira exatamente para evitar manifestações políticas. A instituição fica na zona sul de São Paulo.

O evento contou ainda com uma visita livre pelo museu e apresentações da Osusp (Orquestra Sinfônica da USP), que executou o hino nacional, além dos discursos de autoridades. Houve ainda a exibição de uma placa para marcar a reinauguração.

Entre os presentes, estiveram o secretário de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, Marcos Penido, e o reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Junior. A diretora do museu, Rosária Ono, fez um aceno às mulheres em seu discurso e enumerou diversos postos que foram liderados por elas durante a obra. "Sou a única a estar nesse palco, mas represento outras que estiveram antes e ao meu lado durante essa jornada", disse ela.

O secretário de Cultura e Economia Criativa do estado, Sérgio Sá Leitão, criticou o que chamou de tentativa do governo Jair Bolsonaro (PL) de se apropriar do evento e da reforma do espaço.

"É um absurdo que o governo federal se arvore para tentar capitalizar em cima da entrega do Museu do Ipiranga, sendo que o governo federal não fez absolutamente nada para que isso acontecesse, a não ser sua obrigação de disponibilizar os incentivos fiscais da Lei Rouanet", disse o secretário à **Folha**. "O governo federal se ausentou do papel constitucional de promotor, incentivador e financiador da cultura".

Devido à legislação eleitoral, políticos que são candidatos em outubro não compareceram ao evento — incluindo o governador Rodrigo Garcia (PSDB) e o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Já o ex-governador João Doria (PSDB), que comandou o estado durante a maior parte da reforma, participou do evento e adotou um tom de conciliação. "Nosso bom sentimento é pela paz, harmonia, chega de briga e confusão", disse ele, que agradeceu aos representantes do governo federal.

Sem perder o tom político, Doria disse que a abertura do museu representa uma vacina contra o obscurantismo. "Chega de divisões. Dentro de mim, há uma certeza de que a passagem pela vida pública tenha permitido tantos legados. Esta obra eterniza esse esforço coletivo."

Em sua fala, Leitão citou também a vacina contra Covid e os esforços da gestão Doria para conseguir o imunizante. Isso gerou uma resposta de Brito, que representou Bolsonaro no evento.

"Você falou de vacina, nem era o momento para isso, mas gostaria de dizer que nenhuma vacina chegou a nenhum município que não fosse através do governo federal", disse ele, em referência a Sá Leitão.

O ministro ainda agradeceu Deus, fez aceno a mulheres e elogiou ações do governo federal. "Enquanto o mundo fala em inflação, o Brasil fala em deflação. Nosso governo não trabalha com promessas, mas com entregas", disse. A plateia respondeu com vaias e gritos de "mentiroso" e "chega".

Convidados no salão nobre do Museu do Ipiranga, em São Paulo, durante cerimônia de reabertura Eduardo Knapp/Folhapress

> Sou a única a estar nesse palco, mas represento outras que estiveram antes e ao meu lado durante essa jornada
>
> **Rosária Ono**
> diretora do Museu do Ipiranga

Também representante do governo federal, Hélio Ferraz, secretário especial de Cultura, agradeceu ao governo federal. "A casa da Independência está reformada e de portas abertas a toda a população", disse.

Já o prefeito de São Paulo Ricardo Nunes (MDB) relembrou o tempo que as obras do museu ficaram paradas e alfinetou gestões anteriores. "Por quê? Quem estava à frente?", afirmou.

Na sequência, foi feita uma nova apresentação da Osusp, com peças como "Bachiana nº 7", composição de 1942 de Heitor Villa-Lobos. Por fim, todos poderão conhecer as novas exposições e participar de um coquetel.

Nesta quarta-feira (7), está programada uma inauguração simbólica para 200 estudantes de escolas públicas e trabalhadores que fizeram parte da reforma. No mesmo dia, acontece a abertura do parque, seguida da apresentação da DJ Luísa Biscardi, o balé de drones e a projeção mapeada na fachada do museu.

A partir das 19h, terá a apresentação da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e shows de nomes como Criolo, Margareth Menezes, Fafá de Belém, Gaby Amarantos, João Carlos Martins e Johnny Hooker.

O público poderá visitar o museu a partir do dia 8. As visitas desta semana já estão esgotadas. Os lotes semanais serão liberados sempre às segundas, às 10h, no site do museu.

O orçamento da reforma e da ampliação do museu alcançou R$ 235 milhões. Cerca de dois terços desse valor são oriundos da Lei Rouanet, e um terço vem de aportes do governo estadual, da USP e do patrocínio direto das empresas. Também foram gastos outros R$ 19 milhões no restauro do jardim francês, obra completamente custeada pela administração estadual.

O edifício-monumento, fundado em 1895 a partir de projeto do italiano radicado no Brasil Tommaso Gaudencio Bezzi (1844-1915), foi fechado em 3 de agosto de 2013, visando a segurança dos visitantes e dos funcionários. Em mau estado de conservação, o museu foi interditado após a queda de forros em algumas salas.

Em 2019, foram iniciadas as obras de ampliação, reforma e restauro assinadas pelo escritório H+F, dos arquitetos Eduardo Ferroni e Pablo Hereñu.

O Novo Museu do Ipiranga vai além do edifício-monumento. Há ainda a nova área construída, que fica à frente e abaixo da antiga construção, onde estarão duas amplas entradas para o museu, um auditório, um café e um salão para exposições temporárias, entre outras áreas; e o jardim francês, situado logo à frente deste novo pavimento.

Veja o que candidatos pensam sobre educação

Membros das campanhas de Lula (PT), Ciro (PDT) e Tebet (MDB) participaram de sabatinas realizadas pela Folha

SABATINAS FOLHA

SÃO PAULO Representantes dos candidatos à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) contaram, durante sabatinas promovidas pela **Folha** e pelo movimento Todos pela Educação, na última semana, o que as campanhas pensam sobre alguns temas dentro da área da educação.

Porta-voz do PT, o deputado federal por Minas Gerais Reginaldo Lopes defendeu um sistema nacional de ensino a distância, com acompanhamento de mentores e eventuais encontros presenciais, para ajudar na formação do corpo docente do país. Ele foi sabatinado na quinta (1º).

No mesmo dia, Ivo Gomes, prefeito de Sobral (CE) e representante da campanha de seu irmão, Ciro, disse querer maior autonomia dos estados nas tomadas de decisão. Para ele, os entes federativos devem ter mais poder sobre a destinação de verbas, atendendo necessidades específicas de suas regiões.

Paulo Saldaña, repórter da Folha, e Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos pela Educação Jardiel Carvalho/Folhapress

Na quarta (31), o entrevistado foi Rossieli Soares, ministro da Educação na gestão Michel Temer (MDB) e secretário da mesma pasta na a gestão de João Doria (PSDB) no estado de São Paulo, representando da campanha de Tebet.

Ele defendeu bonificação financeira a alunos que completarem o ensino médio para mitigar a evasão escolar.

As conversas foram mediadas por Paulo Saldaña, repórter da **Folha** especializado em educação, e Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos.

A **Folha** convidou a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), que optou por não enviar representante.

As sabatinas, que duraram cerca de 45 minutos, podem ser assistidas em folha.com/sabatinaseducacao ou no canal da **Folha** no YouTube.

	Reginaldo Lopes, representante de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)	**Ivo Gomes,** representante de Ciro Gomes (PDT)	**Rossieli Soares,** representante de Simone Tebet (MDB)
IMPACTOS DA PANDEMIA	Defende plano emergencial de reforço escolar, concomitantemente à grade regular, em especial para crianças de até oito anos	Quer foco especial na fase de alfabetização das crianças, ponto mais afetado na pandemia, com avaliações mensais de evolução	Defende coordenação nacional para auxiliar especialmente municípios pequenos; recuperar aprendizagem e saúde mental de alunos e profissionais da educação
FORMAÇÃO DE PROFESSORES	Quer sistema nacional de formação continuada a distância, mas com eventuais encontros presenciais com um mentor	Defende mudanças na formação inicial na universidade; estados e municípios precisam atuar na formação continuada	É contra cursos de formação 100% a distância; também cogita oferecer bolsas a alunos com notas boas no Enem e que queiram ir para o magistério
FINANCIAMENTO	Ideia é que porcentagem do PIB destinada à educação seja de 10%; também quer a reposição do orçamento discricionário (não obrigatório) do MEC	Gastar melhor o que já é repassado à pasta, mas também buscar mais dinheiro, que poderia vir do montante hoje destinado ao chamado orçamento secreto	Diz que MEC brigará por mais dinheiro para a pasta e melhor executará os valores, com foco em primeira infância e adolescência
NOVO ENSINO MÉDIO	Quer todo o ensino médio integral; itinerários do Novo Ensino Médio poderiam ser ofertados em parceria com universidades e empresas	Diz que estados ainda precisam de apoio para implementação e que regionalidades podem ser exploradas no ensino técnico	Defende valorização da educação técnica, um dos pontos do Novo Ensino Médio, hoje, 12% dos jovens a escolhem; 'sonho' seria 50%
DESIGUALDADE E RACISMO NA ESCOLA	Priorizar educação antirracista, com história da África e dos povos indígenas nos currículos; políticas públicas devem priorizar marginalizados	Defende políticas de reversão de desigualdades para que escolas de regiões e sob contextos diferentes tenham o mesmo desempenho	Quer repassar mais recursos para as escolas que mais precisam, onde estão pobres e pretos; defende educação antirracista
EVASÃO ESCOLAR	Quer busca ativa por quem deixou escola na pandemia e mapeamento de necessidades de alunos, famílias e professores	Afirma que educação precisa ser atrativa e levar em consideração características distintas das regiões para manter alunos nas escolas	Dará bonificação em dinheiro a aluno que terminar o ensino médio para desestimular a evasão; programa se chamaria Poupança Mais Educação

Campanhas repetem mantra de priorizar educação, mas ainda falta substância

ANÁLISE

Paulo Saldaña

SÃO PAULO No único debate presidencial realizado até agora, a palavra educação foi mais repetida (56 vezes) do que termos como corrupção (41) e saúde (14). Mas isso não significa que o tema seja uma genuína preocupação política.

A cada eleição resgata-se o simpático mantra de que a educação é a prioridade e, ano após ano, o país fica mais refém do que se viu no debate, bem como do que percorrem os programas de governo: um caldo ralo de boas intenções sem a substância que nosso atraso educacional exige.

O país experimentou nas últimas décadas avanços importantes de escolarização, mas o quadro ainda é muito preocupante. Segundo dados de 2020, 3 em cada 10 jovens de 19 anos não haviam conseguido terminar o ensino médio. A proporção sobe para 4 em cada 10 entre negros e pobres.

O fechamento de escolas por causa da pandemia ampliou o desafio, ao afastar crianças e jovens da escola, com mais impacto sobre os mais pobres. Recuperar o tempo perdido e, sobretudo, trazer de volta à sala de aula quem abandonou os estudos são urgências sobre as quais o país já deveria estar mobilizado.

O atual governo, do presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição, tem a seu desfavor a postura de ausência de ações efetivas de apoio às redes de ensino tanto durante o período sem aulas presenciais quanto após o retorno. Um esvaziamento que se vê em toda atuação do MEC, da coordenação ao apoio financeiro, alvo inclusive de corrupção nesta gestão.

Em seu programa de governo para a reeleição, Bolsonaro nem sequer cita os desafios da pandemia. A omissão da pasta se reflete também na falta de um diagnóstico mais acurado dos desafios e na insistência de mencionar supostas "conotações ideológicas" do ensino como se isso estivesse no leque de prioridades.

Nas sabatinas com as candidaturas sobre a educação, promovidas por Todos pela Educação e **Folha**, a necessidade de esforços para uma reação governamental à altura dos prejuízos não foi ignorada. A série reuniu as campanhas mais bem posicionadas nas pesquisas eleitorais. A equipe de Bolsonaro, porém, ignorou o convite.

A ampliação da escola de tempo integral, como estratégia principal desse esforço, foi mencionada pelos representantes das candidaturas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). As propostas seguem um consenso de especialistas de que, para reverter os retrocessos de aprendizado, os alunos precisarão de mais tempo na escola.

É considerada educação integral no Brasil ter ao menos sete horas de aulas por dia. Em 2021, o percentual de alunos na modalidade não chegava a 10% no ensino fundamental e era 14% no médio. Nos países com maior sucesso educacional, esse termo nem sequer faz sentido, uma vez que os estudantes já têm essa jornada.

A campanha de Tebet promete um programa de bolsas para tentar evitar que alunos do ensino médio abandonem. As de Lula e Ciro ressaltaram planos de investir inicialmente na ampliação de carga horária de estudantes mais novos, com foco na alfabetização.

O Todos pela Educação calculou, com base na Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), aumento de 66,3% no número de crianças de 6 e 7 anos de idade que, segundo seus responsáveis, não sabiam ler e escrever. A comparação é de 2021 com 2019.

Um tema em comum às candidaturas foi o de ressuscitar a liderança do MEC na condução da política educacional do país. Melhorar o diálogo com estados e municípios também foi colocado como essencial.

Nenhuma delas, porém, demonstrou planos concretos sobre como resgatar o orçamento federal da educação para tirar do papel as transformações prometidas. Os gastos federais com educação têm sido reduzidos desde 2015, o que passa pelos governos do PT e MDB, e foi intensificado com Bolsonaro.

Caso uma dessas três candidaturas vença as eleições, terá de atuar ainda neste ano para viabilizar qualquer ação em 2023. No projeto de orçamento encaminhado por Bolsonaro ao Congresso, a educação básica já perde cerca de R$ 1 bilhão em relação a 2022.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Obstetra, fez mais de mil partos e nunca perdeu um bebê

LUÍS GASPAR MOREIRA (1932-2022)

Carolina Muniz

SÃO PAULO Quando escrevi o obituário da minha avó nesta **Folha** no fim de julho, não imaginava que pouco mais de um mês depois estaria aqui de novo. Menos de duas semanas após a morte dela, meu avô foi internado com Covid, mesmo com as quatro doses da vacina.

Passou 24 dias no CTI do Hospital da Força Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro. Lá, recebeu de volta toda a dedicação que teve como médico durante mais de duas décadas de serviço à Aeronáutica. Depois de muita luta, morreu no último dia 26, aos 90 anos.

Natural de Pelotas (RS), Luís Gaspar Moreira foi o temporão de cinco irmãos. A família, que tinha sido muito rica, ficou pobre bem na época em que ele nasceu.

Luís queria muito ser médico, mas não sabia se conseguiria realizar o sonho. Seu pai, Samuel, morreu quando ele tinha 18 anos. Sem nenhum dinheiro, deixou a mãe, Cecília, no Rio Grande do Sul, e foi para o Rio com o objetivo de estudar na Faculdade Nacional de Medicina (atual UFRJ).

Foi aprovado no vestibular e morou de favor na casa de tios que ele não conhecia. Para se sustentar, trabalhava de madrugada em um laboratório de análises clínicas.

Perdeu a mãe antes que ela pudesse vê-lo se formar, em 1956. Ainda no período de faculdade, encantou-se por uma moça que conheceu em uma festa. No começo, a mãe dela desaprovou o relacionamento porque o considerava um pé-rapado. Mas, logo, ele foi aceito pelos sogros e o namoro, oficializado.

Casou-se com Liliane em 1958, na Igreja da Candelária. Ginecologista e obstetra, Luís fez mais de mil partos e nunca perdeu um bebê —ele fazia questão de falar. Trabalhou na Aeronáutica, em hospitais e no seu consultório particular, em Ipanema. Era um profissional comprometido e, ao mesmo tempo, brincalhão. Por isso, sempre foi muito querido nos lugares por onde passou.

Tinha tanto orgulho de ser médico que só se vestia de branco, mesmo depois que parou de trabalhar. Operou até os 76 anos e atendeu pacientes até os 82.

Foi também um pai e avô muito brincalhão. Ensinou todos os filhos e netos a andar de bicicleta. Amava o mar e passou esse amor para todos eles.

Nos últimos anos, dizia a todo momento quanto amava a família e que a vida ao lado de Liliane tinha sido muito linda. Durante mais de seis décadas de casamento, eles brigaram e se amaram muito. Os dois deixam três filhos e quatro netos.

7º DIA

LUIZ FERNANDO RIBEIRO CARVALHO Quarta (7/9) ao meio-dia, Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), Alto de Pinheiros, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

CNJ afasta juiz do trabalho acusado de assédio sexual

Medida tomada contra Marcos Scalercio é temporária e acompanha abertura de procedimento disciplinar no órgão

Bruno Lucca

SÃO PAULO O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) decidiu abrir um procedimento administrativo disciplinar e afastar de forma cautelar o juiz do trabalho Marcos Scalercio, acusado de assédio sexual por, ao menos, 96 mulheres, segundo o movimento Me Too Brasil.

Scalercio atua no TRT-2 (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região), em São Paulo. Na decisão desta terça-feira (6), o ministro Luis Felipe Salomão, relator do caso, afirmou que "os indícios são muito relevadores de uma possível infração disciplinar cometida pelo magistrado". Salomão ainda disse que a apuração traz elementos satisfatórios de que Scalercio teria praticado assédio e importunação sexual em ambiente público e privado.

O juiz nega as acusações. Em declaração após a divulgação das denúncias, a defesa do magistrado afirmou que ele é "um profissional de reconhecida competência e ilibada conduta pessoal, quer seja no âmbito acadêmico, quer seja no exercício da judicatura".

Reveladas em agosto, as denúncias foram recebidas pelo Me Too Brasil em parceria com o Projeto Justiceiras, ambas organizações que acolhem mulheres vítimas de violência sexual no país. A decisão do CNJ desta terça acatou um pedido da entidade apresentado no último dia 25 no órgão.

Marcos Scalercio, juiz do trabalho de São Paulo

@marcosscalercio no Twitter

> Os indícios são muito relevadores de uma possível infração disciplinar cometida pelo magistrado
>
> **Luis Felipe Salomão**
> ministro relator do caso no CNJ

Segundo o Me Too Brasil, as vítimas afirmam terem sido assediadas por Scalercio entre 2014 e 2020. De acordo com os relatos, Scalercio as agarrava e as forçava a beijá-lo recorrentemente. Ainda há seis acusações de estupro, uma relatada à **Folha**.

Após as primeiras denúncias virem à tona, o juiz solicitou 20 dias de férias. Ao retornar ao trabalho nesta segunda-feira (5), o magistrado foi designado para atuar na 18ª Vara do Fórum Trabalhista da zona sul. A decisão foi tomada pela Corregedoria do TRT-2 e, nessa nova atribuição, o magistrado não deve participar de audiências.

A Corregedoria também abriu, na semana passada, uma nova reclamação disciplinar contra Scalercio para apurar mais três denúncias contra ele. Alegando sigilo, o tribunal não informou o teor das novas acusações.

Em 2021, o tribunal chegou a julgar denúncias de três mulheres recebidas contra o juiz. Naquela ocasião, a corregedoria do órgão optou pelo arquivamento, afirmando que não havia provas dos crimes sexuais. Por isso, nenhum procedimento administrativo foi aberto.

Atualmente, o Ministério Público Federal analisa as acusações arquivadas pela Corregedoria do TRT-2.

Luanda Pires, diretora do Me Too Brasil declara que, "diante da quantidade e gravidade dos relatos, inclusive com denúncias de estupro", espera o caso seja exemplar no combate ao assédio e violência sexual praticada cotidianamente contra as mulheres nos ambientes de trabalho.

"Nossa missão é ajudar sobreviventes a romperem o silêncio e, assim, enfrentar a violência sexual no Brasil", completa Pires.

Anderson Lacerda Pereira, o Anderson Gordão, é levado para o 8º Distrito Policial, na zona leste Reprodução/TV Globo

Polícia prende em São Paulo Anderson Gordão, homem apontado como o Escobar brasileiro

SÃO PAULO A Polícia Civil prendeu Anderson Lacerda Pereira, 42, conhecido como Anderson Gordão, suspeito de ser um dos maiores traficantes do país. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, ele era foragido da Justiça.

A polícia diz que a prisão ocorreu na tarde desta segunda-feira (5) em Poá, na região metropolitana de São Paulo. Ele almoçava em um restaurante popular na avenida Antônio Massa, no centro do município, quando foi encontrado.

Pereira foi preso por investigadores do 103º Distrito Policial, de Itaquera, na zona leste da capital. "Os policiais realizavam trabalhos de investigação quando encontraram o suspeito, que era procurado pela Justiça", afirma a secretaria, em nota.

A defesa do preso nega que ele tenha envolvimento com o tráfico de drogas.

De acordo com o delegado Fernando Santiago, do Denarc (Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico), a polícia começou a investigação após a apreensão de um arsenal em uma casa na zona leste da capital paulista, em novembro de 2019.

Entre as armas apreendidas foram encontrados sete fuzis e oito pistolas 9 milímetros. E havia a informação de que o armamento pertenceria a duas pessoas com apelidos de Gordão e Compadre.

Foi por meio de um carro estacionado na garagem, que passou a ser monitorado, que a polícia chegou até Pereira. O veículo circulava pelas regiões de Arujá, onde o suspeito preso nesta segunda chegou a ter 16 casas em um único condomínio de alto padrão, além de outros imóveis, em um patrimônio avaliado em R$ 130 milhões.

"Descobrimos que ele já tinha sido investigado pela Polícia Federal em ao menos duas oportunidades. Uma delas, em 2010, por montar uma empresa de fachada de produtos farmacêuticos, desviava para misturar com a cocaína que vendia", diz o delegado.

> Mesmo quando era procurado pela Interpol, ele circulava livremente, pois era de sua personalidade
>
> **Fernando Santiago**
> delegado

A outra, de 2014, por envolvimento com André de Oliveira Macedo, o André do Rap, pela suspeita de tráfico de toneladas de cocaína para a Europa via Porto de Santos. O suspeito acabou condenado a sete anos de prisão pela Justiça Federal.

Por causa da investigação internacional, Pereira chegou a ter seu nome incluído na lista de procurados pela Interpol.

Foi da cadeia, diz o delegado, que o suspeito conseguiu se infiltrar na Prefeitura de Arujá e fechar contratos milionários para comandar a coleta de lixo do município e um hospital. "Ele lavava e desviava dinheiro público", diz o delegado.

A apreensão de pen drives com mensagens de celular arquivadas, que estavam com o filho de Pereira, afirma o delegado, levou a polícia a descobrir o esquema na prefeitura.

Em nota, a Prefeitura de Arujá diz que a empresa investigada foi substituída em 2020 e que nunca prestou serviços para a atual administração.

Em um dos mandados de busca e apreensão por causa da investigação de fraude em contratos públicos, a polícia afirma ter encontrado passagem secreta para fuga e bunker em uma das casas de Pereira. Também foram achadas mais armas, entre pistolas, fuzil e metralhadora.

Em outro imóvel, em um sítio em Santa Isabel, também foram encontradas armas, novamente de acordo com o delegado do Denarc. O local é chamado de Guamuchilito, que segundo a polícia é uma homenagem à região de nascimento do narcotraficante mexicano Amado Carrillo Fuentes, morto em 1997.

No sítio, diz o delegado, Pereira mantinha uma espécie de minizoológico, com macacos, araras e até um jacaré.

O local teria sido inspirado em Hacienda Nápoles, fazenda de Pablo Escobar, o narcotraficante colombiano líder do cartel de Medellín, morto pela polícia em 1993.

Nos imóveis, a polícia ainda afirma ter achado textos e poemas, que teriam sido escritos pelo brasileiro com várias referências ao colombiano.

"Ele deixava claro que admirava o Escobar", diz o delegado, que afirma ainda que a polícia encontrou uma música, "Un Ser humilde", que teria sido composta em homenagem a Pereira, sob encomenda dele mesmo.

O suspeito de tráfico foi preso no restaurante popular de Poá junto com um homem que seria seu braço direito, após investigação da polícia de Itaquera. "Mesmo quando era procurado pela Interpol, ele circulava livremente, pois era de sua personalidade", afirma Fernando Santiago, delegado do Denarc.

Pereira teria montado mais de 30 clínicas médicas e odontológicas na Grande São Paulo. Uma das unidades, afirma o delegado do Denarc, foi usada para atender Giovanni Barbosa da Silva, 29, o Koringa, preso em 9 de janeiro de 2021 em Pedro Juan Caballero, no Paraguai.

A defesa de Anderson Lacerda Pereira afirma que o processo demonstrará sua inocência sobre a organização criminosa denunciada.

Diz ainda que ele foi condenado pela 5ª Vara Federal da cidade de Santos e que não responde a mais nenhuma ação penal por tráfico —há mais um processo de comércio de substância farmacológico de uso proibido.

Sobre bunker citado pela polícia, a defesa afirma que era apenas um quarto mais fechado, aprovado na planta do imóvel.

classificados | Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados **11 3224-4000**

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

NEGÓCIOS

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

COMUNICADOS

COMUNICADO
A Empresa MOVIMENTO PAULISTA, CNPJ 03.435.857/0001-22 estabelecida na Rua Guiseppe Adami, 74/Vila do Castelo/CEP 04438-180/São Paulo-SP, convoca a Sra. MAYARA OLIVEIRA DA RIO portadora da CTPS Nº 057386 Série 00401-SP a comparecer em sua sede no prazo máximo de 24 horas para tratar assuntos de seu interesse.

ESOTERISMO

DESFAÇO TRABALHO
De magia negra, que foi feito para atrapalhar sua vida. Trago seu amor de volta, trabalho com a cirurgia espiritual. (11) 96386-4007 whats

LEILÕES

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ACOMPANHANTES

ACOMPANHANTE /FOTOS
TRAVESTI/LUXO 11 95483-3875

ANA
Furacão+ amigas. tx 30 Av. Jabaquara 2604 Mt. S.Judas ac cartões seg.sáb. à Sábado. 11-2362-8122

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE FOLHA.COM/CLASSIFICADOS CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR

ambiente

Fumaça de queimada vista por satélite no dia 5 de setembro Reprodução/Nasa

Amazônia tem dias seguidos com mais de 3.000 queimadas

Sequência não ocorria desde 2007, quando desmate era grande quanto o atual

PLANETA EM TRANSE

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Em cinco dias de setembro, a Amazônia já soma quase 15 mil queimadas. Três desses dias registraram, consecutivamente, mais de 3.000 focos de calor. Uma sequência de valores tão altos, dia após dia, em setembro, não acontecia, pelo menos desde 2007.

Segundo dados do programa Queimadas, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), os primeiros cinco dias do mês atual já representam cerca de 89% do que foi registrado em todo o setembro de 2021 —o qual, porém, vale mencionar, ficou abaixo da média histórica para o mês.

Imagens de satélites referentes aos dias 5 e 6 de setembro já mostram uma longa nuvem cinza cobrindo o sul do Amazonas, Rondônia e o Acre.

Costumeiramente, os meses de agosto e setembro concentram uma parte expressiva das queimadas na Amazônia.

Sob o governo Jair Bolsonaro (PL), as queimadas nesses dois meses lembram a situação dos anos 2000 — em 2004 o país chegou a ter mais de 27 mil km² de desmate.

Diversas vezes, nos últimos 20 anos, houve dias consecutivos de setembro com mais de 2.000 focos. Há, inclusive, dias seguidos com mais de 4.000 queimadas registradas pelo Inpe (como ocorreu em 2004, 2005 e 2007, por exemplo).

O recorde para um único dia é de 6.738 focos de fogo, em 29 de setembro de 2007 —é desse ano o recorde absoluto de chamas em setembro: 73.141 focos.

A análise da **Folha** comparа somente os valores correspondentes a setembro, com início em 2002. Foi nesse ano que entraram em operação novos e mais sensíveis sensores do Inpe para queimadas.

Queimadas e desmatamento são relacionados. Desmatadores derrubam a mata, deixam que ela seque e, depois, no período seco amazônico (do qual fazem parte agosto e setembro), colocam fogo no material orgânico derrubado para "limpar" a terra.

Agosto deste ano também foi crítico em queimadas. Com mais de 33 mil focos de calor registrados pelo Inpe, trata-se do agosto com o maior número de focos desde desde 2010.

6.738
é o recorde de número de queimadas para um único dia, registrado em 29 de setembro de 2007

No dia 22 do mês passado, foi registrada a maior quantidade de queimadas para o mês de agosto em duas décadas: 3.358 focos. Imagens de satélite do fim do mês passado já mostravam amplas áreas amazônicas carimbadas pela fumaça. E a situação de agosto poderia ter sido ainda pior. Uma operação em Mato Grosso impediu um novo "dia do fogo", que estava sendo arquitetado por proprietários de terras em Colniza (MT).

Desde 2012, o desmate voltou a apontar tendências de crescimento, mas a destruição explodiu sob Bolsonaro, que já desde a eleição fala contra fiscalizações ambientais —ele já foi multado por pesca ilegal— e, já eleito, chegou a desautorizar operação em andamento de combate a crime ambiental.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Fiscalizações na área do Vale do Javari desabam sob governo Bolsonaro

João Gabriel

BRASÍLIA As operações de fiscalização da Funai (Fundação Nacional do Índio) no Vale do Javari, no Amazonas, caíram após a saída do indigenista Bruno Pereira da coordenação de povos isolados, no primeiro ano do governo Bolsonaro.

Dados aos quais a **Folha** teve acesso por meio da Lei de Acesso à Informação mostram que, até 2018, o número de ações na região vinha crescendo, mas despencou na sequência.

Foram registrados cinco processos de vigilância, monitoramento e fiscalização em 2016, sete em 2017, mesmo número do ano seguinte. Em 2019, retorna para cinco, antes de cair para três em 2020, dois em 2021 e dois em 2022 — um em maio, logo antes do assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips (em junho), e outra depois, em agosto.

A reportagem requisitou os dados anteriores a 2016, mas a Funai considerou o levantamento uma "demanda desproporcional". "Não obstante, apresentamos abaixo relação não exaustiva de processos relacionados a ações de vigilância, monitoramento e fiscalização realizados na TIVJ [Terra Indígena Vale do Javari] de 2016 até a presente data", disse a pasta na resposta.

Bruno Pereira foi nomeado para o cargo de coordenador geral de povos indígenas isolados da Funai em 2018 e exonerado no final de outubro de 2019 —a última operação daquele ano terminou em junho, pouco antes de o atual presidente, Marcelo Xavier, assumir o cargo, em julho.

Foram, portanto, 12 operações de fiscalização e monitoramento em 2018 e 2019, todas com apoio de Bruno, e cinco nos dois anos seguintes à sua saída, 2020 e 2021.

O governo Bolsonaro também travou a contratação de novos servidores para a fundação, que sofre com o baixo número de funcionários, o que, por sua vez, dificulta o cumprimento de suas atribuições, sobretudo em campo.

A **Folha** questionou a Funai sobre as razões para a queda no número de ações, se há relação com a saída de Bruno do órgão. Não houve resposta.

Em um documento encaminhado pela Funai à Justiça, a fundação disse que "foram inúmeras ações de prevenção e fiscalização desenvolvidas para proteção das áreas indígenas de todo o Brasil" e que houve redução de 23,3% no desmatamento total de vegetação primária nas TIs da Amazônia Legal.

Bruno foi exonerado de seu cargo logo após coordenar uma ação contra garimpeiros na Terra Indígena Yanomami, em Roraima.

O indigenista fez carreira no Vale do Javari, onde foi morto junto com o jornalista inglês Dom Phillips.

Bruno entrou para a Funai em 2010 para atuar na região. Foi coordenador, integrou a frente de proteção etnoambiental e passou para a coordenação geral de isolados, em Brasília, em julho de 2018.

Após ser exonerado, pouco mais de um ano depois, já na gestão Xavier durante o governo Bolsonaro, ele decidiu se licenciar da fundação e passou a atuar como colaborador da Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari).

Segundo pessoas próximas, o que motivou sua saída foi o fato de que ele se sentia assediado por superiores, com dificuldades de exercer o seu cargo e discordava das políticas adotadas pela entidade —era crítico confesso do governo Bolsonaro.

Após Bruno deixar seu posto, a Terra Indígena do Vale do Javari ficou quase um ano sem ser local de nenhuma ação de monitoramento e fiscalização, segundo o documento da Funai. A primeira de 2020 aconteceu entre abril e junho, durante a primeira onda da pandemia Covid-19 no Brasil.

Entre 2018 e 2019, metade das ações contou, segundo os dados informados pela Funai, com apoio da Polícia Militar. Depois, nenhuma operação teve auxílio dos policiais.

De acordo com o documento, essas ações visavam, por exemplo, fiscalizar a atuação de pescadores e caçadores, coibir ilícitos ambientais, realizar controle de acesso, executar monitoramento territorial e promover vigilância.

O Vale do Javari é a terra indígena que concentra mais povos isolados no mundo, com 19 em seus 8,5 milhões de hectares.

Nos últimos anos, o local vem sofrendo escalada de violência. Em 2019, o servidor da Funai Maxciel Pereira foi assassinado a tiros na região. Bases da fundação também foram atacadas por tiros mais de uma vez.

Governar para não entregar

Próximo governo precisa colocar a Amazônia no centro da agenda

Ilona Szabó de Carvalho

Empreendedora cívica, mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de "Segurança Pública para Virar o Jogo"

Abrimos a semana da independência com o Dia da Amazônia, instituído por lei em 5 de setembro 15 anos atrás, em homenagem à maior floresta tropical e um dos maiores celeiros de biodiversidade do mundo. Pela primeira vez, e sob a organização da sociedade civil, houve ampla celebração e atos pela preservação da floresta Brasil afora.

Este 7 de setembro seria muito mais simbólico e assertivo se, em vez de ser usado mais uma vez para converter nossa data-símbolo de independência e festa cívica em marco de autoritarismo e confronto, reverenciasse nosso principal ativo estratégico. A real independência do Brasil chegará quando o povo brasileiro puder atingir e usufruir de forma sustentável de todo o potencial do país como nação verde, inovadora e inclusiva.

E a Amazônia é o símbolo maior desse potencial. E por isso também é o maior alvo dos que jogam contra a urgência de antecipar a promessa de país do futuro a valor presente, sustentável no longo prazo e para todos. Nunca é demais repetir que o desmatamento e a degradação comprometem o futuro e o bem-estar das próximas gerações e prejudicam o meio ambiente e a regulação do clima.

É hora de o Brasil exercer sua soberania verde, com cada instituição do Estado e setor da sociedade assumindo suas responsabilidades. Do contrário, entregaremos nosso principal ativo não a um inimigo externo, mas ao descaso, à omissão, à ilegalidade e ao crime.

Para contribuir com os passos certeiros que precisam ser dados por um novo governo, a agenda "Governar para não entregar", lançada pelo Instituto Igarapé, traz propostas para fortalecer o Estado de Direito na região amazônica e viabilizar o desenvolvimento sustentável por meio de ações concretas. Estão conosco nesse esforço organizações como o Centro Soberania e Clima e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O documento foi dividido em três eixos. O primeiro trata de questões estruturais e de governança da região. O segundo se debruça sobre ações relacionadas à redução do ecossistema dos crimes e ilícitos ambientais, garantindo o compromisso de zerar o desmatamento ilegal. O terceiro foca especificamente nos crimes violentos, inclusive urbanos.

Dentre as principais propostas estão o fortalecimento da capacidade de atuação das instituições de fiscalização ambiental; a priorização do tema ambiental dentre as forças de segurança; o investimento em medidas que previnam crimes e ilícitos ambientais como a destinação de florestas públicas; e a garantia de rastreabilidade e controle das cadeias econômicas que impactam o desmatamento da Amazônia; engajando para além do setor público, os setores produtivo e financeiro para que possamos atrair capital responsável com a visão de longo prazo que a Amazônia exige.

O que acontece na Amazônia tem implicações não só para o Brasil e para a região amazônica, mas para nosso planeta. O próximo governo federal precisa colocá-la como eixo central da agenda de futuro do país. E isso significa priorizar o enfrentamento aos crimes ambientais e crimes violentos, com foco imediato na interrupção do desmatamento, e proteger a floresta e seus povos. Essas propostas precisam fazer parte de um plano integral de desenvolvimento sustentável que permita convergir múltiplas agendas, de natureza ambiental, segurança pública, justiça criminal e defesa da floresta e proteção das pessoas.

Esta é, insisto, a real agenda de reafirmação de nossa independência. Não há atalhos, o único caminho é governar para não entregar.

saúde

684.646 mortes
143 óbitos por Covid em 24 horas

34.538.882 casos
13.444 entre segunda e terça

EUA terão vacinação com doses atualizadas para variante ômicron

Coordenadores do combate à pandemia no país preveem rotina anual de imunização gratuita contra o coronavírus

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO Coordenadores do combate à pandemia nos Estados Unidos anunciaram nesta terça-feira (6) o plano de vacinação contra Covid-19 com doses atualizadas para a variante ômicron e garantiram que a vacinação permanecerá gratuita. O país registrou até o momento 94.782.843 casos da doença e 1.047.658 mortes, de acordo com o monitoramento da Universidade Johns Hopkins.

No último dia 31, a FDA (agência americana reguladora de medicamentos e alimentos) autorizou a aplicação do novo imunizante da Moderna em pessoas com mais de 18 anos e a nova vacina da Pfizer em pessoas acima de 12 anos.

As vacinas das duas companhias utilizam a tecnologia de RNA mensageiro (mRNA), que permite mimetizar a proteína spike, usada pelo vírus para se ligar às nossas células e invadi-las, ativando o sistema de defesa do organismo.

A diferença dos novos imunizantes é que eles contêm duas sequências de mRNA: uma com codificação para a proteína spike original e outra para a proteína spike das linhagens BA.4 e BA.5 da ômicron.

O anúncio do plano de vacinação ocorreu durante coletiva com Ashish Jha, coordenador da operação contra Covid da Casa Branca; Xavier Becerra, secretário de Saúde e Serviços Humanos; Rochelle Walensky, diretora do CDC (Centro de Controle de Doenças); e Anthony Fauci, epidemiologista-chefe da Casa Branca.

No evento, Jha destacou que a medida torna os EUA o primeiro país a oferecer vacinas atualizadas e que vislumbra um novo patamar, no qual a vacinação anual será rotina.

"Na ausência de uma variante dramaticamente diferente, estamos caminhando para um padrão de vacinação similar à vacinação anual para gripe, com doses atualizadas para as versões circulantes no momento", complementou Fauci.

Eles estimam inclusive que muitos americanos receberão a nova dose juntamente com a vacina contra gripe, já que as campanhas coincidirão em algumas semanas.

Como os Estados Unidos enfrentam maior resistência de parte da população à imunização — até o momento foram aplicadas 605.600.635 doses da vacina—, os coordenadores ressaltaram aspectos relacionados à segurança.

Fauci, por exemplo, lembrou que foram aplicadas mais de 600 milhões de vacinas monovalentes com tecnologia de RNA mensageiro (mRNA) no país e bilhões ao redor do mundo. Ele acrescentou que, antes da aprovação das vacinas bivalentes pela FDA e pelo CDC, foram realizados ensaios clínicos com mais de 1.700 pessoas e enfatizou a capacidade dos imunizantes de evitar hospitalizações e mortes.

O epidemiologista diz que as doses devem levar à maior produção de anticorpos contra a ômicron e contra as variantes anteriores, aumentando a proteção contra o vírus, embora seja difícil estimar quão melhor será esse efeito. "Minha mensagem é simples: tome a dose atualizada assim que você puder para se proteger, proteger sua família e sua comunidade", afirmou.

Boas notícias sobre novas vacinas contra a Covid

Novidades vêm de EUA e China; no Brasil, nosso desafio ainda é convencer as pessoas a tomar

Atila Iamarino

Doutor em ciências pela USP, fez pesquisa na universidade Yale. É divulgador científico no Youtube em seu canal e no Nerdologia

Temos notícias animadoras para continuar diminuindo o impacto da Covid com vacinas. As duas fabricantes de vacinas de RNA receberam nos EUA a autorização para distribuírem milhões de doses de novas versões bivalentes das suas. Aqui no Brasil, a Anvisa analisa o pedido de uma delas. Ambas representam um passo importante na manutenção da nossa imunidade.

A queda de imunidade que acontece com o tempo, principalmente entre idosos, é sanada pela dose de reforço. Mas o acúmulo implacável de mutações no coronavírus faz com que nosso sistema imune, de vacinados e curados, fique defasado. Como as vacinas disponíveis foram desenvolvidas com o vírus original lá de Wuhan no começo de 2020, essa defasagem já tem mais de dois anos. A solução é repetir o que fazemos com a influenza.

As vacinas da gripe são tetravalentes, pois combinam quatro linhagens de influenza, que acumularam mutações por décadas. O coronavírus acumulou diferenças que justificam uma abordagem parecida em poucos anos. Isso torna o ciclo de renovação das vacinas da Covid mais urgente. Tanto que as vacinas de RNA tiveram condições de lançar versões atualizadas. A simplicidade desse tipo de vacina, que só carrega a informação (RNA) para nosso corpo fazer a proteína spike do vírus, que desperta a imunidade com maior potencial de impedir o vírus de infectar nossas células, torna o processo de atualização muito mais prático.

As vacinas bivalentes da Covid têm informação para fazer duas proteínas spike. Uma vem do coronavírus de 2020, como em outras vacinas. Já a outra spike vem da linhagem BA.5 da variante ômicron, detectada em abril de 2022. Esse é o grande trunfo, as duas são as primeiras vacinas a incluírem uma atualização com a variante que tem dominado as infecções no mundo.

No caso do vírus da gripe, assim que novas variantes importantes são identificadas, a imunidade produzida por novas vacinas candidatas é testada em camundongos. A spike da linhagem BA.5 da vacina bivalente foi testada assim e despertou uma imunidade melhor do que a linhagem original do vírus ou as primeiras variantes ômicron. Não é uma transposição direta do que veremos em humanos, mas é um modelo muito mais ágil do que esperar a performance delas.

Os primeiros testes em humanos com vacinas atualizadas para a variante ômicron foram feitos com a linhagem BA.1, mas só deram resultado quando a BA.1 já havia sido substituída pela BA.5. E se ela demorasse agora, só saberíamos dos resultados quando ela não fosse mais tão essencial. Por isso, cada mês salvo no desenvolvimento é fundamental. Só teremos os resultados da efetividade — a eficácia das vacinas no mundo real — ao longo dos próximos meses, quando novas variantes já devem causar novas ondas.

Do outro lado do mundo, na China, outra boa notícia: foi aprovada a primeira vacina contra a Covid que é inalada, em vez de precisar de agulha. Aplicada como dose de reforço, ela despertou mais anticorpos nos voluntários humanos do que uma terceira dose da vacina inativada injetável (como a Coronavac). A combinação dessas duas tecnologias, uma vacina de RNA atualizada inalável, seria a solução com o maior potencial de barrar o vírus com base na imunização. Especialmente os idosos e quem tem comprometimento do sistema imune vão se beneficiar da vacina bivalente.

Aqui no Brasil nosso desafio ainda é outro. Convencer as pessoas a tomarem as vacinas já disponíveis, das doses de reforço da Covid às vacinas tradicionais. E convencer o ministro da Saúde a comprar doses suficientes para a vacinação infantil contra a Covid.

DOM. Reinaldo José Lopes, **Marcelo Leite** | QUA. Atila Iamarino, Esper Kallás

equilíbrio

Foto do artigo sobre câncer de pele escrito pelo dermatologista Christian Posch
C. Posch/Journal of The European Academy of Dermatology and Venereology

Artigo mostra pele de idosa que usou filtro solar no rosto, mas não no pescoço

Foto de mulher de 92 anos viralizou na internet ao apresentar efeitos do fotoenvelhecimento; protetor evita câncer na derme, dizem médicos

Danielle Castro e Maria Tereza Santos

RIBEIRÃO PRETO E SÃO PAULO Por 40 anos uma idosa austríaca protegeu o rosto com filtro solar diariamente. O pescoço não recebeu o mesmo cuidado e hoje, aos 92 anos, é possível ver a diferença marcante dos danos causados pelo sol no pescoço da paciente.

A imagem impactante que viralizou na mídia internacional e nacional nos últimos dias faz parte de um artigo sobre câncer de pele publicado no Journal of The European Academy of Dermatology and Venereology em outubro 2021.

O trabalho "Ageing research: rethinking primary prevention of skin cancer" (Pesquisa sobre envelhecimento: repensando a prevenção primária do câncer de pele, em português), foi escrito pelo médico dermatologista Christian Posch, membro do departamento de dermatologia e alergia da Escola de Medicina da Universidade Técnica de Munique, na Áustria.

No Twitter, o autor do estudo comentou o impacto da foto na conscientização sobre o câncer de pele. "Raios UV [ultravioleta] são uma coisa, envelhecer é outra", escreveu.

A **Folha** entrou em contato com o autor para saber mais sobre a história dessa paciente, mas ele declarou que não poderia passar detalhes.

Na publicação, o pesquisador também pediu para que as pessoas não se esqueçam de ler o artigo original inteiro, uma vez que não se trata apenas de envelhecimento, mas de combate ao câncer.

De acordo com a pesquisa, o envelhecimento funciona como "indutor discreto e potente de câncer de pele" e "precisa ser tratado sistematicamente para melhorar a prevenção" da doença.

O médico dermatologista Beni Grinblat, segundo secretário da SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia), diz que pela foto não é possível saber se a retratada fez algum procedimento além do protetor solar, mas que é evidente que no pescoço faltou a proteção contra raios UV.

"Tem sinais de envelhecimento nítidos no pescoço, onde ela não passou o protetor, como mudança de textura e pigmentação", afirma.

Segundo o dermatologista, a região do pescoço possui elevados índices de câncer de pele pois é bastante exposta ao dano da radiação ultravioleta.

> **“ A radiação ultravioleta está relacionada a esse envelhecimento que vemos na foto, o envelhecimento pelo sol, que é o que a gente chama de fotoenvelhecimento, mas também está relacionada ao câncer de pele**
>
> **Beni Grinblat**
> dermatologista

A SBD recomenda o uso do protetor em todas as áreas do corpo expostas à luz solar no dia a dia, incluindo rosto, pescoço, orelhas, áreas calvas da cabeça, mãos e braços.

"A radiação ultravioleta está relacionada a esse envelhecimento que vemos na foto, o envelhecimento pelo sol, que é o que a gente chama de fotoenvelhecimento, mas também está relacionada ao câncer de pele", reforça Grinblat.

A dermatologista Cristina Abdalla, do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, concorda que os prejuízos na derme da idosa tenham sido provocados pela falta de proteção UV.

Abdalla afirma que embora seja difícil fazer uma avaliação apenas olhando uma foto, é possível compreender o quão prejudicial é para a pele a exposição contínua ao sol com uma simples busca na internet de imagens de pessoas que pegaram muito sol.

Segundo a médica, se observarmos o antebraço de alguém nessa situação, será visível a diferença entre a qualidade da pele da frente e do dorso do membro. "A parte de fora pode estar cheia de manchas, aí você vira [o antebraço] e percebe que não tem nenhuma", exemplifica.

Já a dermatologista Mônica Aribi, da SBD, diz que só o impacto da luz solar não é suficiente para explicar o estado em que ficou a derme do pescoço. "É possível que seja a sequela de um peeling malfeito ou um laser muito agressivo para essa área", opina a profissional, que é membro da International Fellow da Academia Americana de Dermatologia.

A análise de Aribi se baseia nas cicatrizes apresentadas na imagem. "Elas sugerem algum tipo epidermólise, ou seja, bolhinhas que foram causadas por procedimentos muito agressivos", declara.

Além de não ignorar a região na hora de passar o protetor solar, outros cuidados são necessários para prevenir o aparecimento de manchas e rugas. Aribi recomenda utilizar cremes hidratantes consistência mais grossa que os usados no rosto, assim como sabonetes umectantes para manter a derme hidratada.

"A pele do pescoço não aceita ácidos. Então, quando for utilizar ácido retinoico e glicólico [substâncias contra o envelhecimento], sempre sugiro que se mantenha o limite da mandíbula. O ácido hialurônico, no entanto, pode ser aplicado por ser hidratante."

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **0002471-85.2019.8.26.0272**. Classe: Assunto: Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica - Espécies de Títulos de Crédito. Requerente: Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A. Requerido: José Otávio Barbosa. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0002471-85.2019.8.26.0272. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Itapira, Estado de São Paulo, Dr(a). VANESSA APARECIDA BUENO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a JOSÉ OTÁVIO BARBOSA, CPF 962.238.208-87, que foi proposta uma ação de Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica por parte de Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A, alegando em síntese que a empresa executada Distribuidora de Bebidas Independente Ltda, CNPJ 48.829.618/0001-96, foi devidamente citada na ação de execução, não apresentando defesa, pressupondo-se o encerramento irregular da mesma. E, na qualidade de sócio da empresa executada, encontrando-se em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO por EDITAL, para que no prazo de 15(quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, manifeste-se sobre o pedido, requerendo as provas cabíveis. Decorrido o prazo supra, no silêncio, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itapira, aos 11 de agosto de 2022.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR - CAvPM
ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no **COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR - "JOÃO NEGRÃO" (CAvPM)** o PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR-173/0020/22, do tipo MENOR PREÇO, Processo Nº 2022067062-6, Oferta de Compra **180173000012022OC00097**, objetivando a **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE SISTEMAS BÁSICOS DE AERONAVES NÃO TRIPULADAS**. A sessão pública será no dia **20/09/2022**, às **09:30** horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. O edital na íntegra está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, opção "e-negociospublicos" ou poderá ser solicitado através do e-mail: cavpmlicitacoes@policiamilitar.sp.gov.br. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas no site: www.bec.sp.gov.br, por meio da opção esclarecimentos, pessoalmente no CAvPM: Av. Olavo Fontoura, 1076, Santana – São Paulo - SP, CEP 02012-021, pelo e-mail cavpmlicitacoes@policiamilitar.sp.gov.br, ou pelo telefone (11) 2221-7299 ramal 1835 (Seção de Licitações).

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR - CAvPM
ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no **COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR - "JOÃO NEGRÃO" (CAvPM)** o PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR-173/0046/21, do tipo MENOR PREÇO, Processo Nº 2021173114, Oferta de Compra **180173000012022OC00099**, objetivando o **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO DE MANUTENÇÃO DE 01 (UMA) AERONAVE HAWKER BEECHCRAFT, MODELO BARON G58.** A sessão pública será no dia **22/09/2022**, às **09:30** horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. O edital na íntegra está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, opção "e-negociospublicos" ou poderá ser solicitado através do e-mail: cavpmlicitacoes@policiamilitar.sp.gov.br. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas no site: www.bec.sp.gov.br, por meio da opção esclarecimentos, pessoalmente no CAvPM: Av. Olavo Fontoura, 1076, Santana – São Paulo - SP, CEP 02012-021, pelo e-mail cavpmlicitacoes@policiamilitar.sp.gov.br, ou pelo telefone (11) 2221-7299 ramal 1835 (Seção de Licitações).

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
COMUNICADO

ERRATA

CONCORRÊNCIA Nº 016/DAEE/2022/DLC
Processo DAEE-PRC-2022/00902

O Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, comunica que por um lapso de digitação na publicação do aviso de licitação, referente à CONCORRÊNCIA Nº 016/DAEE/2022/DLC, Processo DAEE-PRC-2022/00902, objetivando a Contratação de Obras de Reforço da Estrutura de Contenção da Parede Existente no Rio Cabuçu de Cima, Trecho Adjacente ao km 87+700 da Rodovia Fernão Dias, no Município de Guarulhos, Estado de São Paulo, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo (edição de 06/09/2022, página 187) e Jornal Folha de São Paulo (edição de 06/09/2022, página B5), informa que:

ONDE SE LÊ: "A abertura da sessão pública será realizada no dia 18 de outubro de 2022 às 10:00 horas".

LEIA-SE: "A abertura da sessão pública será realizada no dia 18 de outubro de 2022 às 14:00 horas".

As demais informações permanecem inalteradas.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3087/0222- 1º Leilão e nº 3088/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 23/09/2022 até 02/10/2022, no primeiro leilão, e de 07/10/2022 até 17/10/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. MARCO TULIO MONTENEGRO CAVALCANTI DIAS, no endereço Rua Francisco Marques da Fonseca, 621, Imaculada, Bayeux/PB, CEP 58.307-002, telefones (81) 99267-6122 e (83) 98787-8175. Atendimento no horário de segunda a sexta das 08:00 às 12:00hs e das 14:00 às 17:00hs (Site: www.lancecertoleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 03/10/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 18/10/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.lancecertoleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ
C.N.P.J. nº 62.070.362/0001-06 - NIRE nº 3530003343-4

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, Realizada no dia 02 de Agosto de 2022

I - DATA, LOCAL, HORA: Assembleia realizada no dia 02 do mês de agosto de 2022, às 15h00, na sede da COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ, situada na Rua Boa Vista nº 175, Bloco B, 7º andar, São Paulo, Capital. **II - CONVOCAÇÃO:** Assembleia regularmente convocada por editais publicados no jornal "Folha de São Paulo", nas edições dos dias 21, 22 e 23/07/2022, às fls. B6, B6 e B5, respectivamente, e nas mesmas datas por meio eletrônico em https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/ e do Diário Oficial do Estado, fls 0010, 0011 e 0005. **III - QUORUM:** Acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do Capital Social, conforme assinaturas lançadas às fls. 85, do Livro de Presença dos Acionistas. Presentes os acionistas: Fazenda do Estado de São Paulo, representada pela Procuradora do Estado, Dra. Bruna Tapié Gabrielli; Municipalidade de São Paulo, representada pela Procuradora do Município, Dra. Kátia Leite. **IV - MESA:** Sr. Osvaldo Garcia, Presidente do Conselho de Administração. Secretária: Luciana Nunes de Abreu. **V - ORDEM DO DIA: 1.** Eleição de membro para compor o Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento; **2.** Outros assuntos de interesse da Companhia. **VI - MANIFESTAÇÕES:** O Senhor Presidente registrou o cumprimento das formalidades legais determinadas pela Lei Federal nº 6.404/76, e informou que a presente Assembleia foi convocada a fim de eleger membro para compor o Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, com base no artigo 31 do Estatuto Social, diante da vaga deixada em virtude da renúncia de Paulo José Galli, em 21 de junho de 2022, conforme tratado no expediente STM-EXP-2022/00767. Esse e os demais documentos referentes à pauta estão arquivados na sede. O senhor Presidente registrou que os assuntos objeto da ordem do dia foram encaminhados ao prévio exame do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC, tendo aquele órgão se manifestado por meio do **Parecer CODEC nº 058/2022** (Processo Eletrônico SFP-PRC-2022/19620). **VII - DELIBERAÇÕES:** O voto do acionista Estado de São Paulo foi proferido nos exatos termos do Parecer CODEC nº 058/2022 e o acionista Município de São Paulo se absteve de votar em todos os itens da pauta, nos exatos termos do "Encaminhamento SGM/GAB/EP nº 067909413". Assim, os acionistas decidiram, por unanimidade dos votos: **1. Eleger MARCO ANTONIO ASSALVE,** brasileiro, casado, engenheiro, portador do RG 5.469.738-4 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 675.107.108-63, residente e domiciliado à Rua Boa Vista, 175, Bloco B - 10º andar, Centro - São Paulo, como Membro do Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento da Companhia do Metrô. Com a eleição, o Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento passa a ter a seguinte composição: **ROBERTA CAMPEDELLI AMBIEL GONÇALVES, MARIA LUCIA MIRANDA DE SOUZA CAMARGO,** e **MARCO ANTONIO ASSALVE.** A indicação contou com a competente autorização governamental (ATG/Ofício nº 259/2022-SG), e a conformidade dos requisitos legais e estatutários necessários, inclusive aqueles previstos na Lei Federal nº 13.303/2016 e Decreto Estadual nº 62.349/2016), foi atestada (processo SFP-PRC-2019/00281, que trata de indicação de membro para o Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento da Companhia, na forma prevista na Deliberação CODEC nº 03/2018). A investidura no cargo deverá obedecer aos requisitos, impedimentos e procedimentos previstos no Estatuto Social, inclusive no que se refere à entrega da Declaração de Bens. O membro do Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento exercerá suas funções sem mandato fixo, não fazendo jus a qualquer remuneração. As funções de aconselhamento estratégico aos órgãos de administração, conforme previstas no Estatuto Social, não poderão ser exercidas por membro do Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento que também for membro de órgão de Administração. **2.** Em relação ao **ITEM,** o representante do Acionista Controlador, Fazenda do Estado, lembrou que não podem ser deliberadas outras matérias sem a prévia e expressa manifestação do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC. **VIII - ENCERRAMENTO:** o Senhor Presidente considerou finda a reunião e determinou fosse lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, segue assinada pelos membros da mesa, dela tirando-se cópias autênticas para os fins legais. São Paulo, 02 de agosto de 2022. (aa) Pela Fazenda do Estado de São Paulo: Dra. Bruna Tapié Gabrielli; Pela Municipalidade de São Paulo: Dra. Katia Leite; Pelo Conselho de Administração: Sr. Osvaldo Garcia; Secretária da Reunião: Sra. Luciana Nunes de Abreu. Certifico que o presente é cópia fiel da Ata lavrada no Livro das Assembleias Gerais nº 02 da Companhia. OSVALDO GARCIA - Presidente do Conselho de Administração. Certifico o registro sob o número 453.054/22-5, em 02/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

METRÔ

ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO
CNPJ Nº 61.695.227/0001-93
COMUNICADO

A Enel Distribuição São Paulo informa que foi inserida a Norma - CNS-OMBR-MAT-22-1476-INBR - Critério de Projeto de Sistema de Controle, Proteção e Supervisão de Subestações em seu site na Internet com vigência a partir de 24/08/2022.

ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO
CNPJ Nº 61.695.227/0001-93
COMUNICADO

A Enel Distribuição São Paulo informa que foi inserida a revisão 3 da Norma - CNS-OMBR-MAT-21-1020-EDSP - Requisitos para o Atendimento e Incorporação de Redes em Loteamento em seu site na Internet com vigência a partir de 24/08/2022.

EDITAL DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na **Superintendência do Espaço Físico da Universidade de São Paulo - SEF**, a **Tomada de Preços nº 12/2022** – Execução da reforma dos acessos dos Blocos 00, 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10, 11 e 12, do Instituto de Química da USP. Apresentação e Abertura dos Envelopes 01 e 02: dia 27.09.2022, às 14h30. O Edital completo será disponibilizado no site www.usp.br/licitacoes. A sessão será realizada também por meio digital, via Google Meet, pelo link: https://meet.google.com/aqm-kug-cgq. Para participar presencialmente da sessão, primordial o agendamento, com antecedência mínima de 24 horas da data e horário da sessão, através do e-mail coppola@usp.br, limitada a apenas um representante por empresa e à capacidade de lotação da sala.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **1005509-68.2016.8.26.0248**. Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Contratos Bancários. Exequente: Banco Bradesco S/A. Executado: Estilo A Serviços Empresariais Ltda. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1005509-68.2016.8.26.0248. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Indaiatuba, Estado de São Paulo, Dr(a). Patrícia Bueno Scivittaro, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ESTILO A SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA, CNPJ 10.745.369/0001-87, com endereço à Rua Eiffel, 400, Jardim Maison Du Parc, CEP 13331-370, Indaiatuba - SP, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Banco Bradesco S/A. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, nos termos do despacho como segue: "Vistos. Fls. 143. As tentativas de localização da executada nos endereços declinados nos autos restaram infrutíferas e até o presente momento não há notícia de comparecimento espontâneo, capaz de suprir a falta de citação pessoal ou com hora certa. Assim, nos termos dos arts. 830, § 2º, do CPC/2015, defiro a citação da executada por intermédio de edital, com o prazo de 20 dias, para pagar o débito no prazo de 03 dias, findo o qual, não havendo notícia do pagamento, converter-se-á o arresto em penhora (CPC/2015, art. 830, § 3º). No mesmo edital, intime-se a executada do prazo de 15 dias para oferecimento de embargos, que passará a fluir esgotado prazo do edital (CPC/2015, art. 915)". Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Indaiatuba, aos 23 de fevereiro de 2022.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº **1002721-89.2019.8.26.0664**. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Votuporanga, Estado de São Paulo, Dr(a). REINALDO MOURA DE SOUZA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ROBINSON DA SILVA, CPF 007.251.651-00 que lhe foi proposta uma ação de Busca e Apreensão convertida em Execução de Título Extrajudicial por parte de Banco Bradesco S.A., objetivando o recebimento da quantia de R$ 31.556,75 (março de 2019), representada pelo Contrato de Financiamento Nº 3658405621 para Aquisição de Bens, garantido por Alienação Fiduciária, celebrado em 22/07/2014. Esgotados todos os meios amigáveis para o recebimento do seu crédito, sem lograr êxito, ao exequente não resta outra alternativa senão a propositura da presente Ação. Encontrando-se os réus em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 3 (três) dias pague a quantia de R$ 31.556,75 (trinta e um mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e setenta e cinco centavos), que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, para pagar a dívida custas e despesas processuais, além de honorários advocatícios, fixados no patamar de dez por cento. Caso o executado efetue o pagamento no prazo acima assinalado, os honorários advocatícios serão reduzidos pela metade (art. 827, § 1º, do CPC). No prazo para embargos, reconhecendo o crédito do exequente e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, acrescido de custas e de honorários de advogado, poderá o executado valer-se do disposto no art. 916 e §§, do CPC. Indeferida a proposta, seguir-se-ão os atos executivos, nos termos do art. 916, § 4º, do CPC. O não pagamento de qualquer das parcelas acarretará o disposto no art. 916, § 5º, do CPC. A opção pelo parcelamento importa renúncia ao direito de opor embargos (art. 916, § 6º, do CPC). O prazo para embargos é de 15 dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial (CPC, artigo 257, IV). Será o presente edital, publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Votuporanga, aos 29 de agosto de 2022.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO - Leilão nº 07/2022. Processo Digital FF.005333/2022-94. Parecer AJ nº 410/2022
Encontra-se aberto, na Fundação Florestal, o Leilão nº 07/2022, objetivando a **ALIENAÇÃO DE FLORESTA EM REGIME CORTADO, REMOVIDO E EMPILHADO, MADEIRA DO GÊNERO PINUS SPP NA FLORESTA ESTADUAL DE BATATAIS.** A sessão pública será realizada **às 09:00 horas do dia 23 de setembro de 2022, na Sede da Fundação Florestal, localizada na Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 12 - 1º Andar – Alto de Pinheiros, São Paulo/SP - CEP: 05459-010**. As condições de participação e o edital da concorrência encontram-se nos sites: https://www.imprensaoficial.com.br/ENegocios/HomeNPNaoLogado_3_0.aspx#19/10/2016 e https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/. Destacamos que, conforme recomendações dos órgãos de saúde e vigilância sanitária, a sessão pública ocorrerá em ambiente ventilado, mantendo-se a distância recomendada entre as pessoas presentes de, no mínimo, 1,50m, devendo também ser observados os procedimentos a seguir indicados: • - cada empresa deverá enviar apenas um representante, preferencialmente com idade inferior a 60 anos e gozando de boa saúde; • - para acesso às dependências da Secretaria, o representante da licitante terá sua temperatura corporal medida e, se estiver em estado febril, o acesso não será permitido; • - será obrigatória a utilização de máscaras pelos licitantes e pelos membros da comissão de julgamento; • - deverão ser evitados cumprimentos entre os presentes; • - o local será previamente higienizado, com disponibilidade de álcool em gel. São Paulo, 06 de setembro de 2022.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 15/09/2022, às 10:40h / 2º Público Leilão: 16/09/2022, às 10:40h

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1261, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A., CNPJ sob nº 00.416.968/000101, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Sala ou conjunto nº 41, localizada no 4º pavimento da Torre do empreendimento imobiliário denominado Condomínio Loefgreen Business Station, situado na Rua Loefgreen nºs 1288 e 1304, na Saúde – 21º Subdistrito, com as áreas: privativa total 46,020m², comum de divisão não proporcional 31,096m² e proporcional 5,649m², real total 82,76m², cabendo-lhe o direito ao uso de 01 vaga indeterminada sujeita ao uso de manobrista, na garagem localizada nos subsolos. Imóvel objeto de matrícula 211.465 do 14º Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, os termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DOS VALORES 1º Leilão: R$955.578,39 (novecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e setenta e oito reais e trinta e nove centavos) 2º leilão: R$477.789,20 (quatrocentos e setenta e sete mil, setecentos e oitenta e nove reais e vinte centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: ANDRÉ ABOU HAIDAR, brasileiro, estudante, solteiro, CPF: 352.201.998-97, RG: 43.662.479-5 SSP/SP e ANDREA ABOU HAIDAR, brasileira, analista de sistemas, solteira, RG: 43.662.777-2 SSP/SP, CPF: 322.440.468-45, residentes e domiciliados na Rua Teixeira da Silva, nº 426, apto 34, Paraíso – São Paulo/SP, CEP: 04.002-031, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Av. Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Atual Credor Fiduciário **BANCO BARI DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 00.556.603/0001-74, situado à Avenida Sete de Setembro, nº 4.781, Sobre loja 02, Batel, Curitiba/PR, detentor dos direitos de credor fiduciário, nos termos do Instrumento Particular, datado de 31/08/2019 e pelo Instrumento Particular de Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, emitido em 28/01/2020, conforme averbações nºs 07 e 08 da referida matrícula, sendo outrora credora **RODOBENS INCORPORADORA IMOBILIÁRIA 394 SPE LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 20.185.640/0001-20, com sede na cidade de São José do Rio Preto/SP, nos termos do Instrumento Particular datado de [illegible], no qual figuram como Fiduciantes **WEWERTHON JOAQUIM MARQUES LIMA**, brasileiro, empresário, RG nº 32808402-SESP/MT, CPF nº 613.943.351-72, e sua mulher **ADRIANA FERREIRA ALMEIDA**, brasileira, empresária, RG nº 32808399-SESP/MT e CPF nº 016.452.632-31, casados sob o regime da separação total de bens, residentes em São José do Rio Preto/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo **On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 21 de setembro de 2022, às 10:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 402.422,42 (Quatrocentos e dois mil e quatrocentos e vinte e dois reais e quarenta e dois centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído pelo **Terreno constituído pelo lote sob nº 24**, da quadra sob nº 06, situado no loteamento denominado Residencial Nato Vetorasso, bairro da cidade, distrito, município e comarca de São José do Rio Preto/SP, que assim se descreve: pela frente mede 10,00 metros e divide-se com a Rua Seis; pelo lado direito de quem da rua olha para o imóvel mede 20,00 metros e divide-se com o lote 23; do lado esquerdo mede 20,00 metros e divide-se com o lote 25 e finalmente nos fundos mede 10,00 metros e divide-se com o lote 12; encerrando a área de 200,00 metros quadrados; distante 49,07 metros da esquina da Rua Trinta e quatro. **AV.1** – Para constar que a Rua Seis teve sua denominação alterada para rua João de O. Martins Alves. **AV.4** – Para constar que no terreno objeto desta matrícula foi construído um Prédio Térreo Residencial, que recebeu o nº 2.100, da Rua João de Oliveira Martins Alves, com 99,58m² de área construída. **Imóvel objeto da matrícula no 119.385 do 1o Oficial de Registro de Imóveis de São José do Rio Preto/SP Observação: a)** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. b) Ciência da Ação Revisional nº 1028662-43.2021.8.26.0576. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **28 de setembro de 2022**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 336.092,18 (Trezentos e trinta e seis mil e noventa e dois reais e dezoito centavos)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.zukerman.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, fica intimada o alienante fiduciante: WEWERTHON JOAQUIM MARQUES LIMA** e sua mulher **ADRIANA FERREIRA ALMEIDA**, já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI
SPU nº 149/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que **às 10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 10 de outubro de 2022**, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Jales/SP	Avenida Jânio Quadros 307, Centro	47.797	Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Jales/SP	Casa Terreno: 592,95 Benfeitoria: 116,00	R$ 318.500,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 149/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 02 de setembro de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo, localizada à Av. Prestes Maia, nº 733, 17º andar - Luz - São Paulo/SP, ou solicitadas por e-mail (alienacao.spusp@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (11) 2113-2977. Mais informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Encontra-se aberto no **Núcleo de Compras e Gestão de Contratos da Administração do Hospital Maternidade Interlagos "Waldemar Seyssel-Arrelia"**, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº100/2022, referente ao Processo SES-PRC-2022/33287**, destinado a Contrato De Prestação De Serviços, Objetivando Preparação E Fornecimento De Nutrição Parenteral Prolongada Para Pacientes Neonatos Do Hospital Maternidade Interlagos, do tipo MENOR PREÇO. A Realização Da Sessão Será No Dia 16/09/2022 às 10:00 horas, no Endereço Eletrônico www.bec.sp.gov.br e www.bec.fazenda.sp.gov.br. O Edital na íntegra com anexos encontra-se à disposição dos interessados para consulta e obtenção no site http://www.imprensaoficial.com.br seção "Negócios Públicos".

LEILAO ON LINE
Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213 torna público que nos dias 09 e 10 /09/22 às 19:00 Leilão On Line de moedas, medalhas, cédulas antigas. Acesse: **Www.filatelicabrasil.com.br**

EDITAL DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na **Superintendência do Espaço Físico da Universidade de São Paulo - SEF**, a **Tomada de Preços nº 13/2022** – Execução da reforma das Escadas de Concreto A, B e C, do Hospital Universitário da USP. Apresentação e Abertura dos Envelopes 01 e 02: dia 28.09.2022, às 14h30. O Edital completo será disponibilizado no site www.usp.br/licitacoes. A sessão será realizada também por meio digital, via Google Meet, pelo link: https://meet.google.com/dko-mbhd-ozk. Para participar presencialmente da sessão, primordial o agendamento, com antecedência mínima de 24 horas da data e horário da sessão, através do e-mail coppola@usp.br, limitada a apenas um representante por empresa e à capacidade de lotação da sala.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA
ESTADO DE SÃO PAULO

TOMADA DE PREÇOS Nº 13/2022

Encontra-se aberta novamente no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP, a TOMADA DE PREÇOS Nº 13/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 73/2022 - TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, que trata da contratação de pessoa jurídica por empreitada global (fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra necessários) para reforma do prédio e implantação de sistema de combate a incêndio na Cimei Prof.ª Elza Maria Bueno de Miranda Menoncello, localizada na Av. Adelino dos Santos Gouveia, 100 - Rainha da Paz - Pedreira/SP. A abertura dos envelopes ocorrerá às 09h30 do dia 26/09/2022. O Edital e seus anexos em inteiro teor estarão à disposição dos interessados, a partir do dia 08/09/2022, de 2ª à 6ª feiras (exceto feriados ou pontos facultativos), das 08h às 15h, no Setor de Protocolo deste Município, situado na Praça Epitácio Pessoa, 03 – Centro, na cidade de Pedreira, Estado de São Paulo, mediante o recolhimento de taxa no valor de R$ 1,00 (um real), onde será fornecido 01 (um) CD Room que conterá o Edital e os seus anexos ou pelo site do Município, através do Portal www.pedreira.sp.gov.br, no link LICITAÇÕES, gratuitamente.

Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 215, 217 ou 260.

Bruno Henrique de Almeida - CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Divisão de Gestão do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Rua do Paraíso, nº 387 - Bairro Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04103-000.
PROCESSO 6027.2022/0002387-2.
Informação SVMA/CGC/DGFEMA Nº 069885015.
EDITAL 03/FEMA/2022.

O Secretário do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo, Presidente do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CONFEMA, faz saber que:

Não tendo havido interessados cadastrados até o prazo estipulado no **Edital 01/FEMA/2022** e no **Edital 02/FEMA/2022**, encontra-se **prorrogado o prazo para cadastramento**, na SVMA, de Organizações da Sociedade Civil com atuação em ações ambientais interessadas em participar da eleição do CONFEMA:

• **Até 19 de setembro de 2022**, as OSCs interessadas deverão se cadastrar para participar da assembleia que elegerá as OSCs representantes no CONFEMA, preenchendo a ficha de cadastro disponível na página https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/cades/cadastramento_de_ongs/index.php?p=12916, e encaminhando-a, junto com a documentação necessária para a Coordenação de Gestão dos Colegiados da SVMA - CONFEMA, situada à Rua do Paraíso, 387, 1º andar, Paraíso ou por e-mail a svmafema@prefeitura.sp.gov.br.

• **Dia 07 de outubro de 2022, às 10h00**, será realizada a assembleia para eleição do Conselheiro Suplente das OSCs que fará parte da composição do CONFEMA, no período 2022/2024. A assembleia realizar-se-á de forma virtual pela plataforma Microsoft Teams. Será eleito 1 (um) representante suplente das OSCs. Para composição do CONFEMA será considerado o número de votos e gênero, conforme Decreto nº 56.021 de 31 de março de 2015, que regulamenta a Lei nº 15.946 de 23 de dezembro de 2013.

• Informações: tel.: 5187-0137.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico IPT nº PE00019/2022 - Processo IPT nº 66356/22 - Oferta de Compra nº 103101100912022OC00315 - contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços de Transporte mediante locação de veículos seminovos sendo 17 (dezessete) veículos S-1 sedan e 10 veículos S-2 perua, em caráter não eventual, com quilometragem livre, sem condutor, e sem combustível, objetivando o deslocamento para apoio às atividades técnico-administrativas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT. **Início do recebimento das propostas: 09/09/2022. Abertura da Sessão Pública:** 21/09/2022 às 09:00h, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. O Edital está disponível nos "sites" www.ipt.br/fornecedores, www.imprensaoficial.com.br, opção negócios públicos e www.bec.sp.gov.br. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo e-mail: teresafm@ipt.br - Coordenadoria Administrativa - Departamento de Aquisição, Contratação e Estoque/Área de Licitações.

Cotação - Processo IPT Nº DL00643.2022 - RC69890.2022
OBJETO: Aquisição de Compressor de Ar 40 pés 350L 10 HP 175 LBS, trifásico, marca Schulz.

Cotação - Processo IPT Nº DL00644.2022 - RC69556.2022
OBJETO: Aquisição de Junta inflável, material em silicone 60SH - 9450 MM e 16600 MM, marca Vedagol.

Cotação - Processo IPT Nº DL00645.2022 - RC70169.2022
OBJETO: Aquisição de Extensômetro, referência de marca Excel, modelo: PA-06-250TG-350-L

Data Final para apresentação de proposta: 12.09.2022 até as 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MN 01879/22 - Prestação de serviços contínuos de faturamento e relacionamento com clientes, por meio de apuração de consumo informatizada, atendimento e execução de serviços comerciais relacionados às ligações das UGRs Freguesia do Ó e Santana - UN Norte - Diretoria Metropolitana da Sabesp. Edital completo disponível p/ download a partir de 08/09/22, através do sítio SABESP na Internet: www.sabesp.com.br/fornecedores. Rec. das Prop. a partir das 00:00h do dia 21/09/22, até as 09:00h do dia 22/09/22. Abertura das propostas às 09:01h do dia 22/09/22 no sítio da SABESP na Internet acima. SP, 07/09/22 MN.

PG SABESP PC 01844/22 - Aquisição de equipamentos da marca Apple para atender a demanda da Superintendência de Comunicação PC. Edital para "download" a partir de 08/09/2022 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 22/09/2022 até as 09h30 de 23/09/2022 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores. As 09h30 será dado início a Sessão Pública. SP 07/09/2022 - CPS A Diretoria.

PG SABESP MC 02764/22 - Prestação de serviços de engenharia para identificação de irregularidades em ligações de água e/ou hidrômetros, caracterização e regularização das mesmas em imóveis localizados nas áreas físicas de responsabilidade da UN Centro - Diretoria Metropolitana M. SABESP. Envio das "Propostas" a partir das 00h00 (zero hora) do dia 23/09/2022 até as 08h59 do dia 26/09/2022, no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitações. As 09h00 será dado início a sessão Pública pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente abertos através do site acima. O edital completo será disponibilizado a partir de 08/09/2022 para consulta e download, na página da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitações, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ o site contatar fone (**11) 3388-8619. SP 07/09/2022 - UN Centro.

A DEMOCRACIA É DEFENDIDA COM INFORMAÇÃO.
FOLHA NÃO DÁ PRA NÃO LER.

ESPORTE AO VIVO | 13h US Open (quartas de final) Tênis, SPORTV 3/ESPN 2/STAR+ | 16h Napoli x Liverpool Champions, SPACE/HBO MAX | 21h30 Flamengo x Vélez Sarsfield Libertadores, ESPN

Mbappé se vê quase melhor do mundo e nega mandar no PSG

Francês fala sobre Champions, carreira, dinheiro e ativismo fora dos campos

Tariq Panja

THE NEW YORK TIMES Kylian Mbappé aparece para a entrevista num veículo enorme com vidros escuros e acompanhado por sua mãe, dois representantes de relações públicas, dois advogados, uma pequena equipe de documentário, um estilista e um amigo, cujo papel, inicialmente, não fica claro. É assim que uma das maiores estrelas do esporte mundial viaja hoje em dia. Kylian Mbappé não apenas entra pela porta. Ele chega.

Neste verão, Mbappé, um dos atletas mais famosos do mundo, também se tornou um dos mais valiosos. Foi quando um astro do futebol extremamente talentoso lucrou com um plano de sucesso posto em prática antes de ele entrar na adolescência, resultado de um cabo de guerra entre o Paris Saint-Germain e o Real Madrid. Ele fechou um contrato que deverá lhe render mais de US$ 250 milhões (R$ 1,3 bilhão) nos próximos três anos.

O acordo deu a Mbappé um novo poder em seu clube, novos recursos para financiar seu império de negócios em expansão e mais destaque dentro e fora do esporte —algo que ele parece ter vislumbrado desde que era criança.

Era uma daquelas tarefas eternas que os professores dão, um estímulo para que os alunos façam uma pausa e reflitam sobre seu futuro, explorem o que eles querem ser. Em maio de 2014, Kylian Mbappé, com 15 anos, e seus colegas da academia do clube de futebol francês Monaco foram convidados a desenhar uma capa de revista com uma imagem deles mesmos.

Uma ideia se formou rapidamente na mente de Mbappé. Ele não imitaria uma versão da Paris Match, da GQ ou da Vogue francesa, como alguns de seus amigos tinham feito, mas sim da revista Time. Como foco central da capa, Mbappé escolheu uma imagem sua, sentado com a cabeça levemente inclinada para o lado e as mãos cruzadas sob o queixo. A manchete, em negrito e fonte branca, declarava-o "El maestro" —o mestre. Chamadas menores, nos cantos superiores e em letras maiúsculas, rotulavam-no como o melhor jovem jogador do mundo, uma prioridade para o técnico da seleção francesa, o futuro do futebol.

Como um voo de fantasia de criança, a capa de revista simulada não poderia ter sido mais presciente. Quatro anos depois de apresentar a tarefa, Mbappé saiu na capa da Time. Aos 19 anos, Mbappé já tinha levado a França ao título da Copa do Mundo.

"Louco", disse Mbappé, 23, quando lhe foi mostrada a imagem da capa da revista no início de uma entrevista em julho. É uma palavra que ele usa frequentemente para descrever seu percurso de vida. "Porque, sabe, quando você tem 15 anos, você tem ambição", disse ele. "Toda criança tem ambição. Mas, quando isso se torna realidade, depois de apenas alguns anos, é louco."

Muito antes de se tornar profissional, Mbappé era visto com admiração muito além de seu subúrbio de Paris. Aos 14 anos, foi convidado pelo Real Madrid, time de seus heróis da infância, para se juntar ao clube para uma semana de treinamento na Espanha. Impedido de contratar um jogador estrangeiro tão jovem, o clube ainda estendeu um tapete vermelho que incluiu encontros com estrelas do primeiro time.

A primeira decisão importante de sua carreira —assinar com o Monaco— acabou sendo um golpe de mestre. Mbappé fez sua estreia pelo clube aos 16 anos, desempenhou um papel fundamental na improvável campanha para as semifinais da Champions dois anos depois, e então se juntou ao PSG pelo segundo maior preço já pago por um jogador de futebol.

Sua ambição, apoiada pela credibilidade de uma Copa do Mundo e pelas opções inerentes ao contrato de US$ 250 milhões que ele recebeu do PSG para ficar neste verão, agora se estende à construção de seus significativos negócios e empreendimentos filantrópicos.

Mbappé também tem falado cada vez mais sobre os esforços —ou a falta deles— para combater o racismo no futebol, tanto que criticou publicamente o presidente da Federação Francesa de Futebol por questões raciais e em certo ponto da entrevista pôs de lado os interesses de seus agentes para se engajar no tema.

> Sabe, quando você tem 15 anos, você tem ambição. Toda Criança tem ambição. Mas, quando isso se torna realidade depois de apenas alguns anos, é louco
>
> **Kylian Mbappé**
> astro francês do PSG

O jovem espera não seguir o modelo do "cara que chuta a bola e termina a carreira, vai para o iate e pega seu dinheiro". "Não, eu quero ser mais que isso. E às vezes as pessoas podem pensar que é demais, que eu tenho que jogar futebol. Mas acho que não. Acho que o mundo mudou."

Durante meses neste ano, pareceu a todos, incluindo Mbappé, que ele deixaria o Paris pelo Real Madrid, clube que o atraiu desde sua primeira visita quando menino.

O PSG, no entanto, financiado pelo governo do Qatar, preparou-se para a luta. A diretoria tinha recusado uma oferta do Madrid de até 200 milhões de euros (pouco mais de R$ 1 bilhão) por Mbappé no ano passado, mesmo sabendo que ele poderia sair por nada como agente livre neste verão.

Em junho, com o término do contrato de Mbappé com o PSG, o Real voltou novamente, montando o maior pacote de contratos de sua história. Mas o PSG rebateu uma última vez, a certa altura pedindo a ajuda do presidente Macron. A visão que esta apresentou a Mbappé era a de ser o porta-estandarte de seu país, pelo menos por mais alguns anos —a chance de ser um herói da França e do PSG ao mesmo tempo.

"Eu nunca imaginei que falaria com o presidente sobre meu futuro, sobre o futuro da minha carreira, então é algo louco, realmente louco. Ele me disse: 'Eu quero que você fique. Não quero que você vá embora agora. Você é muito importante para o país'."

Algumas das manchetes que se seguiram à sua decisão de permanecer no PSG disseram que o dinheiro do Qatar provou ser demais para resistir —suas luvas de cerca de US$ 125 milhões (R$ 653 milhões) foram o maior pagamento único para um jogador sem contrato na história do futebol—, mas ele insistiu que as grandes somas oferecidas não foram o que guiou sua escolha. "Porque aonde quer que eu vá vou conseguir dinheiro. Sou esse tipo de jogador em todos os lugares a que vou."

Ainda assim, o status de Mbappé no PSG e seu investimento nele conferem agora um papel de liderança que lhe dão primazia mesmo entre estrelas como Neymar e Messi. Os torcedores e a mídia já estão atentos a qualquer indício de ego: frustração por não receber um passe, uma disputa com Neymar sobre quem cobraria o pênalti.

Mbappé disse que foi "irritante" ler as acusações de que ele exigiu opinar sobre quem o treinaria e quem seriam seus companheiros de time como condição para assinar.

Por enquanto, ele disse que está focado em consolidar a posição de ícone nacional na França. Quer ganhar mais uma Copa do Mundo e finalmente levantar o troféu da Champions com o PSG. E quer ser eleito o melhor jogador do mundo.

"Acho que estou prestes a ganhar", disse. Ele faz seu depoimento em tom de fato consumado, apresentando-o como uma extensão lógica de sua trajetória.

"A única coisa de que me arrependo um pouco é crescer como homem muito rápido", diz o francês, enquanto quase uma dúzia de pessoas esperam que ele encerre seu último compromisso de trabalho.

Athletico rompe domínio do Palmeiras e vai à final da Libertadores

SÃO PAULO Nesta terça (6), o Athletico Paranaense impediu o Palmeiras de chegar a sua terceira final seguida na Libertadores. No Allianz Parque, a equipe visitante foi buscar um empate, por 2 a 2, depois de estar perdendo por 2 a 0. No agregado, somou 3 a 2, já que havia vencido na ida, por 1 a 0.

Campeão em 1999 e nas duas últimas edições, de 2020 e 2021, a equipe palmeirense buscava seu quarto troféu continental. Já o Athletico terá mais uma vez a chance de conquistar o inédito título. Em 2005, o time de Curitiba chegou à decisão, mas acabou superado pelo São Paulo.

Desta vez, contou com gols de Pablo e Terans para voltar à final do campeonato. Gustavo Scarpa e Gustavo Gómez também marcaram na partida.

A final será no dia 29 de outubro, no estádio Monumental Isidro Romero Carbo, em Guayaquil, no Equador. E o Flamengo deverá ser o adversário da equipe de Felipão. No primeiro jogo da outra semifinal, o time carioca ganhou do Vélez Sarsfield por 4 a 0.

Terans, do Athletico, comemora seu gol no Allianz Parque Nelson Almeida/AFP

Durou somente três minutos a vantagem construída pela equipe paranaense no jogo de ida. Após roubar a bola no meio de campo, os donos da casa contaram com sucessivos erros de marcação de Fernandinho e Pedro Henrique para abrir o placar com Gustavo Scarpa, que entrou sozinho na grande área.

O Palmeiras até controlou o jogo depois disso, mas não conseguiu converter sua superioridade em campo em mais gols. Pior do que desperdiçar ao menos duas chances claras, uma delas com Bruno Tabata livre na grande área, foi perder um jogador antes do intervalo.

Aos 47, Murilo foi expulso após uma dura entrada em Vitor Roque. O palmeirense acertou a coxa do rival com a sola da chuteira. Inicialmente, o árbitro uruguaio Esteban Ostojich deu um cartão amarelo para o zagueiro, mas mudou sua marcação após revisar o lance no VAR (árbitro de vídeo).

Na etapa final, mesmo em desvantagem numérica, o Palmeiras conseguiu chegar ao segundo gol logo aos nove minutos, com Gustavo Gómez, de cabeça. A essa altura, a vaga estava nas mãos do time da casa.

O cenário só mudaria aos 19, quando Pablo descontou. Com 2 a 1 no Allianz, o placar agregado apontava 2 a 2 e a definição da vaga se arrastava para os pênaltis. Aos 39, porém, Terans empatou a partida e deu a vaga para o time paranaense.

Os 'quases' do futebol e da vida

Por muito pouco, por acasos, não conseguimos muitas coisas que desejamos

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

O Flamengo, com enorme vantagem de quatro gols, vai confirmar hoje presença na final da Libertadores. No domingo, Dorival escalou os reservas, pelo Brasileirão, no empate por 1 a 1 com o Ceará, e agora coloca os titulares. Deveria ter feito o contrário. Com isso, diminuíram as chances de se aproximar do Palmeiras.

Dorival Júnior e outros treinadores querem estabelecer o conceito de que os jogadores não podem atuar duas partidas seguidas no intervalo de três ou quatro dias, mesmo se não têm nenhum problema físico. Essa postura diminui a qualidade do jogo, a conquista de mais títulos e decepciona o torcedor, que paga caro para ver os melhores jogadores. Na Europa, os técnicos trocam muito menos, e não existem duas equipes, como no Flamengo, uma para cada competição.

Rogério Ceni escalou novamente os reservas no empate com o Cuiabá, e o São Paulo manteve a péssima campanha no Brasileirão. O São Paulo corre grandes riscos de ser eliminado nas duas copas e de não conseguir vaga para a próxima Libertadores, via Brasileirão. Seria um grande fracasso, ainda mais que o clube contratou, nos últimos anos, antes e durante o trabalho de Rogério Ceni, um grande número de jogadores caros, nenhum especial, no nível dos que têm outras grandes equipes brasileiras. O São Paulo possui a quarta folha salarial do Brasileirão.

Mesmo se ganhar a Copa Sul-Americana, será uma conquista de consolo, já que os sonhos do poderoso clube e do autossuficiente técnico Rogério Ceni eram ganhar títulos maiores.

Discordo também das muitas escalações e substituições e da maneira de jogar do São Paulo, dividido entre dois blocos, um defensivo e um ofensivo. A equipe é intensa, pressiona, mas possui pouca lucidez e pouca construção de jogadas no meio-campo, além de abusar dos cruzamentos pelo alto, para a área.

Rogério Ceni, pela obsessão por detalhes, pelo conhecimento técnico e pela autossuficiência nas entrevistas, e Fernando Diniz, pela maneira peculiar com que organiza o Fluminense em campo, são dois jovens técnicos bastante elogiados, que correm o risco de ficar pelo meio do caminho na disputa por boas colocações e por títulos neste fim de temporada.

São Paulo e Fluminense, mesmo considerando que não têm elencos tão bons quanto os das principais equipes brasileiras, estão perto do sucesso e do fracasso.

O futebol tem muitos "quases". Por muito pouco, por instantes, por momentos fugazes, por acasos, não conseguimos muitas coisas que desejamos. Ganhamos e perdemos.

Quase não fui à Copa de 1970, por causa de um descolamento de retina, e quase fui reserva, já que Zagallo, inicialmente, queria um clássico centroavante. Quase não fui médico. Não teria sido se não tivesse o problema no olho, que me obrigou a encerrar a carreira tão cedo, aos 26 anos.

Quase joguei no Milan, o que não foi possível porque era proibida a contratação de estrangeiros. Quase fui campeão do mundo em 2002, como diretor técnico, o que teria ocorrido se tivesse aceitado o convite da CBF, antes da contratação de Felipão, que, na época, seria também minha escolha. "A vida é um descuido prosseguido." (Guimarães Rosa)

O Cruzeiro voltou

Se o Cruzeiro mantiver o elenco para a primeira divisão, como será a campanha da equipe? Não dá para saber. O empresário Ronaldo, os diretores da SAF, que trabalham diariamente no clube, o técnico Pezzolano e sua comissão técnica, os jogadores e os torcedores, encantados e que lotam os estádios, merecem os aplausos.

A matemática humana deve muito ao café

Bebida foi importante para uma das maiores contribuições de Henri Poincaré

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

O matemático húngaro Alfréd Rényi (1921–1970) é autor de diversas descobertas importantes em temas da matemática discreta, como a teoria dos grafos, a combinatória e a teoria dos números. Ele escreveu uma vez: "Quando estou infeliz, faço matemática para ficar feliz. E quando estou feliz, faço matemática para continuar feliz". Acho que muitos dos meus colegas se identificam com esses princípios.

A Rényi se deve também a importante descoberta de que "Um matemático é um aparelho para transformar café em teoremas" —embora ela costume ser creditada a seu colega e compatriota Paul Erdős (1913–1996), outro grande consumidor de café e prolífico produtor de teoremas. A veracidade da lei de Rényi está validada, aliás, pelo testemunho dramático de ninguém menos que Henri Poincaré (1854–1912).

No livro "Ciência e método", publicado em 1908, Poincaré descreve seu processo de descoberta matemática. "Durante quinze dias, lutei para provar que não podia existir nenhuma função como aquelas que desde então chamei de funções fuchsianas. Eu era muito ignorante. Todo dia, eu me sentava à mesa de trabalho e ali ficava uma ou duas horas. Tentava várias combinações, e não chegava a resultado algum."

Mas uma noite tudo mudou. "No serão, contra o meu costume, tomei café preto e não consegui dormir. As ideias afluíam sem parar. Eu as sentia chocando entre si, até que pares se interligassem, digamos assim, para formarem combinações estáveis. Na manhã seguinte, eu tinha provado a existência de uma classe de funções fuchsianas. Só faltava redigir os resultados, o que tomou apenas algumas horas."

Foi o ponto de partida de uma das maiores contribuições de Poincaré, a teoria das funções automorfas. Esta denominação foi proposta pelo matemático alemão Felix Klein (1849–1925). Poincaré chamava de funções fuchsianas, em homenagem a Lazarus Fuchs (1833–1902), quando o domínio é o disco, e de funções kleinianas, em homenagem a Klein, em todos os outros casos. Mas Klein achava que isso não fazia jus à importância de seu próprio trabalho no tema. Poincaré descartou com ironia a objeção do colega, citando o grande poema "Fausto", de Goethe: "Name ist Schall und Rauch" ("nomes não passam de ruído e fumaça", em alemão).

Refletindo sobre essa e outras etapas de seu trabalho, Poincaré foi levado a distinguir as três fases da descoberta matemática: preparação, incubação e iluminação.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos **7.set.1922**

Multidão vai à colina do Ipiranga no centenário da Independência

No Ipiranga, em São Paulo, realizou-se na manhã deste 7 de setembro uma imponente comemoração do centenário da Independência do Brasil, com crianças, soldados da Força Pública e representações da sociedade civil com suas bandeiras reunindo-se no centro da colina histórica.

Uma multidão compareceu para assistir à solenidade, tomando todos os arredores.

Na cerimônia, a execução do grandioso poema sinfônico da Independência, do maestro Savino de Benedictis, provocou o maior entusiasmo dos espectadores. A obra descreve os principais episódios da história do Brasil, com abundância de orquestração.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

NAVIO APREENDIDO POR PESCA ILEGAL PEGA FOGO NA COLÔMBIA APÓS CURTO-CIRCUITO, SEGUNDO MARINHA DO PAÍS

A embarcação de bandeira venezuelana estava detida na cidade de Buenaventura, na costa colombiana do oceano Pacífico, desde o fim de agosto; 29 pessoas foram resgatadas Joaquin Sarmiento/AFP

2ª edição do Mundial do Queijo do Brasil será neste mês em SP

Marcelo Katsuki

O Mundial do Queijo do Brasil acontece em São Paulo entre os dias 15 e 18 de setembro. A premiação nacional, que conta com a participação de produtores artesanais e industriais, será realizada pela primeira vez na capital paulista, no Teatro B32, Avenida Faria Lima, 3732, Itaim Bibi.

O evento, chancelado pelo Guilde Internationale, teve sua primeira edição em Araxá (MG) um ano antes da pandemia. Foram inscritos mais de 950 queijos e cerca de 33 mil pessoas participaram. Na programação desse ano, além do concurso de queijos e produtos lácteos, haverá conferências técnicas, fóruns de discussão, cursos de formação e degustações harmonizadas, além da premiação do Melhor Queijeiro e do Melhor Queijista do Brasil.

Para acompanhar toda essa movimentação em torno do queijo na cidade, foi criado o Roteiro Gastronômico do Mundial do Queijo do Brasil, festival que acontece em 15 endereços da cidade. As casas oferecerão pratos, sobremesas e drinques onde o queijo artesanal será a estrela.

No Carlota, a chef Carla Pernambuco criou a Tarta de queso (R$38), com queijo fermier da Leiteria Santa Paula, servida com compota de kinkans e limão-cravo, além de um harumaki de cogumelos com queijo e lulas na brasa com fondura de queijo tulha.

No Mila, o chef Pedro Pineda vai servir a Pasta seca com fonduta de queijo chouchou do Capril do Bosque e guanciale (R$71).

Na Casa Tucupi, da chef Amanda Vasconcelos, tem o Croquete de carne de sol com queijo de búfala da Fazenda São Victor, na Ilha do Marajó (R$32).

Na LosDos Taqueria, destaque para o Elote com manteiga de missô, tajin e queijo cuesta da Pardinho (R$22).

Na Laskarina Bouboulina, a chef Camila Moura vai oferecer a Pide de queijo do Marajó (R$38), que combina queijo da Fazenda São Victor, mix de tomates orgânicos e chermoula, molho aromático feito com ervas e especiarias.

Participam ainda as casas Agustín, Carlos Pizza, Confeitaria Marilia Zylbersztajn, Frida & Mina, Le Jazz Brasserie, Mesa III Rotisseria (Sumaré), Preto Cozinha, Quincho, Shuk Falafel & Kebabs e Zestzing Padaria Artesanal. O festival fica em cartaz entre os dias 15 e 25 de setembro. Mais informações sobre o Mundial do Queijo do Brasil estão no site do evento: mundialdoqueijodobrasil.com.

É cor de rosa-choque

Exposição 'Shocking!' respira em Paris a atmosfera que uniu a vibração do pintor Salvador Dalí à estilista Elsa Schiaparelli

Carolina Vasone

PARIS Numa antiga mansão do século 18, na praça Vendôme, na Paris dos anos 1930, um grande salão abrigava móveis criados pelo escultor Alberto Giacometti, retratos assinados por Man Ray e uma releitura de um telefone na embalagem de um pó compacto concebida por Salvador Dalí.

Poderia ser o endereço de uma galeria de arte. Mas se tratava da nova sede da loja da estilista Elsa Schiaparelli, inaugurada em 1935.

"O ano em Paris foi marcado não pelas polêmicas dos surrealistas no café da praça Blanche [epicentro do movimento], ou pelo suicídio do meu grande amigo [o poeta surrealista] René Crevel, mas pela maison de moda que Elsa Schiaparelli abriria na praça Vendôme. Foi lá que aconteceram fenômenos morfológicos; era lá que a língua de fogo do espírito santo de Dalí desceria", diria o próprio surrealista espanhol, num trecho de suas memórias.

Dalí descrevia o evento que marcou a consagração total da estilista de origem italiana, expoente do surrealismo na moda e amiga dos principais integrantes do movimento.

Continua nas págs. C6 e C7

A colaboração de Schiaparelli com Dalí foi muito profunda, porque ambos compartilhavam a mesma fantasia, a mesma obsessão pelo tema do sonho, que para o surrealismo é uma questão muito importante

Marie-Sophie Carron de la Carrière
organizadora da exposição

Look de Daniel Roseberry, diretor criativo da Schiaparelli
Maison Schiaparelli/Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

CADEIRA VAZIA

O Procon-SP notificou a empresa T4F para que sejam prestados esclarecimentos sobre o cancelamento dos shows de Justin Bieber em São Paulo.

BABY Na terça (6), a produtora anunciou que as apresentações do cantor canadense marcadas para os dias 14 e 15 deste mês, no Allianz Parque, foram canceladas devido a "problemas pessoais" do artista.

DITO No comunicado, a T4F não dá detalhes de como as pessoas que tinham comprado ingressos serão ressarcidas. Informou, apenas, que em breve dará essas informações.

BINÓCULOS O diretor-executivo do Procon-SP, Guilherme Farid, afirma que o órgão quer saber qual será o plano de reembolso aplicado. E, em um segundo momento, se os procedimentos adotados pela T4F estão adequados ao Código de Defesa do Consumidor. A empresa tem até o próximo dia 14 para responder aos questionamentos.

APOIO O marido de Amanda Klein, da Jovem Pan, parabenizou a jornalista na terça (6) pela "valentia e coragem" que ela teve durante a sabatina de Jair Bolsonaro (PL) na emissora.

VOCÊ, AÍ Empresário, Paulo Ribeiro de Barros foi citado pelo presidente da República ao responder a questionamentos de Amanda sobre o fato de familiares do presidente terem negociado 107 imóveis desde 1990, e de 51 deles terem sido adquiridos total ou parcialmente em dinheiro vivo, segundo reportagem do UOL.

RÉPLICA Ao ser questionado por Amanda sobre a origem dos recursos, Bolsonaro respondeu: "Amanda, você é casada com uma pessoa que vota em mim. Não sei como é o teu convívio com ele na sua casa".

TRÉPLICA A jornalista disse que sua vida particular não estava em pauta, e o presidente treplicou: "E a minha [vida] particular está em pauta por quê?". "Porque o senhor é uma pessoa pública, o senhor é o presidente da República".

COMPANHEIROS A jornalista afirma que, ao sair do programa, foi para a sua casa e se encontrou com Paulo Ribeiro de Barros. "Ele me deu um abraço e me cumprimentou pela valentia e coragem", diz.

TUDO CERTO Os dois se conheceram em 2018, quando Bolsonaro era candidato à Presidência. Amanda diz que as divergências políticas — o empresário vota em Bolsonaro — nunca afetaram o relacionamento.

OLHO VIVO A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns enviou na segunda (5) uma nota manifestando apoio ao Ministério Público Federal (MPF) por questionar quais medidas serão tomadas pelas Forças Armadas durante os desfiles deste 7 de Setembro no Rio.

OLHO 2 Em ofícios ao Comando Militar do Leste, ao Comando do Primeiro Distrito Naval e ao Terceiro Comando Aéreo Regional, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão no RJ, vinculada ao MPF, discorreu sobre o temor de que as celebrações da Independência sejam cooptadas por manifestações partidárias.

TABLADO

Fotos Greg Salibian/Folhapress

A atriz Vera Fischer 1 recebeu convidados na estreia da peça "Quando Eu for Mãe Quero Amar Desse Jeito", no teatro Raul Cortez, em São Paulo, na semana passada. As atrizes Barbara Bruno e Vanessa Goulartt 2 prestigiaram o espetáculo, que tem direção de Tadeu Aguiar 3

CONEXÃO O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), viajará ao Rio de Janeiro na sexta-feira (9) para se encontrar com seu homólogo carioca, Eduardo Paes (PSD), e com o presidente e fundador do Rock in Rio, Roberto Medina.

CONEXÃO 2 Nunes receberá dos dois uma chave simbólica do The Town, novo festival de música criado por Medina. O evento será realizado em Interlagos, na capital paulista, em novembro de 2023. Ainda na sexta, o prefeito de São Paulo deve acompanhar algumas atrações na Cidade do Rock.

VAMOS JUNTOS A Associação Paulista de Cineastas (Apaci) elaborou uma nota de repúdio às ameaças de morte sofridas pelo escritor Julián Fuks. Os ataques ocorreram após bolsonaristas, incluindo filhos de Jair Bolsonaro, distorcerem o conteúdo de uma coluna publicada por ele no UOL. O autor usou a palavra "terrorista" para criticar os festejos do Bicentenário da Independência.

JUNTOS 2 "Vivemos em uma sociedade na qual o direito à livre expressão foi conquistado após dura e longa luta dos setores democráticos", afirma o manifesto da Apaci. A entidade diz ainda que repudia "qualquer ameaça terrorista que atente contra a plena liberdade" prevista na Constituição.

EU VOU A chef Bela Gil e a cineasta Petra Costa estão entre as personalidades confirmadas em um ato de apoio ao Quilombo nos Parlamentos, iniciativa suprapartidária que reúne mais de 120 candidaturas ligadas ao movimento negro.

PAUTA O encontro, marcado para o dia 13 deste mês, em São Paulo, tem como objetivo destacar a necessidade do voto em candidaturas comprometidas com a agenda antirracista.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Schubert e Cage se chocam em um balé tenso e contemporâneo

Coreografias de Alejandro Ahmed e Ihsam Rustem contrastam em obras de autores separadas por um século

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Zanzando, o corpo responde ao zumbido. Na fricção das cordas, o dó sustenido se arrasta no tempo, pairando no ar. A música parece parada, mas, na dança, a imobilidade da nota é só tensão. A coreografia de Alejandro Ahmed para "Sixty-Eight", obra do americano John Cage composta há 30 anos, começa com o corpo de baile agitado, cada bailarino despontando para uma direção.

O espetáculo do Balé da Cidade de São Paulo marca a estreia da peça de Cage na América Latina. Mais conhecido por "4'33", de 1952, o compositor reafirmava, no ano de sua morte, a procura pela natureza da onda sonora.

Por isso, ele não se preocupava em agradar a ninguém. Ao contrário, desejava mesmo incomodar o ouvinte. "Ainda bem que tem o balé, porque meia hora é muito tempo, você fica louco", afirma Alessandro Sangiorgi, que rege a Orquestra Sinfônica Municipal.

"A música em si não me suscita grandes questões estéticas, mas ver a coreografia me ajudou muito a entender Cage."

Como nas demais obras do período, "Sixty-Eight" foi assim intitulada para indicar o número de instrumentos necessários à sua execução.

Não há partitura. O maestro controla os tempos, indicados em dois relógios — um no fosso e outro no palco. Cada músico deve tocar a mesma nota durante dois minutos. Só que o momento de entrada na nota de cada um deles pode se confundir com o tempo de saída de outro instrumentista, dando origem ao que Cage chamou de "cascata de uníssonos".

Ele exercitava ali o pensamento indeterminista, que rejeitava as técnicas tradicionais de composição, estimulando a improvisação e as surpresas do acaso.

Ahmed uniu o indeterminismo ao estudo que faz há 30 anos na companhia de dança Cena 11, de Florianópolis.

Continua na pág. C3

Justin Bieber cancela shows no Brasil, no Chile e na Argentina para tratar da saúde

SÃO PAULO Justin Bieber, que fez o principal show deste domingo no Rock in Rio, não vai mais se apresentar em São Paulo, de acordo com a T4F, produtora responsável pelos shows. A firma publicou um comunicado no Instagram na manhã desta terça-feira.

Bieber se apresentaria no Allianz Parque, na capital paulista, em 14 e 15 de setembro. Antes, ele subiria aos palcos em Santiago, nesta quarta-feira, e em Buenos Aires, nos dias 10 e 11. Os shows no Chile e na Argentina, no entanto, também foram cancelados.

O comunicado da T4F diz que o cancelamento se deu devido a "problemas pessoais". O cantor, que enfrentou uma depressão há três anos, está com a saúde mental instável novamente. Ele também está em tratamento contra a síndrome de Ramsay-Hunt, que causou paralisia facial.

A T4F informou que divulgará em breve informações sobre reembolso. "Aos fãs que compraram ingressos e aguardavam ansiosamente para verem seu ídolo, compartilhamos de sua frustração. Estamos juntos e esperamos ter Bieber de volta em São Paulo o quanto antes", diz o comunicado no Instagram.

A especulação de que o astro cancelaria os shows na América Latina provocou uma queda de 5,76% nas ações da produtora na segunda.

Bieber chegou ao Rio de Janeiro no fim de semana num jato luxuoso numa viagem que custou R$ 1,3 milhão. Apesar de o show no Rock in Rio ter ocorrido, havia incertezas sobre a apresentação até os últimos segundos antes de ele pisar no palco.

No espetáculo, Bieber aliviou os fãs ao ser pontual e cantar hits antigos, como "Baby", mas também celebrar sua fase mais madura e envolta por uma mensagem cristã, representada pelas faixas do recente álbum "Justice".

O cantor canandense Justin Bieber Instagram/Reprodução

Cena de 'Inacabada', que ecoa a sinfonia número oito de Schubert em coreografia de Ihsan Rustem Stig de Lavor Divulgação

Continuação da pág. C2

Ele desenvolveu uma técnica chamada de percepção física, segundo a qual a dança deve surgir em função do corpo e não fazer o corpo se modelar a partir da dança. O método desnuda como somos todos dominados pela força da gravidade.

Em "Sixty-Eight", o corpo de baile dialoga com John Cage, no desejo de expressar tudo o que é natural. Nesse sentido, os bailarinos balançam a cabeça para cima e para baixo e aparecem nus, enquanto outros vestem uma roupa preta, num jogo de liberdade e prisão.

Enquanto isso, as luzes piscando indicam as entradas e as saídas das notas. Mas o que se torna notável é o número de vezes em que os bailarinos caem no palco. Ahmed criou uma espécie de poética da precipitação, o que tem tudo a ver com a proposta de Cage. Quando menos se espera, um corpo se estatela no palco, explorando o som que a queda produz. "Cair não é um acidente, é um modo de controle como uma aterrissagem", afirma Alejandro Ahmed.

O programa do Municipal, porém, é antecedido por outro espetáculo. Em "Inacabada", o britânico Ihsan Rustem criou uma coreografia para a sinfonia número oito do austríaco Franz Schubert, um dos primeiros compositores do romantismo. Os dois espetáculos, portanto, não poderiam ser mais díspares.

"Eu pensei que iria tomar pedradas", diz Cassi Abranches, diretora artística do balé. "Mas vejo que as pessoas entendem a nossa proposta como um contraponto interessante entre as duas peças."

Pouco se sabe sobre a história da sinfonia "Inacabada", embora seu nome já indique a dramaticidade dos dois movimentos que chegaram ao século 21. Tudo em Schubert remete à sua aura romântica —uma obra que nunca terminou, o pouco reconhecimento que teve em vida, a morte precoce, aos 31 anos de idade.

Se o programa do balé se alicerça no contraste entre as obras, a própria sinfonia executa a exploração de um jogo entre a luz e a sombra. Os dois movimentos poderiam ser peças autônomas, porque pouco dialogam entre si durante todo o espetáculo.

O primeiro deles começa por uma linha de contrabaixos, que logo se recolhem em "pizzicato". O oboé se mostra, porém, o protagonista da peça. A tensão da música é distendida por sua melodia, amplificada do centro da orquestra, se derramando no teatro.

A coreografia de Rustem trabalha com as ideias de perspectiva e simultaneidade. Primeiro, surge um corpo estendido no palco. As cortinas em elevação desvelam profundidade, provocando uma ambiência de mistério e um jogo de perspectivas.

Para abarcar o drama, uma instalação com folhas de partitura lembra tudo o que não conhecemos. Algumas delas caem de mansinho no chão do palco, enquanto dois bailarinos confundem seus corpos.

A plasticidade de braços e pernas compõe as diferentes faces do compositor —até alcançar a sua totalidade. "Queria alcançar o que não é revelado e o que está inacabado em nossas vidas", conta Rustem. "Isso é Schubert."

Balé da Cidade de São Paulo
Theatro Municipal - pça. Ramos de Azevedo, s/nº, São Paulo. Qua., às 17h; qui. e sex., às 20h; e sáb. e dom., às 17h. R$ 10 a R$ 80

VIVA O NOVO
MUSEU DO IPIRANGA!
BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA
CELEBRAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA
07 A 11/09
A PARTIR DAS 17H
PARQUE DA INDEPENDÊNCIA
ENTRADA GRATUITA
UMA SUPER PROGRAMAÇÃO PARA CELEBRAR A DIVERSIDADE DA CULTURA BRASILEIRA
BALÉ DE DRONES
MAPPING CRIOLO
FAFÁ DE BELÉM
DANIEL MELIM
DUDA BEAT
JULIETTE
SILVA
ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA
vivaonovomuseudoipiranga.com.br

Modelos desfilam a coleção 'Pink PP', da grife Valentino, inspirada no 'Barbiecore' Valentino.com/Reprodução

Tendência 'Barbiecore' atualiza o rosa patricinha como sinal de novos tempos

Estilo que pôs o pink em destaque extravasa a liberdade pós-pandemia e novos papéis de gênero

Marina Lourenço

SÃO PAULO Loira, de olhos azuis e corpo violão, a boneca mais famosa do planeta, surgiu no fim dos anos 1950, nos Estados Unidos, como um ideal de mulher e feminilidade. De lá para cá, foi pintada por muitos como um símbolo cultural de sexismo e racismo. Ainda assim, nunca saiu de cena e, agora, inspira o nome de uma nova tendência fashionista, a chamada "Barbiecore".

Só no Brasil, em junho, a busca pelos termos "Barbie girl" e "Barbie tattoo" na rede social de imagens Pinterest cresceu, respectivamente, 92% e 46%, em relação à procura registrada em 2021.

E ainda que a Barbie seja um brinquedo voltado a crianças, são adultos e jovens da geração Z —os nascidos entre 1995 e 2010— que, nos últimos tempos, têm dado mais destaque à sua imagem.

Enquanto os atores Margot Robbie e Ryan Gosling viralizam nas redes, com imagens vazadas do filme "Barbie", de Greta Gerwig —diretora de "Lady Bird" e "Adoráveis Mulheres"—, a cor vibrante do rosa-choque, que é marca da boneca, invade vitrines e passarelas pelo mundo.

Isso parece acontecer já que, depois de meses trancados em casa, vários sobreviventes da pandemia de Covid-19 têm vivido dias de extravagância.

Com a vacinação em massa, foi possível ostentar não só as alegrias do contato social, como também o apreço por estar vivo. E é justamente nesse contexto que as cores vibrantes passaram a ganhar ainda mais espaço nos guarda-roupas.

Continua na pág. C5

Quem é Santti, o jovem que foi de ambulante a modelo da São Paulo Fashion Week

DIAS MELHORES

SÃO PAULO Uma das maiores críticas à indústria da moda é que seus desfiles quase sempre são protagonizados por pessoas brancas, magras e altas. Prova disso é que mesmo o Brasil sendo um país majoritariamente negro, sua principal modelo é —desde os anos 1990— Gisele Bündchen, que ostenta uma beleza de Barbie.

Nos últimos tempos, com a expansão de discussões sobre diversidade, as passarelas dão mais espaço àqueles que furam a bolha fashionista com outros fenótipos. É o caso de Santti, parte da nova geração de modelos brasileiros que vem fazendo sucesso.

De pele preta retinta, Santti já desfilou nas duas últimas edições da São Paulo Fashion Week, duas vezes na Casa de Criadores, e estampou algumas das maiores revistas de moda do Brasil e de Portugal.

O baiano, porém, conta que, continua a ser um dos poucos modelos pretos da geração Z, os nascidos entre 1995 e 2010, a receber algum destaque na indústria. "Às vezes, sou o único preto nos trabalhos", diz.

O jovem de 20 anos afirma que o setor está mais diverso se comparado há décadas, com "mais modelos gordos, transexuais e negros", mas segue limitado e pouco acessível. Ele destrincha a própria carreira como exemplo disso.

Até 2019, Santti levava a vida como auxiliar de pedreiro e ambulante, vendendo bolos da mãe. Ele diz que até queria ser modelo, mas achava que era um universo distante.

"Não tinha tempo de pesquisar sobre moda", afirma, ressaltando também que o setor é muito regionalizado. O ingresso na moda veio quando ele decidiu marcar uma avaliação de perfil numa agência de modelo de Salvador. Seus atributos renderam um contrato com a One Models Bahia.

De lá para cá, Santti passou a aprender a desfilar e a aplicar técnicas de pose. Entre um flash e outro, foi ganhando visibilidade. Mas a virada veio mesmo em 2020, quando ele foi convidado para desfilar na SPFW, vestindo looks de Isaac Silva, um dos principais estilistas do país na atualidade.

Naquele mesmo ano, a agência paulistana Way Model convidou o modelo para integrar seu time de talentos —e foi esse convite que levaria Santti a viralizar nas redes, quando abriu uma vaquinha online.

Nela, o modelo pediu ajuda para arcar com os custos da passagem e da mudança para São Paulo. Também rifou coleções de perfume.

Em algumas semanas, juntou uma grana e se mudou para a capital paulista, onde vive, com uma agenda apertada. "Fico feliz por, agora, além de me sustentar, conseguir também ajudar a minha mãe, em Salvador", comemora Santti.

O modelo afirma que sua atenção atualmente está na carreira internacional e celebra as mudanças em sua vida —mas sabe ser uma exceção no país. "O Brasil é um país cheio de belezas. Faltam só oportunidades." **ML**

O modelo baiano Santti Way Model

Continuação da pág. C4

Atrelado à chamada "dopamine dressing" —a tendência de cores intensas e tecidos chamativos que remetem a sensações como felicidade, prazer e êxtase—, o estilo "Barbiecore" fez do rosa-choque a grande cor do momento.

Na Semana de Moda de Paris deste ano, a italiana Valentino exibiu uma série de roupas, acessórios e cenários rosa-choque, todos produzidos com um tom Pantone próprio, encomendado pelo diretor criativo da grife, Pierpaolo Piccioli.

O neon reluzente da coleção da Valentino foi visto também em alguns tapetes vermelhos, nos corpos das artistas Zendaya, Lizzo e Simone Ashley. Além delas, celebridades como Anne Hathaway, Glenn Close, Kim Kardashian, Winnie Harlow, Hailey Bieber, Megan Fox e Olivia Rodrigo também surgiram com looks mergulhados no tom.

Mas não é só o precoce sucesso do filme "Barbie" —que, aliás, nem chegou aos cinemas— e a explosão de rosa-choque motivada pela "dopamine dressing" que têm dado forma ao "Barbiecore".

O clássico penteado da boneca, com os fios demasiadamente lisos presos por um semirrabo de cavalo também tem feito sucesso, por exemplo. Maquiagens ultracoloridas, barriguinhas de fora e o retorno das minissaias também endossam o estilo, que bebe também do aceno fashion aos anos 2000.

Segundo a especialista em design Ethel Leon, que dá aulas sobre a história cultural das cores, o surgimento do "Barbiecore" chama a atenção porque, acima de tudo, chega num momento em que o ideal de mulher pregado pela marca da boneca, na década de 1950, se desmancha cada vez mais, não tendo grande aderência na era contemporânea.

De acordo com ela, atrelar o atual sucesso do rosa-choque à imagem da Barbie pode ser um problema, já que o brinquedo surgiu como um "símbolo feminino glamoroso", em meio ao contexto do fim da Segunda Guerra Mundial —período no qual o rosa veio a ser culturalmente associado à ideia de feminilidade.

"Empresas de eletrodomésticos passaram a usar um marketing que estabelecia o azul como cor masculina e o rosa como feminina", afirma Leon. "Antes disso, não havia essa distinção [de gêneros]. E o rosa da Barbie é um tom extremo, ou seja, seria uma feminilidade extrema."

Vista por alguns como uma "bimbo" —termo para se referir a mulheres sexualmente atraentes desprovidas de inteligência e sagacidade—, a boneca costuma ser associada a futilidades e fragilidades, algo herdado por outras personagens patricinhas famosas, como a Sharpay, de "High School Musical", como lembrado pela estilista e consultora de imagem Janaina Souza.

Segundo Souza, o fato de a tendência "Barbiecore" estar sendo emplacada também por homens —como os músicos Lil Nas X, Machine Gun Kelly e Jack Harlow— mostra um lado importante do fenômeno que, na visão dela, vai além das vibrações do rosa-choque e se relaciona com discussões atuais do feminismo.

"Não estamos falando de qualquer tom de rosa. É rosa-choque. É algo forte, muito intenso. Mostra poder. Devemos parar de encarar como algo fútil", diz ela. "Hoje em dia tem muita gente a disposta a mudar a imagem da Barbie. Há quem queira ver a Barbie da vida real. É um processo longo, mas está acontecendo, e vejo o 'Barbiecore' como parte disso."

Osesp & São Paulo Cia. de Dança | noite villa-lobos

15 a 18 de setembro

Sala São Paulo —
Praça Júlio Prestes, 16

Ingressos a partir de R$50

osesp.art.br

PATROCÍNIO

COPATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

É cor de rosa-choque

Continuação da pág. C1

Concentrados numa Paris onde Schiaparelli e Dalí, de quem ela era íntima, se destacavam como duas grandes estrelas, eles criavam não só peças de roupa e de arte, mas happenings e performances que encantavam na mesma medida em que provocavam e escandalizavam a sociedade francesa.

É essa atmosfera surrealista vibrante da época que se pretende recriar em "Shocking! Les Mondes Surréalistes d'Elsa Schiaparelli", ou "shocking", os mundos surrealistas de Elsa Schiaparelli, exposição no Museu de Artes Decorativas, em Paris, em cartaz até janeiro do ano que vem. O lugar, conhecido por suas grandes instalações temporárias, fica no mesmo prédio do Museu do Louvre.

"Todos os vestidos, acessórios e obras são organizados na mostra para que o público entenda o contexto cultural e artístico da época, o que representava o surrealismo nos anos 1930 e como a efervescência de eventos fazia com que os artistas se concentrassem em Paris", diz Marie-Sophie Carron de la Carrière, organizadora da exposição.

Entre os quase 600 itens de "Shocking!", há croquis de coleções, vestidos, acessórios de moda e peças de decoração. Há também muitas fotografias de Man Ray, um casaco bordado com um desenho feito por Jean Cocteau, assim como outros desenhos assinados pelo escritor.

Entre as pinturas, está o quadro "Retrato de Nusch Éluard", de 1937, obra de Pablo Picasso, em que ele pinta a mulher do poeta Paul Éluard vestida com chapéu e joias da coleção lançada por Schiaparelli no mesmo ano.

Já de Dalí há os quadros "Três Jovens Mulheres Surrealistas Segurando em Seus Braços a Pele de uma Orquestra", de 1936, e "Mulher-Gaveta", também daquele ano. O mestre surrealista, porém, também cria outras "obras" presentes na mostra, como uma peça talhada de cristal Baccarat amarelo translúcido, com um grande sol na ponta.

Escultura ou frasco de perfume? Moda ou arte? Quase 90 anos depois da primeira colaboração entre Dalí e Schiaparelli —como o pó compacto na forma de um telefone, de 1935, exibido na exposição—, o julgamento sobre o que pode ou não ser considerado arte não parece ter tanta importância dentro da mostra.

O próprio Salvador Dalí criou, anos depois de sua colaboração com Schiaparelli, uma série de coleções de joias surrealistas, muitas delas expostas no Teatro-Museu Dalí, em Figueres, que fica na sua cidade natal, na Espanha.

Os muitos broches criados por Giacometti para Schiaparelli, portanto, podem ser encarados como microesculturas ou como uma peça de moda intrigante, assim como o colar "Aspirina", concebido pela escritora franco-russa Elsa Triolet em 1931 e primeira colaboração de Schiaparelli com um artista.

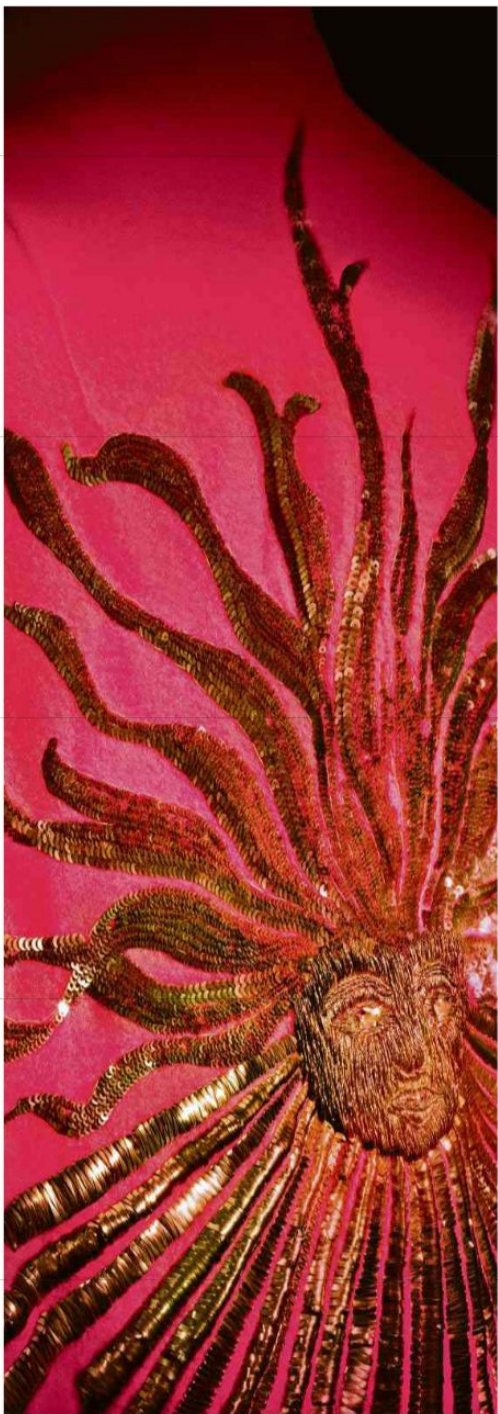
Antes disso, ela já havia se inspirado no mundo das artes para criar sua primeira coleção, em 1927, responsável por lançar a técnica de trompe l'oeil, ou ilusão de ótica, no mundo da moda, ao tricotar suéteres com desenhos que davam a ilusão de golas, laços, mangas e gravatas. Foi um sucesso imediato.

Além do trompe d'oeil fashion, a estilista ficou famosa mundialmente por "inventar" o rosa-choque, tom de cor-de-rosa vibrante lançado em 1937, junto com o perfume Shocking e cujo nome foi popularizado ao ponto de, décadas mais tarde, nos anos 1980, virar até título de música brasileira, em "Cor de Rosa-Choque", de Rita Lee, fazendo jus à versão do nome em português.

"A temática do rosa-choque aparece em toda a exposição, mas a verdade é que há muitas gradações de tons de rosa na mostra", afirma Carron de la Carrière, a curadora. "Schiaparelli lançou o nome como uma jogada de marketing, ela era muito boa nisso."

Outras inovações atribuídas a ela na área dos negócios foram a de ser a primeira a aplicar o conceito de licenciamento de marca, de inaugurar a prática recorrente de colaboração de grifes de moda com artistas e a de criar coleções temáticas, vendendo a ideia de um conceito definido para cada uma.

No caso da estilista, as inspirações eram totalmente inesperadas para a época, como a de seu desfile "O Circo", de 1938, do qual faz parte o vestido com "estampa rasgada", que provoca um efeito de pano dilacerado, revelando pedaços de carne —numa parceria com Dalí e referência à sua pintura "Três Jovens Mulheres Surrealistas", uma das duas presentes na mostra.

Continua na pág. C7

Da esquerda para a direita, peça da coleção do inverno 2021-2022; detalhe da capa da temporada de 1937-1938; outra peça de 2021-2022; e jaqueta de primavera-verão de 1937 Fotos Divulgação

Continuação da pág. C6

O frasco do perfume Roy Soleil, o do cristal Baccarat amarelo, é outro exemplo das muitas contribuições de Dalí para Schiaparelli —ele também pintou o convite à imprensa no lançamento.

Uma das mais importantes foi seu vestido-lagosta, usado em 1937 pela socialite americana Wallis Simpson, futura duquesa de Windsor, e fotografado por Cecil Beaton para a revista Vogue. As imagens confirmavam toda a simbologia erótica do crustáceo, até então subjetiva no famoso "Telefone-Lagosta", objeto surrealista criado um ano antes pelo artista.

No vestido em questão, Dalí pintou a lagosta em organza de seda branca saindo do ventre da futura duquesa. Provocou polêmica. "A colaboração de Schiaparelli com Dalí foi muito profunda, porque ambos compartilhavam a mesma fantasia, a mesma obsessão pelo tema do sonho, que para o surrealismo é uma questão muito importante", diz Carron de la Carrière.

Causar impacto era o forte da estilista, e não à toa. Enquanto Coco Chanel —concorrente de Schiaparelli no período entre as grandes guerras, já famosa quando a designer italiana apareceu na moda— revolucionou o guarda-roupa feminino com elegância, simplicidade e funcionalidade, a revolução de Schiaparelli tomava o caminho da excentricidade, da fantasia e do humor.

Poucas tiveram a coragem de usar o chapéu-sapato, outra invenção em parceria com Dalí, dessa vez mencionando os pés, mais um tema surrealista recorrente.

Mas sua mensagem transgressora e avant-garde fascinava não só a alta sociedade parisiense e americana —Schiaparelli morou em Nova York antes de se mudar para a França durante a Segunda Guerra Mundial—, mas também estrelas de cinema que eram suas clientes, como Marlene Dietrich e Lauren Bacall.

"A moda de Schiaparelli é tão atual que não sinto qualquer dificuldade em interpretar o que fez nos dias de hoje", disse Daniel Roseberry, em entrevista recente ao podcast da editora de moda britânica Suzy Menkes.

Diretor criativo da maison Schiaparelli desde 2019, o estilista americano veste hoje celebridades como Lady Gaga e Beyoncé. Uma seleção de suas criações atuais para a marca —a coleção de alta-costura foi desfilada no dia do coquetel de abertura da exposição— integra a mostra.

Nascida em Roma, em 1890, filha de um intelectual com uma aristocrata, Schiaparelli tinha, desde cedo, um "temperamento de artista", como definiu Carron de la Carrière. Recém-formada em filosofia na Universidade de Roma, publicou um livro de poemas eróticos, o que rendeu uma tentativa frustrada dos pais de internar a jovem num convento.

Aos 22 anos, foi trabalhar como babá em Londres, onde se casou com um conde, e, então, se mudou para Nova York. Lá, teve sua filha e foi abandonada pelo marido infiel. Sem dinheiro, começou a trabalhar numa loja de roupas de Gabriële-Buffet Picabia, ex-mulher do artista Francis Picabia, onde conheceu Marcel Duchamp e Man Ray.

> Todos os vestidos, acessórios e obras são organizados para que o público entenda o contexto cultural e artístico, o que representava o surrealismo nos anos 1930 e como a efervescência de eventos fazia com que os artistas se concentrassem então em Paris
>
> **Marie-Sophie Carron de la Carrière**
> organizadora da exposição

Quando o fotógrafo americano decidiu ir a Paris, Schiaparelli foi junto. Para sustentar a filha, fazia todo tipo de trabalho temporário, até que num deles conheceu o estilista Paul Poiret, célebre no Brasil por vestir Tarsila do Amaral, que a incentivou a lançar sua própria marca.

Autodidata e amante da arte, ela comentou a sua relação com os surrealistas em sua autobiografia "Shocking Life", publicada em 1954, mesmo ano em que decidiu fechar sua maison e abandonar a moda. "Com eles você se sentia ajudada, incentivada, para além da realidade material e chata de fazer um vestido para ser vendido."

Um ufanismo possível

Brasil, parabéns, sinto muito, não repare a bagunça e desculpe qualquer coisa

Gregorio Duvivier
É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

Querido Brasil. Uau. Duzentos anos! Não é todo dia que um país faz dois séculos. Que época esquisita pra fazer um aniversário tão importante. Deus me livre de completar uma data redonda dessas sendo assaltado dentro de uma UTI.

Imagina que tristeza se deparar com um AVC e um assalto à mão armada no dia do seu bicentenário. Sinto muito. Já nem sei o que dizer: meus parabéns, meus pêsames, sinto muito, tamo junto, Deus é mais, não repare a bagunça, desculpe qualquer coisa.

Às vezes parece que você nem nasceu. Às vezes parece que você ainda tá pra ser inventado. Taí: bem que podiam reinventar você do zero. Aliás, do zero, não. Dá pra aproveitar uma coisa ou outra.

Eu deixaria o caldinho de feijão. Joga tudo fora mas deixa o caldinho. E a farofa. Com ovo, com banana, com ovo e banana. O pastel com caldo de cana. O chorinho. Um chorinho específico: espinha de bacalhau. E também aquele outro chorinho: aquele que sucede à dose de mate, ou de cachaça. "Só um chorinho". Acho que isso é invenção nossa.

E também o hábito de tomar banho todo dia. E de escovar os dentes depois do almoço. O cafuné, e todas as outras palavras só nossas pra carinho: o dengo, o xodó, o chamego, a paquera, o namoro, o chêro.

Também queria pedir pra guardar o samba, o samba-enredo, o samba de roda, e a roda de samba, e as escolas de samba, e o samba-reggae, e o forró, o frevo, o carimbó, o axé e o pagode baiano. Os blocos de Carnaval. E os arraiás.

E, se tiver espaço, guarda também o soneto da fidelidade, o poema de sete faces, o galo tecendo uma manhã, a prosa toda do Machado, a morte da cachorra Baleia, a morte de Macabéa, a morte de Diadorim, a morte e vida severina, a morte e a morte de Quincas Berro d'Água.

Se possível vamos guardar o hábito da saideira ser por conta da casa. E o chope gelado, com colarinho grosso. E a empadinha, por favor. Não joguem fora a empadinha. De queijo, de camarão ou de palmito. E o empadão, claro. A goiabada cascão e o vira-lata caramelo.

Faz favor também não jogar fora o pão de queijo. E não cometam a loucura de esquecer a paçoca.

E todos os morros, e todos os terreiros, e todas as nações indígenas, e quilombolas, e o SUS, e a Fiocruz, e o MST, e os Sescs...

Quer saber? Não precisa recomeçar nada do zero. Joga fora o presidente, que já resolve muita coisa.

Catarina Bessell

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

HBO Max conta a saga da mulher mais importante da Roma antiga

Domina
HBO Max, 16 anos
Lívia Drusila foi, talvez, a mulher mais poderosa de toda a história do Império Romano. Segunda mulher de Augusto, o primeiro imperador, ela conseguiu que seu filho Tibério, de um primeiro casamento, sucedesse o marido. Esta série britânica rodada na Itália conta em detalhes a vida dessa personagem, que exerceu enorme influência nos bastidores da Roma antiga.

O Diabo em Ohio
Netflix, 16 anos
Nesta minissérie de suspense, uma psiquiatra abriga em sua casa uma jovem que escapou de um culto demoníaco, sem saber que está pondo a sua própria família em risco.

O Homem Ideal
Amazon Prime Video, 14 anos
Uma cientista vive três semanas com um androide programado para satisfazer suas vontades. Esta comédia dramática foi indicada pela Alemanha para concorrer ao Oscar de filme internacional deste ano.

Educar e Resistir
YouTube do colégio Equipe, grátis
Moira Toledo, Paulo Pastorelo e Renata Druck, ex-alunos do colégio Equipe, assinam este documentário que celebra os 50 anos da instituição, que foi foco de resistência à ditadura militar e palco de grandes shows.

Espero que Esta te Encontre e que Estejas Bem
Canal Brasil, 20h, livre
A partir de um lote de 180 cartas encontradas numa feira de antiguidades, a diretora Natara Ney reconstrói uma história de amor iniciada na década de 1950. Atração da faixa "É Tudo Verdade".

200 Anos da Independência – Ainda Tem Pendência?
Globo, 23h05, 12 anos
Neste especial produzido pela TV Verdes Mares, do Ceará, uma equipe percorre o Brasil para gravar um documentário sobre o bicentenário nacional, entrevistando pessoas comuns e historiadores. Com Falcão e Gero Camilo.

B de Brasil
History, 23h, livre
O jornalista e escritor Eduardo Bueno simula entrevista com personagens decisivos para o processo de Independência do país. O "convidado" da estreia é dom Pedro 1º.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

		4						
			5	9				
	9			3	4			8
	6			8				2
3						9		
	7			2		3	5	1
6				5	8			
	1	5						
		8	2				6	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

7	5	4	8	6	1	2	3	9
1	8	3	5	9	2	6	4	7
2	9	6	7	3	4	5	1	8
5	6	1	9	8	3	4	7	2
3	4	2	1	7	5	9	8	6
8	7	9	4	2	6	3	5	1
6	2	7	3	5	8	1	9	4
9	1	5	6	4	7	8	2	3
4	3	8	2	1	9	7	6	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Pedras colocadas no leito da via férrea, para segurar os dormentes **2.** Outro nome da ave andorinha **3.** Todo aquele que faz parte do pessoal de bordo (marinha e aviação) **4.** Pronome pessoal feminino singular / Que possuem bens além dos necessários **5.** (Esp.) Abreviatura de walkover, vitória quando o adversário desistiu da disputa / (Pop.) Cinema **6.** Reunir em uma associação de estados **7.** Chamar a atenção por meio de gestos / Lúcio Costa, arquiteto **8.** Relativo à planta do pé / O século que vai do ano 601 a 700 **9.** Quase nada / Conselho Administrativo de Defesa Econômica **10.** A claridade emitida pelo farol / Gênero de pintura em que Giotto foi mestre **11.** Preposição que pode expressar sentido de tempo, lugar, valor etc. / Concebido **12.** Beleza feminina **13.** Pessoa azarada, que dificilmente tem sucesso no que faz.

VERTICAIS
1. Um time inglês de futebol **2.** Corpo vegetativo rudimentar das algas e fungos / Grande cidade sul-mato-grossense **3.** O expurgo de uma erupção vulcânica / Satisfeito / Uma interjeição de chamamento **4.** Redução popular de apartamento / Ferramenta para agarrar pregos / Gás Liquefeito de Petróleo **5.** Dizer em voz baixa / Temor, ansiedade **6.** (Ingl.) Carro de moradia rebocado por um automóvel / Remediar males, livrar-se de doenças **7.** Ódio dissimulado / Chicotada **8.** Intensidade cromática **9.** Ex-nadador paulista, um dos grandes nomes da modalidade.

HORIZONTAIS: 1. Lastro, **2.** Taperá, **3.** Navegante, **4.** Ela, Ricos, **5.** Wo, Telona, **6.** Federar, **7.** Acenar, LC, **8.** Solar, VII, **9.** Triz, Cadê, **10.** Luz, Mural, **11.** Em, Gerado, **12.** Beldade, **13.** Caipora.
VERTICAIS: 1. Newcastle, **2.** Talo, Corumbá, **3.** Lava, Feliz, Ei, **4.** Apê, Tenaz, GLP, **5.** Segredar, Medo, **6.** Trailer, Curar, **7.** Rancor, Varada, **8.** Tonalidade, **9.** Cesar Cielo.

André Stefanini

Viva dom Pedro, a nova escravidão

A 'liberdade' bolsonarista se resume a um projeto, que é romper o domínio da lei

Marcelo Coelho

Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

Falar em fascismo é pouco. Corremos o risco, todos os dias, de regredir aos tempos da escravidão. O caso é tão escabroso que hesito em descrevê-lo. Mas vamos em frente. Aconteceu em Salvador, lá onde tem o Pelourinho.

Um dono de loja, cujas preferências políticas não foram reveladas —mas não me deixam em dúvida—, perdeu a paciência com o funcionário William de Jesus, a quem acusou de furtar R$ 30. Pelo jeito, não era a primeira vez que isso acontecia.

Com ajuda do gerente, esse "empresário", como se gosta de dizer, levou William e outro funcionário mal comportado aos fundos do estabelecimento. Ligou o celular, para gravar o que ia fazer.

Não, não iria matar os dois; iria aplicar-lhes um "corretivo". Seguiu-se uma sessão de pauladas nas palmas das mãos; conforme hábitos disciplinares imemoriais, a vítima foi obrigada a contar os golpes que recebia.

Era pouco; com um ferro de passar, o "comerciante" —que, leio, professa a religião evangélica, não que, haha, isso signifique muito— resolveu marcar o dorso das mãos do empregado: inscrito a ferro, o número "171" queria indicar a desonestidade da vítima.

Há tempos, os moradores do bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro, prenderam um menor infrator a um poste, pelo pescoço, usando uma trava de bicicleta. Daí para o linchamento, seria só um passo.

O que aconteceu em Salvador foi pior. Os torturadores gravaram tudo, orgulhando-se do que faziam. Por desonestos que fossem, os funcionários não representavam nenhuma ameaça à segurança física de quem passasse pelas ruas.

Um boletim de ocorrência, uma prisão em flagrante não eram coisas fora do alcance do dono da loja. Com um pouco de cinismo, eu diria até que os supostos infratores provavelmente apanhariam na delegacia, não havendo razão para organizar a sessão de tortura num local privado.

E é nisso que tudo se encaixa.

Primeiro, elege-se um presidente que só se tornou um nome nacional na política ao fazer o elogio de um torturador.

Depois, segue-se uma doutrina religiosa que abandona o que o cristianismo trouxe de mais bonito e civilizador ao mundo ocidental: a ideia de que "os mansos herdarão a terra"; os valores do amor, da bondade e da tolerância; o princípio de que somos todos, realmente, irmãos —que a fraternidade não se esgota nos que pertencem a uma mesma seita, a uma só igreja.

Em terceiro lugar, defende-se a privatização de tudo: das armas, da Justiça, da floresta, da escola, da saúde, da vida humana. A mentalidade privatista se recusa a usar máscara cirúrgica para evitar que outras pessoas se contaminem. O fazendeiro pode queimar a mata que quiser, desde que seja sua. E, se não for —se estiver nas mãos de uma entidade coletiva como um povo indígena, por exemplo—, ele acha que tem direito de ocupar.

Como na escravidão, ele faz com o funcionário o que bem entender. Não precisa mais recorrer à polícia: possui o corpo da vítima, para bater e marcar a ferro. Só não estuprou porque o rapaz não merecia.

Por fim, divulga-se o feito nas redes sociais. O narcisismo eletrônico nem sequer imagina que possa ser denunciado pelas barbaridades que diz ou que comete.

Por que seria? Se Bolsonaro existe, tudo é permitido. Para se eleger, o bolsonarismo usou como pretexto o combate à corrupção, iludindo quem queria se iludir.

Hoje, a bandeira bolsonarista é outra: esses escravocratas, esses fanáticos, esses criminosos falam em "liberdade".

Como se o "comunismo" fosse uma ameaça real, e como se Lula e o PT, depois de anos e anos de governo moderado, em que estiveram a anos-luz de distância de qualquer ditadura chavista, agora resolvessem instaurar esse tipo de regime.

A "liberdade" do bolsonarismo se resume a um único projeto: ignorar a lei. É proibido torturar? É proibido destruir o ambiente? É proibido ameaçar de morte um jornalista, um político, um ministro do Supremo? Que absurdo! Onde está a nossa liberdade?

Defendemos o direito de torturar, de matar, destruir o ambiente, ameaçar de morte um jornalista, um político, um ministro do Supremo.

É o neoliberalismo sem máscara, que se exacerba em escravidão. E que viva dom Pedro 1º.

Leis penais? Não precisamos delas para punir quem furtou R$ 30. Leis trabalhistas? Que atentado à liberdade econômica! Como sobreviver sem a hiperexploração da mão de obra?

Direitos humanos? Mas como? O funcionário é meu e o trato como merece. Aliás, a frase é outra. O preto é meu, bato nele o quanto eu achar melhor.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, **Drauzio Varella** | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Croquis dos uniformes da Air France
Divulgação

Uniformes célebres da Air France ganham exposição em São Paulo

SÃO PAULO Christian Dior, Georgette Rénal, Nina Ricci e Cristóbal Balenciaga são alguns dos grandes nomes da moda que ajudaram consolidar a elegância das comissárias de bordo e comandantes.

Um pouco desse glamour poderá ser visto pelo público em São Paulo na exposição que a Air France abre nesta sexta-feira, destacando 15 seus seus looks marcantes.

A mostra que ocorre no segundo andar do shopping JK Iguatemi até 30 de setembro deixará ver os modelos que associaram a companhia aérea aos nomes da alta-costura.

Os ternos dos oficiais de bordo desenhados por Balenciaga em 1969 são alguns dos chamarizes. Na versão para o verão, eles eram feitos com tergileno e lã, em duas cores, azul claro e rosa claro. Já o modelo de inverno era feito de lã de sarja adornado por um chapéu de cetim com visor. Nesta coleção, a elegância era completada com as botas Darchamps de couro de cabrito cor azul.

Além do modelo atual, de Christian Lacroix, usado desde 2005, os looks desenhados por Angelo Tarlazzi em 1976 também estão na mostra. Em destaque está uma chemise de poliéster de seda com listras azul marinho e beges. Com um cinto, o look traz a impressão de se ancorar em duas peças.

Visitantes da motra ainda podem concorrer a três passagens para Paris e clientes cadastrados no Flying Blue ganharão pontos no programa de fidelidade.

NESTE DOMINGO NAS BANCAS

APENAS R$ 22,90 CADA LIVRO*

Modigliani
O pintor das formas alongadas

Peça sua coleção completa
Ligue 11 3224 3090 (Grande São Paulo) ou 0800 775 8080 (outras localidades)
DE SEGUNDA A SÁBADO, EXCETO FERIADOS, DAS 8H ÀS 14H

FRETE GRÁTIS*

PAGUE EM até 12x sem juros no cartão*

Compre por aqui
ESCANEIE O QR CODE

FOLHA

*DISPONÍVEL NAS BANCAS DE SP, RJ, MG, PR, SC E DF. PARA DEMAIS ESTADOS, A VENDA SERÁ VIA SITE OU TELEFONE. FRETE GRÁTIS VÁLIDO PARA OS ESTADOS DE SP, RJ, MG E PR. PARA OUTRAS LOCALIDADES, CONSULTE FOLHA.COM.BR/GRANDESPINTORES. CONFIRA AS DATAS DE ENTREGA NO SITE. PARCELAMENTO VÁLIDO PARA TODOS OS ITENS DESTA COLEÇÃO.

Teste das fontes do jardim francês com o Museu do Ipiranga ao fundo; instituição paulistana fundada em 1895 reabre ao público nesta semana Eduardo Knapp/Folhapress

Boas iniciativas culturais dos 200 anos podem sobreviver à ebulição política

Reabertura do Museu do Ipiranga e novos livros merecem atenção além das turbulências do 7 de Setembro

OPINIÃO

Naief Haddad

SÃO PAULO Toda grande efeméride histórica, como estes 200 anos da Independência, tem suas patriotadas. Neste ano, além do coração em formol de dom Pedro 1º, exposto em Brasília, tudo indica que veremos majestosos desfiles militares na capital federal, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Nada que se possa comparar, porém, com o que aconteceu em 1972, nos 150 anos. Para a satisfação da ditadura militar, ufanista do coturno ao capacete, a urna com os despojos do primeiro imperador brasileiro veio de Portugal para exibição em dezenas de capitais.

O presidente Jair Bolsonaro sente saudades desse país do "ame-o ou deixe-o", mas ainda não foi capaz de reproduzir aquela atmosfera em 2022.

Datas históricas também podem servir para reavaliações sobre a trajetória e a identidade de um país, úteis para a tomada de novos rumos — observar o passado não basta para definir o futuro, mas sempre ajuda.

Iniciativas voltadas à reflexão em torno dos 200 anos existem, é claro, mas têm sido abafadas pelo uso político que a Presidência da República faz deste 7 de Setembro.

"O bicentenário coincide com um momento dramático da país. O debate político de baixo nível joga um véu sobre a complexidade dos novos estudos", diz Cecilia Helena de Salles Oliveira, autora do recém-lançado livro "Ideias em Confronto - Embates pelo Poder na Independência do Brasil (1808-1825)".

[...]

Embora momentaneamente abafados, o Museu do Ipiranga, livros e filmes tendem a se manter vivos por mais tempo do que o governo da ocasião

Nem tudo está perdido, porém. Resta fazer como o motorista que desce a serra em dia de neblina. É preciso reduzir a velocidade e redobrar a atenção para diante da névoa —a turbulência das ameaças autoritárias— conseguir enxergar a curva —as ações louváveis que a efeméride traz.

Passada a curva, há, sobretudo, a reabertura do Museu do Ipiranga, depois de nove anos fechado.

Além de dobrar de tamanho, a instituição retoma as atividades com duas diretrizes. A primeira é uma visão crítica em relação à história do país, do estado de São Paulo e do próprio museu, apresentada em mesas interativas e outros itens que acompanham as obras. A segunda é uma aposta em acessibilidade nas 49 salas expositivas (antes eram 12) e nos demais espaços.

Com incentivo da lei Rouanet, investimentos do governo estadual e da USP e patrocínio direto de empresas, o museu demonstra que parcerias público-privadas funcionam bem quando levadas a sério.

A USP, que administra o museu, merece aplausos, assim como João Doria, então governador, que liderou as articulações para que a reforma avançasse.

Esta frente reflexiva dos 200 anos não se restringe ao museu, evidentemente. Novos livros, como "Adeus, Senhor Portugal", "Dicionário da Independência do Brasil" e o já citado "Ideias em Confronto", iluminam o debate histórico.

Numa outra chave, produções recém-lançadas, como a minissérie "Independências" e o filme "A Viagem de Pedro", tratam o tema com mais maturidade do que, por exemplo, "Independência ou Morte" (1972), de Carlos Coimbra.

Embora momentaneamente abafados, o museu e essas produções tendem a se manter vivos por mais tempo do que o governo da ocasião.

APOIO

Nova área faz ligação do Museu do Ipiranga com o parque

Arquitetos concebem recepção como um ambiente acolhedor para atrair público que passeia pelos jardins

SÃO PAULO As soluções encontradas pela arquitetura são uma atração à parte no novo Museu do Ipiranga. Um dos principais pontos do projeto é a integração da instituição com o parque logo à frente.

Essa mudança acontece graças ao modo como foi construído o amplo espaço de recepção, uma das partes da área ampliada. Os arquitetos Eduardo Ferroni e Pablo Hereñú, do escritório H+F, responsável pelo projeto, referem-se a esse local como "espaço de acolhimento".

Estão lá a bilheteria, o guarda-volumes e os banheiros. Também nesse lugar, no fim deste ano ou no começo de 2023, passarão a funcionar um café e uma loja.

"A relação entre os museus e o público no Brasil é, muitas vezes, de intimidação. As pessoas ficam em dúvida se devem ou não entrar", afirma Ferroni. "Procuramos fazer esse lugar como um desdobramento do parque para dentro do museu, como se fosse uma antessala."

Com esse intuito, o chão de pedras portuguesas do jardim se estende pela recepção. As duas grandes portas serão mantidas sempre abertas durante o funcionamento do museu, assim como a janela em formato de arco, com 28 m de extensão. Tanto a iluminação quanto a ventilação são naturais —não há ar-condicionado nesse ambiente.

A partir desse "espaço de acolhimento", os visitantes têm acesso a uma sala de exposições temporárias de 900 m², o equivalente a uma quadra esportiva (a primeira exposição nesse local abre no início de novembro), ao auditório de 200 lugares e às salas do departamento educativo.

É também a partir daí que o público chega às escadas rolantes e ao elevador, que conduzem ao antigo prédio, o chamado edifício-monumento.

A concepção de uma nova ala que não disputasse a atenção com o prédio antigo foi outra preocupação dos arquitetos. "Nós buscamos fazer uma ampliação, que duplica a área do prédio original, sem que essa área nova sobressaísse", afirma Ferroni.

Nesse sentido, priorizaram "as subtrações de volumes às adições", ou seja, tirando matéria em vez de acrescentá-la.

Os exemplos são os cortes efetuados no muro de pedra construído nos anos 1920: três intervenções ocupadas pelas duas portas (os principais acessos ao museu) e pela extensa janela.

Há ainda um outro diálogo entre o passado e o presente para apreciação do público. Segundo Ferroni, "uma arquitetura como essa é feita de camadas de tempo: o tempo da construção, quando não tinha a finalidade de ser um museu [1895]; o uso dela como um museu republicano [primeiras décadas do século 20]; e as intervenções posteriores".

Em vários setores do prédio, essas diferentes camadas são reveladas para contar a história do museu, como se vê nas paredes com diferentes texturas ao lado das escadas rolantes. **Naief Haddad**

Museu do Ipiranga
R. dos Patriotas, 100, Ipiranga, São Paulo. Até dom. (11): das 11h às 16h. A partir de ter. (13): 11h às 17h. Entrada gratuita até 6/11. Reserva de ingressos em museudoipiranga.org.br ou via Sympla (entrada apenas com agendamento prévio).

Veja os destaques da programação no pq. da Independência

HOJE (7)
12h Abertura do parque (entrada pela rua dos Sorocabanos)
15h montagem teatral baseada no grito do Ipiranga, com Caco Ciocler no papel de dom Pedro 1º
17h DJ Luísa Viscardi
18h às 22h Projeções na fachada do museu
18h Balé de drones
19h Espetáculo com a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e apresentações de Criolo, Leandro Lehart, Margareth Menezes, Larissa Luz, Fafá de Belém, Gaby Amarantos, João Carlos Martins, Juliette, Vanessa da Mata, entre outros.

AMANHÃ (8)
11h Museu abre e pode ser visitado por quem fez as reservas pelo site da instituição ou pela plataforma Sympla
15h Abertura do parque (entrada pela r. Sorocabanos)
17h DJ Luísa Viscardi
18h às 22h Projeções na fachada do museu
18h Orquestra Jovem do Estado de São Paulo
19h15 Show da banda Bala Desejo
20h30 Show de Silva

SEXTA (9)
11h Museu abre e pode ser visitado por quem fez as reservas pelo site da instituição ou pela plataforma Sympla
15h Abertura do parque (entrada pela r. Sorocabanos)
17h DJ Luísa Viscardi
18h Orquestra Jazz Sinfônica
18h às 22h Projeções na fachada do museu
19h30 Melim

SÁBADO (10)
11h Museu abre e pode ser visitado por quem fez as reservas pelo site da instituição ou pela plataforma Sympla
12h Abertura do parque (entrada pela r. Sorocabanos)
17h DJ Clara Cady
18h Orquestra Jazz Sinfônica
18h às 22h Projeções na fachada do museu
19h30 Gabriel Sater e Luiz Carlos Sá
20h Duda Beat

DOMINGO (11)
11h Museu abre e pode ser visitado por quem fez as reservas pelo site da instituição ou pela plataforma Sympla
12h Abertura do parque (entrada pela r. Sorocabanos)
17h DJ Clara Cady
18h Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) e São Paulo Big Band
18h às 22h Projeções na fachada do museu
18h Balé de drones
19h30 Geraldo Azevedo

NOVO MUSEU DO IPIRANGA DOBRA DE TAMANHO DE MODO DISCRETO

Projeto mantém a aparência externa do edifício-monumento, mas amplia espaços de recepção, exposição e administração, tornando o museu maior e 100% acessível

A ideia de um **edifício de celebração** surge pouco tempo depois da declaração da Independência. José Bonifácio, um dos principais nomes desse processo, inicia a busca por recursos para a construção de um monumento comemorativo

1822 — Dom Pedro 1º declara Brasil independente da Coroa Portuguesa

1850

1873 — Criada a Comissão do Monumento, formada por 28 membros da Câmara da Imperial Cidade de São Paulo

1882 — O arquiteto italiano radicado no Brasil Tommaso Bezzi é indicado para elaborar o projeto. Anos mais tarde, ele projetou a praça da República, no centro de SP

1888 — Pedro Américo pinta "Independência ou Morte" para o Salão Nobre, no centro do prédio

1890 — Falta de dinheiro paralisa obras

1892 — Bezzi é retirado do projeto

1894 — Obras são retomadas

1895 — Edifício é inaugurado inacabado

OBRAS

1900

Por dentro do edifício, a escavação sob a esplanada, em frente ao edifício-monumento, abriu espaço para abrigar um saguão de recepção com vista para o jardim francês. Esse subterrâneo também tem bilheterias, salas administrativas, auditório e áreas para cursos e exposições. O edifício-monumento será completamente destinado a exposições

Áreas novas

A área do jardim em torno do chafariz passa a ser a nova região de entrada no museu

Uma grande janela curva foi aberta para conectar visualmente o Jardim Francês e o saguão de recepção

1 O concreto de paredes e lajes novas foi misturado com o barro. A cor lembra ao visitante que ele está no subterrâneo e faz referência às construções de taipa, comuns em SP à época da Independência

O novo museu é totalmente acessível para deficientes. Um túnel foi escavado por baixo do museu para ligar a entrada ao elevador que dá acesso ao edifício-monumento, antes acessado apenas por escadas

Fontes: Museu do Ipiranga - USP, H+F Arquitetos e Sabesp. Infográfico Marcelo Pliger e Naief Haddad. Fotos Marcelo Pliger e Reprodução

Vista do novo terraço na cobertura do museu

1922
Centenário da Independência

2012
Arquitetos Pablo Hereñú (esq.) e Eduardo Ferroni vencem concurso de ampliação do museu

OBRAS

2013
Museu fecha para reforma

2019
Pandemia paralisa obras

2022
Museu reabre ampliado

1950 2000

As intervenções no prédio são discretas e se escondem sob a estrutura original restaurada ou em meio à vegetação dos jardins

Edifício-monumento 8,3 mil m²

Esplanada frontal 7,9 mil m²

Torre leste

Torre central

Torre oeste

Chafariz

Foram retirados 35 mil m³ de terra sob a esplanada central, o equivalente a cerca de 2.000 caminhões

Um terraço de estrutura metálica, invisível da rua, foi instalado na cobertura da torre central e ficará aberto ao público

Elevadores, escadas, banheiros e serviços foram inseridos nos fundos do bloco central, tornando todos os andares acessíveis, inclusive a estrutura original que sustenta a claraboia principal

A escadaria original do saguão central, com estátuas de dom Pedro 1º e de bandeirantes, é tombada e não pode ser modificada

A cobertura de cobre foi reformada com isolantes e ventilação, que garantem conforto térmico sem uso de ar-condicionado

A fachada foi decapada com bisturis para restaurar detalhes desaparecidos sob sucessivas camadas de pintura feitas ao longo dos anos

O **parque da Independência** vem recebendo reformas nas últimas décadas. Duas novas fontes foram instaladas no jardim francês

3 Durante as obras, a escadaria de mármore e as estátuas tombadas do saguão central foram restauradas e envelopadas com madeira para evitar danos

4 Grande demais para passar pela porta, a pintura "Independência ou Morte", de Pedro Américo, foi restaurada no Salão Nobre, onde está exposta desde 1895, e protegida por uma caixa especial de madeira

5 Novas galerias de exposição passam a conectar os últimos andares das três torres. Antes da reforma, não havia passagem de uma torre para outra nesse andar

Tarcísio Meira como dom Pedro 1º e Glória Menezes no papel de Domitila de Castro em cena do filme 'Independência ou Morte' (1972), dirigido por Carlos Coimbra Reprodução

Dom Pedro 1º e família real inspiram obras de entretenimento

Cinema e teledramaturgia costumam cair no ufanismo excessivo ou na depreciação cômica, afirma historiador

Gabriel Araújo e Naná DeLuca

BELO HORIZONTE E SÃO PAULO Tarcísio Meira, Marcos Pasquim, Caio Castro e Cauã Reymond. Além de ocuparem o posto de galã da teledramaturgia em diversos momentos, esses atores ainda compartilham o papel de um personagem histórico, dom Pedro 1º.

Ainda que o príncipe regente que proclamou a Independência do Brasil não costume ser descrito pelos historiadores como um homem bonito, suas representações no universo do entretenimento, especialmente em filmes e novelas, parecem seguir o padrão físico e intelectual de uma figura heroica.

Essa idealização ocorre até em "O Quinto dos Infernos", minissérie produzida pela Globo em 2002. A despeito do tom satírico de seus episódios, que enfatizam o caráter mulherengo do príncipe, o dom Pedro 1º de Marcos Pasquim recupera a altivez no fatídico momento do grito do Ipiranga.

Após se aliviar no mato (na minissérie, a dor de barriga é causada pela "leitoa de Bonifácio") e ouvir as notícias que vinham de Portugal, o príncipe galã fica indignado, sobe no cavalo e, aos acordes de uma trilha nobre, brada o seu famoso "Independência ou morte".

A mesma cena se repete em "Novo Mundo", novela das seis da Globo criada por Thereza Falcão e Alessandro Marson. O canal fez um malabarismo narrativo para que, no dia 7 de setembro de 2017, fosse exibido o capítulo 143, no qual o regente anuncia a separação entre Brasil e Portugal.

A representação na novela conta com mais personagens do que na minissérie. Após o príncipe receber as notícias de Portugal, algumas pessoas vão se aproximando da comitiva, em sua maioria, negras e mais simples. Os planos da cena passam de seus rostos emocionados para a posição altiva de Caio Castro, enfatizando sua determinação.

Quando a novela atualiza a caracterização eternizada no quadro de Pedro Américo, de 1888, ela também promove alguns exageros.

De acordo com o historiador João Paulo Pimenta, professor da USP e autor de "Independência do Brasil" (ed. Contexto, 2022), essa exaltação de personalidades históricas é uma constante nas representações artísticas referentes a momentos relevantes do passado.

Ao abordar o universo de "Novo Mundo", que contempla ainda a novela "Nos Tempos do Imperador" (2021), Pimenta chama a atenção para uma disputa que dá o tom às adaptações contemporâneas.

"Embora tenha feito uso de muitas imagens e conteúdos tradicionais, em torno não só da Independência, mas principalmente da história do Império do Brasil, a novela introduziu com força algumas das pautas identitárias do nosso presente", diz ele.

Para o professor, representações do período costumam cair em três clichês: o ufanismo excessivo, a depreciação cômica —caso do já citado "O Quinto dos Infernos" e também de "Carlota Joaquina" (1995), filme que marcou a retomada do cinema brasileiro— ou "uma manipulação excessiva do passado segundo os critérios do presente".

Exemplo de patriotismo, primeiro ponto indicado por Pimenta, é o clássico de Carlos Coimbra, "Independência ou Morte" (1972), com Tarcísio Meira no papel de dom Pedro 1º e Glória Menezes no papel de marquesa de Santos, amante do príncipe. O longa estreou na semana dos 150 anos da Independência.

> Embora tenha feito uso de muitas imagens e conteúdos tradicionais, em torno não só da Independência, mas principalmente da história do Império do Brasil, 'Novo Mundo' introduziu com força algumas das pautas identitárias do nosso presente
>
> **João Paulo Pimenta**
> historiador

O governo Médici chegou a usar um trecho da narrativa como propaganda do regime, o que incomodou a produção do filme. Dessa forma, transformava a representação artística em história oficial, reforçando a imagem de dom Pedro 1º como um herói.

No caso do terceiro ponto, a "manipulação excessiva", vale citar "Nos Tempos do Imperador", escrita pela mesma dupla de "Novo Mundo".

Em determinado momento, ao adaptar um relacionamento inter-racial entre personagens secundários da narrativa, a novela das seis sugeriu que a personagem da atriz Gabriela Medvedovski teria sofrido preconceito por ser branca. A insinuação de "racismo reverso" foi duramente criticada por ativistas do movimento negro.

Os mais recentes "A Viagem de Pedro", filme de Laís Bodanzky, e "Independências", série de Luiz Fernando Carvalho, podem ser considerados exceções. Lançadas em meio ao bicentenário da Independência (o filme no dia 1º, a série hoje, dia 7, na TV Cultura), as produções tratam o tema com um olhar crítico, mas sem cair na "degradação cômica" de que fala o professor.

Fora das telas, personagens e fatos menos conhecidos desse período histórico também inspiraram outras criações.

Um exemplo é a música "Corneteiro Luís", da banda BaianaSystem, que se baseia na guerra pela Independência na Bahia. A canção lembra o corneteiro que inverteu o som da ordem recebida pelos seus superiores e, assim, incentivou os brasileiros a lutar contra os portugueses.

"O corneteiro Luís é um símbolo da expressão revolucionária da música baiana, que nos faz entender melhor o porquê da existência do samba reggae e de todas as expressões que pedem pelo povo", afirma Russo Passapusso, membro da banda e um dos compositores.

O historiador Felipe Brito, também autor da canção, conta que a banda achou partituras com toques de clarim da época da Guerra da Independência, melodia que foi adaptada à música.

"É uma constante antropofagia que a gente faz na transformação das nossas memórias", afirma Brito.

Caio Castro e Letícia Colin em cena da novela 'Novo Mundo' (2017) Tata Barreto/Globo

Maitê Proença e Gracindo Júnior na minissérie 'Marquesa de Santos' (1984) Reprodução/TV Manchete

Acima, Reynaldo Gianecchini (à dir.) como dom Pedro 1º no especial de TV 'O Natal do Menino Imperador' (2008) Divulgação/TV Globo

Marcos Palmeira como dom Pedro 1º em cena do filme 'Carlota Joaquina, Princesa do Brazil' (1995) Reprodução

Conheça quatro gerações da tradicional Casa de Bragança

Quantos são os filhos do português dom João 6º e da espanhola Carlota Joaquina? Quantas esposas teve dom Pedro 1º? Qual a relação do primeiro imperador do Brasil com a princesa Isabel? Esta árvore genealógica apresenta um recorte dos ramos da Casa de Bragança, dinastia de reis portugueses que aportou na então colônia em 1808. De dom João 6º a princesa Isabel, última herdeira do Império antes da proclamação da República, conheça os personagens dessa linhagem que deu início a um capítulo importante da história nacional.

Parte da árvore genealógica da família real portuguesa

Dom João 6º (1767-1826) Rei do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves; após 1825, rei de Portugal

Carlota Joaquina (1775-1830) Esposa de dom João 6º

Filhos:

- **Maria Teresa** (1793-1874) Princesa da Beira
- **Francisco António** (1795-1801) Príncipe da Beira
- **Maria Isabel** (1797-1818) Rainha consorte da Espanha
- **Dom Pedro 1º** (1798-1834) Primeiro imperador do Brasil
- **Maria Francisca de Assis** (1800-1834) Infanta de Portugal
- **Isabel Maria** (1801-1876) Infanta de Bragança
- **Miguel 1º** (1802-1866) Rei deposto de Portugal
- **Maria da Assunção** (1805-1834) Infanta de Portugal
- **Ana de Jesus Maria** (1806-1857) Infanta de Portugal

Maria Leopoldina da Áustria (1797-1826) Arquiduquesa da Áustria e imperatriz consorte do Brasil

Dom Pedro 1º (1798-1834) Primeiro imperador do Brasil

Amélia de Leuchtenberg (1812-1873) Imperatriz consorte do Brasil

Filhos de dom Pedro 1º e Maria Leopoldina:

- **Maria 2ª** (1819-1853) Rainha de Portugal
- **Miguel** (1820-1820)
- **João Carlos** (1821-1822)
- **Januária de Bragança** (1822-1901) Princesa do Brasil
- **Paula de Bragança** (1823-1833) Princesa do Brasil
- **Francisca de Bragança** (1824-1898) Princesa do Brasil
- **Dom Pedro 2º** (1825-1891) "O magnânimo", segundo e último imperador do Brasil

Filha de dom Pedro 1º e Amélia de Leuchtenberg:

- **Maria Amélia** (1831-1853) A "princesa flor"

Teresa Cristina (1822-1889) Imperatriz consorte do Brasil

Dom Pedro 2º (1825-1891) "O magnânimo", segundo e último imperador do Brasil

Filhos:

- **Afonso Pedro** (1845-1847) Príncipe imperial do Brasil
- **Princesa Isabel** (1846-1921) Princesa do Brasil, "a redentora"
- **Leopoldina de Bragança** (1847-1871) Princesa do Brasil
- **Pedro Afonso** (1848-1850) Príncipe imperial do Brasil

BRASÃO DA FAMÍLIA REAL DE PORTUGAL
Brasão de armas moderno do ducado de Bragança, utilizado entre 1640 e 1910

BRASÃO DA FAMÍLIA IMPERIAL DO BRASIL
Brasão de armas do Império do Brasil, utilizado entre 1822 e 1853

Independência na tela e na avenida

TV E AUDIOVISUAL

"Marquesa de Santos" (1984)
de Wilson Aguiar Filho
Na série da TV Manchete, [3] Maitê Proença interpreta Domitila de Castro Canto e Melo, a mais famosa amante de dom Pedro 1º

"O Quinto dos Infernos" (2002)
de Carlos Lombardi
Marcos Pasquim vive dom Pedro 1º nessa minissérie de comédia da Rede Globo

"O Natal do Menino Imperador" (2008)
de Péricles Barros
No especial da TV Globo, dom Pedro 2º (Sérgio Britto) lembra o primeiro Natal que passou sem o pai, interpretado por Reynaldo Gianecchini [4]

"Novo Mundo" (2017)
de Thereza Falcão e Alessandro Marson
Essa novela das seis da Globo trouxe Caio Castro [2] como dom Pedro 1º e abordou outras tramas paralelas livremente inspiradas na história do Brasil

"Filhos da Pátria" (2017)
de Alexandre Machado e Bruno Mazzeo
Exibida na Globoplay, a série de comédia teve sua 1ª temporada focada numa família de classe média no Brasil de 1822

"Brasil Imperial" (2020)
de Alexandre Machafer
A série, uma produção da Cesgranrio disponível na Amazon Prime, conta a história das turbulências políticas que agitaram o Brasil no início do século 19

"Independências" (2022)
de Luiz Fernando Carvalho
Criada para a TV Cultura, a minissérie de 16 episódios estreia hoje (7 de setembro)

CINEMA

"Independência ou Morte" (1972)
de Carlos Coimbra
Filme brasileiro mais assistido daquele ano, recupera uma visão ufanista para representar a Independência, com Tarcísio Meira [1] no papel de dom Pedro 1º

"Os Inconfidentes" (1972)
de Joaquim Pedro de Andrade
No mesmo ano de lançamento de "Independência ou Morte", Andrade traz a Inconfidência Mineira como contraponto ao discurso militarista da época

"Carlota Joaquina, Princesa do Brazil" (1995) [5]
de Carla Camurati
Com Marieta Severo e Marco Nanini nos papeis de Carlota Joaquina e dom João 6º, registra os primeiros anos da corte portuguesa no Brasil entre a sátira e a irreverência

"A Viagem de Pedro" (2022)
de Laís Bodanzky
Filme recém-lançado tem como inspiração a viagem de retorno de dom Pedro 1º (Cauã Reymond) à Europa, em 1831, após abdicar do trono do Brasil

6 Rogéria, no papel de D. Maria, no desfile da São Clemente em 2008 Rafael Andrade/Folhapress

CARNAVAL

Império Serrano (1961)
"Movimentos revolucionários e Independência do Brasil" era o enredo que ligava a Inconfidência Mineira ao grito de dom Pedro 1º, às margens do Ipiranga

São Clemente (2008)
Com o enredo "O Clemente João 6º no Rio: a Redescoberta do Brasil", a escola apresentou a chegada da família real portuguesa ao Brasil sob a visão de D. Maria, a Louca [6]

Beija-Flor (2023)
"Brava Gente! O Grito dos Excluídos no Bicentenário da Independência" é o enredo da escola para o carnaval de 2023 no Rio, uma homenagem que retoma a luta pela liberdade na Bahia

4_72569029

Verônica Mucúna interpreta Maria Felipa na série 'Independências', dirigida por Luiz Fernando Carvalho na TV Cultura Divulgação

Maria Felipa liderou baianas na luta contra soldados portugueses

Marisqueira negra da ilha de Itaparica comandou grupo de mulheres que ateou fogo nas embarcações lusitanas

PERFIS DA INDEPENDÊNCIA

Patrícia Valim e Marianna Teixeira Farias

Valim é professora do departamento de história da UFBA (Universidade Federal da Bahia) em cooperação com a Ufop (Universidade Federal de Ouro Preto); Farias é bacharel em história pela UFBA e mestranda em história social

SALVADOR Não há festa de largo, roda de capoeira e roda de samba na Bahia sem um canto que faça saudações às mulheres que tiveram participações decisivas nas lutas pela independência do Brasil na Bahia.

Em "Marias Capoeiras", um dos sambas que homenageiam Maria Felipa de Oliveira, Sara Abreu canta: "Solta a mandiga aê, angoleira/ solta a mandiga á, angolá/ na roda da capoeira/ volta e meia vamos dar/ negras, índias e caboclas/ anciãs e feiticeiras/ guerreiras e capoeiras [...] e a Maria Felipa/ da Ilha de Itaparica/ pela Bahia lutou".

Até chegar a esse lugar privilegiado da cultura do povo, Maria Felipa construiu uma das mais belas trajetórias entre as mulheres guerreiras da história do Brasil.

Segundo Oliveira Lima (1922), a Divisão Auxiliadora se posicionou no Rio de Janeiro no início de 1822 com 2.000 portugueses para obrigar dom Pedro 1º a retornar a Portugal, conforme determinações das Cortes de Lisboa.

O insucesso da operação fez com que Portugal concentrasse seus esforços na província da Bahia para tentar dividir o território do Brasil em duas partes —ocuparia Salvador para, dali, reocupar o Rio.

Para tanto, os portugueses derrotados da Divisão Auxiliadora foram enviados à Bahia para se somar aos quase 2.500 soldados mandados por Portugal. Para vencer a guerra em Salvador, as tropas portuguesas deveriam dominar dois lugares estratégicos da província: a ilha de Itaparica e o rio Paraguaçu.

Maria Felipa foi fundamental para impedir os planos das tropas portuguesas. Mulher negra, livre, marisqueira, capoeirista, moradora de Itaparica e conhecedora do rio Paraguaçu, principal via de comunicação entre Salvador e o Recôncavo Baiano, ela rapidamente se engajou nas lutas como voluntária.

Começou remando durante a madrugada no Paraguaçu para levar mantimentos e informações sobre a guerra obtidas nas rodas de capoeira para a resistência baiana que estava em Cachoeira. Voltava com munições para impedir que os portugueses tivessem acesso ao rio e cercassem o comando das tropas baianas.

Sem acesso ao rio, os portugueses decidiram invadir Itaparica para fechar o acesso à Baía de Todos os Santos e conquistar Salvador. Dominar a ilha era fundamental para que os portugueses obtivessem alimentos, pois as tropas baianas tinham feito uma barreira em Pirajá, única via de acesso ao Recôncavo por terra.

Diante do perigo, Maria Felipa não teve dúvida: organizou um Exército de mulheres insulanas, conhecidas como "vedetas", para vigiar a movimentação das embarcações portuguesas nas praias.

Quando os portugueses desembarcaram na ilha, elas formaram um cerco e lutaram com facas e folhas de cansanção, uma folha urticante que causa queimaduras na pele.

Surrados pelas vedetas, os portugueses correram de volta para suas embarcações com a intenção de ganhar tempo para um contra-ataque. Para garantir que eles não voltassem a pisar na ilha, o grupo liderado por Maria Felipa entrou no mar e ateou fogo nas embarcações, destruindo duas delas e obrigando os portugueses a recuar.

Com seu conhecimento de estratégia militar, ela fez mais: garantiu a vitória das tropas baianas. Quando ela e as vedetas bloquearam o acesso ao rio Paraguaçu e protegeram Itaparica, os portugueses foram derrotados e ficaram sitiados em Salvador sem alimentos até serem expulsos em 2 de julho de 1823.

A vitória baiana representou um momento de inflexão das lutas pela independência do Brasil a partir do qual a ruptura definitiva com Portugal era questão de tempo.

Nesse momento, ocorreu a adesão do setor dominante da província ao projeto de uma monarquia constitucional centralizadora de dom Pedro 1º, fortalecendo a abertura da Constituinte, em 3 de maio de 1823. Havia a promessa de que a centralização não comprometeria a autonomia política local e a preservação dos interesses há muito conquistados, como a manutenção do escravismo.

O início dos trabalhos constituintes, no entanto, não significou o fim das lutas sangrentas, que aconteceram nas chamadas províncias do norte e do nordeste até 1825.

As lutas pela independência contaram com a adesão dos setores populares dessas províncias —indígenas, homens e mulheres escravizados e livres. Eles viram nesses conflitos a possibilidade de construção de um Estado com viés republicano e conquistas de liberdade, participação política e melhores condições de vida.

Sentindo-se traídos pela monarquia, esses grupos continuaram lutando por direitos como na Revolta dos Periquitos, na Bahia, e na Confederação do Equador, ambas violentamente reprimidas pelas tropas de dom Pedro 1º, em 1824.

Abundam nos arquivos brasileiros relatos sobre o perigo da luta política por direitos das populações negras escravizadas e livres, cobrando ações para contê-las e fazê-las retornar ao trabalho.

Por isso, não bastou punir as lideranças dos movimentos que questionavam o projeto monarquista. Foi preciso apagar da história o rastro da experiência da luta de um contingente enorme por cidadania.

Isso explica em parte a ausência de relatos nas obras históricas durante o século 19 e boa parte do século 20 sobre a arguta estratégia de Maria Felipa, mulher negra e livre, e seu papel na derrota das tropas portuguesas na Bahia, bem como o papel central da província para a consolidação da independência do Brasil, após 1823.

Outra explicação para o apagamento é que, segundo os contemporâneos, ela continuou desafiando moral e politicamente os padrões da época ao liderar a luta por direitos da população insulana até a sua morte, em 1873.

Em 1921, o literato e deputado federal Xavier Marques publicou o romance "O Sargento Pedro". Nele, em meio às lutas pela Independência em Itaparica, uma "mulher agigantada, com a camisa descahida, as costas lavadas de suor, os cabelos revoltos, [que] agitava-se à frente da turba, com [um] homem preso pela gola da vestia, e sempre a gritar: – Canta! Senão te mato... Canta... 'Havemos de comer/ Marotos com pão'".

Sua coragem e liderança começaram a ser valorizadas duas décadas depois, em 1942, nas obras de Ubaldo Osório Pimentel (1883-1974), nascido e criado em Itaparica, pai de uma menina de nome Maria Felipa e avô materno de João Ubaldo Ribeiro (1941-2014). Em "A Ilha de Itaparica" e "A Ilha de Itaparica, História e Tradição", o autor descreve Maria Felipa como uma "creoula estabanada, alta e corpulenta que usava torço e saia rodada [...] gozava de uma grande popularidade entre os praieiros que admiravam o desassombro e a [sua] coragem".

João Ubaldo Ribeiro inverteu as características que criminalizaram Maria Felipa no início do século 20 para avançar no caminho aberto nas obras do seu avô e retratá-la, em 1986, como Maria da Fé, a protagonista do livro "Viva o Povo Brasileiro", pulsante, cheia de energia para as lutas travadas desde a infância.

Eny Kleyde Vasconcelos de Farias, em "Maria Felipa de Oliveira, Heroína da Independência da Bahia" (2010), retomou as trilhas abertas por Edith Mendes Gama e Abreu, que, em 1973, havia escrito sobre Maria Felipa em "Aspectos do 2 de Julho", destacando sua extraordinária coragem na batalha do rio Paraguaçu.

A inclusão da imagem de Maria Felipa em 2008 no cortejo do Dois de Julho, junto a outros heróis da Independência, aumentou a visibilidade da sua trajetória. Foi considerada matriarca da Independência de Itaparica, título que a colocou no panteão das heroínas brasileiras.

Em 2005, a professora Filomena Oge a desenhou, com base na tradição oral, nos documentos utilizados nas obras de Ubaldo Osório e nos traços de pessoas que se afirmam como descendentes. Para a professora, Maria Felipa provavelmente era filha de sudaneses, descritos como "altos, bem formados [...] robustos física e intelectualmente".

O resgate da história dela nas lutas pela independência do Brasil na Bahia e a construção dessa memória pela população nos levam a mobilizar discussões em torno de uma questão: qual independência estamos comemorando neste bicentenário?

A independência como uma repressão bem-sucedida de dom Pedro 1º e das elites locais, que se alinharam ao projeto de uma monarquia centralizadora ao preço da manutenção do escravismo como política do Estado que surgia e da brutal violência contra homens e mulheres que continuaram nas ruas, lutando por direitos?

Ou a independência como uma revolução abortada nas várias guerras com participação de um contingente enorme de indígenas, homens e mulheres, como Maria Felipa, que abandonaram a própria vida pela expectativa de um país com mais oportunidades?

Recordar a luta de mulheres como Maria Felipa significa convocar a força que as fez protagonistas de suas vidas para nos livrar da tirania em momentos cruciais da nossa história. Não será diferente em 2022, sabemos.

Creoula estabanada, alta e corpulenta que usava torço e saia rodada [...] Gozava de uma grande popularidade entre os praieiros que admiravam o desassombro e a coragem

Ubaldo Osório Pimentel
escritor e historiador sobre Maria Felipa

Maria Felipa em desenho feito por Filomena Oge em 2005
Arquivo Público do Estado da Bahia

Este texto integra a série Perfis da Independência, que destaca nomes relevantes —muito conhecidos ou não— do período da emancipação do Brasil em relação a Portugal.

Enforcamento de líderes da Conjuração Baiana, no largo da Piedade, em Salvador, em 1799, na ilustração de Trípoli Gaudenzi Filho Divulgação

Uma Independência sem negros não vale a pena

Escravidão foi valiosa moeda de troca para que a monarquia fosse mantida

OPINIÃO

Tom Farias
Autor de livros como "Carolina, uma Biografia", "José do Patrocínio, a Pena da Abolição" e "Cruz E Sousa - O Dante Negro do Brasil"; o jornalista é também colunista da **Folha**

No ano da proclamação da Independência, o Brasil contabilizava aproximadamente 1,2 milhão de homens e mulheres escravizados em território nacional, um quarto da população brasileira, segundo um levantamento do Banco de Dados de Tráfico de Escravos Transatlântico, disponível em slavevoyages.org., plataforma que pode ser facilmente acessada.

A data, que se comemora hoje (7), lembra o rompimento entre Brasil e Portugal. Mas o que significa tudo isso para os brasileiros descendentes de povos arrancados do continente africano?

Existem pontos fundamentais dessa história que precisam ser tema de reflexão nos dias atuais.

O primeiro é o papel desempenhado pela oligarquia brasileira, sustentadora daquele evento, também conhecido como Grito do Ipiranga, oriunda ou ligada diretamente a proprietários de gente escravizada e/ou de terras.

O segundo, muito relevante, é o lugar dessa gente escravizada, desterrada desde a origem, e cujo papel foi — ao que parece, estrategicamente— subalternizado para que, não dividindo o protagonismo, permanecesse à margem de todo processo, mantendo-os como mão de obra brutalizada e "mercadoria".

No caso brasileiro, a escravidão, do ponto de vista econômico, foi moeda de troca valiosíssima, não só em relação ao sucesso da Independência, mas para manter o regime monárquico.

Por outro lado, "a onda negra", desde o final do século anterior, marchava a galope, e não só no Brasil.

Como exemplo temos o Haiti, que se revolta em 1791, quando negros liderados por Toussaint Louverture (leia abaixo), um ex-escravizado, toma uma das mais ricas colônias francesas, grande produtora de cana-de-açúcar. A vitoriosa revolução haitiana libera um "alerta" para as nações escravistas, como a nossa.

Por aqui, a guerra de negros só aumenta, desde antes da Independência. Portanto, a nação "independente" já nasce sobressaltada com o fantasma haitiano tupiniquim: além de incendiar canaviais e fazendas, era previsível que cabeças rolassem de pescoços de nobres e barões.

Essa ideia de poder, a partir de um "partido negro", só assusta. Na memória, os levantes no Recôncavo Baiano, no final do século 18, a Revolução Pernambucana, de 1817, e suas culminâncias: a Revolta dos Malês, na Bahia, de 1835, e —por que não arrolar?— a de Manuel Congo e Mariana Crioula, de 1838, em Paty do Alferes (no interior do estado do Rio de Janeiro), entre outras, maiores e menores.

Em linhas gerais, temia-se tudo: o perigo de dar cidadania a negros, por meio da Carta Constitucional de 1824, e de outro, dos próprios negros, cuja insatisfação era cada vez mais crescente e ameaçadora.

O bicentenário da Independência do Brasil, todavia, festejado com toda pompa e circunstância (e coração real), precisa passar por uma séria revisão histórica, a começar por fazer uma mea culpa, dadas as condições de desigualdade social dos afrodescendentes, representados por 54% da população.

Não só pela frustração do pós-abolição. É que os nossos heróis e símbolos nacionais precisam, de fato, ser outros, a começar pelo quilombola Zumbi dos Palmares.

Com isso, fica evidente que a ideia de comemorar a tal Independência não se coaduna com a ideia de liberdade de homens e mulheres, negros e negras — de hoje e de ontem.

O que leva a esse raciocínio se impõe pela lógica de que a manutenção do regime escravista no fragor da luta pela libertação do país, no passado, e a condição geral de desigualdade vivida pelos afrobrasileiros, aqui e agora, são resultado direto de uma visão colonialista, forjada por violência, revezamento de poder e manutenção de privilégios.

Até quando esta nação vai continuar a fazer ouvidos moucos e glorificar uma data que, na verdade, não representa nossa gente?

[...]
Fica evidente que a ideia de comemorar a tal Independência não se coaduna com a ideia de liberdade de homens e mulheres, negros e negras — de hoje e de ontem

Louverture comandou Revolução Haitiana e influenciou levantes de negros no Brasil

BELO HORIZONTE Reconhecido como um dos grandes revolucionários das Américas, Toussaint Louverture foi um dos líderes da Revolução Haitiana. O movimento começou como revolta de escravizados e se transformou numa guerra civil na ilha de Hispaniola.

Batizado em 1743 (a data de seu nascimento é imprecisa), ele nasceu escravizado e nessa condição permaneceu até os 25 anos, quando ganhou a alforria. Em meio à efervescência da virada do século 18 para o 19, uma revolta de escravizados irrompeu na ilha em agosto de 1791, e diferentes potências internacionais tentaram ocupar o território.

Na guerra, Louverture inicialmente integrou as tropas da Espanha. Contudo, mudou para o lado francês, que havia abolido a escravidão nas suas colônias em 1794, e assumiu o comando do Exército.

Retrato de Louverture por Denis Alexandre Volozan Reprodução

Com a vitória, tornou-se governador da ilha em nome da França. Logo se rebelou de novo, quando a metrópole tentou retomar a escravidão. Foi preso e morreu no exílio, em 1803.

A revolução, por outro lado, continuou e deu frutos: em 1804, era proclamada a independência da ilha. Assim nascia o Haiti, livre da escravidão e soberano nacionalmente.

Os ecos da revolta alcançaram o Brasil. Em meio às batalhas pela Independência, grupos de negros tentaram, sem sucesso, repetir a fórmula. O medo de uma insurreição racial fez com que as elites reforçassem a adesão ao projeto de dom Pedro 1º, que manteve a monarquia e a sociedade escravista.

Principais momentos do processo da Independência

Uma série de episódios contribuiu para a separação do Brasil de Portugal. Veja alguns deles.

1789 Na então Vila Rica, atual Ouro Preto, conspiradores arquitetam a Inconfidência Mineira, que pretende criar uma república independente. São presos e exilados. Tiradentes, um dos líderes, é morto.

1798 Novo movimento separatista, dessa vez em Salvador. Conhecido como Conjuração Baiana, é inspirado pelos ideais de igualdade e liberdade, e defende a abolição da escravidão. Seus líderes são enforcados

1808 A família real portuguesa, fugindo das tropas de Napoleão, chega ao Brasil

1815 Aos poucos, o Rio de Janeiro se torna centro do império português. Essa importância é consolidada em 1815, quando a então colônia do Brasil é elevada à categoria de Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

1817 Cresce a insatisfação com a Coroa portuguesa. No Nordeste, eclode a Revolução Pernambucana, que consegue instituir uma república independente na região. Mesmo derrotado, o movimento repercute bastante

1820 Do outro lado do oceano, há uma ebulição política. Além de estabelecer cortes eleitas para a regência do Império, a Revolução do Porto exige a submissão da Coroa a uma Constituição e ordena o retorno imediato da família real a Portugal.

1821 Dom João 6º e sua corte regressam à metrópole, deixando Pedro, seu filho, como príncipe regente.

Janeiro de 1822 As cortes de Lisboa exigem o retorno do regente. Influenciado por movimento que recolheu 8.000 assinaturas pela sua permanência, Pedro decide ficar.

Junho de 1822 Aos poucos, a Independência se torna inevitável. Em 3 de junho de 1822, o regente convoca Assembleia Constituinte para escrever as normas que regeriam a nação brasileira.

Agosto de 1822 Chegam ao Rio mensagens de Lisboa que ordenam o retorno do príncipe à metrópole. Leopoldina e José Bonifácio encaminham as notícias a Pedro, que estava em São Paulo.

Setembro de 1822 Príncipe, segundo testemunha, brada: "Independência ou morte! Estamos separados de Portugal." Dom Pedro 1º é coroado imperador do Brasil em dezembro daquele ano.

1823 Ainda há muito a ser feito para garantir a emancipação. Desde fevereiro, os baianos enfrentam os portugueses na Guerra da Independência da Bahia. Brasileiros vencem em 2 de julho de 1823, data celebrada no Estado.

1824 Início da Confederação do Equador, revolta separatista que irradia de Pernambuco e alcança as províncias vizinhas. O movimento, fortemente reprimido, ocorre em reação ao autoritarismo do imperador, que dissolveu a Assembleia Constituinte em 1823.

1825 Batalhas, revoltas e articulações políticas seguem até 1825, quando Portugal enfim reconhece a separação do Brasil.

Chargistas fazem releituras de Pedro Américo

Laerte, Benett e a dupla Leandro e Triscila apresentam nova interpretação da pintura 'Independência ou Morte!'

Thea Severino
e Naief Haddad

SÃO PAULO Nenhuma pintura tem sido tão discutida nas últimas semanas, às vésperas dos 200 anos da separação do Brasil de Portugal, quanto "Independência ou Morte!" (1888), de Pedro Américo (1843-1905).

O artista paraibano pintou o quadro em Florença, na Itália, e o entregou em 1888, atendendo a uma encomenda do governo de dom Pedro 2º. Para ser trazida ao Brasil de navio, a obra de 7,60 m por 4,15 m teve que ser desmontada.

O público brasileiro pôde vê-la pela primeira vez em 7 de setembro de 1895, na inauguração do Museu do Ipiranga. A tela, uma idealização daquele processo político, volta a ser apresentada na instituição, que reabre ao público em geral nesta quinta (8).

A Folha convidou quatro artistas para fazer novas leituras do quadro. Laerte se lembrou de uma visita ao museu quando criança. Benett incorporou imagens sombrias à tela. A dupla Leandro Assis e Triscila Oliveira uniu dom Pedro 1º e personagens de Candido Portinari das obras "O Mestiço", "Café" e "O Lavrador de Café".

O jornal também destaca a versão de Paulo Caruso, ligada às Diretas-Já e publicada em abril de 1984.

'Independência ou Morte!', pintura de 1888, depois de ser restaurada Eduardo Knapp/Folhapress

PAULO CARUSO

"Meu desenho [publicado na Folha em abril de 1984] é uma releitura do quadro da declaração da Independência, mas com visão antagônica, o da dependência de fatores externos ao contexto da celebração. Os milicos foram representados por João Figueiredo e cia. Libertários, como Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, Franco Montoro e Leonel Brizola, se contrapunham ao poder estabelecido"

LAERTE

"Conheci o quadro numa visita escolar ao Museu Paulista, devia ter 10 anos. Me deram uma máquina fotográfica (parecia uma caixa, abria e se colocava o filme lá dentro). Alguém tinha colocado pra mim um filme de 36 poses e me explicado como tirar fotos. Fiz fotos de tudo que me pareceu lindo ou importante, a pintura do Pedro Américo fazia parte do lote. Eu já conhecia a imagem dos livros de história e das estampas que apareciam na semana da pátria. O quadro me impressionou, acho que qualquer quadro daquelas dimensões é impressionante. No final da visita, dei uma olhada num pequeno visor que mostrava quantas fotos tinham sido batidas e quantas faltavam para o filme terminar. Todas tinham sido batidas. Abri a caixa pra conferir. Alguém me alertou, mas era tarde. Perdi todas, pobre Pedro Américo. Daí pra frente não consigo pensar no quadro sem lembrar as tecnologias que tanto me desorientam"

BENETT

"Entendo a necessidade do Pedro Américo de fazer algo bem feito para poder ser chamado para futuros trabalhos (rs), mas não é possível ver algum tipo de heroísmo naquele momento. A atmosfera daquela cena, associada às ameaças que temos sentido nos dias de hoje, seria mais bem representada pelo estilo de Gustave Doré, com aqueles cenários sombrios à beira do abismo em 'A Divina Comédia'. Aliás, é um bom nome para a releitura do quadro, A Divina Comédia"*